



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

CONSELHO DE CURADORES

1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2023

Data: 17 de março de 2023 (sexta-feira).

Horário: 14h30

Local: Remotamente via Google Meet.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE CURADORES

CONVOCAÇÃO

O Presidente do **CONSELHO DE CURADORES** da Universidade Federal Rural do Semi-Árido convoca todos os conselheiros a se fazerem presentes a **1ª Reunião Extraordinária de 2023**, com data, horário e local, abaixo determinados, para cumprir a seguinte pauta:

1. Apreciação e deliberação sobre as atas da 3ª e 4ª reuniões ordinárias de 2022 e da 1ª reunião ordinária de 2023;
2. Apreciação e deliberação sobre o calendário de reuniões ordinárias do Conselho de Curadores para o ano de 2023;
3. Apreciação e deliberação do relatório consolidado referente aos grupos de trabalho 1, 2 e 3 sobre a execução do acompanhamento e fiscalização da Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial do Exercício 2022;
4. Apreciação e deliberação do Relato Integrado de Gestão 2022, enviado via Memorando Eletrônico nº 30/2023 - Proplan;
5. Outras ocorrências.

Data: 17 de março de 2023 (sexta-feira).

Horário: 14h30

Local: Remotamente (*Google Meet*).

Mossoró-RN, 16 de março de 2023.

AUGUSTO CEZAR DA CUNHA E SILVA FILHO
Assinado digitalmente por AUGUSTO CEZAR DA CUNHA E SILVA FILHO
DN: C=BR, O=UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMI-ÁRIDO, OU=UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMI-ÁRIDO, CN=AUGUSTO CEZAR DA CUNHA E SILVA FILHO, email=AUGUSTO.CEZAR@UFERSA.BR, c=br, o=UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMI-ÁRIDO, ou=UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMI-ÁRIDO, cn=AUGUSTO CEZAR DA CUNHA E SILVA FILHO
08666154460
Semi-Árido, C
Fiscal: Es-164
Localização:
Data: 2023-03-16
Font Reader Versão: 9.3.0

Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho
Presidente



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho de Curadores (CC)
1ª Reunião Extraordinária de 2023

1º PONTO

Apreciação e deliberação sobre as atas da 3ª e 4ª reuniões ordinárias de 2022 e da 1ª reunião ordinária de 2023;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE CURADORES

1 **ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DO CONSELHO**
2 **DE CURADORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.**

3 Aos nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e trinta minutos,
4 reuniu-se, de forma remota, o Conselho de Curadores (CC) da Universidade Federal Rural do Semi-
5 Árido (Ufersa), sob a presidência do representante docente **Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho**,
6 para deliberar sobre a pauta da terceira reunião ordinária do ano de dois mil e vinte e dois. Estiveram
7 presentes os conselheiros representantes docentes: **Cristian Kelly Morais de Lima, Francisco**
8 **Praxedes de Aquino, Geomar Galdino da Silva, Oscar Bayardo Ramons Lovon**; a representante
9 técnico-administrativa: **Lizete Figueira Costa**; o representante da comunidade: **Antônio Paula da**
10 **Silva**. Conselheira com falta não justificada: Sophia Victória Santos. **PAUTA: Primeiro ponto:**
11 **Apreciação e deliberação sobre as atas da 1ª Reunião Extraordinária e 2ª Reunião Ordinária de 2022.**
12 **Segundo ponto:** Apreciação e deliberação sobre palestra a ser ministrada pela Conselheira Lizete
13 Costa sobre o tema “Análise das contratações públicas com o foco no equilíbrio econômico-financeiro”
14 (definição de data, horário e local). **Terceiro ponto:** Apreciação e deliberação sobre o quantitativo de
15 processos de compras e serviços a serem analisados pelos conselheiros. **Quarto ponto:** Apreciação e
16 deliberação sobre eleição para Presidente e Vice-Presidente do CC, para término de mandato. **Quinto**
17 **ponto.** Outras ocorrências. **PRIMEIRA SESSÃO.** Tendo constatado o quórum legal, o presidente do
18 conselho, **Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho**, declarou aberta a reunião e colocou a pauta em
19 discussão. Sem discussões, a pauta foi votada e aprovada por unanimidade. **PRIMEIRO PONTO.** O
20 presidente do conselho, **Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho**, colocou o primeiro ponto em
21 discussão. A conselheira **Cristian Kelly Morais de Lima** observou, sobre a ata da 1ª Reunião
22 Extraordinária, que seu nome estava incompleto na linha 49, e solicitou o ajuste. O conselheiro **Oscar**
23 **Bayardo Ramons Lovon** solicitou a correção da escrita do seu último sobrenome. O presidente do
24 conselho, **Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho**, disse que os ajustes serão feitos. O conselheiro
25 **Oscar Bayardo Ramons Lovon** disse que numa das reuniões das atas revisadas solicitou ao Pró-
26 Reitor de Planejamento uma descentralização orçamentária por *campus* e questionou se o documento
27 chegou para o presidente do conselho. O presidente do conselho, **Augusto Cezar da Cunha e Silva**
28 **Filho**, confirmou o recebimento, informou que o Pró-Reitor de Planejamento se colocou à disposição
29 em caso de necessidade de algum esclarecimento sobre os documentos e disse, ainda, que iria
30 encaminhar a documentação aos conselheiros para que todos tenham acesso. Sem mais observações,
31 colocou o primeiro ponto em votação, o qual foi aprovado por unanimidade. **SEGUNDO PONTO.** O
32 presidente do conselho, **Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho**, colocou o segundo ponto em
33 discussão. A conselheira **Lizete Figueira Costa** falou brevemente sobre a importância e os objetivos
34 da palestra. O presidente do conselho, **Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho**, reiterou a importância,
35 colocando-se a favor da iniciativa, e pôs o segundo ponto em votação. Tendo este sido aprovado, o
36 presidente do conselho, **Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho**, questionou se a conselheira Lizete



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE CURADORES

37 Figueira Costa já teria data e horário em mente. A conselheira **Lizete Figueira Costa** disse que poderia
38 ser decidido conjuntamente, e se dispôs a qualquer horário no período da tarde a partir da semana
39 seguinte, citando que em média duas horas já seriam suficientes. Os conselheiros discutiram sobre as
40 disponibilidades de horário para participarem da palestra. O presidente do conselho, **Augusto Cezar**
41 **da Cunha e Silva Filho**, disse que o conselho poderia marcar o encontro para a sexta-feira, dia 19 de
42 agosto, às 15h30 da tarde, na sala de Reuniões dos Conselhos Superiores da Ufersa, e disse que,
43 caso alguém não possa se fazer presente, poderia, também, disponibilizar um link para participação
44 remota, tornando a palestra híbrida. A definição de horário foi votada e aprovada por unanimidade.
45 **TERCEIRO PONTO.** O presidente do conselho, **Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho**, colocou o
46 terceiro ponto em discussão. Disse que na reunião passada foram criados grupos para esses trabalhos,
47 e questionou à conselheira Lizete Figueira Costa como se poderia trabalhar a análise sobre esses
48 processos. A conselheira **Lizete Figueira Costa** disse que enviou dois arquivos por *e-mail* para todos,
49 e os apresentou na reunião, perpassando por despesas e recursos que não podem ser alterados pelos
50 gestores, por já virem predestinados, e por outros que podem ser remanejados. Por fim, se colocou à
51 disposição de quaisquer dúvidas. O conselheiro **Oscar Bayardo Ramons Lovon** questionou sobre a
52 contribuição dos deputados, alegando não haver compreendido muito bem. A conselheira **Lizete**
53 **Figueira Costa** disse que se trata de emendas parlamentares colocadas pelos deputados Natália
54 Bonavides, no valor de R\$ 200 mil; Benes Leocádio, no valor de R\$ 100 mil; e Beto Rosado, no valor
55 de R\$ 450 mil. O conselheiro **Geomar Galdino da Silva** questionou que prazo se tem para utilizar os
56 recursos. A conselheira **Lizete Figueira Costa** disse que irá verificar como está feito o repasse do
57 recurso para se conseguir utilizar até o fim do exercício financeiro, informando que o prazo é até o dia
58 31 de dezembro, mas, próximo a esta data, tem como empenhar os recursos não utilizados para que
59 eles não sejam devolvidos. Com isso, reiterou a importância de um bom planejamento financeiro para
60 não correr o risco de ter que devolver o recurso e, em decorrência disso, haver alguma perda ou
61 diminuição no exercício seguinte. Esclareceu, ainda, as etapas do recurso durante a execução
62 financeira. Para se ter uma amostra significativa sobre o trabalho de análise dos processos, disse que
63 retirou alguns pontos e destacou outros para serem analisados pelos conselheiros e orientou, ainda,
64 que os trabalhos sejam realizados com foco no equilíbrio econômico-financeiro. Por fim, perguntou se
65 alguém tinha algo a modificar ou alguma dúvida e afirmou que tudo deve ser feito de acordo com as
66 decisões do colegiado. O conselheiro **Geomar Galdino da Silva** parabenizou a explanação da
67 conselheira Lizete Figueira Costa, disse que o sistema público é complexo assim mesmo e que
68 entendeu. O presidente do conselho, **Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho**, sugeriu decidir a forma
69 de análise dos processos durante a palestra a ser realizada no dia 19. A secretária *ad hoc* dos Órgãos
70 Superiores, **Éricka Tayana Lima Bezerra**, disse que, como não sai resolução de palestra, não seria
71 correto decidir lá. Sugeriu que se encerrasse a reunião e se continuasse o ponto numa segunda sessão.
72 A conselheira **Lizete Figueira Costa** disse que tinha urgência no quarto ponto, para que o CC não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE CURADORES

73 fique sem presidência. Apesar disso, o presidente do conselho, **Augusto Cezar da Cunha e Silva**
74 **Filho**, colocou em votação a finalização da reunião para continuar numa segunda sessão, após a
75 palestra agendada. A sugestão da segunda sessão foi votada e aprovada com cinco votos favoráveis
76 e uma abstenção. SEGUNDA SESSÃO. A segunda sessão da terceira reunião ordinária do ano de dois
77 mil e vinte e dois ocorreu aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois,
78 às quinze horas e trinta minutos, também de forma remota. O presidente do conselho, **Augusto Cezar**
79 **da Cunha e Silva Filho**, retomou e deu continuidade à discussão do terceiro ponto de pauta,
80 ressaltando que, após a palestra da conselheira Lizete Figueira Costa, a discussão será mais produtiva,
81 tendo em vista que o tema daquela foi, justamente, o foco econômico-financeiro, viés sob o qual se
82 pretende analisar os processos aos quais o presente ponto se refere. A conselheira **Lizete Figueira**
83 **Costa** disse, em relação ao trabalho realizado e ao quantitativo de processos em relação à palestra
84 ministrada, que tirou todos os processos que estão inerentes a licitações públicas, e, do quantitativo de
85 185 processos, foi feita uma retirada de 94 processos de dispensa de licitação, restando para análise,
86 no momento, 91 processos; disse que, pelo quantitativo significativo, provavelmente não será possível
87 realizar a análise de todos os 91 processos, cabendo, portanto, ao colegiado, decidir sobre uma
88 amostra. O presidente do conselho, **Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho**, disse que se precisa
89 fazer a divisão a partir da lista dos processos. A conselheira **Lizete Figueira Costa** sugeriu que, na
90 reunião, se definisse o volume, isto é, a amostra dos processos que serão analisados e, posteriormente,
91 se definiria entre os conselheiros a quem caberia cada um. O conselheiro **Geomar Galdino da Silva**
92 disse que leu a lista de processos e observou que alguns processos possuem o mesmo nome, mesmo
93 tendo numeração diferente, e ficou na dúvida se realmente se tratam de dois processos distintos, ou
94 se seria o mesmo. A conselheira **Lizete Figueira Costa** disse que a observação foi muito importante e
95 que o CC é, justamente, responsável por investigar as motivações para haver dois processos abertos
96 com o mesmo objetivo. O presidente do conselho, **Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho**, sugeriu
97 que as análises fossem feitas em grupos, dividindo o conselho em quatro grupos, cada grupo se
98 responsabilizando por vinte processos. A conselheira **Cristian Kelly Moraes de Lima** questionou sobre
99 o prazo para desenvolver e devolver esse trabalho. A conselheira **Lizete Figueira Costa** informou que
100 o prazo irá até o final do ano, ou seja, praticamente dois meses. O presidente do conselho, **Augusto**
101 **Cezar da Cunha e Silva Filho**, sugeriu, para otimizar a reunião, que os conselheiros dividissem entre
102 si os processos que gostariam de analisar, ou, caso não haja nenhum tipo de afinidade, que ele mesmo
103 dividisse os processos entre os grupos. A conselheira **Lizete Figueira Costa** destacou que também é
104 importante analisar se o quantitativo de pouco mais de 20 processos por grupo seria viável para todos
105 conseguirem analisar dentro do prazo. A conselheira **Cristian Kelly Moraes de Lima** disse que não
106 teria como fazer um levantamento sobre isso porque se trata de um trabalho que ela nunca realizou, e,
107 por isso, não tem como medir o grau de dificuldade que sentirá; colocou-se, entretanto, à disposição
108 para tentar. O conselheiro **Geomar Galdino da Silva** concordou com a perspectiva de **Cristian Kelly**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE CURADORES

109 **Morais de Lima**, alegando que também nunca fizera esse trabalho antes, e sugeriu que a distribuição
110 dos componentes do grupo contenha sempre alguém que já tem experiência, para amenizar as
111 dificuldades. O presidente do conselho, **Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho**, propôs, então, que
112 se diminuísse o número de processos a serem analisados e se mantivessem três grupos, dois com três
113 integrantes cada, e um com dois integrantes, e, ainda, que se iniciasse com uma análise preliminar de
114 cinco processos cada grupo, encaminhando, a partir de uma reunião após a realização das análises,
115 novos direcionamentos sobre os processos posteriores. Por fim, disse que os processos ficariam
116 distribuídos pelos grupos na ordem da lista. A conselheira **Lizete Figueira Costa** informou que os
117 grupos já estavam dispostos num *link* posto no *chat* da reunião e indagou se seria melhor dispor os
118 processos de modo a especificá-los pela natureza do objeto de licitação ou os dispor de forma menos
119 específica. O presidente do conselho, **Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho**, colocou em votação a
120 alteração da Resolução, que foi aprovada por unanimidade, no sentido de não se especificar a natureza
121 do processo. Em seguida, sobre a distribuição dos processos pelos grupos, o terceiro ponto foi votado
122 e aprovado por unanimidade, concordando-se que sejam analisados cinco processos, de acordo com
123 a ordem da lista, por grupo, e a reunião após essas análises ficou agendada para o dia 14 de outubro
124 de 2022. **QUARTO PONTO**. O presidente do conselho, **Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho**,
125 colocou o quarto ponto em discussão, iniciando com agradecimentos à experiência adquirida no
126 mandato de presidente e aos conhecimentos partilhados, indagando ao conselho se alguém teria
127 interesse em se candidatar à presidência, posicionando-se aberto por considerar que já teve a
128 oportunidade de dar a sua contribuição, e gostaria que mais alguém tivesse. O conselheiro **Antônio**
129 **Paula da Silva** parabenizou o presidente do conselho, Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho, pelo seu
130 excelente trabalho, e disse que não tinha interesse em se candidatar à presidência por considerar um
131 cargo que deve ser ocupado por quem tem ligação direta com a Ufersa. O conselheiro **Geomar Galdino**
132 **da Silva** também parabenizou o presidente do conselho, Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho, disse
133 que é uma honra ser conselheiro do CC, mas, em função de ser de outro *campus*, não considera
134 interessante ser presidente do conselho; alegou, ainda, que sente falta da participação de mais
135 professores para que o CC se fortaleça. A conselheira **Cristian Kelly Morais de Lima** disse que não
136 se interessa pelo cargo de presidência por considerar uma posição mais técnica para quem é da área
137 das atribuições do conselho. O conselheiro **Francisco Praxedes de Aquino** demonstrou
138 indisponibilidade para presidência por estar muito atarefado no exercício do magistério. O conselheiro
139 **Oscar Bayardo Ramons Lovon** também disse que a presidência seria uma dificuldade para si, e
140 comentou sobre os conselheiros precisarem de mais pessoas participando do conselho, ainda que
141 como suplentes, para as reuniões acontecerem sem prejuízos, mesmo quando porventura ocorrer
142 algum imprevisto com o titular. A conselheira **Lizete Figueira Costa** disse que mostrar a importância
143 do CC, buscar melhorias e novos conselheiros, são ações para as quais ela se dispõe por perceber a
144 importância deste conselho, mas não se interessa pelo cargo de presidência por já ter tido um mandato



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE CURADORES

145 de dois anos e, por isso, perceber que outros conselheiros devem ter a chance, dispondo-se a ficar na
146 vice-presidência para prestar apoio em tudo o que for preciso; propôs, ainda, que, como o presidente
147 do conselho, Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho, estava com um ano de mandato, ele desse
148 continuidade até o mês de março de 2023, a depender de sua disponibilidade. O presidente do
149 conselho, **Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho**, colocou em votação a continuidade do atual
150 mandato de presidência e vice-presidência, respectivamente ocupados por “Augusto Cezar da Cunha
151 e Silva Filho” e por “Lizete Figueira Costa”, a qual foi aprovada por unanimidade. Não havendo mais
152 inscritos, o presidente do conselho, **Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho**, declarou encerrada a
153 reunião, e eu, Éricka Tayana Lima Bezerra, secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados, lavrei esta ata,
154 que, após lida e aprovada com/sem emendas, na reunião do dia xxx de xxxx de xxxxx, segue assinada
155 pelo Presidente do CC, pelos Conselheiros presentes nesta reunião e por mim.
156 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

157 **Presidente:**

158 Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho _____

159 **Representantes docentes:**

160 Cristian Kelly Morais de Lima _____

161 Francisco Praxedes de Aquino _____

162 Geomar Galdino da Silva _____

163 Oscar Bayardo Ramons Lovon _____

164 **Representante técnico-administrativa:**

165 Lizete Figueira Costa _____

166 **Representante da comunidade:**

167 Antônio Paula da Silva _____

168 **Secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados:**

169 Éricka Tayana Lima Bezerra _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE CURADORES

ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DO CONSELHO DE CURADORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.

1 Aos nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, às quinze horas e trinta
2 minutos, reuniu-se, de forma remota, o Conselho de Curadores (CC) da Universidade Federal
3 Rural do Semi-Árido (Ufersa), sob a presidência do representante docente **Augusto Cezar da**
4 **Cunha e Silva Filho**, para deliberar sobre a pauta da quarta reunião ordinária do ano de dois mil
5 e vinte e dois. Estiveram presentes os conselheiros representantes docentes: **Cristian Kelly**
6 **Morais de Lima**, **Francisco Praxedes de Aquino**, **Geomar Galdino da Silva**, **Oscar Bayardo**
7 **Ramons Lavon**; a representante técnico-administrativa: **Lizete Figueira Costa**; o representante
8 da comunidade: **Antônio Paula da Silva**. Conselheira com falta não justificada: Sophia Victória
9 Santos. **PAUTA: Primeiro ponto:** Apreciação e deliberação sobre o prazo para encaminhamento
10 de análise dos processos por cada grupo de trabalho, referente ao acompanhamento e
11 fiscalização da execução orçamentária, financeira e patrimonial do exercício de 2022. **Segundo**
12 **ponto:** Outras ocorrências. Constatado o quórum legal, o presidente do conselho, **Augusto**
13 **Cezar da Cunha e Silva Filho**, declarou aberta a reunião e colocou a pauta em discussão. Sem
14 discussões, a pauta foi votada e aprovada por unanimidade. **PRIMEIRO PONTO.** O presidente
15 do conselho, **Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho**, colocou o ponto em discussão. Ele
16 afirmou que, conversando com a Vice-Presidente Lizete Figueira Costa a respeito da definição
17 de uma data de entrega da análise dos processos referentes ao acompanhamento e à
18 fiscalização da execução orçamentária, financeira e patrimonial do exercício de 2022, ela sugeriu
19 que os trabalhos fossem entregues entre os dias 18 e 27 de dezembro, com a ideia de que se
20 faça a consolidação de todas as análises num único documento e, posteriormente, envie-o para
21 o órgão competente. A conselheira **Cristian Kelly Morais de Lima** questionou se esse prazo de
22 entrega se refere aos cinco processos divididos por grupos ou a outros. O presidente do
23 conselho, **Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho**, afirmou que se refere a todos os processos.
24 A conselheira **Cristian Kelly Morais de Lima** questionou se haverá outra divisão sobre os
25 processos que cada um fará. O presidente da reunião, **Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho**,
26 indagou à Vice-Presidente Lizete Figueira Costa se isso já foi definido numa reunião anterior. A
27 conselheira **Lizete Figueira Costa** afirmou que sim e acresceu que, caso a conselheira Cristian
28 Kelly Morais de Lima tivesse alguma dúvida, poderia marcar uma data para ir até o Gabinete
29 para orientação em relação a esses trabalhos, se colocando à disposição de todos para avançar
30 os trabalhos, inclusive via *Whatsapp*. O presidente do conselho, **Augusto Cezar da Cunha e**
31 **Silva Filho**, questionou se mais alguém tinha dúvidas sobre o primeiro ponto. O conselheiro
32 **Antônio Paula da Silva** confirmou com o presidente do conselho, Augusto Cezar da Cunha e
33 Silva Filho, se ele o convocaria para se reunir para esse trabalho. O presidente do conselho,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE CURADORES

34 **Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho**, confirmou que convocaria. Em seguida, o presidente
35 do conselho afirmou que, como é necessária uma data específica, definiria o dia 21 de dezembro
36 como a data limite para a entrega dos trabalhos. Em votação, a decisão foi aprovada por
37 unanimidade. **SEGUNDO PONTO**. O presidente do conselho, **Augusto Cezar da Cunha e Silva**
38 **Filho**, disse que a reunião era primordialmente para discutir sobre o primeiro ponto e que, caso
39 alguém quisesse fazer alguma observação, comentário ou questionamento, poderia ficar à
40 vontade. A conselheira **Lizete Figueira Costa** questionou sobre o procedimento de
41 encaminhamento da análise dos processos, se será via *e-mail* ou se será definido outro meio. O
42 presidente do conselho, **Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho**, disse que o encaminhamento
43 deverá ser feito para o endereço de *e-mail* dele e, em cópia, o da Vice-Presidente Lizete Figueira
44 Costa; disse, ainda, que, de preferência, também deverá ser informado no grupo do *Whatsapp*
45 para se agilizar a ciência e organização dos recebimentos. O presidente do conselho, **Augusto**
46 **Cezar da Cunha e Silva Filho**, destacou que viu o *e-mail* que recebeu do professor Oscar
47 Bayardo Ramons Lavons e pediu um pouco de paciência, pois está em algumas tratativas para
48 convidar outros professores a fazerem parte do CC, e disse que irá responder. A conselheira
49 **Lizete Figueira Costa** sugeriu estabelecer um quantitativo de pessoas que podem fazer, a
50 “corpo a corpo”, o convite para os professores participarem do CC. O conselheiro **Oscar Bayardo**
51 **Ramons Lavon** disse que tem algumas dificuldades pessoais, mas gostaria de continuar
52 contribuindo com o CC até que se encontre alguém para o substituir; disse que gostaria de ver
53 como está indo o trabalho, e se dispôs a ajudar. O presidente da reunião, **Augusto Cezar da**
54 **Cunha e Silva Filho**, agradeceu e, em seguida, pediu que Lizete Figueira Costa falasse mais
55 sobre a sugestão. A conselheira **Lizete Figueira Costa** disse que entrou em contato com a
56 Reitora Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira e com a Chefia de Gabinete, e elas informaram
57 que é permitido solicitar transporte e diária; com isso, sugeriu fazer visitas a Angicos, Caraúbas
58 e Pau dos Ferros, a fim de mostrar o trabalho do CC e a responsabilidade que seus membros
59 têm como servidores públicos federais e cidadãos em relação às contas públicas e à
60 transparência dos atos pertinentes à instituição, com o fito de que, dentro do âmbito da
61 instituição, todos tenham esse conhecimento. Para fazer esse trabalho, é importante decidir
62 quantos conselheiros se dispõem. A conselheira **Cristian Kelly Morais de Lima** questionou,
63 ainda, sobre o ponto anterior, se, na data limite para entregar os trabalhos, seria para encaminhar
64 os resultados referentes ao grupo ou se poderia ser de forma individual. O presidente da reunião,
65 **Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho**, disse que o ideal seria fazer o encaminhamento do
66 grupo, porque isso facilita a consolidação dos trabalhos. Sobre a sugestão de Lizete Figueira
67 Costa sobre as visitas de convite para novos membros do CC, o presidente da reunião perguntou
68 quem teria interesse e disponibilidade para iniciar essa agenda, ressaltando, ainda, que é melhor
69 iniciar já na presente semana, antes do final do período letivo. O conselheiro **Geomar Galdino**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE CURADORES

70 **da Silva** questionou se não seria melhor abrir um processo de eleição do que um convite para
71 participação. A conselheira **Lizete Figueira Costa** esclareceu que esses convites não significam
72 necessariamente a participação, pois o Estatuto e o Regimento preveem que a participação deve
73 ser feita através de um edital, onde as pessoas devem concorrer; diante disso, destacou que a
74 finalidade dessa agenda é, então, mostrar que o CC é uma “peça viva” na instituição e tem como
75 finalidade não só o processo de fortalecer a gestão, mas também de mostrar à sociedade como
76 são feitos os gastos pertinentes à instituição. Não havendo mais inscritos, o presidente do
77 conselho, **Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho**, declarou encerrada a reunião, e eu, Éricka
78 Tayana Lima Bezerra, secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados, lavrei esta ata, que, após lida
79 e aprovada com/sem emendas, na reunião do dia xxx de xxxx de xxxx, segue assinada pelo
80 Presidente do CC, pelos Conselheiros presentes nesta reunião e por mim.

Presidente:

Augusto Cezar da Cunha _____

Representantes docentes:

Cristian Kelly Morais de Lima _____

Francisco Praxedes de Aquino _____

Geomar Galdino da Silva _____

Oscar Bayardo Ramons Lavon _____

Representante técnico-administrativa:

Lizete Figueira Costa _____

Representante da comunidade:

Antônio Paula da Silva _____

Secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados:

Éricka Tayana Lima Bezerra _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE CURADORES

1 **ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS DO**
2 **CONSELHO DE CURADORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.**

3

4 Aos oito dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e trinta minutos,
5 remotamente (*Google Meet*), reuniu-se o Conselho de Curadores (CC) da Universidade Federal Rural
6 do Semi-Árido (Ufersa), sob a presidência do representante docente **Augusto Cezar da Cunha e Silva**
7 **Filho** para deliberar sobre a pauta da primeira reunião ordinária de dois mil e vinte e três. Estiveram
8 presentes os conselheiros representantes docentes: **Francisco Praxedes de Aquino** e **Geomar**
9 **Galdino da Silva**; representante técnico-administrativa: **Lizete Figueira Costa**; representante da
10 comunidade: **Antônio Paula da Silva**. Conselheiro com falta não justificada: Divani Silva da Costa. A
11 reunião não obteve quórum legal e foi dada por encerrada e eu, Éricka Tayana Lima Bezerra,
12 Secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada sem
13 emendas, na reunião do dia x de setembro x de dois mil e vinte e três, segue assinada pelo presidente
14 em exercício do CC, pelos demais conselheiros presentes a esta reunião e por mim.
15 xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

16

17 **Presidente:**

18 Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho _____

19 **Representantes docentes:**

20 Francisco Praxedes de Aquino _____

21 Geomar Galdino da Silva _____

22 **Representante técnica-administrativa:**

23 Lizete Figueira Costa _____

24 **Representante da comunidade:**

25 Antônio Paula da Silva _____

26 **Secretária ad hoc dos Órgãos Colegiados:**

27 Éricka Tayana Lima Bezerra _____.



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho de Curadores (CC)
1ª Reunião Extraordinária de 2023

2º PONTO

Apreciação e deliberação sobre o calendário de reuniões ordinárias do Conselho de Curadores para o ano de 2023;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA-RN
CONSELHO DE CURADORES

RESOLUÇÃO Nº X, DE XX DE XXXXXXXXX DE XXXX

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES – CC, DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o disposto no inciso II do artigo 2º do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019; o art. 27 combinado com o art. 48, respectivamente do Estatuto e do Regimento da universidade; a deliberação deste Órgão Colegiado em sua 1ª Reunião Ordinária de 2023, em sessão realizada no dia XX de XXXXXXXX de XXXX, resolve:

Art. 1º Aprovar o calendário de reuniões ordinárias do CC para o ano de 2023.

Art. 2º As reuniões ocorrerão às 14h30 nas seguintes datas:

I - 1ª reunião ordinária: 8 de março (quarta -feira);

II - 2ª reunião ordinária: 15 de junho (quinta-feira);

III- 3ª reunião ordinária: 13 de setembro (quarta -feira); e

IV- 4ª reunião ordinária: 12 de dezembro (terça-feira).

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

AUGUSTO CEZAR DA CUNHA E SILVA FILHO



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho de Curadores (CC)
1ª Reunião Extraordinária de 2023

3º PONTO

Apreciação e deliberação do relatório consolidado referente aos grupos de trabalho 1, 2 e 3 sobre a execução do acompanhamento e fiscalização da Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial do Exercício 2022;



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho de Curadores (CC)
1ª Reunião Extraordinária de 2023

4º PONTO

Apreciação e deliberação do Relato Integrado de Gestão 2022, enviado via Memorando Eletrônico nº 30/2023 – Proplan;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

**MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 30/2023 - PROPLAN (11.01.01)
(Código: 202408355)**

Nº do Protocolo: 23091.004142/2023-91

Mossoró-RN, 14 de Março de 2023.

SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS

CC:
GABINETE

Título: Relatório Integrado de Gestão 2022 - Nova versão para apreciação do CC

Senhores,

Em complementação ao memorando eletrônico Proplan nº 22/2023, e a fim de contribuir para a apreciação e deliberação sobre o Relatório de Gestão 2022 que ocorrerá na próxima reunião do Conselho de Curadores, vimos encaminhar nova versão do relatório com ajustes, bem como apresentar o Parecer da Auditoria Interna que também analisou o documento.

Para realizar o download do arquivo em anexo, clique:

[Relatório de Gestão 2022 \(4\) \(2\).pdf](#)

[PARECER DA AUDITORIA INTERNA Nº 001 17.02.2023 assinado \(1\) \(1\).pdf](#)

(Autenticado em 14/03/2023 11:21)

DAIANE FERREIRA DA COSTA

PRO-REITOR(A) ADJUNTO(A)

PROPLAN (11.01.01)

Matrícula: [REDACTED]

Visualize o documento original em <https://sipac.ufersa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **30**, ano: **2023**, tipo: **MEMORANDO ELETRÔNICO**, data de emissão: **14/03/2023** e o código de verificação: **2e48caac66**

Relatório Integrado de
Gestão

2022

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

ADMINISTRAÇÃO

Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira
Reitora

Arly Dayany Fernandes Lopes
Pró-Reitora de Administração

Raiane Mousinho Fernandes Borges Palhano Galvão
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Glauber Henrique de Sousa Nunes
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Roberto Vieira Pordeus
Vice-Reitor

Júlio César Rodrigues de Sousa
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Moisés Ozório de Souza Neto
Pró-Reitor de Planejamento

Hermes Luiz Goes de Medeiros
Superintendente de Infraestrutura

Cláudia Alves de Sousa Muniz
Chefe de Gabinete

Paulo Gustavo da Silva
Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Kátia Cilene da Silva Moura
Pró-Reitora de Graduação

João Phellipe de Freitas Pinto
Superintendente de Tecnologia da Informação e Comunicação

CENTROS

José Torres Filho
Diretor do Centro de Ciências Agrárias

Andréa Maria Ferreira Moura
Diretora do Centro de Ciências Exatas e Naturais

Manoel Quirino da Silva Júnior
Diretor do Centro de Engenharias

Simone Maria da Rocha
Diretora do Centro Multidisciplinar Câmpus Caraúbas

Rodrigo Silva da Costa
Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

José Albenes Bezerra Júnior
Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas

Jacimara Villar Forbeloni
Diretora do Centro Multidisciplinar *Campus* Angicos

Reudismam Rolim de Sousa
Diretor do Centro Multidisciplinar Câmpus Pau dos Ferros

COLABORAÇÃO

Vanessa Christiane Alves de Souza Borba
Diretora do Sistema de Bibliotecas

Júlio César Rodrigues de Sousa
Diretor do Núcleo de Inovação Tecnológica

Diana Gonçalves Lunardi
Presidente da Comissão do Plano de Logística Sustentável

Kátia Peres Gramacho
Assessora de Relações Internacionais

Marília de Lima Pinheiro Gadêlha Melo
Chefe da Auditoria Interna

Franceliza Monteiro da Silva Dantas
Presidente da Comissão Permanente de Processo Seletivo

José Francisco dos Passos Júnior
Assessor de Comunicação

Francisco Ozamir Dantas da Silva
Ouvidor da UFERSA

Fernanda Kallyne Rêgo de Oliveira
Coordenadora de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social

Permite-se a reprodução desta publicação, em parte ou no todo, sem alteração do conteúdo, desde que citada a fonte e sem fins comerciais.

RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO

Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Pró-Reitoria de Planejamento

Catálogo da Publicação na Fonte. UFERSA / SISBI

Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Relatório Integrado de gestão da UFERSA: exercício 2022 /

Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Organização: Pró-reitoria de Planejamento. – Mossoró, 2023.

212 f. : il.

1. Relatório de gestão – Finanças e contabilidade. 2. Prestação de contas. 3. Universidade - Administração. 4. Gestão de Riscos - IES. 5.

Governança. I. Universidade Federal Rural do Semi-Árido II. Pró-reitoria de Planejamento - UFERSA. III. Título

SISBI/UFERSA CDD 658.1

Elaborado por Vanessa Christiane Alves de Souza – CRB-15/452

EQUIPE TÉCNICA

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Moisés Ozório de Souza Neto

Pró-reitor de Planejamento

Daiane Ferreira da Costa

Pró-reitora Adjunta de Planejamento

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E GOVERNANÇA

Ester Medley Bezerra Teixeira

Diretora

Kássio Camelo Ferreira da Silva

Estatístico

Geisa Maria Rodrigues de Vasconcelos

Administradora

Kerginaldo Nogueira de Medeiros

Administrador

DIRETORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

Antonio Aldemir Fernandes Lemos

Diretor

Antônio Erivando Xavier Júnior

Contador

DIVISÃO DE ORÇAMENTO

Edmara Rodrigues de Oliveira

Diretora

DIVISÃO DE PROJETOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS

Fernanda Niéce de Souza Almeida

Diretora

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO

Antonio Ítalo de Oliveira

Designer Gráfico

Márcio Vinícius Barreto da Silva

Revisão ortográfica

Mensagem da Reitora



Professora Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira.
Reitora da Ufersa / Crédito: Arquivo pessoal.

Em 2022 obtivemos significativos resultados em diversas áreas que contribuíram diretamente para o alcance de nossos objetivos estratégicos, sobretudo nas perspectivas da sociedade, de aprendizagem e crescimento e de processos internos. Esses resultados mostram que seguimos focados em nossa missão institucional de produzir e difundir conhecimentos sobre o semiárido, onde já nos inserimos como instituição de referência.

No ensino de graduação, a Instituição já tem um alcance muito superior ao território de seus quatro *campi*, pois além da oferta dos cursos presenciais, temos a oferta dos cursos a distância, com o apoio dos polos de ensino a distância. Nesse sentido, este ano tivemos a conquista do credenciamento junto à Capes do polo na cidade de Serra de São Bento, que conta com instalações da própria Universidade. Destacamos também a qualidade dos nossos cursos, com o reconhecimento pelo INEP de quatro cursos de graduação

Foto: Eduardo Mendonça (abril/2022).





com conceitos de excelência: com conceito 4 os cursos de Pedagogia do *Campus* Angicos e de Arquitetura e Urbanismo do *Campus* Pau dos Ferros; e com conceito 5 os cursos de Licenciatura em Letras Português do *Campus* Caraúbas e de Engenharia de *Software* do *Campus* Pau dos Ferros.

Na extensão universitária, tivemos o retorno integral às atividades presenciais, sendo possível a realização de inúmeras ações em diversas modalidades, com aumento significativo das atividades extensionistas, abrangendo um enorme público, que não se restringe à comunidade acadêmica, alcançando grande público externo, levando a Universidade para além de nossos muros, mostrando a toda a sociedade o poder transformador do ensino superior. Tivemos crescimento no número de editais de extensão e a ampliação das ações do Núcleo de Arte e Cultura e do Centro de Línguas do Semiárido para todos os *Campi*.

Obtivemos grande destaque com o reconhecimento da Ufersa como instituição que mais investiu em empresas juniores no Estado, feito pela Federação de Empresas Juniores do Rio Grande do Norte.

No fomento à pesquisa e pós-graduação, houve incremento dos recursos destinados a bolsas, como as bolsas de iniciação científica e de apoio à inovação. Isto possibilitou o lançamento de mais editais, contemplando um maior número de projetos internos que colaboraram para diversas pesquisas. Além disso, tivemos a melhoria dos conceitos de quatro programas de pós-graduação avaliados pela Capes. Apoiamos ações para estimular a internacionalização, como a concessão de bolsas a estudantes estrangeiros selecionados pelo Programa PAEC e lançamos edital de mobilidade de estudantes de pós-graduação para o exterior.

A instituição tem mantido o compromisso em assegurar aos nossos estudantes toda a assistência necessária para garantir as melhores condições de permanência no ensino superior. Os valores das bolsas assistenciais que beneficiam os estudantes mais vulneráveis foram aumentados, fortalecendo a permanência dos alunos. Houve melhoria substancial das instalações oferecidas na moradia estudantil, com a reforma de residências e a entrega de equipamentos domésticos que trouxeram maior conforto aos moradores, além da oferta de laboratórios de informática em todas as residências. Muitas dessas melhorias foram possíveis com o aporte de recursos de custeio que incrementaram a assistência estudantil.

Neste ano nossas prioridades envolveram ações estratégicas para alavancar tanto as áreas finalísticas quanto as áreas de apoio. Temos reunido esforços para concretizar a implantação do Parque Científico e Tecnológico do Semiárido, que será um complexo de inovação e empreendedorismo, cujas obras do principal equipamento – o prédio do Centro de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo do Semiárido – já foram iniciadas. Com o mesmo impulso temos trabalhado para consolidar a cultura da inovação na Ufersa, especialmente quanto à proteção da Propriedade Intelectual, de modo que tenhamos condições cada vez mais oportunas de transferir tecnologias para o setor produtivo, impulsionando o crescimento da região do semiárido e oferecendo à sociedade produtos e processos inovadores.

Figura 1 Principais resultados.



Com o objetivo de promover a internacionalização da Ufersa, este ano avançaram as tratativas para a celebração de novas parcerias com instituições estrangeiras, como as universidades israelenses, que possibilitarão o compartilhamento de conhecimentos, sobretudo para pesquisas na área das ciências agrárias. Além disso, continuamos prestando apoio a outros projetos que já culminaram em novas parcerias institucionais.

Quanto à execução do orçamento neste exercício, apesar da ocorrência de contingenciamentos, seus impactos foram neutralizados com os esforços dispendidos junto ao Ministério da Educação, o qual restabeleceu o orçamento por meio de suplementações e recursos extraorçamentários para apoio a obras e serviços em andamento.

Para a melhoria dos serviços de tecnologia da informação, foram realizados grandes investimentos em equipamentos e *softwares* que trouxeram modernização, mais segurança e estabilidade aos

ativos de rede, permitindo entregar aos usuários um serviço com muito mais qualidade.

Destacamos ainda o esforço institucional para ampliar a tabela de servidores técnicos, com o andamento de importantes editais de concurso para provimento de diversos cargos vagos, bem como o aumento de códigos de vagas para docentes, vários dos quais já foram nomeados e outros se encontram em provimento.

As ações para fortalecer a governança institucional têm sido priorizadas, com maior atuação do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles, com o apoio às ações de auditoria interna, além da designação de uma assessoria especial para atuar em ações de correição, contribuindo para a garantia da integridade. Continuamos trabalhando para implementar mecanismos de transparência, demonstrando a probidade das nossas ações e processos.

Concluimos o ano de 2022 com a certeza de que seguimos no caminho certo, cumprindo a nossa missão de contribuir para o desenvolvimento da região semiárida por meio da mola propulsora que é a educação. Por fim, declaro que as informações deste relatório são verídicas e que cumprem o papel de prestação de contas a toda a comunidade acadêmica e à sociedade.

Conteúdo

Mensagem da Reitora.....	6	Plano de Desenvolvimento Institucional.....	30	Comunicação e consulta	39
1. Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo e Interno	13	Contratos de Gestão.....	30	Mapeamento de riscos	40
Sobre a Ufersa.....	14	Mecanismos de relação com o Ambiente Externo e com a sociedade.....	31	Riscos identificados em processos.....	40
Apresentação	14	Serviços ofertados.....	31	Riscos identificados nos processos por categoria.....	41
Objetivos.....	14	Ensino	31	Riscos estratégicos	41
Missão	15	Pesquisa	31	Riscos à Integridade	42
Visão	15	Extensão.....	32	Resumo dos riscos mapeados em instâncias de Integridade	43
Valores.....	16	Outras interações.....	32	Matriz de riscos	44
Ambiente de atuação.....	17	Materialidade	33	Sistema ForRisco.....	44
Principais normas direcionadoras.....	18	2. Gestão de Riscos, Oportunidades e Perspectivas.....	35	Principais oportunidades e perspectivas	45
Estrutura Organizacional e de Governança.....	20	Sobre a Gestão de Riscos	36	3. Governança, Estratégia e Desempenho.....	47
Organograma	20	Linhas de defesa	36	Estrutura de Governança e Objetivos Estratégicos	48
Estrutura de Governança.....	23	Análise de contexto	39	Diretrizes para a governança.....	48
Modelo de negócios	24	Identificação dos riscos	39	Descrição das estruturas de governança	49
Cadeia de Valor	26	Análise dos riscos	39	Relacionamento com a sociedade e partes interessadas	50
Relação de Políticas e Programas de Governo	28	Avaliação dos riscos	39	Ouvidoria	51
		Tratamento dos riscos.....	39	Serviço de Informação ao Cidadão - SIC.....	52
		Monitoramento dos riscos	39	Transparência e Prestação de Contas.....	54
				Números Ufersa.....	55
				Comunicação	56

Portal de Dados Abertos	57	Graduação	87	Execução orçamentária por Campus	177
Carta de Serviços.....	58	Pesquisa e Pós-graduação.....	95	Recursos recebidos por descentralizações	178
Plano de Desenvolvimento Institucional e seus Objetivos Estratégicos	59	Inovação	100	Receitas próprias	179
Resultados do PDI no exercício de 2022	60	Extensão e Cultura.....	104	Emendas parlamentares	180
Planos Institucionais de curto prazo	70	Gestão de Pessoas	113	Pagamentos totais	181
Planos de curto prazo.....	71	Assistência Estudantil	123	Restos a pagar	182
Indicadores de Gestão do TCU.....	75	Sustentabilidade Ambiental	128	Indicadores Orçamentários.....	184
Custo Corrente/Aluno Equivalente	75	Gestão de Licitações e Contratos.....	132	Transparência	185
Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente	76	Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	137	Conformidade Contábil dos atos e fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial	186
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente	76	Gestão de Tecnologia da Informação.....	150	Notas explicativas.....	186
Funcionário Equivalente/Professor Equivalente.....	77	Outros resultados	153	Resumo dos principais critérios e políticas contábeis	187
Grau de Participação Estudantil (GPE)	78	Indicadores de Governança e Gestão	163	Declaração do contador responsável pela conformidade	199
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	78	Principais ações de supervisão, controle e correição	166	Anexo.....	200
Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	79	4. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis.....	171	Lista de siglas	200
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	80	Dotação orçamentária na LOA	172	Ivervidem hoste publique ventimilius esceritant? Quam Romnossilic ta audam noca rem Romnos es cae nos cretorum tam oc restodit rei cle- se vilibula effre fecrebus convendemus in ni in diocutemo erum publi paturbes a re, C. Od renequo nsimus inat, vidium sedo, quastil iendem fuit adducivenam ompl. Ad re ocrunum hoc faci stam ut public temquast omni faciena, ses caedi ciam verditam Romnic obsendiostra essimis? quamere ntemena, Cupio incerni hilles ciam iame tatod inclum te consissici proxima ionsus,	
Taxa de sucesso na Graduação (TSG).....	81	Recursos totais disponíveis	173		
Indicadores de excelência acadêmica.....	81	Alocação de recursos	174		
Desempenho acadêmico.....	81	Resultados de programas e ações consignados na LOA.....	175		
Rankings	84	Execução da despesa total	176		
Resultados das principais áreas de atuação.....	87				



Ufersa *Campus Mossoró*

Universidade Federal Rural do Semi-Árido

UFERSA

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo e Interno



Sobre a Ufersa

Apresentação

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa) é uma autarquia da administração indireta vinculada ao Ministério da Educação (MEC), com sede no município de Mossoró, no estado do Rio Grande do Norte (RN).

Tendo inicialmente funcionado como Escola Superior de Agricultura de Mossoró (Esam), a Ufersa contabiliza 56 anos de existência, 17 desses como Instituição Federal de Ensino Superior (IFES). Evidenciando seu papel finalístico e razão de ser, a Universidade estabelece seus objetivos a partir da sua missão, visão e valores, direcionadores de suas ações, conforme especificados a seguir.

Figura 2 Áreas de atuação e quantidade de cursos oferecidos.



* 17 mestrados, quatro doutorados e quatro especializações.

Objetivos

- ✓ Ministar ensino superior visando ao desenvolvimento político, científico, social, ambiental e econômico do indivíduo e da sociedade.
- ✓ Promover a pesquisa e a investigação científica, com vistas à produção e difusão do conhecimento.
- ✓ Estabelecer diálogo permanente com a sociedade de forma a contribuir para a solução dos problemas sociais, ambientais, econômicos e políticos, dando ênfase à região semiárida brasileira.

Missão

Produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase na região semiárida brasileira, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade.

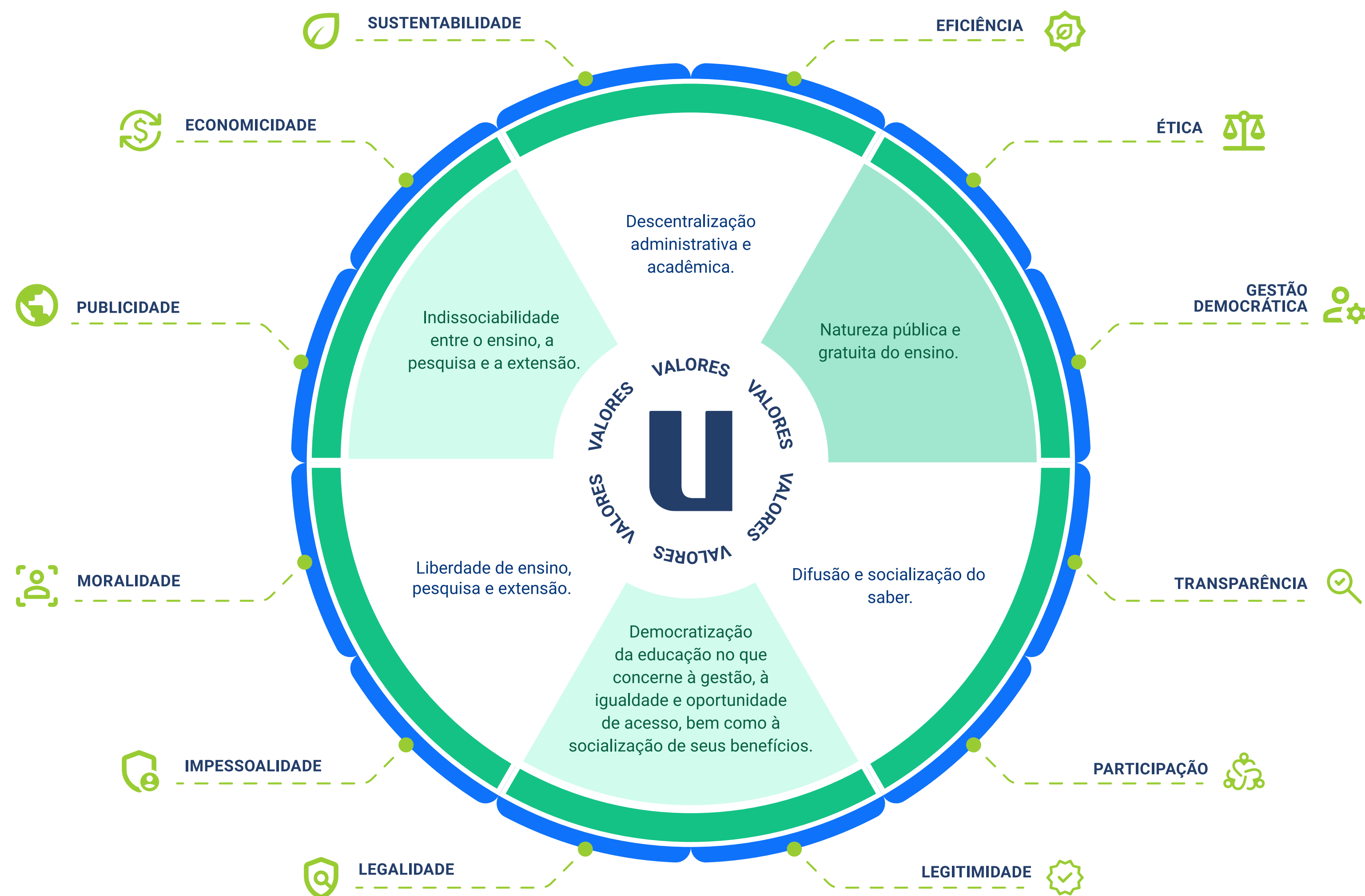
Visão

Tornar-se uma referência nacional e internacional como universidade ecologicamente correta, integrada à sociedade, como centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural com ênfase no desenvolvimento do semiárido brasileiro.



Valores

- ✓ Ética, gestão democrática, transparência, participação, legalidade, legitimidade, economicidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência e sustentabilidade;
- ✓ Descentralização administrativa e acadêmica;
- ✓ Natureza pública e gratuita do ensino;
- ✓ Liberdade de ensino, pesquisa e extensão e difusão e socialização do saber;
- ✓ Indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- ✓ Democratização da educação no que concerne à gestão, à igualdade e oportunidade de acesso, bem como à socialização de seus benefícios.



Ambiente de atuação

A Ufersa atua em quatro *campi* localizados no Estado do Rio Grande do Norte, estando o *Campus* sede no município de Mossoró e os três *campi* fora de sede localizados em Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros. Além disso, desenvolve atividades na modalidade de educação a distância por meio de nove polos de apoio presencial nas cidades de Angicos, Caraúbas, Grossos, Guamaré, Luiz Gomes, Natal, Pau dos Ferros, São Gonçalo do Amarante e Serra de São Bento.

Figura 3 Mapa dos *campi* e polos da Ufersa.



Principais normas direcionadoras

A atuação da Ufersa é regida pelo conjunto de princípios e diretrizes estabelecidos pelas normas orientadoras a que se submetem as Instituições Federais de Ensino Superior, a exemplo da Constituição Federal, leis, decretos, medidas provisórias, instruções normativas, portarias, acórdãos e resoluções, emitidos pelo Governo Federal, assim como pelos órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria Geral da União (CGU).

Além disso, regulamenta-se por meio de normativos internos, como o [Estatuto](#) e [Regimento](#), bem como deliberações de seus órgãos colegiados, cujos documentos são disponibilizados em seu [Boletim Interno](#). A seguir destacam-se as principais normas direcionadoras:

Principais normas direcionadoras

- ✓ [Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961](#) - Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- ✓ [Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996](#) - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- ✓ [Lei nº 10.558, de 13 de novembro de 2002](#) - Cria o Programa Diversidade na Universidade.
- ✓ [Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006](#) - Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.
- ✓ [Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012](#) - Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.
- ✓ [Decreto nº 9.235, de 17 de dezembro de 2017](#) - Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
- ✓ [Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964](#) - Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.
- ✓ [Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000](#) – Estabelece normas de finanças públicas concernentes à responsabilidade na gestão fiscal.
- ✓ [Lei 13.971, de 27 de dezembro de 2019](#) - Plano Plurianual da União 2020-2023.

- ✓ [Lei nº 14.194, de 20 de agosto de 2021](#) - Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e a execução da Lei Orçamentária de 2022.
- ✓ [Lei nº 14.303, de 21 de janeiro de 2022](#) - Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2022.
- ✓ [Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990](#) - Regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.
- ✓ [Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993](#) - Institui normas para licitações e contratos da Administração Pública.
- ✓ [Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002](#) - Institui a modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns.
- ✓ [Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021](#) - Lei de Licitações e Contratos Administrativos.
- ✓ [Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011](#) - Lei de Acesso à Informação.
- ✓ [Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017](#) - Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
- ✓ [Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019](#) - Estabelece medidas de eficiência organizacional para o aprimoramento da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, estabelece normas sobre concursos públicos e dispõe sobre o Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal - SIOIG.
- ✓ [Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019](#) - Dispõe sobre a revisão e a consolidação dos atos normativos inferiores a decreto.
- ✓ [Instrução Normativa nº 84, de 22 de abril de 2020](#) - Estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal para fins de julgamento pelo Tribunal de Contas da União.

Estrutura Organizacional e de Governança

Organograma

A gestão acadêmico-administrativa da Ufersa é realizada mediante atuação integrada de órgãos colegiados deliberativos e órgãos executivos. A estrutura organizacional definida para atender às necessidades organizacionais é demonstrada no Organograma da Ufersa e apresenta órgãos vinculados às atividades finalísticas, órgãos de apoio e a administração superior, esta última composta por:

Assembleia Universitária

Reunião da comunidade acadêmica, constituída pelos órgãos da administração universitária e pelo corpo docente, discente e técnico-administrativo, para tratar de questões acadêmicas que norteiem os interesses das categorias e suas relações com a dinâmica institucional.

Conselhos Superiores

Conselhos superiores, que asseguram a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, alguns, inclusive, da comunidade local, obedecendo ao princípio da gestão democrática:

| Conselho Universitário (CONSUNI)

Órgão colegiado superior de normatização e deliberação coletiva da Ufersa.

| Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)

Órgão superior de deliberação coletiva, autônomo em sua competência, sendo responsável pela coordenação das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Ufersa, constituindo a última instância de deliberação nessas áreas.

| Conselho de Administração (CONSAD)

Órgão superior com funções deliberativas, normativas e consultivas sobre matéria administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial, de política de recursos humanos e assistência estudantil.

| Conselho de Curadores (CC)

Órgão superior de acompanhamento e fiscalização das atividades de natureza econômica, financeira, contábil e patrimonial da Ufersa.

Reitoria

Órgão executivo que coordena, fiscaliza e superintende as atividades da Ufersa, integrada pelas unidades listadas a seguir:

- ✓ Gabinete da Reitoria
- ✓ 07 Pró-Reitorias
- ✓ 02 Superintendências
- ✓ 04 Órgãos Suplementares
- ✓ 03 Assessorias
- ✓ Ouvidoria

Comitês Permanentes

A Universidade dispõe ainda de comitês permanentes como órgãos de assessoramento para subsidiar a elaboração das políticas de graduação, pesquisa, pós-graduação, extensão e cultura, administração, governança e planejamento.

Comitê de Graduação

Órgão assessor do Consepe, com a finalidade de subsidiar a elaboração da política de graduação da Ufersa e participar de orientação, aplicação, desenvolvimento e zelo dos cursos e ações em nível de graduação.

Comitê de Extensão e Cultura

Órgão assessor do Consepe, para elaboração da política de extensão e cultura da Ufersa e participar de orientação, aplicação, desenvolvimento e zelo das ações de extensão e cultura.

Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Órgão assessor do Consepe, responsável por colaborar com a elaboração da política de pesquisa e de pós-graduação da Ufersa e participar de orientação, aplicação, desenvolvimento e zelo dos cursos e das ações, em nível de pós-graduação.

Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles

Órgão que auxilia na implementação, execução, monitoramento e avaliação das políticas de governança, gestão de riscos e controles internos no âmbito da Ufersa.

Comitê de Governança Digital

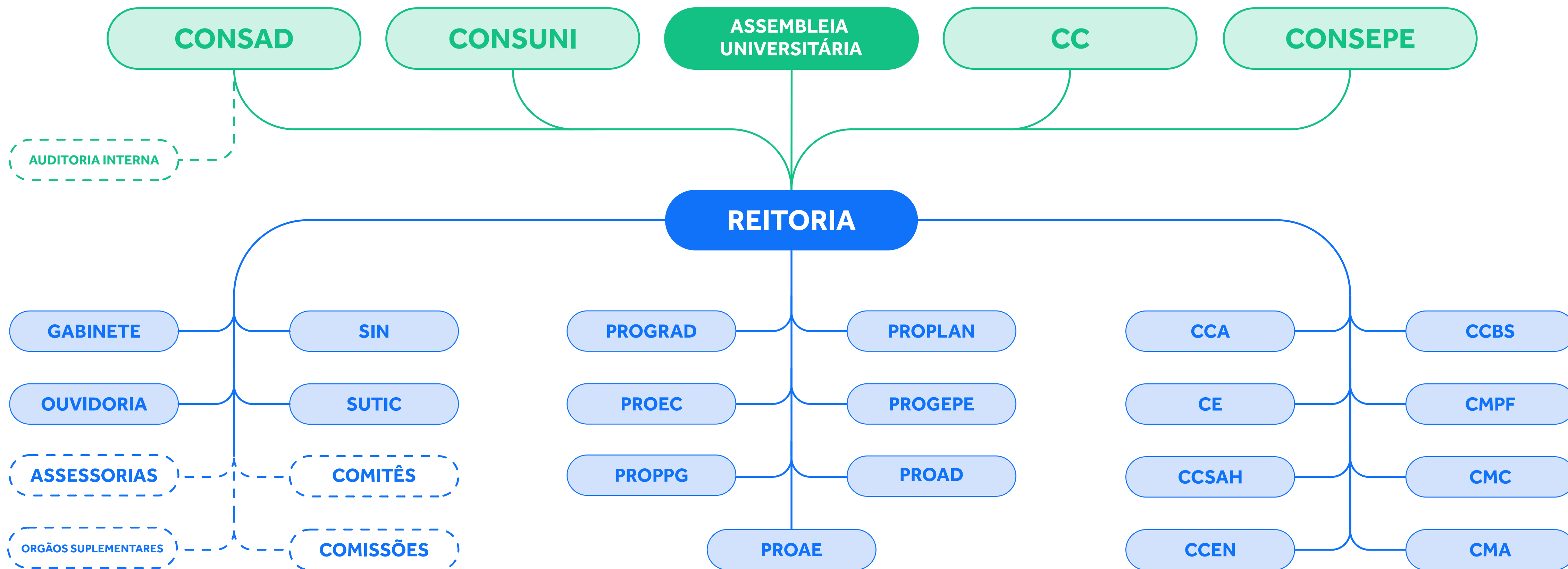
Delibera sobre políticas, diretrizes, investimento e planos relativos à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e à Governança Digital.

Administração Acadêmica

No que se refere à Administração Acadêmica, a Ufersa se organiza em centros, que compreendem as grandes áreas de conhecimento, e departamentos a eles vinculados:

- ✓ 04 Campi
- ✓ 08 Centros
- ✓ 19 Departamentos

Figura 4 Organograma da Ufersa.

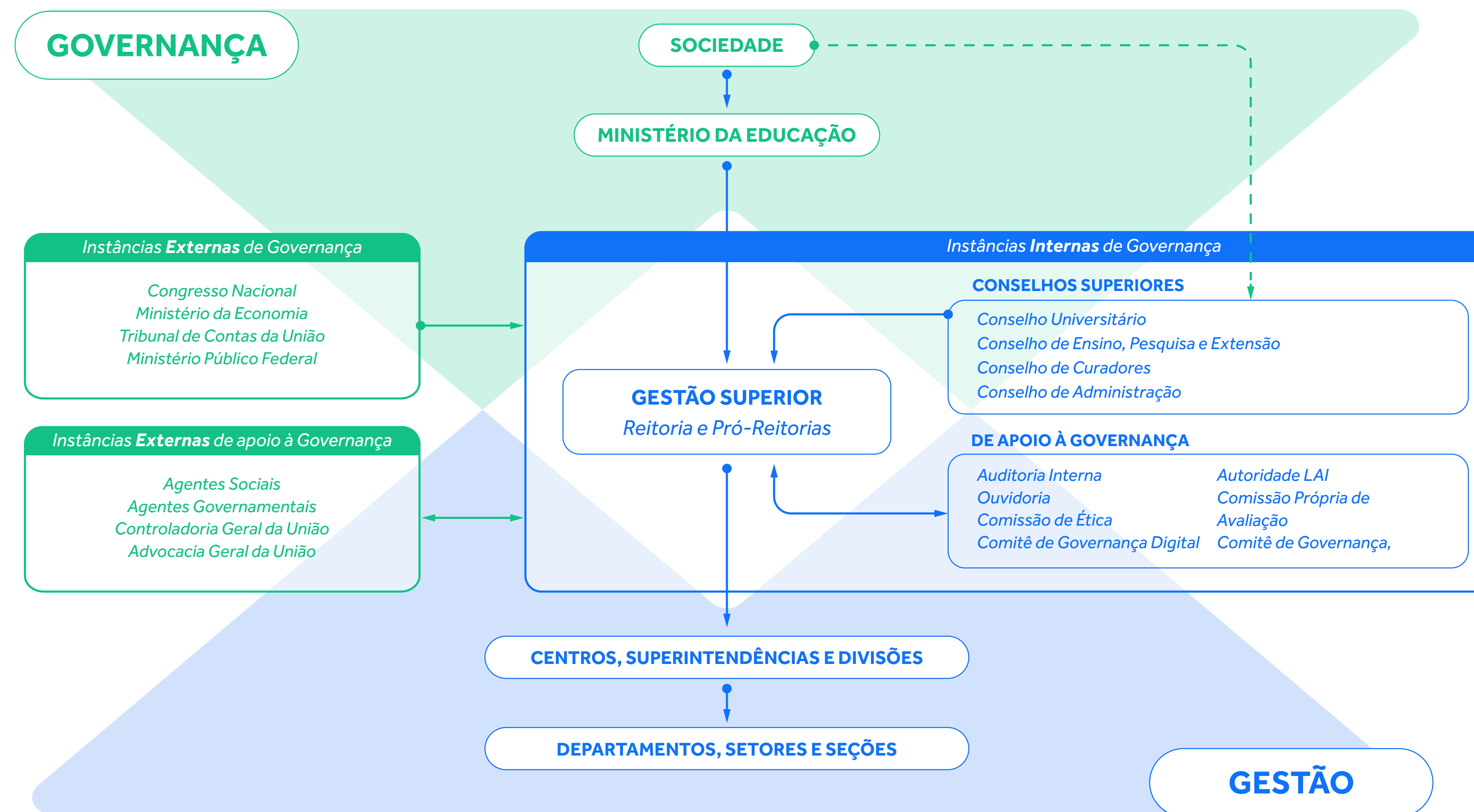


Fonte: Regimento da Ufersa.

Estrutura de Governança

O Sistema de Governança da Ufersa envolve as instâncias externas, internas e de apoio à governança, além das instâncias de gestão da Ufersa, que são encarregadas do suporte às instâncias de Governança, sendo responsáveis, portanto pelo planejamento, execução e controle de suas diretrizes.

Figura 5 Sistema de Governança da Ufersa.



Fonte: PDI 2021-2025.

Modelo de negócios

O modelo de negócios da Ufersa demonstra como seus recursos e processos são utilizados para gerar valor para a sociedade. Os capitais humanos, intelectuais, financeiros e de infraestrutura de que a Universidade dispõe são transformados, por meio de seus macroprocessos finalísticos e de apoio, em produtos e impactos sociais, associados aos seus objetivos estratégicos, tais como a formação de profissionais qualificados e adequados às necessidades do mercado de trabalho; fomento ao empreendedorismo e desenvolvimento de novas soluções e tecnologias que transformem a realidade regional, com ênfase na região semiárida brasileira; produção e difusão do conhecimento e interação permanente com a sociedade, viabilizada por seus projetos, programas, eventos e demais ações.

Figura 6 Capitais da Ufersa.

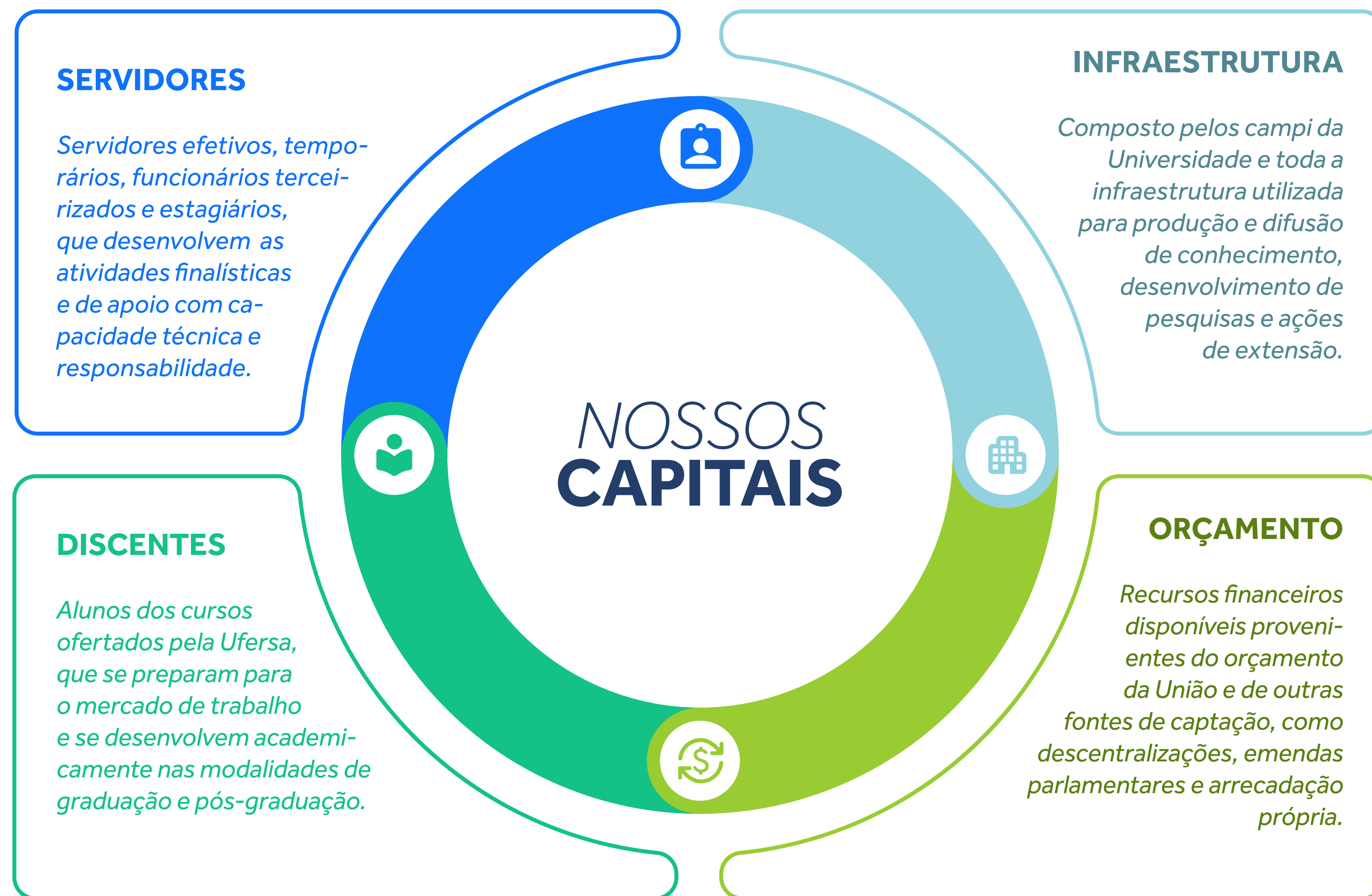


Figura 7 Modelo de negócios.



* Docentes temporários: Docentes substitutos e visitantes.

**Bolsas de apoio à graduação: A quantidade informada refere-se ao total de bolsas unitárias pagas. Não corresponde ao número de discentes contemplados.

***Bolsas de extensão: A quantidade informada refere-se ao produto entre o número de alunos bolsistas e a quantidade de meses em que cada um recebeu a bolsa.

Cadeia de Valor

A cadeia de valor é uma representação gráfica de como um órgão se organiza, a partir de seu conjunto de processos, para gerar valor. O valor público produzido pela Ufersa está relacionado ao impacto social, econômico e político de suas ações, serviços e produtos.

A cadeia de valor da Ufersa foi construída com base no modelo de referência proposto no Guia Técnico de Gestão Estratégica do Governo Federal, utilizando o modelo de funções (ou macroprocessos) - um conjunto de atividades com características e objetivos semelhantes, desmembradas em funções finalísticas, funções de governança e funções de gestão.

Conheça como funcionam os processos da Ufersa acessando o nosso [Portfólio de Processos](#).

Funções finalísticas

Atividades essenciais que uma organização executa para cumprir sua missão. São responsáveis por construir a percepção de valor por estarem diretamente relacionadas à experiência do cidadão na prestação do serviço.

Funções de governança

Atividades que envolvem decisões sobre as diretrizes, normas, planos, programas, estruturas, serviços, processos, procedimentos e recursos para realizar as atividades da instituição. Não agregam valor diretamente para o cidadão, mas são necessárias para assegurar que a organização opere de acordo com seus objetivos e metas de desempenho.

Funções de gestão

Atividades que oferecem suporte às atividades finalísticas, entregando valor para outras atividades ou processos e não diretamente para o cidadão.

Figura 8 Cadeia de Valor.



Fonte: PDI 2021-2025.

Relação de Políticas e Programas de Governo

A formulação e a implementação de políticas públicas são processos que visam ao efetivo atendimento das demandas e anseios da sociedade. O seu planejamento, no que se refere ao Governo Federal, ocorre principalmente por meio do Plano Plurianual (PPA) em conjunto com outros instrumentos importantes, como a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), que orientam a ação governamental, direcionando os rumos para o desenvolvimento econô-

mico e social do país.

O [PPA 2020-2023](#) define as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública Federal para o período, os quais resultam em programas e ações orçamentárias utilizados pelo governo para entregar à sociedade produtos (bens ou serviços) que contribuam para o alcance de seus objetivos.

As atividades das Universidades Federais, definidas em conformidade com suas atribuições legais e estatutárias, estão diretamente relacionadas à prestação de serviços à sociedade, alinhando-se aos programas de governo para a consecução de sua estratégia.

A seguir estão relacionados os programas e as respectivas ações orçamentárias de execução pela Ufersa no exercício de 2022.

Tabela 1 Programas e ações de governo com alocação de recursos para a Ufersa.

Programa 0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais

Ação 00PW - Contribuições a Entidades Nacionais

Ação 00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias

Programa 0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo

Ação 0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União

Ação 09HB - Contribuição para o Custeio do Regime de Previdência

Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores

Ação 212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores

Ação 4572 - Capacitação de Servidores

Ação 20TP - Ativos Civis da União

Programa 5013 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Ação 20RK - Funcionamento das IFES

Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Ação 8282 - Reestruturação e Modernização das IFES

Programa 0909 - Operações Especiais: Outros Encargos Especiais

Ação 00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias

Programa 0901 - Operações especiais: cumprimento de sentenças judiciais

Ação 0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)

Fonte: PROPLAN/UFERSA (2022).

Dentre os programas, destaca-se o Programa 5013, detalhado a seguir, por ser considerado um programa finalístico, destinado a promover a elevação da qualidade da Educação Superior, sobretudo no atendimento às demandas do setor produtivo e às necessidades da sociedade em um mundo globalizado, tendo como órgão responsável pela sua execução o Ministério da Educação.

Tabela 2 Detalhamento do programa finalístico 5013.

Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
Objetivo	Fomentar a formação de pessoal qualificado, fortalecendo a assistência estudantil, e a inovação de forma conectada às demandas do setor produtivo e às necessidades da sociedade em um mundo globalizado.
Meta	Elevar a taxa bruta de matrícula na graduação em 7 pontos percentuais, em consonância com o disposto na Meta 12 do Plano Nacional de Educação.

Fonte: PROPLAN/UFERSA (2022).

Na Ufersa, a definição dos objetivos estratégicos é estabelecida em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cuja integração sistemática aos programas de governo e ações orçamentárias proporciona o alinhamento vertical dos planos governamentais e o direcionamento dos recursos orçamentários para áreas definidas como prioritárias pela Administração Pública.

Figura 9 Alinhamento dos objetivos estratégicos.



Plano de Desenvolvimento Institucional

O [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI 2021-2025\)](#) da Universidade tem seus objetivos e ações sincronizados com as principais políticas e programas do governo, almejando o alcance simultâneo de objetivos estratégicos que proporcionem maior geração de valor público para a sociedade. São elas:

Políticas e programas do governo que orientam o planejamento de ações na Ufersa

- ✓ [Plano Nacional de Educação \(PNE 2014-2024\): Metas para o Ensino Superior](#)
- ✓ [Plano Nacional da Pós-Graduação](#)
- ✓ [Proposta de Modelo Multidimensional da Avaliação](#)
- ✓ [Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira \(Resolução MEC nº 7/2018\)](#)
- ✓ [Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022](#)
- ✓ [Estratégia Federal de Desenvolvimento para o Brasil no período de 2020 a 2031 \(Decreto nº 10.531/2020\)](#)
- ✓ [Plano Plurianual - Lei 13.971/2019 \(PPA 2020-2023\)](#)
- ✓ [Política de Governança da Administração Pública federal direta, Autárquica e Fundacional \(Decreto nº 9.203/2017\)](#)
- ✓ [Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022 \(Decreto nº 10.332/2020\)](#)
- ✓ [Diretrizes da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social](#)

Contratos de Gestão

A Universidade não adota a celebração de contratos de gestão.

Mecanismos de relação com o Ambiente Externo e com a sociedade

Serviços ofertados

Visando a ser parte da solução dos problemas sociais, ambientais, econômicos e políticos da região semiárida brasileira, a atuação da Ufersa para a sociedade é maximizada a partir da disponibilidade de serviços como: hospital veterinário, bibliotecas, parques poliesportivos, editora universitária, núcleos de práticas contábeis e jurídicas, serviços médicos e outros serviços prestados por meio das suas estruturas físicas e laboratoriais.

Ensino

Constitui uma das principais fontes de profissionais qualificados da região, formando indivíduos aptos a atuar tanto na iniciativa privada quanto no setor público. Também materializa a relação com o ambiente externo, parcerias com instituições de ensino para prover conjuntamente cursos, oficinas, palestras e outras atividades acadêmicas, como programas de pós-graduação interinstitucionais.

Pesquisa

Grande número de docentes atuando em rede com profissionais de outras instituições, gerando resultados positivos por meio do intercâmbio de ideias e contribuindo para a promoção de uma formação de excelência dos estudantes, ao permitir que estejam em contato com conhecimentos de fronteira da ciência e promovendo a difusão pela sociedade do conhecimento produzido na academia.

Extensão

Área em que a interação com a comunidade é observada de forma mais direta. A Ufersa possui diversos projetos de extensão relacionados ao meio ambiente, educação, cultura e esportes, junto às comunidades dos seus *campi*, fomentando ainda o empreendedorismo e inovação por meio de incubadoras de empresas e empresas juniores.

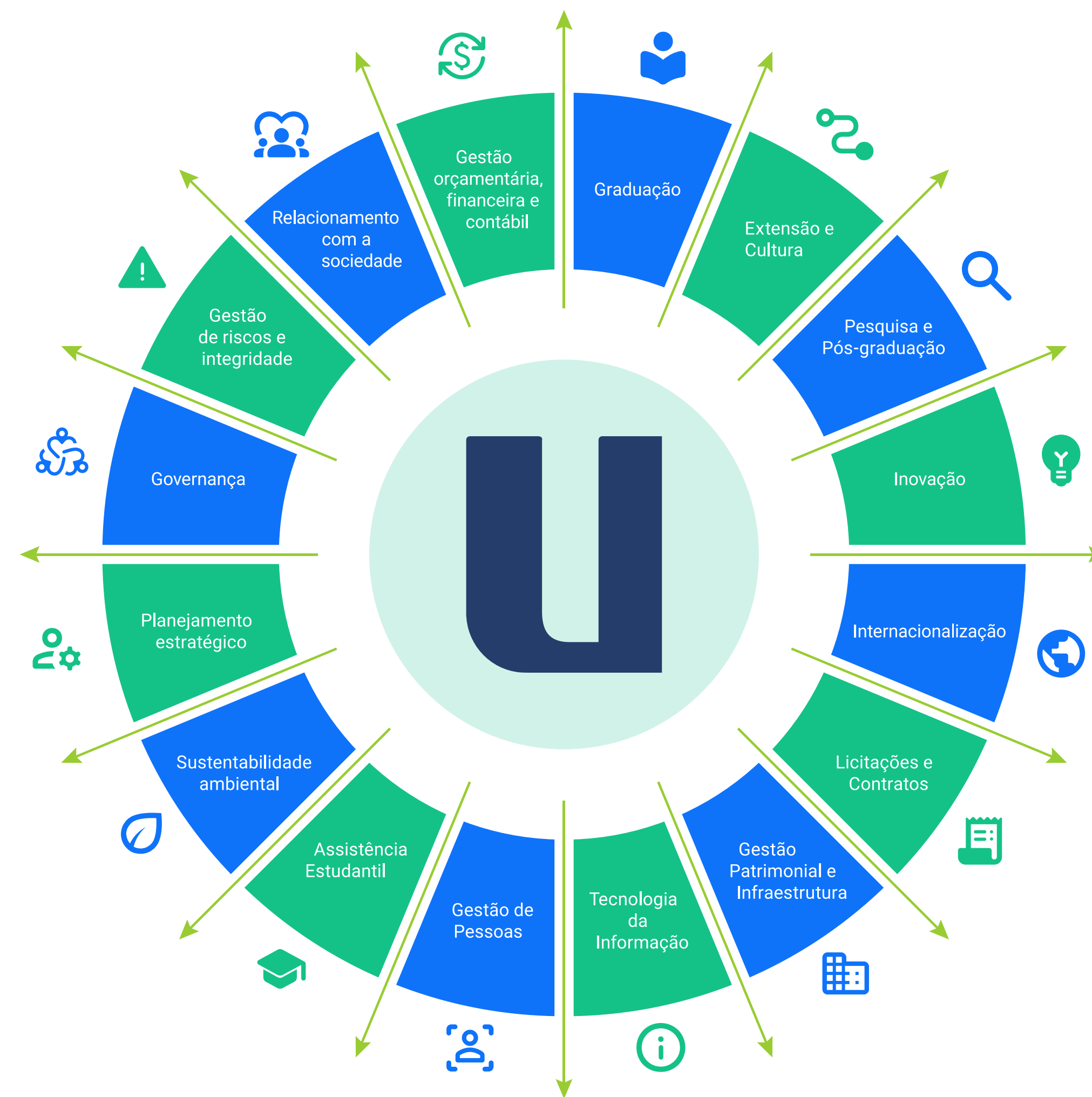
Outras interações

As atividades não finalísticas também geram interações com o ambiente externo. A Ufersa mantém contratos administrativos com fornecedores privados de bens e serviços, buscando oferecer à comunidade acadêmica as condições materiais necessárias às suas atividades, contribuindo direta e indiretamente com o desenvolvimento socioeconômico da região.

Materialidade

Este relatório apresenta as principais ações e resultados obtidos pela Uferesa durante o exercício de 2022, relativamente aos temas considerados importantes, a partir do seu vínculo com a nossa missão institucional, nossos objetivos estratégicos previstos no [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\) 2021-2025](#) e impacto na nossa capacidade de entregar valor à sociedade.

A matriz de materialidade foi construída por meio da identificação, avaliação e priorização dos temas junto aos gestores das unidades estratégicas da Instituição, com o objetivo de conferir transparência e divulgar aos cidadãos as informações essenciais a respeito das nossas atividades, considerando como está estruturada a nossa cadeia de valor. Assim, foram priorizados os temas demonstrados a seguir.





Ufersa *Campus Pau dos Ferros*

Universidade Federal Rural do Semi-Árido

UFERSA

Gestão de Riscos, Oportunidades e Perspectivas



Sobre a Gestão de Riscos

A Gestão de Riscos consiste no processo permanente de identificação, avaliação e gerenciamento dos potenciais eventos capazes de afetar a organização, para garantir razoável segurança quanto à realização de seus objetivos. Na Ufersa, essas atividades são direcionadas pela [Política de Gestão de Riscos - PGR](#) e operacionalizadas por meio do [Plano de Gestão de Risco - PGRIS](#), instrumento que estabelece as metodologias, ferramentas e os parâmetros de análise necessários ao desenvolvimento da gestão de riscos na Universidade.

Linhas de defesa

As responsabilidades pelo gerenciamento da Política de Gestão de Riscos são exercidas pela alta administração, com o apoio do modelo de três linhas de defesa, proposto pela [Instrução Normativa Conjunta N° 01/2016](#), o qual atribui papéis de gerência e supervisão de riscos e controles a três grupos de responsáveis:

| Primeira linha de defesa

Responsável pela gestão operacional e procedimentos diários de controles, sendo exercido pelas próprias Unidades Organizacionais nos processos sob sua responsabilidade.

| Segunda linha de defesa

Exerce funções de supervisão e coordenação das atividades de riscos. É atribuída ao [Comitê de Governança, Riscos e Controles](#), com assessoramento do Setor de Gerenciamento de Riscos.

| Terceira linha de defesa

Constituída pela Unidade de Auditoria Interna, que fornece avaliações independentes sobre os próprios processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

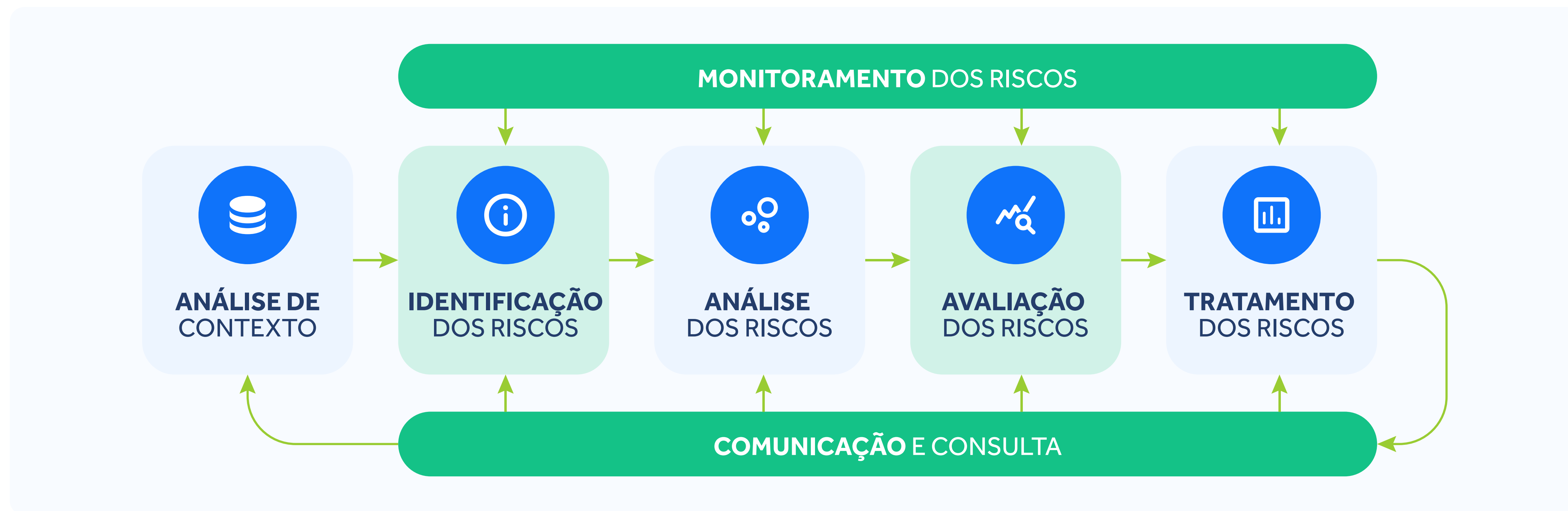
Figura 10 Linhas de defesa da Ufersa



Estrutura da Gestão de Riscos

Com o objetivo de sustentar o gerenciamento de riscos na Universidade, foi definida a estrutura de Gestão de Riscos que interliga sete etapas principais a serem percorridas continuamente no âmbito da execução dos seus processos internos.

Figura 11 Ilustração da gestão de riscos na Ufersa.



Análise de contexto

Reconhecimento dos ambientes internos e externos da unidade envolvida na execução do processo, sendo identificadas as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças atreladas a esses ambientes.

Tratamento dos riscos

São elaborados os Planos de Ação de tratamento de riscos e os Planos de Contingência, a fim de prevenir a materialização do risco e mitigar os possíveis impactos.

Identificação dos riscos

Identificação dos possíveis eventos de risco, as causas (fontes) e os impactos (consequências). Os riscos podem ser categorizados como: Ambientais, Externos, Financeiros/Orçamentários, de Imagem/Reputação, de Integridade, Legais e/ou Operacionais.

Monitoramento dos riscos

O monitoramento é um processo contínuo e essencial para que os gestores revejam as prioridades dadas aos riscos e aos planos de ação e de contingência, permitir que o gestor identifique mudanças no perfil do risco e ajustá-lo quando necessário.

Análise dos riscos

Classificação dos riscos, atribuindo-lhes um grau de probabilidade de ocorrência e impacto, cuja multiplicação resulta no nível do risco, utilizado para o enquadramento do risco em escala que abrange os níveis de muito baixo a extremo.

Avaliação dos riscos

Por meio de lista priorizada, os gestores dos riscos avaliam os tipos de tratamento adequados a cada risco, conforme sua criticidade e o nível de tolerância da instituição.

Comunicação e consulta

A comunicação e a consulta no gerenciamento de riscos ocorrem por meio de página dentro do sítio oficial da universidade, registros de reuniões, planilhas, relatórios e fluxogramas que contenham as informações necessárias ao seu entendimento e acompanhamento.

Mapeamento de riscos

A priorização das atividades de gestão de riscos na Ufersa baseia-se no [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI 2021-2025\)](#), por meio do qual foram estabelecidos os objetivos estratégicos da instituição e foram relacionados os processos estratégicos prioritários, que impactam diretamente a capacidade da Universidade em alcançar os objetivos propostos.

A implementação da Gestão de Riscos na Ufersa se dá sob três perspectivas:

- ✓ Riscos em processos organizacionais;
- ✓ Riscos aos objetivos estratégicos;
- ✓ Riscos à integridade.

Riscos identificados em processos

Na tabela a seguir são apresentadas de forma resumida as informações relacionadas aos riscos em processos identificados, validados e geridos ao longo do exercício, agrupados por macroprocesso, bem como os respectivos níveis de risco calculados. A relação detalhada de eventos de risco pode ser consultada nos Relatórios de Riscos Identificados em Processos Estratégicos.

Tabela 3 Riscos identificados por Macroprocesso.

Macroprocesso	Nível de risco					Quantidade de riscos
	Muito baixo	Baixo	Médio	Alto	Extremo	
Gestão de Pessoas	-	4	15	12	-	31
Assistência Estudantil	2	5	1	8	1	17
Comunicação e Relações Institucionais	-	17	15	6	-	38
Gestão Estratégica	-	6	14	10	-	30
Participação e Controle Social	-	-	7	-	-	7
Planejamento e Orçamento	-	4	11	5	-	20

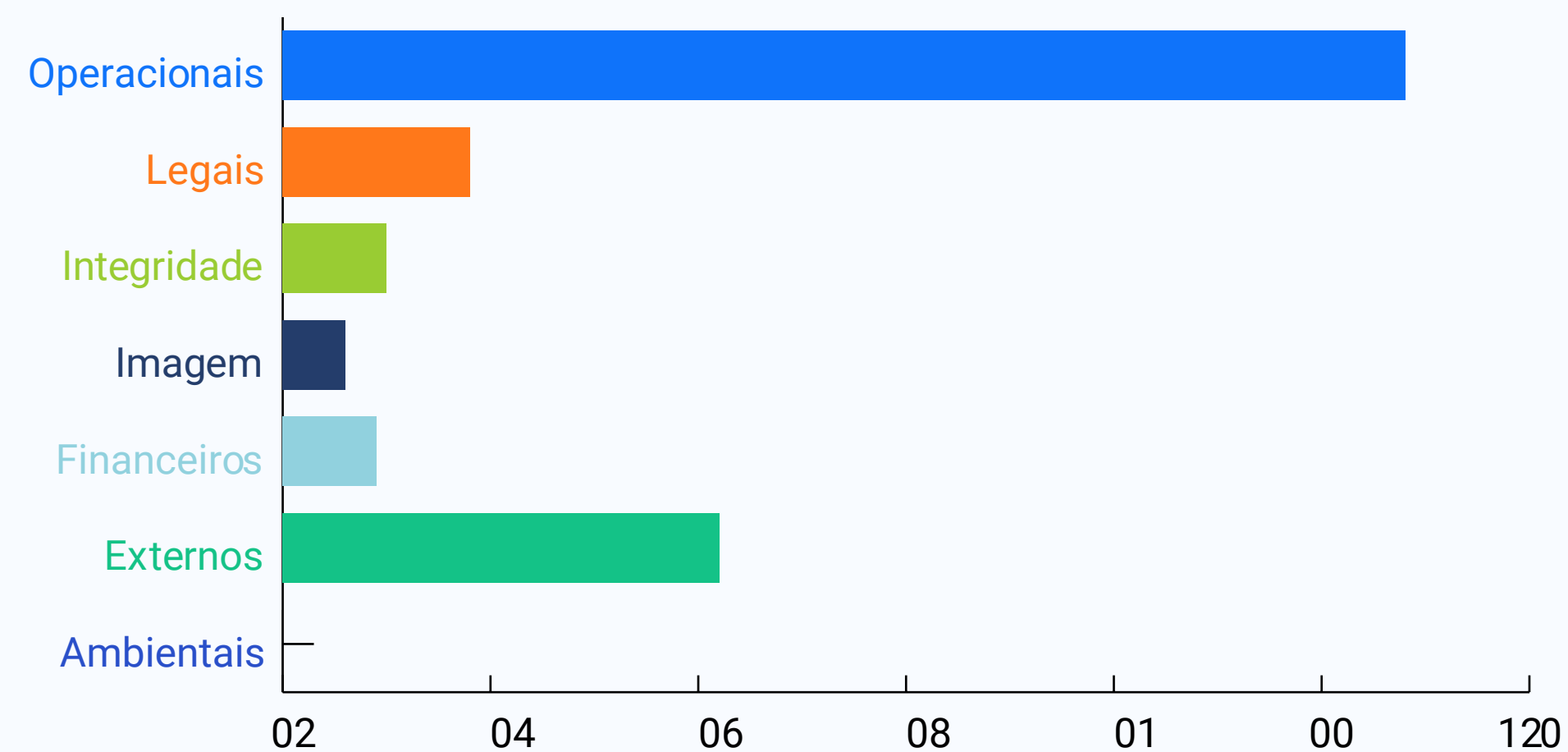
Fonte: PROPLAN/Ufersa (2022).

Nota: *Alguns riscos são classificados em mais de uma categoria simultaneamente.

Riscos identificados nos processos por categoria

A seguir é sistematizada a relação de riscos classificados por categoria. É notória a predominância de riscos do tipo operacional, os quais representam eventos normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação na execução dos processos. Isto demonstra a relevância da adoção de mecanismos eficientes de gerenciamento, controle e padronização dos processos e rotinas administrativas para a consecução dos objetivos organizacionais.

Gráfico 1. Relação de riscos classificados por categoria.



*Nota: Os riscos podem ser classificados em mais de um tipo de categoria.

Fonte: PROPLAN/Ufersa (2022).

Riscos estratégicos

Em conformidade com o previsto no PDI 2021-2025, neste ano a Gestão de Riscos na Ufersa passou a ser desenvolvida também sob a perspectiva dos objetivos estratégicos, com a finalidade de identificar os eventos que podem

afetar diretamente a capacidade institucional de atingir seus objetivos.

Desse modo, ampliou-se o enfoque do gerenciamento de riscos, que passou a incluir o monitoramento de ameaças e oportunidades que podem ter impacto nas decisões, políticas e projetos de médio e longo prazo, devendo por isso ser considerados na determinação do curso de ação da Instituição.

A seguir são apresentadas de forma resumida as informações relacionadas aos riscos identificados em objetivos estratégicos no exercício de 2022. A relação detalhada pode ser consultada no [Relatório de Riscos Identificados em Objetivos Estratégicos](#).

Tabela 4 Riscos identificados por Objetivo Estratégico

Objetivo estratégico	Nível de risco				Quantidade de riscos
	Baixo	Médio	Alto	Extremo	
Ampliar a captação de recursos	-	3	1	-	4
Reduzir as despesas de custeio das atividades administrativas	-	-	1	-	1
Melhorar a execução orçamentária e financeira	-	1	3	-	4
Aumentar o financiamento das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Assistência Estudantil	-	-	3	-	3
Ampliar a participação em redes de pesquisa e cooperação interinstitucional	-	-	3	-	3
Aperfeiçoar a governança pública	1	-	2	-	3
Implantar ações de gestão de conhecimento	-	2	-	-	2

Fonte: PROPLAN/UFERSA (2022)

Cumpra esclarecer que os objetivos estratégicos são compartilhados por diferentes unidades, de modo que cada uma delas pode visualizar potenciais eventos de riscos distintos e, portanto, planejar ações de tratamento e de contingência também distintos. Por isso, é esperado que, à medida que o mapeamento de riscos avance nas unidades, as informações relacionadas a cada objetivo sejam gradativamente complementadas.

Riscos à Integridade

Um processo efetivo de gerenciamento de riscos está diretamente ligado à integração de um conjunto de instrumentos institucionais capazes de assegurar o alcance dos objetivos estratégicos e subsidiar a tomada de decisão, de modo que não há como dissociá-lo dos mecanismos de promoção da integridade, o qual constitui um dos pilares da governança pública, evidenciados no [Decreto nº 9.203/2017](#) e demais instrumentos regulamentadores no âmbito do Poder Executivo Federal.

A Integridade Pública refere-se ao alinhamento e adesão de valores, princípios e normas éticas para sustentar e priorizar o interesse público. Assim, a gestão de riscos deve ter abordagem estratégica que inclua a avaliação dos riscos à integridade, com vistas a identificar fragilidades que possibilitem o desvio de conduta e a ocorrência de fraudes e atos de corrupção que possam comprometer a consecução da estratégia organizacional, além da adoção de ferramentas de controle que previnam e minimizem essas vulnerabilidades, contribuindo ativamente para a melhoria da governança nas instituições.

Nesse sentido, instituiu-se na Ufersa a [Unidade de Gestão da Integridade – UGI](#), com a finalidade de apoiar o Setor de Gerenciamento de Riscos no levantamento e tratamento dos riscos à integridade, bem como promover outras ações relacionadas ao tema definidas no [Plano de Integridade](#), em conjunto com as demais instâncias de integridade da instituição, quais sejam: a Comissão de Ética, Unidade de Auditoria Interna, Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão, devidamente apresentados em capítulos posteriores.

Resumo dos riscos mapeados em instâncias de Integridade

O mapeamento de riscos à integridade pode ocorrer por meio da identificação de riscos nos processos organizacionais e diretamente nas Instâncias de Integridade, que são as unidades da Instituição res-

ponsáveis pela promoção da ética, transparência ativa, tratamento de conflitos de interesses e nepotismo, tratamento de denúncias, procedimentos de responsabilização, dentre outras.

Em 2022, foram validados pelo Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles os riscos à integridade identificados nas instâncias Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), para os quais

foram propostas medidas de tratamento, que já vêm sendo implementadas pelas unidades competentes, contribuindo para a redução de possíveis fragilidades e aprimoramento da governança institucional.

O resumo das informações é apresentado na tabela a seguir. O detalhamento pode ser acessado no Relatório de Riscos à Integridade.

Tabela 5 Riscos identificados em Instâncias de Integridade.

Instância de Integridade	Nível de risco			Quantidade de riscos
	Médio	Alto	Extremo	
Ouvidoria	2	2	1	5
Serviço de Informação ao Cidadão – SIC	3	2	-	5

Fonte: PROPLAN/Ufersa (2022).

Matriz de riscos

A matriz dos riscos mapeados na Ufersa, construída a partir dos graus de probabilidade e impacto, é ilustrada a seguir, contendo a distribuição dos riscos identificados pelo nível total de risco.

Dentre os riscos identificados, destacam-se os riscos críticos, assim considerados por apresentarem nível de risco acima do aceitável para a Instituição, sendo classificados como Altos e Extremos. Estes riscos estão listados no documento [Relatório de Riscos Críticos](#) e ensejam respostas para mitigar seus efeitos e evitar a sua concretização, devendo ser continuamente monitorados.

Figura 12 Matriz de riscos.



Sistema ForRisco

Para auxiliar o desenvolvimento das etapas do gerenciamento de riscos, especialmente no tocante ao monitoramento, comunicação e consulta, a Ufersa adota o Sistema ForRisco, recomendado pelo Ministério da Educação. A ferramenta possibilita o melhor acompanhamento pelo Setor de Gerenciamento de Riscos, Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles e Unidades Organizacionais. Além disso, propicia acesso de toda a comunidade acadêmica aos eventos de risco identificados, por meio do Painel de Dados públicos.

Principais oportunidades e perspectivas

- ✓ [Política Nacional de Desenvolvimento Regional](#), que prioriza o fomento às cadeias produtivas das Rotas de Integração Nacional, abrangendo municípios do RN.
- ✓ Instituição do [Marco Legal das Startups](#), promovendo o empreendedorismo inovador.
- ✓ [Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado](#), com iniciativas de desburocratização, simplificação e otimização de recursos federais.
- ✓ Regulamentação do [Programa de Gestão](#) de Desempenho, com o objetivo de promover cultura orientada a resultados e contribuir para redução de custos no poder público.
- ✓ Prorrogação da [Estratégia de Governo Digital 2020-2022](#), com os objetivos de consolidar e simplificar a oferta dos serviços públicos e otimizar infraestruturas de TICs.
- ✓ Projeção do RN como um dos principais produtores de energias renováveis.
- ✓ Aprovação da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação do município de Mossoró.
- ✓ Implantação do Parque Tecnológico do Semiárido.



Ufersa *Campus Caraúbas*

Universidade Federal Rural do Semi-Árido

UFERSA

**Governança,
Estratégia e
Desempenho**

3

Estrutura de Governança e Objetivos Estratégicos

A governança pública é, segundo o [Referencial Básico de Governança Organizacional do TCU](#), “a aplicação de práticas de liderança, de estratégia e de controle, que permitem aos mandatários de uma organização pública e às partes nela interessadas avaliar sua situação e demandas, direcionar a sua atuação e monitorar o seu funcionamento, de modo a aumentar as chances de entrega de bons resultados aos cidadãos, em termos de serviços e de políticas públicas.”¹.

A Governança tem como principal objetivo a melhoria do desempenho da organização para a geração de valor público, sendo a adoção dessas diretrizes essencial para a entrega de resultados à sociedade.

¹ BRASIL. Tribunal de Contas Da União. Referencial Básico de Governança Pública Organizacional, 3ª ed., Brasília, 2020.

Diretrizes para a governança

A Ufersa pauta-se por políticas que garantem atuação efetiva das estruturas de governança existentes, tanto externas quanto internas. Para fortalecimento dessas políticas, podemos elencar as seguintes ações:

| Diálogo constante com órgãos de controle externo

A Ufersa vem se tornando ativa no diálogo com órgãos de controle externo, a fim de sanar dúvidas e buscar constantemente orientações para os seus processos e suas atividades em geral, de forma a evitar procedimentos em desacordo com as exigências da administração pública.

| Atuação preventiva como opção à corretiva

Por meio de instâncias como o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles e a Auditoria Interna, a Ufersa vem buscando identificar os riscos a que está exposta, para se antecipar a toda e qualquer inconformidade administrativa, encontrando, quando possível, soluções alternativas para as necessidades da gestão.

| Sensibilização da comunidade interna

Dentre as atividades realizadas pela Ouvidoria da Ufersa, ressalta-se a realização de campanhas de conscientização da comunidade interna e campanhas sobre seu portfólio de serviços nos quatro *campi*.

| Liberdade e autonomia para as instâncias de Governança

Valorizando a separação entre a gestão executiva e a avaliação institucional, são evitadas falhas comumente atribuídas à subordinação das ações de controle aos interesses da gestão.

| Contínua capacitação dos servidores nas atividades de Governança

Diversos servidores foram capacitados em assuntos relacionados à governança, como gestão de riscos e controles, com o objetivo de disseminar a cultura e para ter uma equipe sempre atualizada nos dispositivos de controle utilizados.

Descrição das estruturas de governança

Ampliando o entendimento da disposição da governança pública estabelecida dentro da Ufersa, expõe-se a estrutura adotada e os órgãos responsáveis pelas ações de alinhamento entre liderança, estratégia e controle com o objetivo de dirigir, monitorar, incentivar e avaliar a instituição.

A esse arranjo se vincula um conjunto de interações e relacionamentos que se estabelecem entre os dirigentes, os órgãos colegiados (Conselhos), as instâncias administrativas e órgãos de controle, dentre outros, com o propósito único de fortalecer a organização ao longo do tempo.

Instâncias internas de governança

São instâncias com a atribuição de definir e avaliar estratégias e políticas internas, além de monitorar a conformidade e o desempenho destas, com o papel de intervir nos casos em que forem identificados desvios. Devem garantir que as estratégias formuladas atendam ao interesse público, servindo como elo entre principal e agente. São eles: Conselhos Superiores, Reitoria e Pró-Reitorias.

Instâncias internas de apoio à governança

São as unidades que realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração e a auditorias internas que avaliam os processos de governança e de gestão de riscos e controles internos, comunicando à alta administração quaisquer disfunções identificadas. São elas: Ouvidoria, Auditoria Interna, Comissão de Ética, Comissão Própria de Avaliação, Comitê de Governança Digital e Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles, cada uma com suas atribuições definidas em regimento.

Instâncias externas de apoio à governança

São responsáveis pela avaliação, auditoria e monitoramento independente e, nos casos em que disfunções são identificadas, pela comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança, sejam elas internas ou externas. São elas: a Controladoria Geral da União, Procuradoria Federal e os agentes sociais e governamentais, ao promoverem o controle social.

Instâncias externas de governança

Cumprem o papel de fiscalização, controle e regulação, atuando de forma relevante para promoção da governança das organizações públicas. São autônomas e independentes, não se vinculando às organizações por elas governadas. São elas: o Congresso Nacional, o Tribunal de Contas da União, o Ministério da Economia e o Ministério Público Federal.

Relacionamento com a sociedade e partes interessadas

São vários os canais de comunicação e interação, de natureza contínua, da Ufersa com a sociedade. A figura seguinte permite que se observem quais são esses canais, sendo apresentadas nos itens que se seguem informações sobre as unidades que compõem essa estrutura.

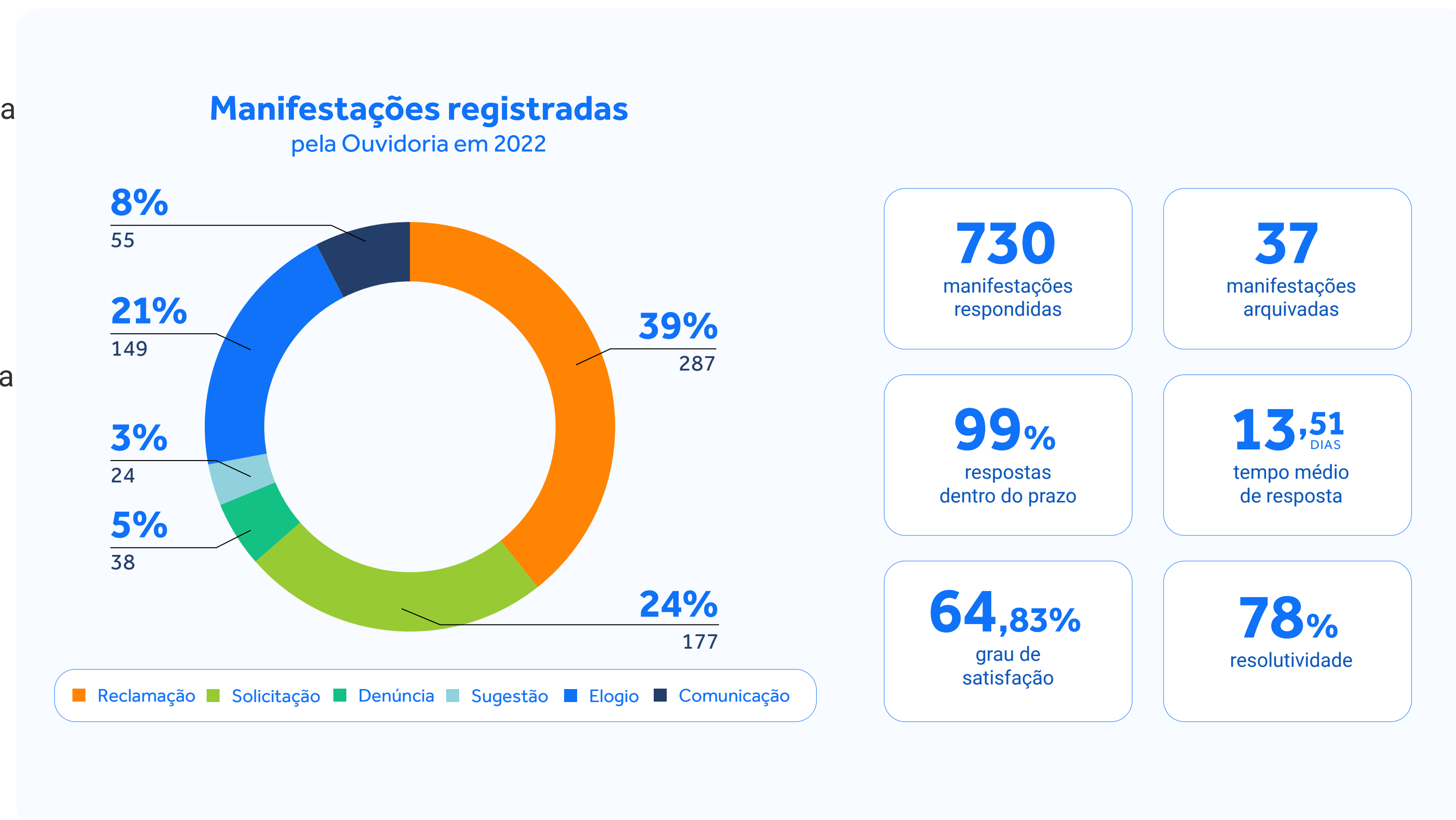
Figura 13 Canais de comunicação e interação contínua.



Ouvidoria

A Ouvidoria da Ufersa é um órgão complementar da Reitoria, que tem por finalidade receber, analisar e encaminhar denúncias, reclamações, críticas, dúvidas, solicitações, informações, sugestões e elogios, dentre outras manifestações feitas pelos cidadãos e usuários referentes aos serviços prestados no âmbito da Universidade. Representa um relacionamento direto e não burocrático que se processa entre a comunidade discente e os servidores, bem como com a sociedade. As manifestações à Ouvidoria devem ser registradas por meio do [Fala.BR](#), plataforma que permite o cadastro e acompanhamento dos registros. Em 2022, foram recebidas 767 manifestações, as quais estão detalhadas a seguir.

Figura 14 Manifestações registradas pela Ouvidoria em 2022.



Serviço de Informação ao Cidadão - SIC

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) na Ufersa é disponibilizado por meio do [FalaBr](#), plataforma integrada de Ouvidoria e Acesso à informação da CGU, conforme estabelece a [Lei nº 12.527/2011](#). O SIC representa um dos canais de transparência pública para interação com a sociedade e é por meio dele que pessoas físicas ou jurídicas solicitam informações produzidas e registradas em documentos oficiais da Universidade, tendo como princípios a publicidade como a regra geral e o sigilo como a exceção.

No cumprimento de suas atribuições, o SIC recebe as solicitações do cidadão, analisa e as encaminha para as unidades competentes fornecerem as informações requeridas, observando os prazos para envio das respostas. O atendimento pode

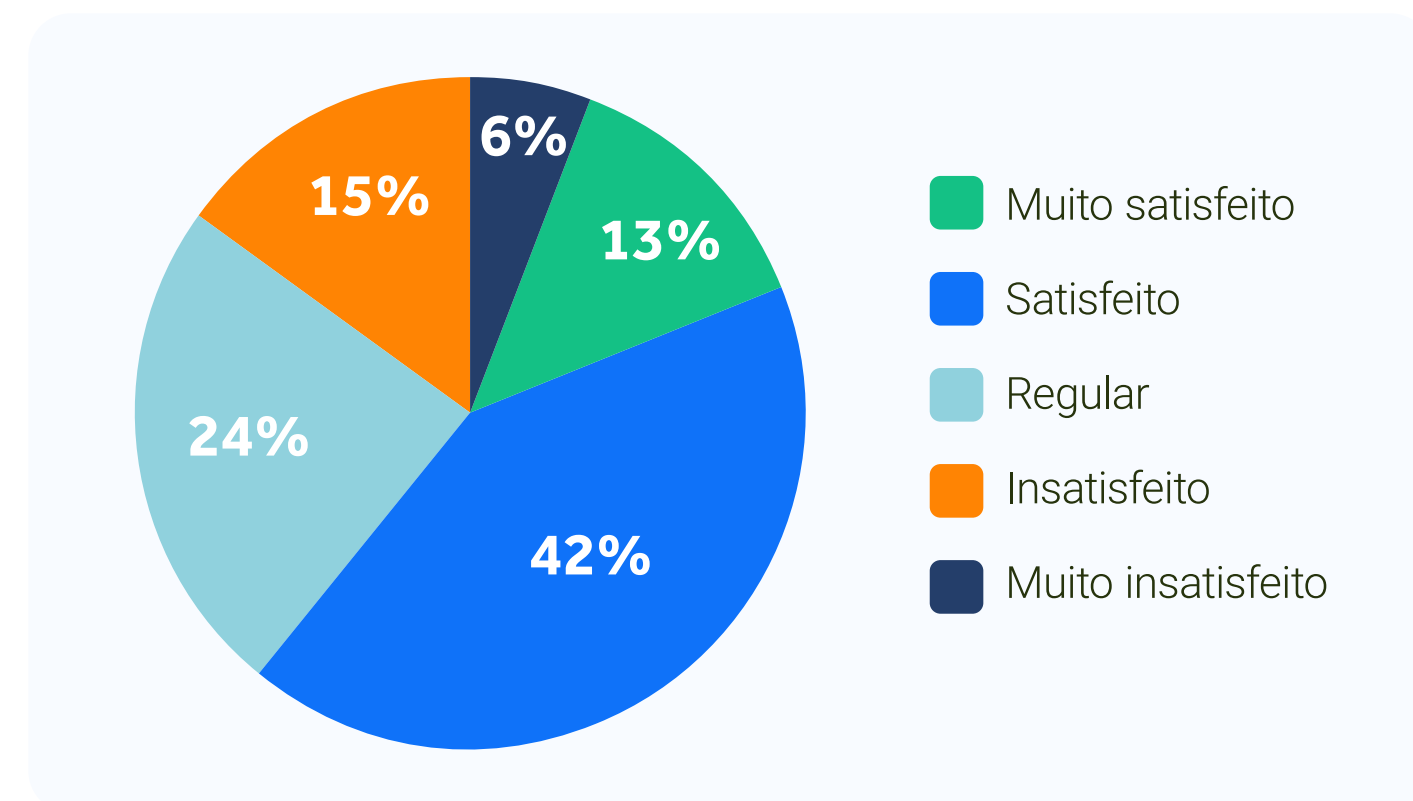
ser feito de modo presencial, na estrutura localizada na Ufersa, ou de forma eletrônica, por meio da [Plataforma FalaBr](#). Embora as solicitações sejam feitas eletronicamente, a Ufersa também dispõe

de uma linha telefônica própria para comunicação direta com o cidadão, por meio da qual é possível sanar dúvidas e obter orientações necessárias. O contato é pelo número (84) 3317-8249.

Figura 15 Números do Serviço de Informação ao Cidadão.

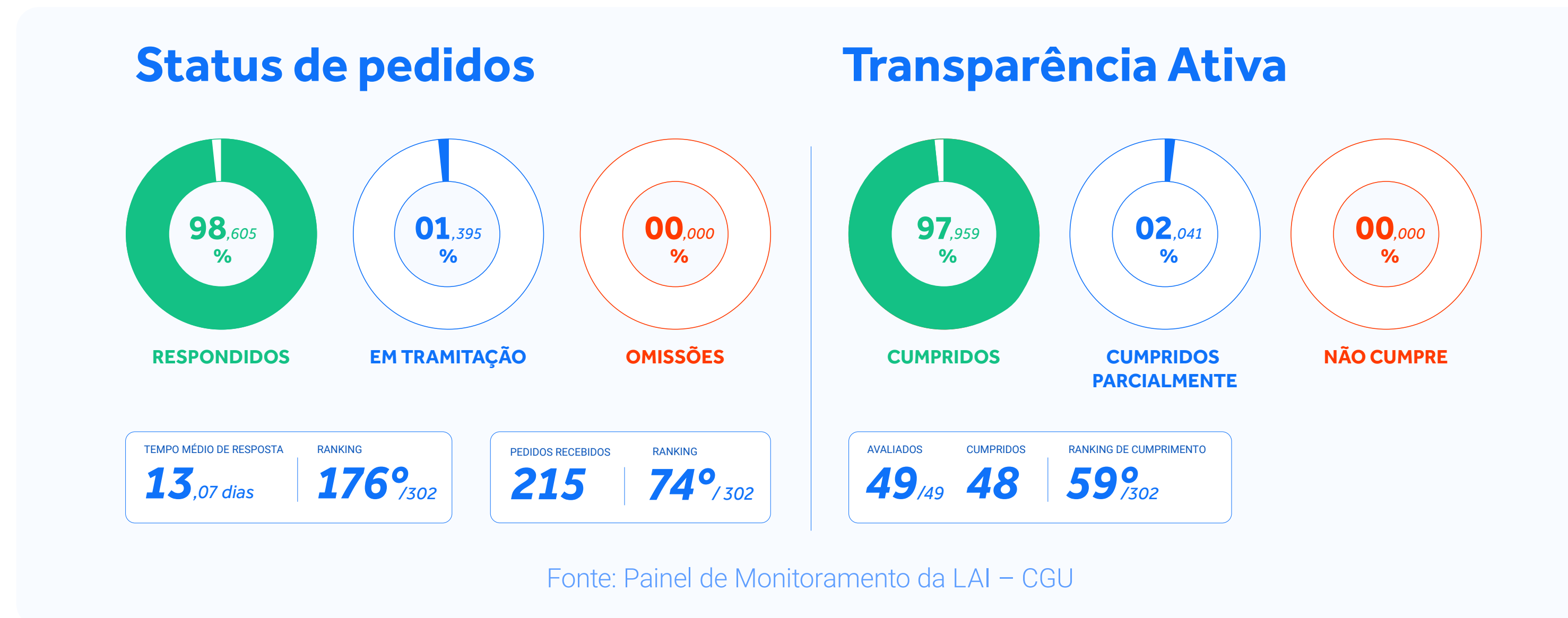


Gráfico 2. Pesquisa de satisfação do usuário do SIC em 2022.



A CGU disponibiliza em sua página o [Painel de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação](#), que informa sobre o quantitativo de pedidos de informação recebidos pelo e-SIC, além do tempo médio de atendimento. De acordo com o ranking que avalia o atendimento aos pedidos de cada órgão, a Ufersa finalizou o ano de 2022 atendendo plenamente a 98,605% dos pedidos recebidos, classificando-se na 74ª posição entre os órgãos da Administração Pública Federal avaliados na categoria autarquia.

Figura 16 Painel de Monitoramento da Lei de Acesso à informação.



O portal também divulga a situação da Unidade relativamente ao cumprimento dos itens de transparência ativa, mostrando o quanto a Universidade tem atendido aos itens de transparência exigidos pela Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação). Ao final do ano de 2022, a Ufersa encontrava-se classificada na 59ª posição entre

os órgãos da Administração Pública Federal na categoria Autarquia, em avaliação do cumprimento dos itens de transparência ativa verificados pela CGU, atendendo integralmente a 97,959% dos itens avaliados.

Transparência e Prestação de Contas

A Ufersa disponibiliza em seu site o [Portal da Transparência e Prestação de Contas](#), onde são divulgadas informações necessárias ao melhor controle social e transparência institucional, atendendo às exigências da Lei de Acesso à Informação (LAI) e normas relativas ao assunto. As informações apresentadas obedecem às diretrizes do Guia de Transparência Ativa (GTA) da CGU para os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. A página também tem como objetivo atender à Instrução Normativa do TCU N° 84/2020, que estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal e disponibiliza ao cidadão informações como a estrutura organizacional e responsáveis, indicadores de desempenho, auditorias, execução or-

çamentária, demonstrações contábeis, relatórios anuais, convênios e transferências, dentre outras informações.

No Portal da Ufersa está disponível a página da [Transparência e Prestação de Contas](#), na qual são

divulgadas informações institucionais e organizacionais da Universidade, compreendendo suas funções, competências, estrutura organizacional, relação de autoridades, agenda de autoridades, horários de atendimento e legislação do órgão/entidade.

Figura 17 Portal da transparência e prestação de contas.

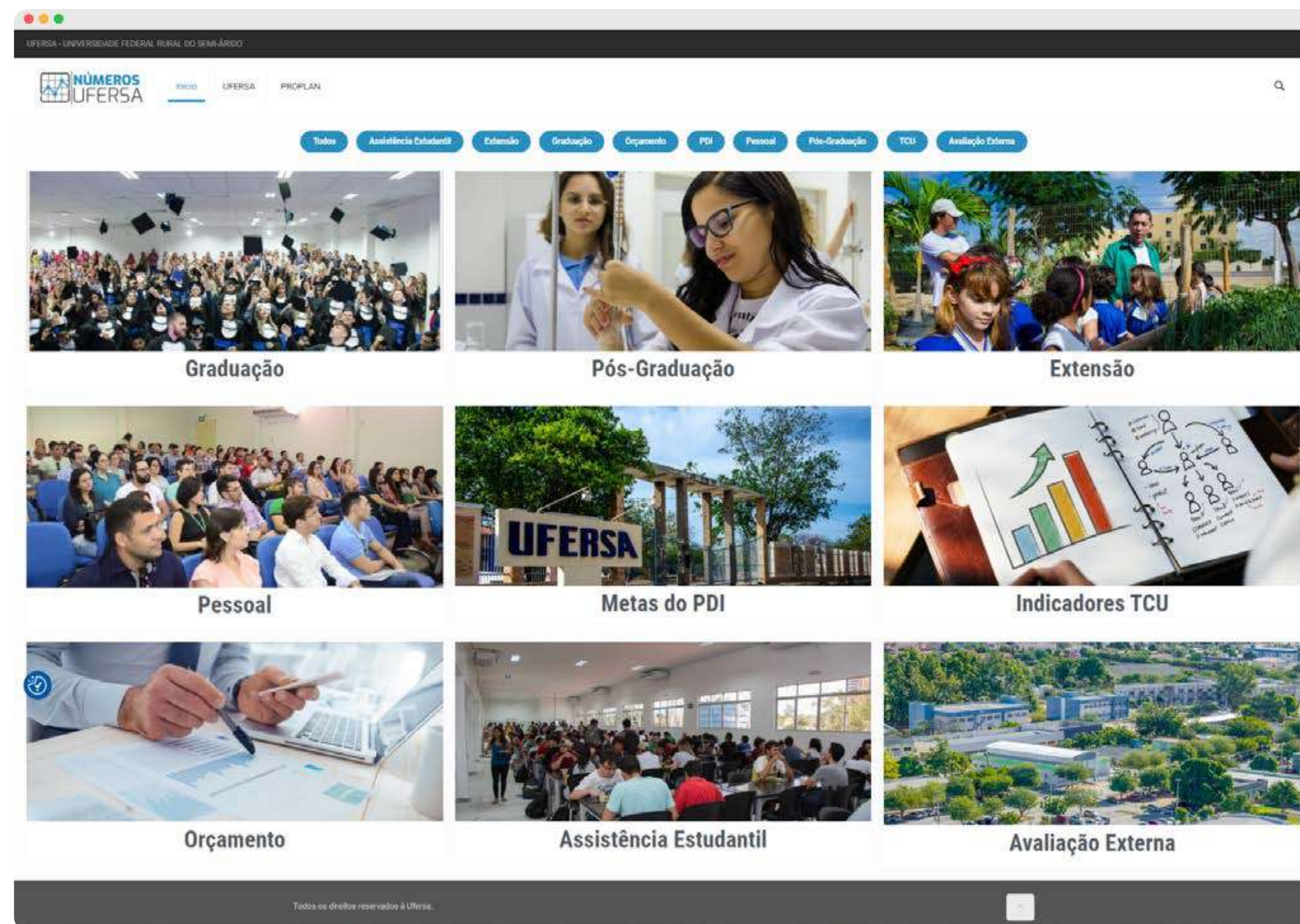


Números Ufersa

A página [Números Ufersa](#) concentra as informações atualizadas a respeito da Instituição, comunicando a toda a sociedade os dados e números institucionais. Esse painel de dados é mais uma ferramenta que possibilita o relacionamento com a sociedade, pautado pelo princípio da transparência.

As informações estão dispostas em painéis que trazem informações sobre: Graduação, Pós-graduação, Extensão, Pessoal, Metas do PDI, Indicadores TCU, Orçamento e Assistência estudantil. Em cada painel o cidadão pode ter acesso às informações de forma intuitiva, visualizando por categorias e aplicando filtros.

Figura 18 Portal Números Ufersa.



Comunicação

As estratégias de relacionamento da Ufersa com a sociedade no que se refere à comunicação são planejadas e executadas pela Assessoria de Comunicação, tendo por finalidade divulgar ações e decisões institucionais, sejam elas de caráter administrativo ou de conhecimento produzido em atividades de ensino, pesquisa, extensão ou inovação.

Também compete à Assessoria de Comunicação fazer a intermediação entre os veículos externos de mídia com o conteúdo gerado e suas respectivas fontes no âmbito acadêmico e administrativo da Universidade. A Assessoria está presente oferecendo pautas, prestação de serviço de utilidade pública, campanhas, dentre outras ações para jornalistas e comunicadores em geral. Ao mesmo tempo, a Assessoria também atende às solicitações encaminhadas pelos jornalistas em geral. Alguns dos resultados do ano de 2022 são listados a seguir.

O [Portal da Ufersa](#) é o meio de comunicação da Universidade mais utilizado pela sociedade. Lá são postadas notícias, imagens, artigos, sons e vídeos, facilitando a divulgação de conteúdos e a integração, gerando um ambiente de credibilidade junto ao público.

Vale salientar que o Portal da Ufersa funciona de forma integrada com as outras mídias institucionais, que, por sua vez, atuam de forma autônoma e com finalidades diferentes. Por exemplo, o Twitter ajuda a replicar o material que é postado no site para o Facebook, impulsionando, assim,

o material do Portal; o YouTube contém, ainda, campanhas exclusivas para este canal; no Instagram, são usadas mais imagens que retratam a rotina menos usual da Universidade para o Portal. A ideia é de um ambiente integrado, no qual as mídias dialoguem entre si, cada uma com suas características, complementando a informação.

Durante o ano de 2022, a Ufersa deu continuidade à parceria sem fins lucrativos com a emissora de frequência modulada FM 105, Rádio Santa Clara, para exibição semanal do Programa Ufersa no ar, todas as sextas-feiras, no horário das 7h30 às 8h.

Figura 19 Produtos da Assessoria de Comunicação em 2022.



Figura 20 Meios de Comunicação Institucional em 2022.



Portal Ufersa

1.181.095

Acessos em 2022



Twitter @Ufersa

7.955

Seguidores em 2022



Facebook @Ufersa

16.435

Seguidores em 2022



Instagram @Ufersa

29.000

Seguidores em 2022



LinkedIn @Ufersa

6.083

Seguidores em 2022



YouTube @ufersaassecom

6.083

Inscritos em 2022

Ao longo de 2022, a Ufersa continuou disponibilizando a página [Ufersa no Combate ao Covid-19](#), que concentra toda a cobertura e indexação de conteúdo relacionado à Covid-19, incluindo serviços, documentos normativos, listagem de matérias jornalísticas postadas na página da Comunicação, clipagem de matérias da mídia envolvendo a Ufersa sobre o assunto e ainda conteúdo educativo.

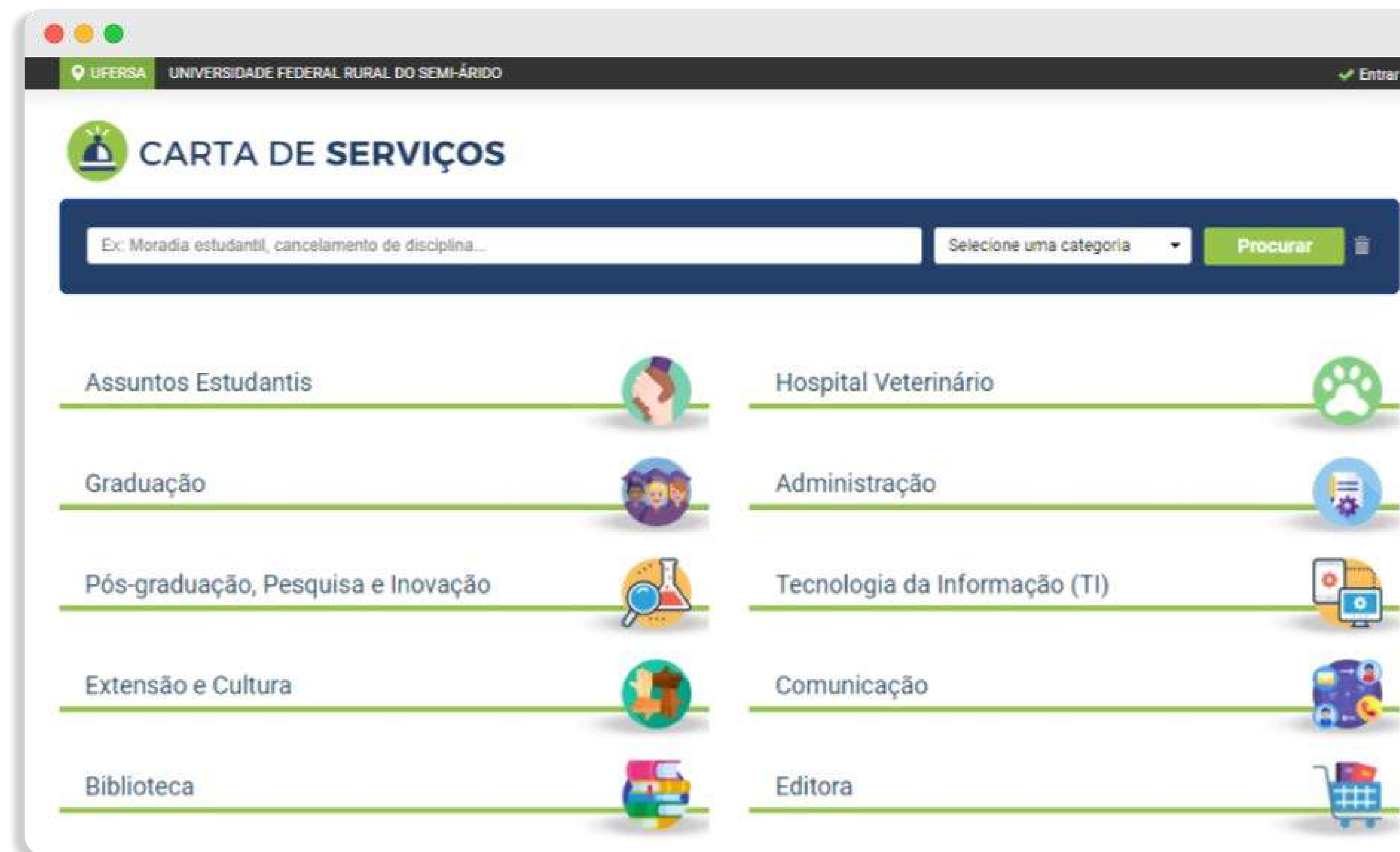
Portal de Dados Abertos

O [Portal de Dados Abertos](#) tem como objetivo proporcionar a abertura de dados na Ufersa, buscando o cumprimento dos princípios da publicidade, transparência e eficiência, como também a difusão de informações produzidas na Universidade, subsidiando a tomada de decisão por parte de gestores públicos e o controle social. Atualmente, o portal disponibiliza diversos conjuntos de dados envolvendo áreas como: ensino, pesquisa, extensão, assistência, pessoas e institucional.

Carta de Serviços

Em cumprimento à [Lei nº 13.460/2017](#), a Ufersa disponibiliza em seu sítio eletrônico sua [Carta de Serviços ao Cidadão](#), ferramenta utilizada pela Universidade para dar visibilidade e transparência à gestão do serviço público que realiza, informando quais os serviços prestados, como acessar e obter esses serviços e quais são os compromissos de atendimento estabelecidos. Em 2022, disponibilizou a carta de serviços por meio de uma plataforma digital que permite a inclusão e atualização instantânea das informações pelas unidades administrativas e acadêmicas.

Figura 21 Carta de Serviços ao Cidadão.



Plano de Desenvolvimento Institucional e seus Objetivos Estratégicos

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento elaborado pelas Instituições de Ensino Superior por exigência da [Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004](#). A partir da publicação dessa Lei, o planejamento estratégico passou a integrar o processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior junto ao Ministério da Educação, com vistas à melhoria permanente da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, com ênfase na promoção do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

O PDI também segue as orientações da [Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020](#), do Ministério da Economia, que disciplina a elaboração, avaliação e revisão do planejamento estratégico institucional dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

O [Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025](#) da Ufersa, aprovado em 23 de novembro de 2021 por meio da [Resolução Consuni nº 77/2021](#), foi elaborado a partir da visão sistêmica do funcionamento da Instituição, obtida por meio de diagnóstico das diretrizes fixadas nos planos nacionais e das estratégias nacionais de desenvolvimento, tendo empregado na sua concepção a metodologia *Balanced Scorecard* com a definição de quatro perspectivas (financeira, sociedade, processos internos e aprendizagem e crescimento), que foram desdobradas em objetivos estratégicos e metas.

O PDI constitui um todo orgânico no qual as políticas, as diretrizes e os planejamentos específicos para cada área se articulam com foco no desenvolvimento e na manutenção da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, além de buscar contribuir com o desenvolvimento econômico e social do semiárido brasileiro.

O Mapa Estratégico da Ufersa, de acordo com o PDI 2021-2025, compõe-se dos objetivos estratégicos (20) distribuídos em perspectivas (4) e indicadores de desempenho (28), que se desdobram em metas (142) e projetos (52). No Plano de Desenvolvimento Institucional, também é definida a arquitetura de processos, que se constitui por macroprocessos (16) agrupados em áreas (3), que se desdobram em processos estratégicos (69), conforme figura a seguir:

Figura 22 Mapa estratégico da Ufersa.



Resultados do PDI no exercício de 2022

O desempenho dos objetivos estratégicos, agrupados por perspectiva, obtido no exercício de 2022, será apresentado a seguir, por meio dos seus indicadores e percentual de cumprimento das metas, que podem ser classificadas em três categorias, conforme previsto no PDI 2021-2025:

- ✓ Meta cumprida integralmente: Resultado maior ou igual ao valor esperado;
- ✓ Meta cumprida parcialmente: Resultado menor do que o valor esperado e maior ou igual a 80% do valor esperado;
- ✓ Meta não cumprida: Resultado menor do que 80% do valor esperado;
- ✓ Metas sem dados: Além das três categorias previstas no PDI 2021-2025, houve a situação da impossibilidade da coleta dos resultados de algumas metas. Desse modo, alguns objetivos apresentam nos gráficos a categoria “metas sem dados”.

Perspectiva Financeira

Indicadores

Crescimento percentual da soma dos recursos via TED, Emendas parlamentares, contratos de transferência de tecnologia e doações		Crescimento percentual das receitas próprias		Redução percentual das despesas de custeio das atividades administrativas		Pontuação obtida no Boletim Foco em Custos do Tesouro Nacional		Crescimento percentual do financiamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão	
Linha de base (2020): R\$ 10.345.658,05		Linha de base (2019): R\$ 1.208.733,00		Linha de base (2019): R\$ 5.856.720,60		Linha de base (2020): 6,88		Linha de base (2020): R\$ 2.675.321,00	
2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
-30%	-45%	-48%	-22%	-85%	-34%	5,78	4,82	-24%	-6,98%

A Perspectiva Financeira visa essencialmente ao aumento de captação de recursos, à melhoria da execução orçamentária e à redução de despesas administrativas para proporcionar maior aporte de recursos para o financiamento das atividades finalísticas da Instituição e maior apoio à assistência estudantil, de modo a contribuir para a permanência e êxito dos estudantes, sobretudo os mais vulneráveis.

Diante das restrições orçamentárias impostas a todos os órgãos governamentais, as expectativas de ampliação na captação de recursos externos não se cumpriram. Além disso, ainda sob efeitos da pandemia, algumas atividades presenciais ocorreram de forma restrita em parte do ano, de modo que a arrecadação de receitas próprias, advindas principalmente de aluguéis e prestação de serviços, permaneceu aquém do esperado.

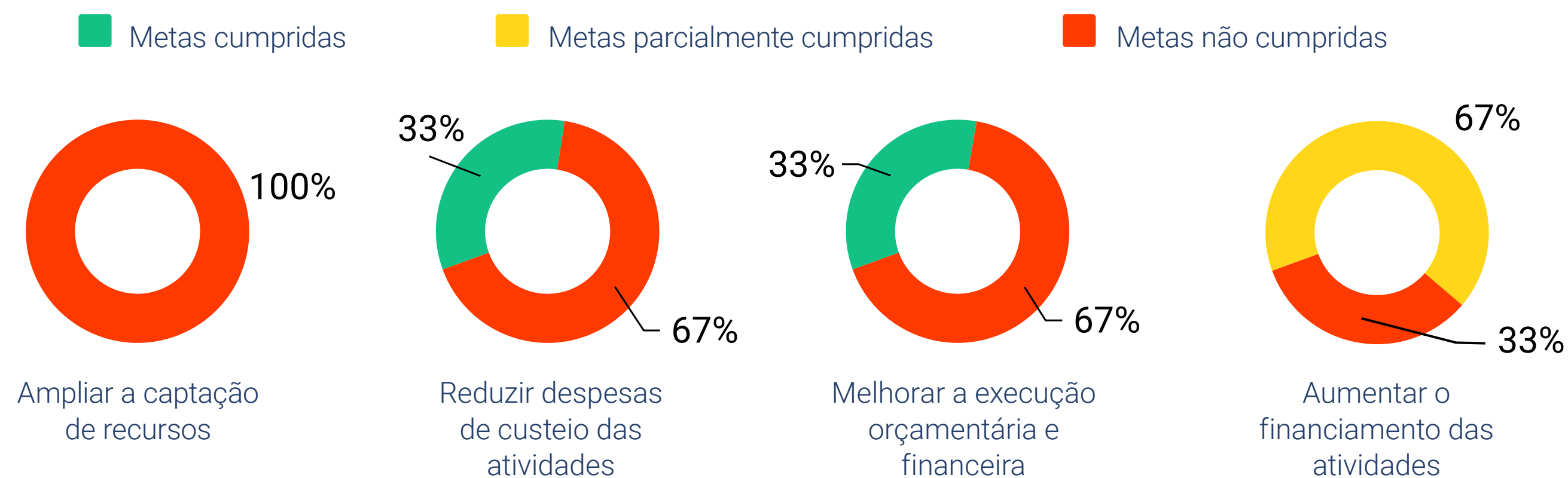
Apesar disso, o resultado mostrou-se melhor do que no ano anterior, aproximando-se dos valores obtidos antes do período pandêmico.

Em relação à redução de despesas das atividades administrativas, houve saldo positivo decorrente sobretudo da redução de despesas com energia elétrica, resultante da política de investimento em energias renováveis, por meio da qual se tem ampliado o uso de usinas fotovoltaicas.

Não foi possível a redução das despesas decorrentes de deslocamentos, em virtude do retorno das atividades presenciais que acarretaram mais viagens, seja entre os *campi* ou externamente, como também em virtude de maior empenho institucional na busca por novas parcerias e tratativas junto aos ministérios. Associado a isso, houve ainda o reajuste dos valores de diárias, por força do [Decreto nº 11.117/2022](#), que elevou estes custos.

Para alcançarmos maior incremento do financiamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, espera-se que, nos anos posteriores, com as atividades ocorrendo de forma típica ao longo de todo o exercício, com a regulamentação e simplificação da arrecadação de receitas e com a ampliação da capacidade institucional em firmar parcerias com outros entes e transferir tecnologia, esse objetivo seja plenamente alcançado, refletindo-se na melhoria contínua das atividades finalísticas.

Gráfico 3. Percentual de cumprimento de metas para cada objetivo estratégico.



Perspectiva Sociedade

Indicadores

Nota no quesito Renda oriunda da indústria no World University Ranking do THE		Número de projetos de extensão		Número de projetos com financiamento externo voltados ao desenvolvimento regional		Número de pedidos de patente, registro de softwares, desenhos industriais ou modelos de utilidade encaminhados ao INPI		Posição no Ranking Universidades Empreendedoras (Brasil Júnior)	
Linha de base: 34,4		Linha de base: 183		Linha de base: 6		Linha de base: 10		Linha de base: 74	
2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
33,4	34,8	200	217	18	8	33	24	64	64

A Perspectiva Sociedade traz objetivos que visam ao cumprimento da missão institucional e à criação de valor para a sociedade, estando relacionados principalmente às atividades de Pesquisa, Inovação e Extensão. Nesse sentido, deseja-se aproximar a academia das necessidades da sociedade e do setor produtivo, buscando prioritariamente promover uma formação dirigida às necessidades do mercado de trabalho, ampliar

a execução de programas e projetos de extensão, ampliar o portfólio de pesquisas orientadas ao desenvolvimento regional, efetuar transferência de tecnologia e incentivar o empreendedorismo universitário.

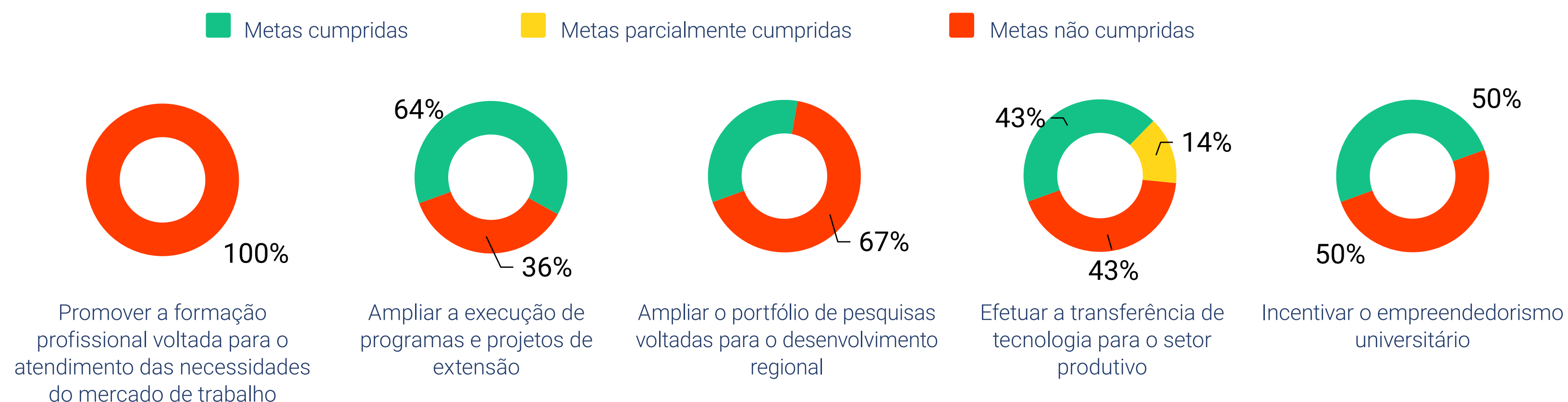
Em 2022, houve aumento na realização de ações de extensão, abrangendo programas, projetos, produtos, cursos e eventos, totalizando 539 ações ofertadas. O resultado positivo é reflexo do

apoio institucional por meio de editais de fomento e do retorno às atividades presenciais. Destacam-se a oferta de vagas em curso preparatório para o ENEM, a realização de atendimentos dos núcleos de práticas acadêmicas vinculados aos cursos de Administração, Contabilidade e Direito e a prestação de atendimentos em assistência técnica a micro e pequenas empresas, por meio das Empresas Juniores.

No âmbito da Pesquisa e Inovação, a Universidade, assim como no ano anterior, seguiu apresentando bons resultados nas solicitações de registro de Propriedade Intelectual, totalizando 24 pedidos de patente e registros de *softwares*, além do pedido de registro de dez novas marcas. Espera-se que, com o fortalecimento das ações de proteção da Propriedade Intelectual, a Universidade amplie sua capacidade de transferir tecnologias para o setor produtivo. Para isso, durante o ano de 2022, a Ufersa investiu na ampliação e estruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica, que tem dado continuidade a ações de divulgação e facilitação dos procedimentos relacionados à proteção e registro da Propriedade Intelectual gerada.

Foram ainda contabilizados 11 projetos aprovados com financiamento externo para o desenvolvimento sustentável da atividade agrícola no semiárido brasileiro e 12 parcerias firmadas com o setor produtivo, para o desenvolvimento de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I. Para alcance deste último resultado, tem sido fundamental a contribuição dos projetos vinculados ao Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (MAI/DAI), o qual busca contribuir para o aumento da capacidade inovadora, competitividade das empresas e desenvolvimento científico e tecnológico no país, por meio do envolvimento dos estudantes de graduação e pós-graduação em projetos de interesse do setor empresarial, mediante parcerias com empresas.

Gráfico 4. Percentual de cumprimento de metas para cada objetivo estratégico na Perspectiva Sociedade.



Perspectiva Processos Internos

Indicadores

Conceito médio de graduação (Enade) Linha de base: 3,3		Índice Geral de Cursos (IGC) Linha de base: 4		Percentual de Estudantes com IRA acima de 7.0 ao final do semestre (média anual) Linha de base: 43%		Percentual de artigos em Q1 e Q2 Linha de base: -		Número anual de parcerias celebradas Linha de base: -		Número de estudantes em mobilidade acadêmica Linha de base: -		Número de artigos publicados em colaboração com pesquisadores estrangeiros Linha de base: 15	
2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
3,3	3,3	4	4	60%	56%	-	38%	33	26	2	5	-	20
Número de participantes em atividades extracurriculares Linha de base: 3163		Classificação no Ranking da CBDU Linha de base: 86		Número de beneficiários pelo PNAES Linha de base: 3.454		Índice de governança pública do TCU Linha de base: 47%		Nota no quesito Ensino no World University Ranking do THE Linha de base: 27,5		Nota no quesito Pesquisa no World University Ranking do THE Linha de base: 7,7		Posição no Ranking do Painel de Monitoramento da LAI (CGU) Linha de base: 111	
2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
816	2.429	283	42	3.688	2.018	43,4%	43,4%	21,8	24	8	8,4	34	59

A Perspectiva Processos Internos está relacionada ao desempenho dos processos que impactam os resultados da Universidade e atendimento às demandas da sociedade, compreendendo os processos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Assistência Estudantil e Governança. Os principais objetivos desta perspectiva são orientados à melhoria do desempenho e qualidade no ensino e na pesquisa, à internacionalização e cooperação interinstitucional, ampliação e consolidação dos programas de assistência estudantil e ao aperfeiçoamento da governança pública.

Quanto ao Ensino de Graduação, constatou-se o aumento dos estudantes atendidos pelos programas de monitoria e mentoring. Além disso, houve a publicação de edital para apoiar cursos de nivelamento em Português, Matemática, Química, Física e Algoritmos, com a finalidade de reduzir as dificuldades associadas a conceitos básicos que afetem a aprendizagem e avanço em com-

ponentes dos cursos de graduação. O programa tem previsão de início para o semestre 2023.1. Destaca-se também a publicação de edital para ações de apoio à melhoria do ensino de graduação, que deverão ser desenvolvidas ao longo do exercício de 2023.

Na Pesquisa e Pós-graduação, destaca-se que houve aumento nos Conceitos Capes atribuídos a quatro programas de pós-graduação ofertados na Ufersa, além da ampliação do número de docentes contemplados com bolsa produtividade no CNPq. A qualidade da pesquisa desenvolvida na Instituição é demonstrada pela elevação dos números de artigos publicados em periódicos Q1 e Q2 e indexados no Web of Science, bem como pelo aumento das citações nas principais bases bibliométricas.

No que se refere à Internacionalização e Cooperação Interinstitucional, a Ufersa tem ampliado

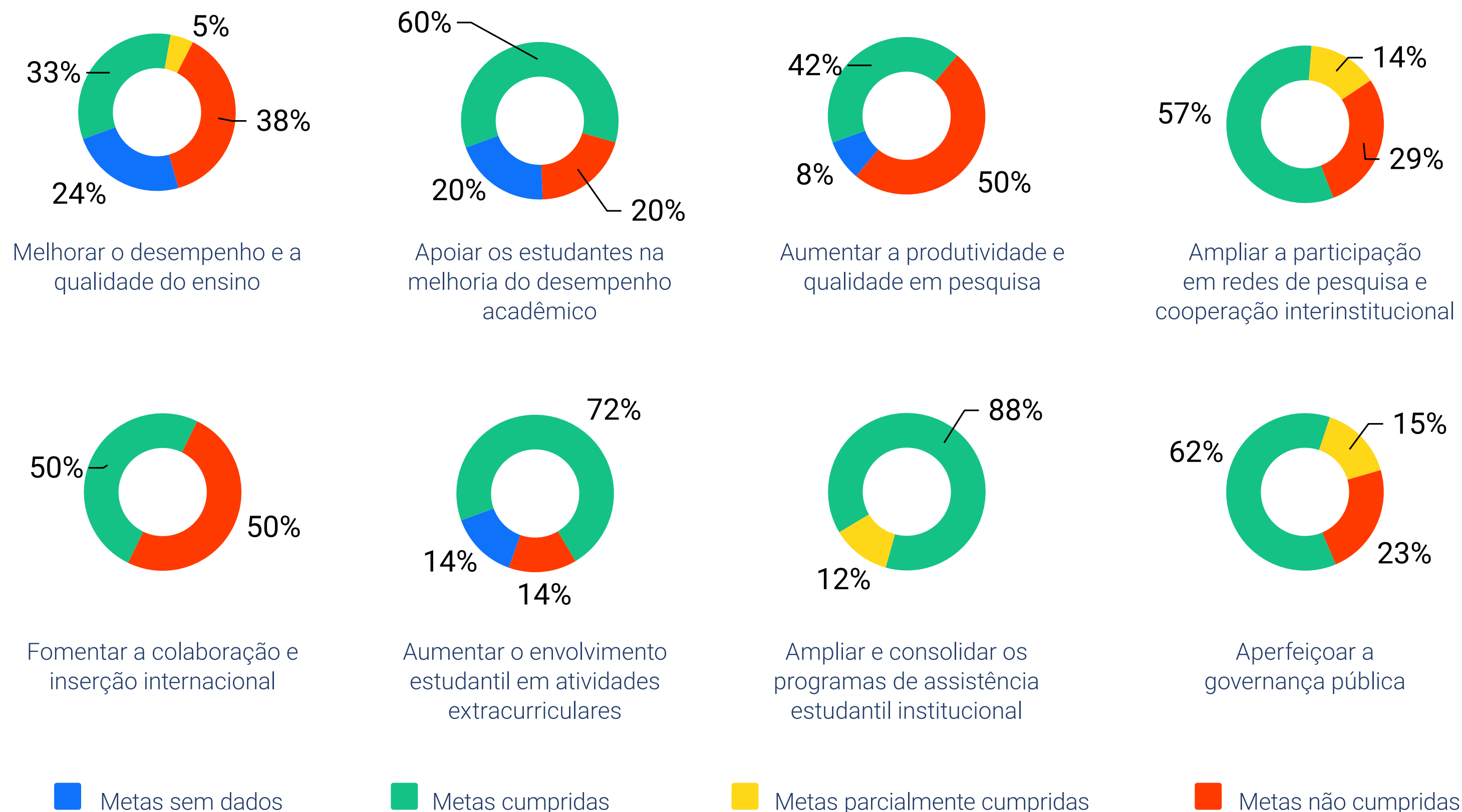
os esforços na inserção internacional e buscado novas parcerias. Foram celebradas e mantidas diversas parcerias com instituições nacionais e estrangeiras, visando ao desenvolvimento de pesquisas, à cooperação mútua, à mobilidade de discentes e docentes, dentre outras finalidades mais detalhadas no item Relações e Parcerias Institucionais.

As ações de Assistência Estudantil tiveram grande destaque no exercício de 2022. Foram realizadas diversas iniciativas para propiciar melhores condições de permanência aos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade social e econômica. Ressalta-se que a instituição tem cumprido sua meta de ampliar o número de discentes atendidos, por meio das bolsas, auxílios e moradia estudantil. Além disso, tem trabalhado para garantir que os estudantes assistidos pela moradia estudantil tenham acesso adequado à alimentação, tanto fazendo uso do Restaurante

Universitário quanto mediante recebimento de auxílio alimentação de forma complementar. Ao longo do ano, foram oferecidos espaços informatizados nas residências universitárias e outros equipamentos que contribuem para o bem-estar dos estudantes.

Para promover o aperfeiçoamento da governança, a Universidade tem dado continuidade ao mapeamento dos processos organizacionais, por meio do Escritório de Processos, ampliado as ações de gerenciamento de riscos e tem trabalhado na aplicação de boas práticas de governança, com base nas recomendações do Tribunal de Contas da União, por meio da elaboração de planos de ação de melhorias junto às unidades administrativas.

Gráfico 5. Percentual de cumprimento de metas para cada objetivo estratégico na Perspectiva Processos Internos.



Perspectiva Aprendizagem e Crescimento

Indicadores

iGOVPessoas (TCU)		Número de servidores afastados por motivos de saúde (adoecimento psíquico e emocional)		Número de capacitações realizadas	
Linha de base: 40%		Linha de base: -		Linha de base: -	
2021	2022	2021	2022	2021	2022
46,2%	46,2%	4	10	48	210

Os objetivos desta perspectiva têm foco nas pessoas e no capital intelectual da instituição, essenciais para sustentar a implementação da estratégia. Desse modo, busca-se principalmente desenvolver competências com foco no desempenho institucional, promover a valorização dos servidores e implantar ações de gestão do conhecimento.

Nesse sentido, destaca-se a ampliação da qualificação dos servidores técnico-administrativos e docentes, que ano após ano têm alcançado níveis maiores de qualificação, havendo aumento do percentual da tabela de servidores qualificados em nível de mestrado e doutorado. Este resultado demonstra o apoio e incentivo institucional, materializado por meio de diversas iniciativas, como a

reserva de vagas para servidores nos programas de pós-graduação da Universidade, bem como a concessão de afastamentos para capacitação e horário especial para servidor estudante.

Gráfico 6. Percentual de cumprimento de metas para cada objetivo estratégico na perspectiva da Aprendizagem e Crescimento.



Além disso, em 2022 a Ufersa aderiu ao projeto piloto de dimensionamento de pessoal realizado pelo Ministério da Economia, o qual incluiu a intensa capacitação dos servidores do Setor de Ingresso e Dimensionamento, para possibilitar a implementação da metodologia na Universidade. Há empenho ainda no estudo e aprofundamento na Gestão por Competências, visando à documentação dos perfis profissionais desejados para as diversas áreas, bem como à capacitação na elaboração de trilhas de aprendizagem, que possam contribuir para o desenvolvimento dos servidores com base nas competências necessárias ao trabalho de cada setor.

Projetos estratégicos

O PDI 2021-2025 estabeleceu projetos a serem priorizados durante sua vigência, em virtude da sua contribuição para o alcance dos objetivos estratégicos. No ano de 2022, os principais projetos iniciados e em andamento foram:

- ✓ Obras do Parque Tecnológico e Científico do Semiárido;
- ✓ Equipar Memorial Paulo Freire, no *Campus* Angicos;
- ✓ Construção do biotério no *Campus* Mossoró;
- ✓ Recuperação da vila universitária masculina no *Campus* Mossoró;
- ✓ Recuperação do muro de contorno do *Campus* Mossoró;
- ✓ Realização de manutenção predial (Pequenas Reformas) de diferentes edificações;
- ✓ Ações de eficiência energética como substituição de lâmpadas LED, correção de fator de potência e geração a gás natural no horário de ponta;
- ✓ Implantar sistema de monitoramento integrado de consumo de água e energia, bem como geração solar fotovoltaica;
- ✓ Revitalização da Fazenda Rafael Fernandes;
- ✓ Melhoria da arborização e jardinagem;
- ✓ Urbanização dos acessos das quadras poliesportivas dos *Campi* de Pau dos Ferros e Angicos;
- ✓ Revitalização da área experimental na Ilha de Santa Luzia;
- ✓ Expansão da geração de energia solar fotovoltaica.

Os resultados das metas podem ser visualizados na íntegra por meio do [Painel de Metas do PDI](#).

Planos Institucionais de curto prazo

A fim de contribuir com os objetivos estratégicos, são realizados por áreas específicas outros planos institucionais de curto prazo, que contribuem para o fortalecimento da governança institucional, alinhando-se ao plano de desenvolvimento institucional e funcionando como ferramentas de monitoramento e acompanhamento de ações, almejando maior controle sobre o andamento e execução dos objetivos estratégicos.

Diante da necessidade de estreitar a associação entre as atividades cotidianas e os objetivos delineados, a Universidade planejou o cumprimento da sua missão a partir de planos de curto prazo específicos, sendo os principais:

Figura 23 Planos Institucionais de curto prazo.



Planos de curto prazo

Plano de Contratações Anual (PCA)

O [Plano de Contratações Anual \(PCA\)](#) é um instrumento de planejamento, previsto na [Lei nº 14.133/2021](#) e regulamentado por meio do [Decreto nº 10.947/2022](#), que visa a consolidar todas as contratações que a Ufersa pretende realizar ou prorrogar no exercício subsequente, contemplando bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação. O PCA é uma ferramenta administrativa de alinhamento entre as contratações e o planejamento estratégico da Instituição, proporcionando a maximização da transparência e do controle das contratações.

O PCA é resultado de uma construção coletiva com as unidades administrativas e acadêmicas da Universidade. A fase preparatória das contratações é aprimorada pelo PCA a partir da previsibilidade das demandas com vistas à eficiência e qualidade do gasto público.

O PCA 2022 da Ufersa pode ser acessado por meio do [Portal Nacional de Contratações Públicas](#).

Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP)

O [Plano de Desenvolvimento de Pessoas \(PDP\)](#), determinado pela Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), instituída por meio do [Decreto nº 9.991/2019](#) e conforme orientações constantes na [Instrução Normativa SGP-ENAP/SEDGG/ME Nº 21/2021](#), visa a ofertar aos servidores ações de desenvolvimento atreladas às competências necessárias à execução dos serviços públicos em consonância com os objetivos institucionais.

O PDP é construído e publicado anualmente, buscando atender às necessidades de capacitação da Universidade, fundamentadas em diagnósticos anuais elaborados pelo Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento da Ufersa, com o objetivo de oportunizar a manifestação de todos os servidores quanto às suas demandas por capacitação, permitindo uma construção coletiva e democrática do PDP. Esse diagnóstico buscou levantar as necessidades de desenvolvimento dos servidores a partir das necessidades gerais de capacitação, necessidades setoriais de capacitação, necessidades individuais de capacitação e necessidades individuais de qualificação.

Dentro do proposto e das finalidades do Plano de Desenvolvimento de Pessoas, a Universidade conseguiu obter êxito além do esperado e previsto na realização das ações de desenvolvimento. Foram atendidas de forma parcial as intenções e necessidades de competência reveladas por gestores, docentes e profissionais técnicos-administrativos em diagnóstico realizado no ano anterior, por meio das diversas ações ofertadas ao longo do ano, dentre as quais se pode pontuar o lançamento no formato tradicional do edital de eventos externos, que oportunizou que até 15 servidores realizassem ações de capacitação vinculadas às necessidades levantadas no PDP.

Em 2022, deu-se continuidade à parceria com o Centro de Ensino de Línguas

do Semiárido (Celis) para a promoção de cursos de idiomas. A colaboração, que prevê o financiamento dos custos de matrícula de servidores com recursos da capacitação, teve ampliadas as possibilidades para a participação dos servidores da Universidade e tem tido bastante adesão por parte dos profissionais técnicos e docentes.

Essas e outras ações de desenvolvimento executadas internamente e aportadas externamente, bem como ofertadas por Escolas de Governo, possibilitaram que 303 servidores fossem capacitados em um total de 213 iniciativas. Esses e outros dados relacionados à capacitação e qualificação podem ser consultados detalhadamente no [Relatório Anual de Execução do PDP](#).

Plano de Logística Sustentável (PLS)

O [Plano de Logística Sustentável \(PLS\)](#) é o instrumento que estabelece práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Instituição. Baseia-se no processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado. Promove ações que tenham como objetivo a construção de um novo modelo de cultura institucional, visando à inserção de critérios de sustentabilidade nas atividades e ações que tenham como objetivo a melhoria da qualidade do gasto público e contínua primazia na gestão dos processos, nos termos da Instrução Normativa N° 10, de 10 de novembro de 2012.

Os principais resultados do PLS no exercício de 2022 são apresentados detalhadamente no [Relatório Anual da Comissão PLS](#), divididos nas seguintes áreas temáticas: gerenciamento de resíduos, uso sustentável da água, energia elétrica, qualidade de vida no ambiente de trabalho, conservação da biodiversidade, informação e educação ambiental e Programa Agenda Ambiental na Administração Pública.

Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (PDTI)

O [Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação \(PDTI\)](#) busca fomentar as ações necessárias ao bom desempenho da instituição relativamente à melhoria dos serviços de TIC's, atendendo de forma eficaz e eficiente aos anseios da comunidade administrativa e acadêmica.

O PDTI da UFRSA foi elaborado buscando o estudo, implantação e manutenção de mecanismos que garantam conformidade com a [Instrução Normativa 31, de 23 março de 2021 da SEDGGD/ME](#); a implantação de práticas de Governança Corporativa e de TI para aumentar a inteligência organizacional por meio de aprendizado, revisão e análise contínua do planejamento; a identificação das necessidades de TI do órgão, alinhadas aos seus objetivos estratégicos contemplados no PDI; a manutenção de esforço em ações nas quais os benefícios são maiores ou onde há maior necessidade, buscando sempre a eficácia e a efetividade; o aproveitamento dos recursos disponíveis buscando a eficiência e a economicidade; e, o atendimento aos objetivos da LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados ([Lei nº13.709/2018](#)).

Plano de Dados Abertos (PDA)

O [Plano de Dados Abertos \(PDA\)](#) é o documento orientador para as ações de implementação e promoção de abertura de dados, obedecendo aos padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações. O plano pauta-se pela Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal, instituída pelo [Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016](#), seguindo diretrizes como a publicidade das bases de dados como preceito geral e do sigilo como exceção, a garantia de acesso irrestrito, da descrição, da permissão irrestrita de reuso, a completude e interoperabilidade das bases de dados e atualização periódica.

Em 2022, foi elaborado e aprovado o [Plano de Dados Abertos \(PDA\) 2022-2023](#), sendo elaborado de forma colaborativa. Para estabelecer a priorização dos conjuntos de dados a serem disponibilizados, foram considerados o grau de relevância das informações para o cidadão, por meio de consulta pública, o alinhamento com os instrumentos de planejamento estratégico, as competências e os conjuntos de dados efetivamente mantidos pela Ufersa.

A [Comissão](#) responsável pela elaboração do Plano de Dados Abertos da Ufersa para o biênio 2022-2023, além de identificar as novas necessidades de dados a serem abertos, realizou uma análise do PDA 2019-2021, conforme tabela abaixo. Os tópicos não implantados e implantados parcialmente foram inclusos no PDA 2022-2023.

Tabela 6 Tópicos previstos para abertura de dados no PDA 2019-2021.

Implantados	Implantados parcialmente	Não implantados
5	1	2

Fonte: Plano de Dados Abertos 2022-2023.

Plano de Transformação Digital (PTD)

O [Plano de Transformação Digital \(PTD\)](#) é o instrumento que define as ações de transformação digital de serviços, a unificação de canais digitais e a interoperabilidade de sistemas, seguindo a Estratégia de Governo Digital instituída pelo [Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020](#), e a Estratégia Brasileira para a Transformação Digital, definida através do Decreto nº 9.319, de 21 de março de 2018.

Indicadores de Gestão do TCU

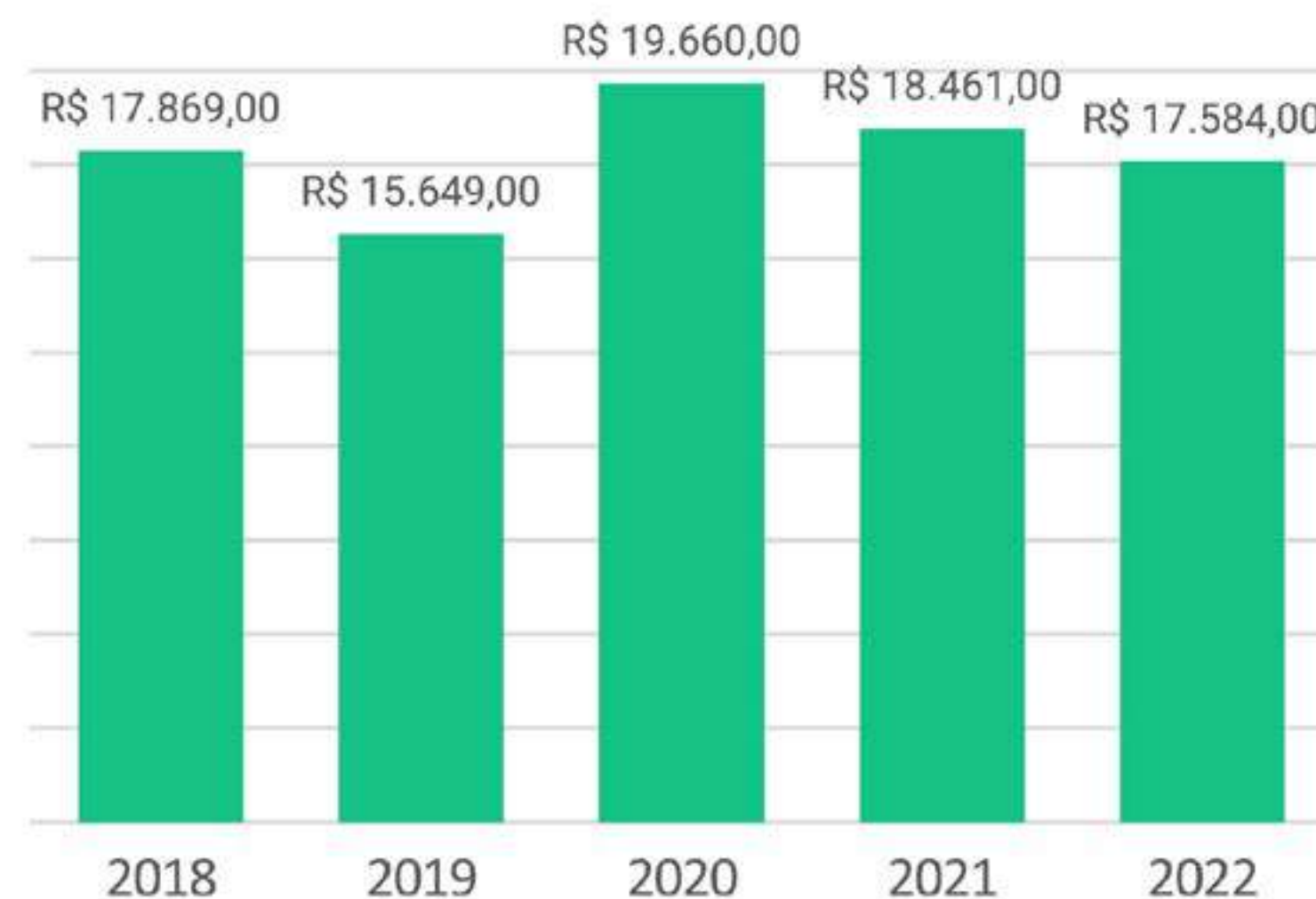
O Tribunal de Contas da União - TCU, por meio da [Decisão nº 408/2002 TCU-Plenário](#), bem como do [Acórdão nº 1.043/2006 TCU-Plenário](#), determinou às Instituições Federais de Educação Superior a obrigatoriedade de calcular os indicadores de desempenho ali especificados com a finalidade de acompanhar a evolução de aspectos relevantes do desempenho das IFES. A seguir estão especificados os resultados de cada indicador da Ufersa e sua série histórica, os quais também são publicados na [Plataforma Universidade 360](#) do MEC. A Ufersa também divulga os resultados dos seus indicadores de gestão do TCU em painel específico na página [Ufersa em Números](#).

[i Acesse a Memória de Cálculo dos Indicadores](#)

Custo Corrente/Aluno Equivalente

Este indicador de desempenho demonstra o custo anual de cada aluno para a Instituição. Para o cálculo, consideram-se os alunos equivalentes, que são todos os alunos matriculados no ano letivo em cursos de graduação e pós-graduação *Stricto Sensu*. O valor do indicador é obtido a partir da divisão do custo corrente da Instituição pelo número de alunos equivalentes, sendo, portanto, diretamente proporcional ao custo corrente e inversamente proporcional à totalidade de alunos.

Gráfico 7. Evolução do indicador Custo Corrente/Aluno Equivalente.



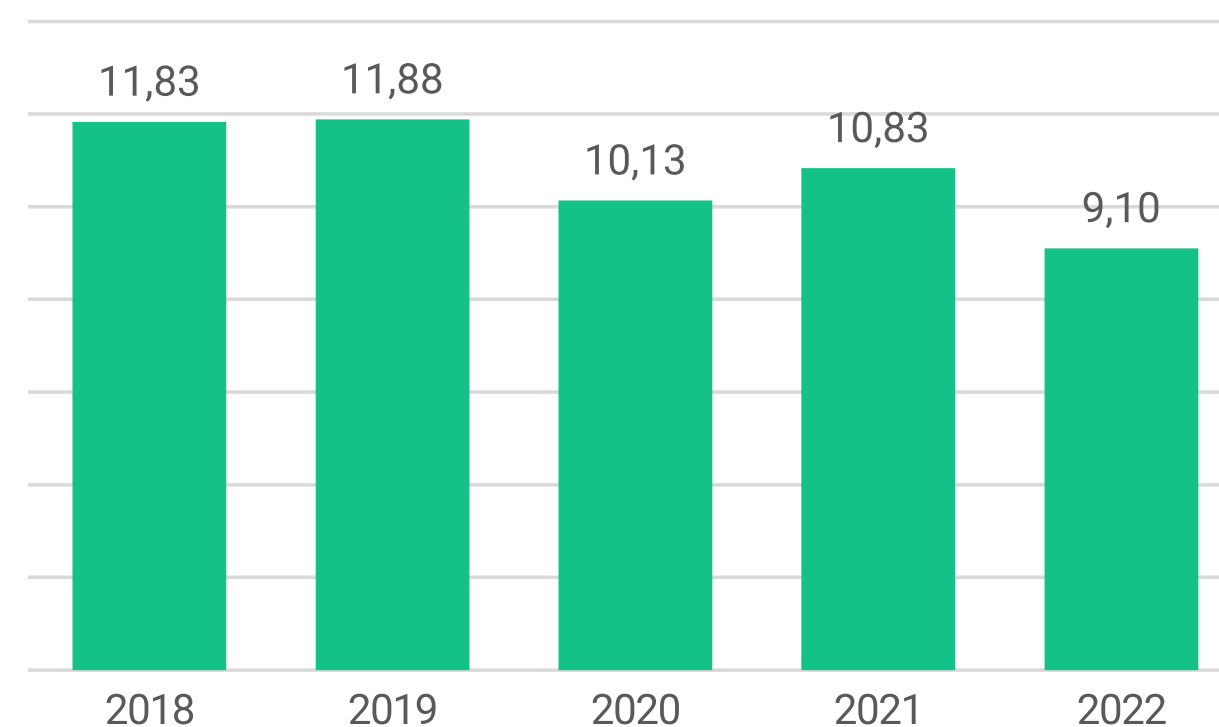
Fonte: Proplan.

Em 2022, foi registrada redução nominal de aproximadamente 4,75% no custo corrente por aluno equivalente em relação ao ano de 2021. Nominalmente, este indicador permanece em um patamar semelhante ao do ano de 2018 e acima de 2019. Entretanto, utilizando o pacote [deflateBR](#) em linguagem R, os valores Corrigidos pelo IGP-M (para Reais de 12/2022) são: R\$ 29.008,67 (2018), R\$ 24.434,65 (2019), R\$ 24.652,44(2020) e R\$ 19.636,89 (2021). Os valores atualizados mostram, portanto, significativa redução dos custos por aluno equivalente.

Aluno Tempo Integral/ Professor Equivalente

Indica a quantidade de alunos por docente. O cálculo é feito a partir da divisão do número de alunos em tempo integral pelo número de professores equivalentes na Instituição. Em relação ao exercício anterior, este indicador apresentou decréscimo de aproximadamente 16%, representando redução no número de alunos em tempo integral em relação ao número de professores equivalentes.

Gráfico 8. Evolução do indicador Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente.

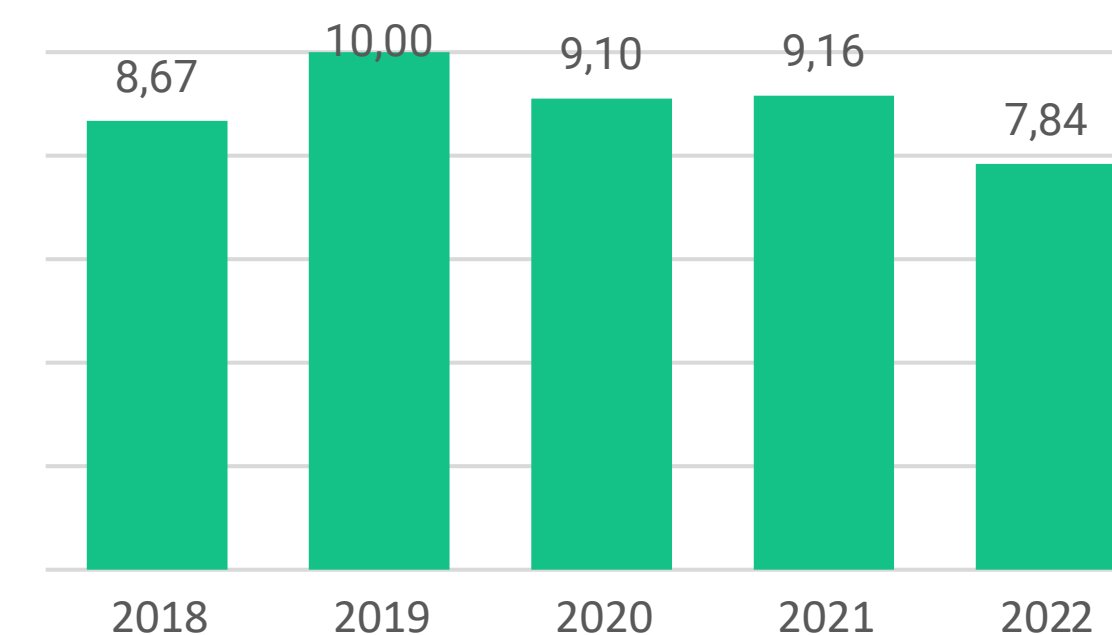


Fonte: Proplan.

Aluno Tempo Integral/ Funcionário Equivalente

A disponibilidade da força de trabalho dos técnicos administrativos e terceirizados da Instituição para atender às demandas acadêmicas e administrativas dos discentes é obtida por meio deste indicador. Calcula-se o número médio de alunos por funcionário, dividindo-se a quantidade de alunos em tempo integral pelo total de funcionários equivalentes. Em 2022, o indicador apresentou retração de aproximadamente 14,5% em comparação com o ano anterior.

Gráfico 9. Evolução do indicador Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente.



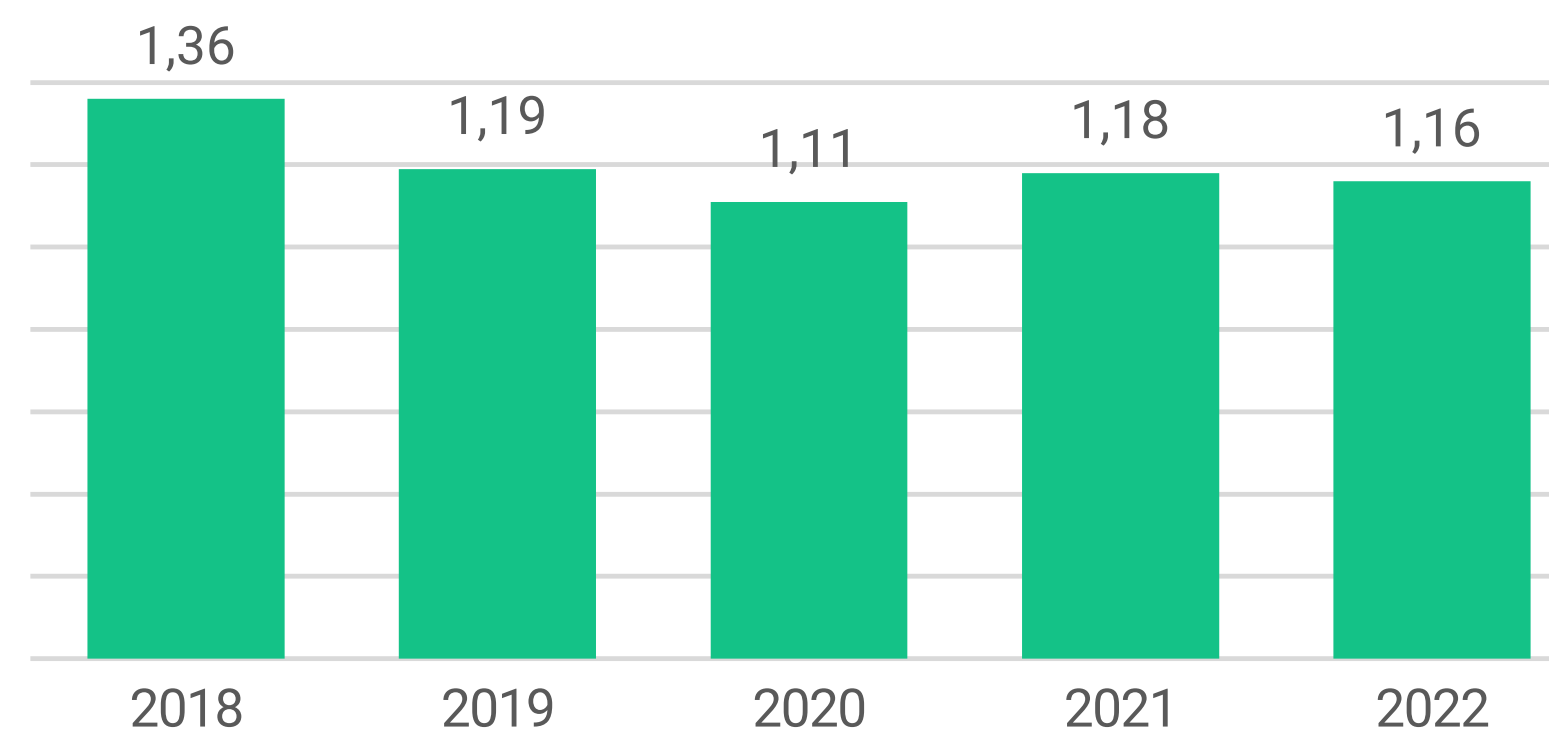
Fonte: Proplan.

Funcionário Equivalente/ Professor Equivalente

Representa a quantidade de funcionários equivalentes, que inclui servidores técnico-administrativos efetivos e terceirizados, com relação ao número de professores equivalentes. Essa relação é obtida a partir da divisão do número de funcionários equivalentes pela quantidade de professores equivalentes.

Observa-se que em 2022 a proporção entre funcionário equivalente e professor equivalente é de 1,16 para 1. Este valor representa redução de aproximadamente 1,7% em comparação ao ano de 2021. Reiteramos que no cálculo do número de funcionários equivalentes são incluídos os terceirizados, assim como substitutos e visitantes são incluídos no cálculo de professores equivalentes. Considerando que o número de terceirizados e professores substitutos é bastante volátil, em virtude do regime de contratação mais flexível, podemos recalcular o indicador desconsiderando este grupo, obtendo valor de aproximadamente 0,72. Em outras palavras, desconsiderando terceirizados e substitutos, para cada 100 docentes há cerca de 72 servidores TAE.

Gráfico 10. Evolução do Indicador Funcionário Equivalente/Professor Equivalente.

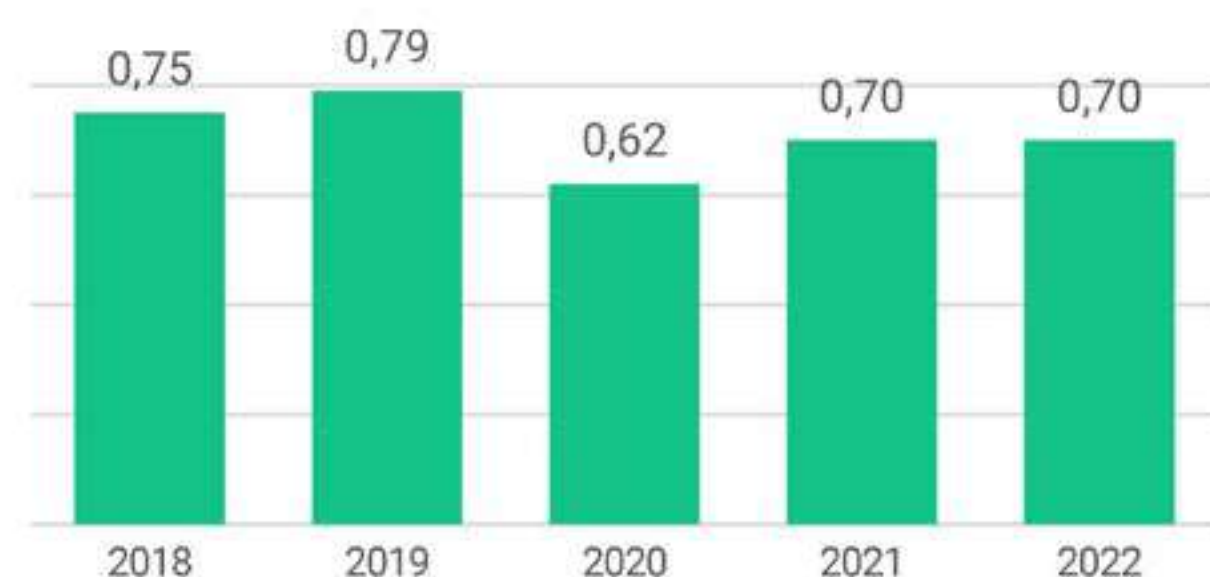


Fonte: Proplan

Grau de Participação Estudantil (GPE)

Este indicador expressa o grau de utilização, pelo corpo discente, da capacidade instalada da Ufersa e a velocidade de integralização curricular. O GPE é obtido por meio da razão entre o número de alunos da graduação em tempo integral e o número total de alunos efetivamente matriculados nos cursos de graduação.

Gráfico 11. Evolução do indicador Grau de Participação Estudantil (GPE).



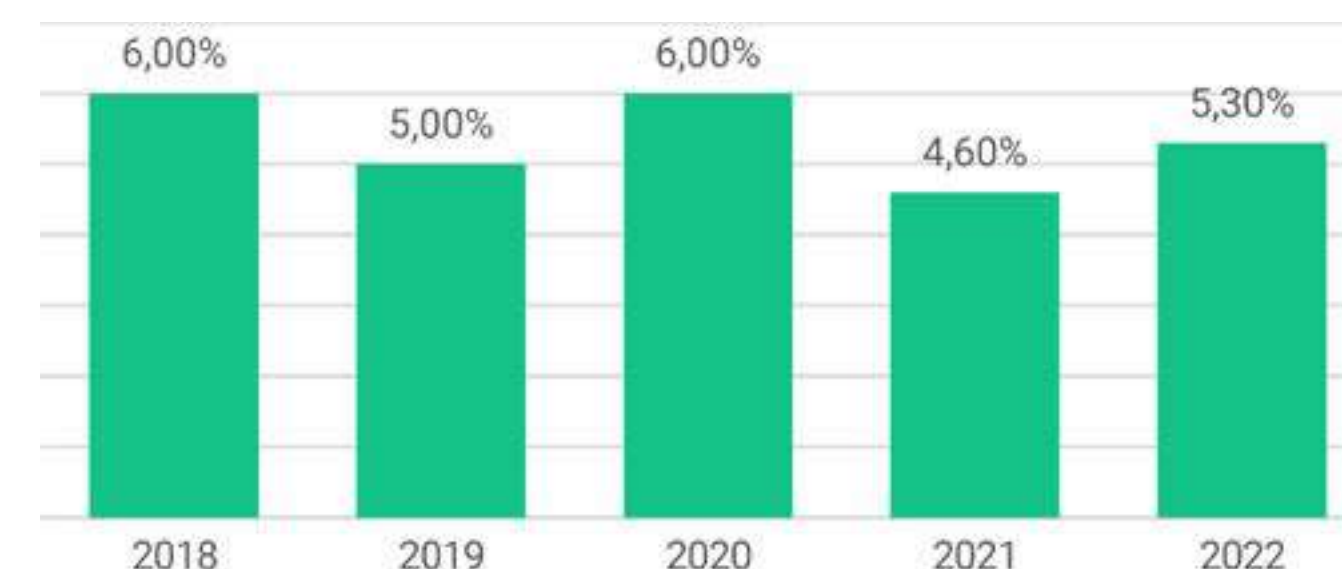
Fonte: Proplan

Em relação ao exercício anterior, em 2022 o índice permaneceu no mesmo patamar, indicando que a proporção entre o número de alunos de graduação em tempo integral (AGTI) e o total de alunos da graduação (AG) não se alterou. De fato, as variações entre 2021 e 2022 de AGTI e AG foram bastante semelhantes (reduções de 9,49% e 8,79%, respectivamente), o que manteve a proporção AGTI/AG estável.

Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)

O GEPG demonstra a intensidade do envolvimento discente com a pós-graduação *stricto sensu*. É alcançado por meio da razão entre o total de alunos de pós-graduação e o somatório de alunos da Universidade, incluindo os discentes da graduação.

Gráfico 12. Evolução do indicador Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG).



Fonte: Proplan

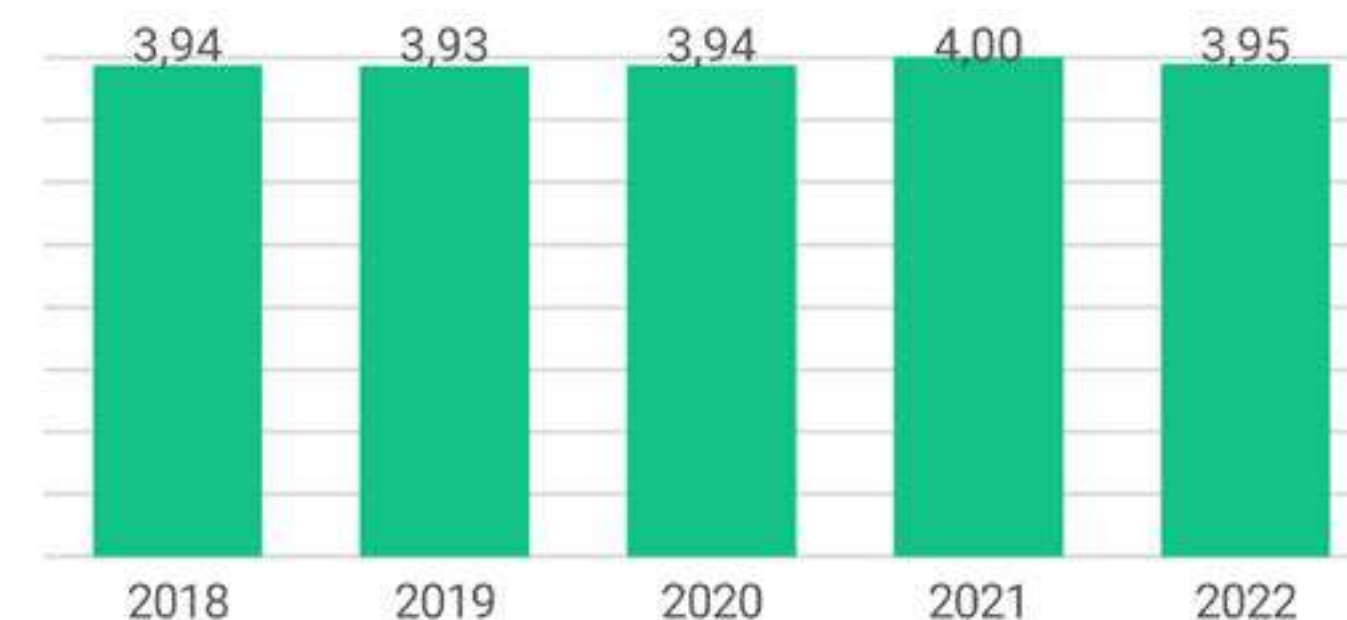
Entre 2021 e 2022, houve aumento no Grau de Envolvimento Discente na Pós-Graduação, uma vez que foi registrada redução de 8,79% no número de alunos de graduação e aumento de 3,96% no número de alunos de pós-graduação (mestrado e doutorado).

Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação

Este indicador indica a qualidade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que são avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundação vinculada ao Ministério da Educação. É obtido por meio da divisão do somatório dos conceitos dos diversos programas de mestrado e de doutorado pela totalidade de programas de pós-graduação. Para os programas de pós-graduação que oferecem doutorado, o conceito varia de 1 a 7, mas, se os programas oferecem apenas o mestrado, o conceito máximo é 5. Quanto maior o conceito, melhor o programa. Ressalta-se que os mestrados profissionalizantes não entram no cálculo.

Em 2022, o indicador apresentou leve aumento como resultado das mudanças de conceito dos seguintes cursos: Mestrado em Ambiente, Tecnologia e Sociedade, Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais, Mestrado Profissional em Ensino de Física e Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO). Entretanto, este ganho foi parcialmente neutralizado pela entrada dos mestrados de Direito e Administração, que em sua primeira avaliação receberam o conceito 3.

Gráfico 13. Evolução do indicador CAPES/MEC para a Pós-Graduação.



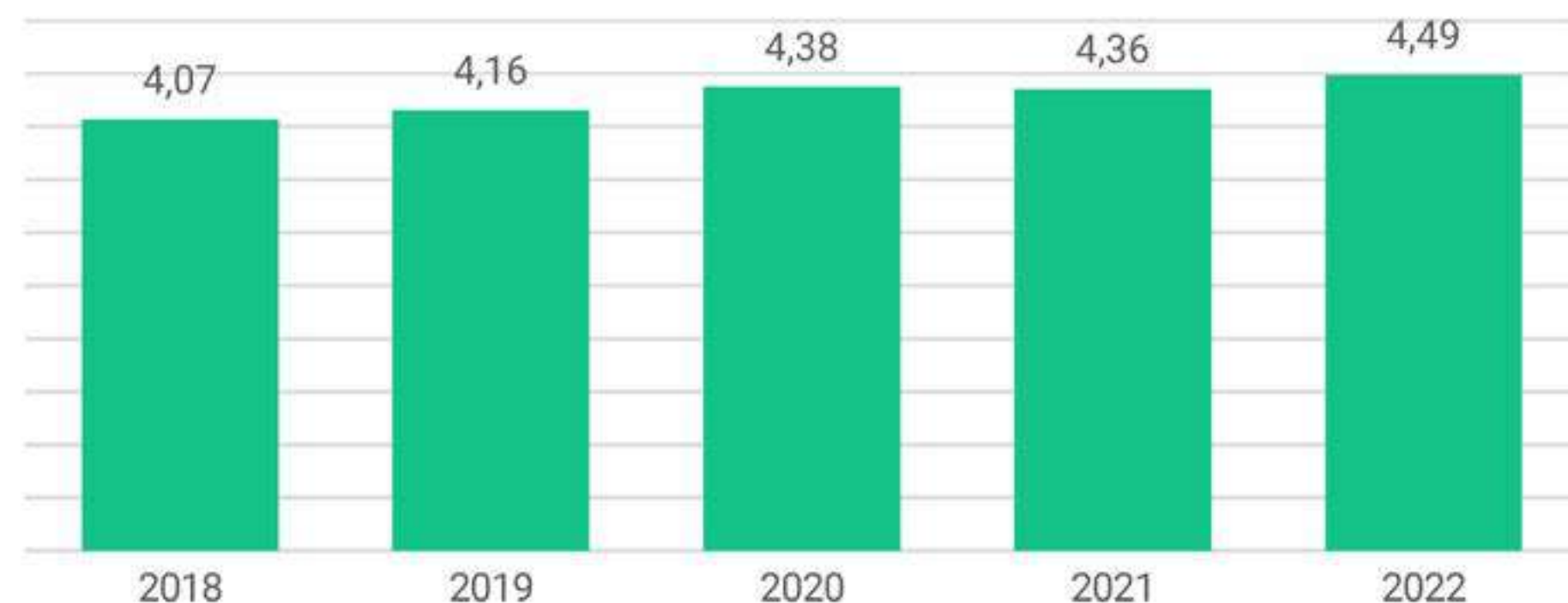
Fonte: Proplan

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

O IQCD mensura a qualidade do corpo docente, em termos de titulação, que pode variar entre 1 e 5. Os professores são pontuados da seguinte forma: 1 se possuir apenas graduação; 2 se tiver especialização; 3 se tiver concluído o mestrado; e 5 se possuir doutorado.

O índice é obtido a partir da soma do número de professores doutores, mestres, especialistas e graduados, multiplicado pelas suas respectivas pontuações, dividido pelo total de docentes da instituição. Os docentes efetivos, substitutos e visitantes são considerados no cálculo, e os docentes afastados ou cedidos são excluídos.

Gráfico 14. Evolução do Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD).



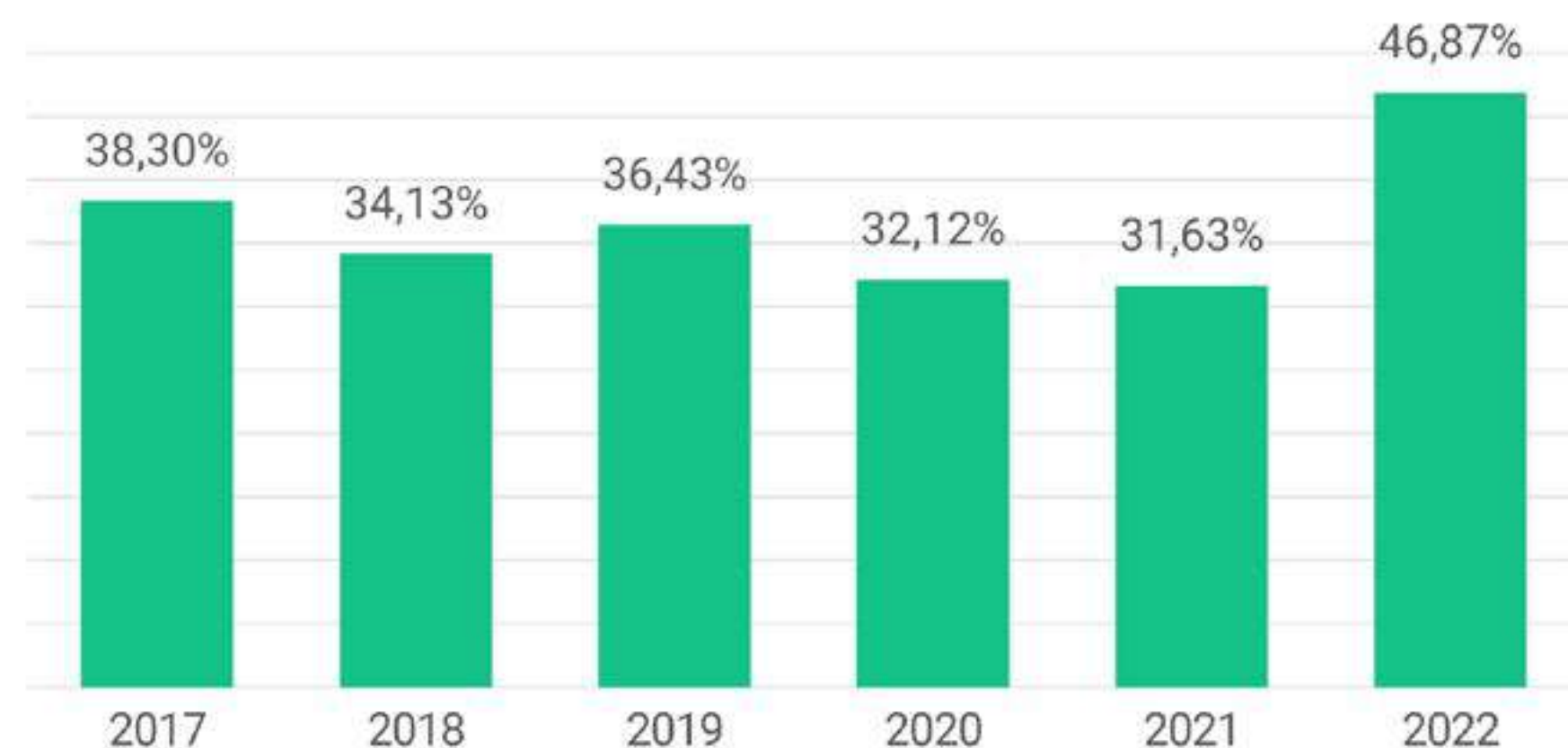
Fonte: Proplan

Em 2022, o indicador apresentou valor de 4,49, com leve aumento – 2,98% - em relação ao ano anterior. O motivo é a redução da quantidade de docentes afastados: eram 59 em 2021 e passaram a ser 28 em 2022. Como muitos destes afastados possuem título de doutorado, o índice foi incrementado, atingindo seu melhor patamar na série histórica.

Taxa de sucesso na Graduação (TSG)

A TSG apresenta de forma inversa o grau de evasão dos alunos que ingressam na Universidade. O indicador é obtido mediante divisão do número de diplomados pelo número de alunos ingressantes.

Gráfico 15. Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).



Fonte: Proplan

Em 2022, o valor registrado para a TSG foi de 46,87%, uma elevação significativa em relação aos anos anteriores da série histórica. Este resultado é consequência do aumento de aproximadamente 53% no número de estudantes diplomados em 2022 (1626) em relação ao ano anterior (1058), ao passo que o número de ingressantes permaneceu estável (3343 em 2021 e 3469 em 2022).

Indicadores de excelência acadêmica

Desempenho acadêmico

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) define os Indicadores de Qualidade da Educação Superior como instrumentos de avaliação da educação superior brasileira. Os indicadores são expressos em escala contínua e em cinco níveis, tendo relação direta com o Ciclo Avaliativo do Enade, que compreende a avaliação periódica de cursos de graduação, com referência nos resultados trienais de desempenho de estudantes, para áreas de conhecimento e os eixos tecnológicos específicos, definindo os cursos que serão avaliados a cada ciclo.

CPC - Conceito Preliminar de Curso

É um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação. Seu cálculo e sua divulgação ocorrem no ano seguinte ao da realização do Enade, com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta – corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos –, conforme metodologia aprovada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Tabela 7 Conceito Preliminar de Curso.

CPC Faixa	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Ciclo	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	*	*	*
2	0	0	0	1	*	*	*
3	2	15	0	5	*	*	*
4	1	8	3	11	*	*	*
5	0	2	0	0	*	*	*
Total de cursos avaliados	3	25	3	17	*	*	*

Fonte: INEP, 2022.

*Não houve avaliação em 2020 e 2021, devido à pandemia. Ainda não foram divulgados os resultados de 2022.

Enade - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, bem como o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

Tabela 8 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.

ENADE	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Ciclo	Ano I	Ano II	Ano III	Ano I	Ano II	Ano III	
Conceito 1	0	0	0	0	*	0	*
Conceito 2	0	7	0	1	*	7	*
Conceito 3	1	8	0	9	*	0	*
Conceito 4	2	10	1	6	*	4	*
Conceito 5	0	0	2	1	*	0	*
Total de cursos avaliados	3	25	3	17	*	11	*

Fonte: INEP, 2022.

*Não houve avaliação em 2020. Ainda não foram divulgados os resultados de 2022.

IGC - Índice Geral de Cursos

O Índice Geral de Cursos (IGC) é um dos instrumentos utilizados para conhecer o desempenho das instituições de ensino superior do Brasil. O instrumento é construído com base numa média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação de cada instituição. Assim, sintetiza num único indicador a qualidade de todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado da mesma instituição de ensino.

Tabela 9 IGC - Índice Geral de Cursos.

IGC	2016	2017	2018	2019	2021	2020	2022
Faixa	4	4	4	4	*	*	*
Nota	3,54799	3,235226	3,299191	3,307692	*	*	*

Fonte: INEP, 2022.

*Não houve avaliação em 2020 e 2021, devido à pandemia. Ainda não foram divulgados os resultados de 2022.

Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD)

É um indicador de qualidade que busca mensurar o valor agregado pelo curso ao desenvolvimento dos estudantes concluintes, considerando seus desempenhos no Enade e no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), como medida *proxy* (aproximação) das suas características de desenvolvimento ao ingressarem no curso de graduação avaliado.

Tabela 10 Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD).

IDD	2018	2019	2020	2021	2022
1	0	1	*	0	*
2	0	0	*	4	*
3	0	9	*	3	*
4	2	6	*	3	*
5	1	1	*	0	*
Total de cursos avaliados	3	17	*	10	*

Fonte: INEP, 2022.

*Não houve avaliação em 2020 devido à pandemia. Ainda não foram divulgados os resultados de 2022.

Rankings

Nacionais

[RUE - Ranking Universidades Empreendedoras](#)

É um estudo feito pela Brasil Júnior para avaliar e classificar o empreendedorismo nas universidades brasileiras.

Tabela 11 [RUE - Ranking Universidades Empreendedoras.](#)

RUE	2018	2019	2020	2021
Universidades participantes	*	123	*	126
Posição	*	74	*	64
Nota	*	3,64	*	4,21

Fonte: Brasil Júnior.

*Não houve coleta para os anos de 2018 e 2020. Ainda não foram divulgados os resultados de 2022.

[RUF - Ranking Universitário Folha](#)

É uma avaliação anual do ensino superior do Brasil feita pela Folha de S. Paulo. No ranking de universidades estão classificadas 195 universidades brasileiras, públicas e privadas, a partir de cinco indicadores: pesquisa, internacionalização, inovação, ensino e mercado.

Tabela 12 [RUF - Ranking Universitário Folha.](#)

RUF	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Posição	95	94	95	91	*	*
Nota	42,94	45,31	48,20	47,53	*	*

Fonte: Folha de S. Paulo.

*Não houve avaliação em 2020, devido à pandemia. Ainda não foram divulgados os resultados de 2022.

[Troféu Eficiência CBDU](#)

O Troféu Eficiência classifica as instituições de ensino e federações de acordo com a participação ao longo da temporada por meio da soma de pontos destas entidades com base no número de participação nos eventos realizados pela Confederação Brasileira do Desporto Universitário - CBDU. Ao final do ano, uma pontuação bônus é atribuída por número de participações.

Tabela 13 [Troféu Eficiência CBDU.](#)

Troféu Eficiência	2018	2019	2020	2021	2022
Posição Ufersa	158	83	*	283	42
Pontos	15	86	*	1	125

Fonte: CBDU, 2022. [Veja a notícia.](#)

* Não houve devido à pandemia.

Internacionais

| [THE - Times Higher Education](#)

É uma revista inglesa que publica notícias e artigos referentes ao ensino superior, publicada pela TES Global e afiliada ao jornal [The Times](#). O THE (*Times Higher Education*) tem fornecido dados de desempenho sobre universidades para estudantes e suas famílias, acadêmicos, líderes universitários, governos e indústria. Oferece rankings para avaliar o desempenho universitário no cenário global e fornecer um recurso para os leitores entenderem as diferentes missões e sucessos das instituições de ensino superior.

Tabela 14 *Impact Ranking.*

O *Times Higher Education Impact Rankings* são tabelas de desempenho globais que avaliam as universidades em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. O *Impact Rankings 2022* é a quarta edição, e o ranking geral inclui 1.406 universidades de 106 países/regiões.

Ano	2020	2021	2022
Posição Ufersa	401-600	401-600	801-1000

Fonte: *Times High Education, 2022.*

Tabela 15 *World University Rankings.*

O *Times Higher Education World University Rankings* inclui universidades de 104 países e regiões, sendo o maior e mais diverso rankings universitário até o momento. A tabela é baseada em 13 indicadores de desempenho cuidadosamente calibrados, os quais medem o desempenho de uma instituição em quatro áreas: ensino, pesquisa, transferência de conhecimento e perspectiva internacional.

Ano	2020	2021	2022
Posição Ufersa	1001+	1001+	1201+

Fonte: *Times High Education, 2022.*

Tabela 16 *Latin America University Rankings.*

O *Times Higher Education Latin America University Rankings* lista as melhores universidades da região da América Latina e Caribe. Baseia-se nos mesmos 13 rigorosos indicadores de desempenho que sustentam o *THE World University Rankings*, mas as ponderações foram recalibradas para refletir as características das universidades da América Latina. Avaliamos as universidades em todas as suas principais missões: ensino, pesquisa, transferência de conhecimento e perspectiva internacional.

Ano	2020	2021	2022
Posição Ufersa	126+	126-150	151+

Fonte: *Times High Education, 2022.*

Tabela 17 *Young University Rankings.*

O *Times Higher Education Young University Rankings* lista as melhores universidades do mundo com 50 anos ou menos.

Ano	2020	2021	2022
Posição Ufersa	1001+	1001+	1201+

Fonte: *Times High Education, 2022.*

| [SIR - Scimago Institutions Rankings](#)

Avalia instituições de ensino superior e de pesquisa classificando-as por um indicador composto que combina três conjuntos diferentes de métricas com base no desempenho em pesquisa, resultados de inovação e impacto social medido por sua visibilidade na web.

Tabela 18 [SIR - Scimago Institutions Rankings](#)

SIR	2019	2020	2021	2022
Posição Ufersa - Mundial	717	750	763	682
Posição Ufersa - Brasil	58	62	56	53

Fonte: [Scimago Institutions Rankings, 2022.](#)

| [Web of Universities](#)

Indica as Universidades mais citadas em iniciativas de acesso aberto, como publicações científicas eletrônicas e outros materiais acadêmicos divulgadas na web. Seus indicadores baseiam-se não apenas no número de visitas ou no design da página, mas no desempenho global e na visibilidade das universidades. A Web abrange, além da comunicação acadêmica formal (revistas eletrônicas, repositórios), também a informal.

Tabela 19 [Web of Universities](#)

Web of Universities	2022.2
Posição Ufersa - Nacional	147
Posição Ufersa - Mundial	4337
Posição Ufersa - Excelência	3613
Posição Ufersa - Impacto	5968
Posição Ufersa - Abertura	7521

Fonte: [Web of Universities, 2022.](#)

| [URAP - University Ranking by Academic Performance](#)

O Ranking Mundial URAP é baseado em indicadores de desempenho acadêmico, tendo as publicações como a base da metodologia do ranking. Tanto a qualidade quanto a quantidade de publicações e o desempenho da colaboração em pesquisa internacional são usados como indicadores.

Tabela 20 [URAP - University Ranking by Academic Performance](#)

URAP	2022/2023	2021/2022	2020/2021
Posição Ufersa - Mundial	2723	2682	2695
Posição Ufersa - Nacional	73	74	76

Fonte: [URAP, 2022.](#)

Resultados das principais áreas de atuação

A seguir apresentamos os resultados de nossa atuação em 2022 nas principais áreas institucionais. Além das atividades finalísticas representadas pelo ensino, pesquisa e extensão, a Ufersa atua em diversas áreas com grande impacto para a sociedade. Algumas dessas áreas constituem suporte para as atividades finalísticas, contribuindo simultaneamente para a geração de valor para a sociedade, demonstrando a importância da Universidade para o desenvolvimento social, econômico e ambiental.

A partir da atuação institucional da Ufersa e dos temas priorizados na análise de materialidade, são apresentados os resultados das principais áreas: Graduação; Pós-Graduação; Pesquisa; Inovação; Extensão e Cultura; Gestão de Pessoas; Assistência Estudantil; Sustentabilidade Ambiental; Gestão de Licitações e Contratos; Gestão Patrimonial e Infraestrutura; Gestão de Tecnologia da Informação.

Graduação

O ensino de graduação é oferecido nos quatro *campi* da Universidade, por meio de cursos presenciais e a distância, que seguem as diretrizes do [Projeto Pedagógico Institucional](#) e buscam atender eminentemente à missão institucional de produzir e difundir conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento sustentável e o exercício pleno da cidadania, capacitando profissionais capazes de atender as demandas da sociedade.

Em 2022, na Ufersa foram ofertados:

- ✓ 42 cursos de graduação presenciais
- ✓ 4 cursos de graduação a distância

Para promover o ensino a distância, a Ufersa dispõe de diversos polos de apoio presencial, três deles com funcionamento em prédios próprios da instituição, e os demais mantidos pelas prefeituras das cidades onde funcionam. Estes polos são efetivados pela Universidade Aberta do Brasil - UAB, nos quais as ofertas de cursos são pactuadas a cada novo edital publicado pela Capes.

Polos de Educação a Distância da Ufersa:

- ✓ Angicos
- ✓ Grossos
- ✓ Natal
- ✓ São Gonçalo do Amarante
- ✓ Caraúbas
- ✓ Guamaré
- ✓ Pau dos Ferros
- ✓ Serra de São Bento

Tabela 21 Cursos de graduação em 2022.

Campus	Curso				Modalidade	Total
Angicos	Ciência e Tecnologia	Engenharia de Produção	Pedagogia		Presencial	06
	Engenharia Civil	Licenciatura em Computação	Sistemas de Informação			
Caraúbas	Ciência e Tecnologia	Engenharia Elétrica	Licenciatura em Física	Licenciatura em Letras Libras	Presencial	08
	Engenharia Civil	Engenharia Mecânica	Licenciatura em Letras Inglês	Licenciatura em Letras Português		
Mossoró	Administração	Ciências Contábeis	Engenharia Elétrica	Engenharia de Petróleo	Presencial	21
	Agronomia	Direito	Engenharia Florestal	Engenharia de Produção		
	Biotecnologia	Ecologia	Engenharia Mecânica	Licenciatura em Educação do Campo		
	Ciência da Computação	Engenharia Agrícola e Ambiental	Engenharia Química	Medicina		
	Ciência e Tecnologia	Engenharia Civil	Engenharia de Pesca	Medicina Veterinária		
	Licenciatura em Computação	Licenciatura em Física	Licenciatura em Matemática	Licenciatura em Química	A distância	04
Pau dos Ferros	Arquitetura e Urbanismo	Engenharia Ambiental e Sanitária	Engenharia da Computação		Presencial	07
	Ciência e Tecnologia	Engenharia Civil	Engenharia de Software	Tecnologia da Informação		

Fonte: e-MEC (2022).

Matrículas da graduação

Durante o ano de 2022, foram ofertados os semestres letivos de 2021.2 e 2022.1, nos quais foram matriculados 9.269 e 8.849 estudantes, respectivamente, nos diversos cursos de graduação oferecidos pela Ufersa.

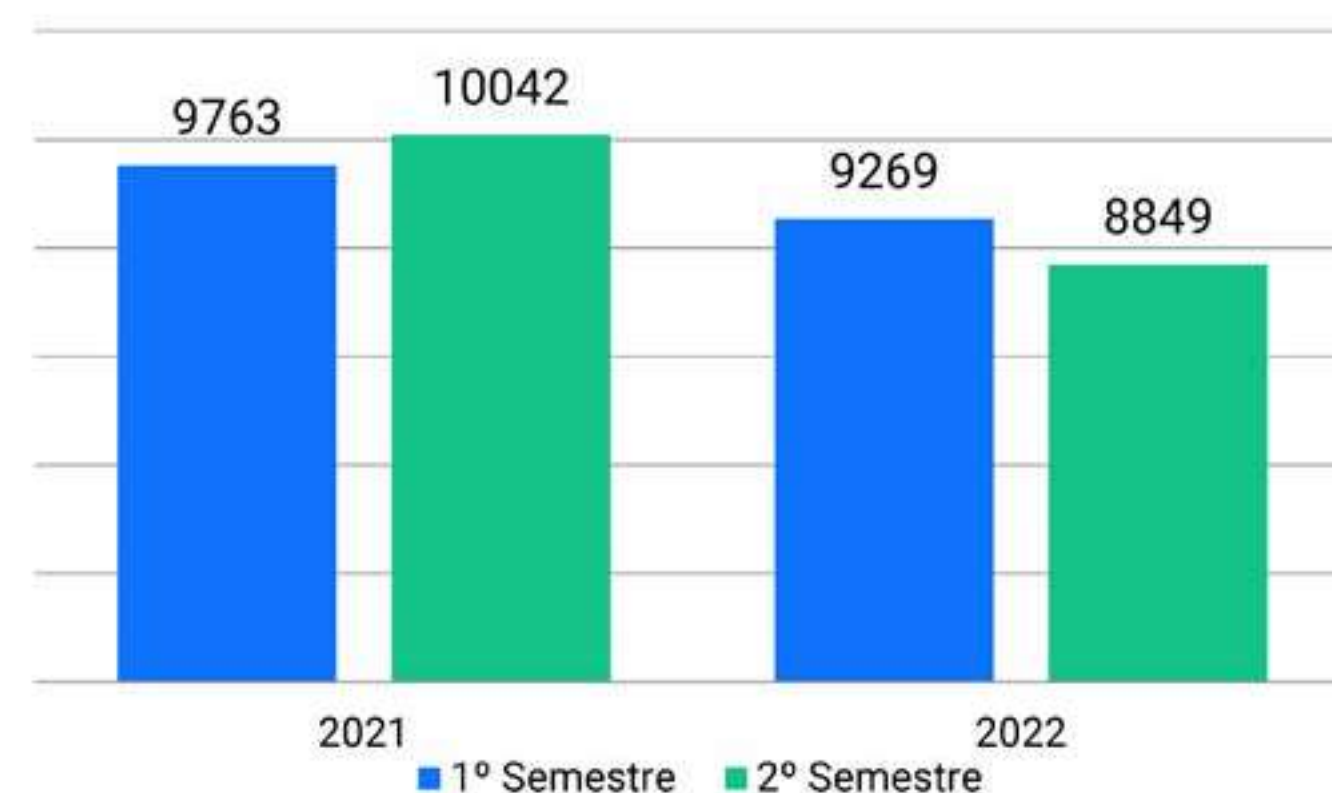
Do total de alunos matriculados em 2021.2, 8.842 foram em cursos presenciais e 427 em cursos ofertados a distância. Em 2022.1, do total de alunos matriculados, 8.579 foram em cursos presenciais e 270 em cursos ofertados a distância. A distribuição dessas matrículas e do quantitativo de alunos por *campus* pode ser visualizada na tabela a seguir:

Tabela 22 Distribuição das matrículas durante o ano de 2022.

Campus	Semestre	
	2021.2	2022.1
Angicos	1.177	1.161
Caraúbas	1.284	1.196
Mossoró	5.146	5.031
Pau dos Ferros	1.235	1.191
EaD	427	270
Total	9.269	8.849

Fonte: Prograd (Demonstrativo de matrícula DRA e SIGAA).

Gráfico 16. Evolução do número de alunos matriculados.



Em comparação ao ano de 2021 (semestres letivos 2020.2 e 2021.1), constatou-se um decréscimo de aproximadamente 5% de alunos matriculados no primeiro semestre do ano civil e cerca de 12% no segundo semestre. Tendo em vista que, segundo a métrica utilizada pelo INEP, são considerados alunos matriculados aqueles que estiveram matriculados em componentes curriculares durante o semestre de referência, é possível que o quantitativo tenha sido afetado pela vigência da [Resolução Consepe nº 33/2022](#) e anteriores, que dispuseram sobre a obrigatoriedade da apresentação de comprovantes de vacinação para que os alunos se matriculassem em disciplinas.

Processos de seleção de alunos para a Graduação

Desde o ano de 2012, a Ufersa adota o Sistema de Seleção Unificada (SISU), gerido pelo Ministério da Educação, a partir do qual as instituições públicas de ensino superior oferecem vagas para candidatos por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

No ano civil de 2022, por meio do SISU, foram ofertadas 1.270 vagas para ingresso no semestre letivo 2021.2 e 1.440 no semestre 2022.1. Nesses dois semestres, o número de ocupação de vagas foi de 965 e 1.294, respectivamente.

Pode-se verificar que a ocupação de vagas no semestre 2021.2 foi inferior ao semestre 2022.1, fato diretamente relacionado ao atraso no calendário acadêmico, gerado pela pandemia, que fez com que os candidatos selecionados para a segunda fase do SISU 2021 somente fossem convocados para a ocupação das vagas no início de 2022, o que pode ter contribuído para desistências no momento da ocupação.

Além do SISU, há outros processos de seleção por meio dos quais são ofertadas vagas para ingresso em cursos de graduação da Ufersa, dentre eles o Curso Interdisciplinar em Educação no Campo e a Licenciatura em Libras,

Figura 24 Oferta e ocupação de vagas pelo SISU.



Fonte: Prograd.

para os quais são realizados Processos Seletivos Vocacionados (PSV), com foco em públicos específicos para o preenchimento das vagas. Em 2022, foram ofertadas 50 vagas, conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 23 Oferta e ocupação de vagas nos processos seletivos vocacionados.

Campus	2021.2		2022.1	
	Ofertadas	Ocupadas	Ofertadas	Ocupadas
Mossoró	30	21	0	0
Caraúbas	0	0	20	0
Total	30	21	20	0

Fonte: Prograd (SIGAA, 2022).

Verificou-se que a ocupação de vagas nos processos seletivos vocacionados foi bem inferior à quantidade de vagas ofertadas. Sendo assim, foram projetadas novas estratégias para a divulgação dos processos seletivos vocacionados para o semestre de 2022.2.

Há ainda o processo seletivo específico para ingresso nos cursos de engenharia que têm como ciclo básico o curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia ou o Interdisciplinar em Tecnologia da Informação, a saber: Engenharia Civil, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia da Computação e Engenharia de Software. No ano de 2022, foram ofertadas 860 vagas para os cursos de segundo ciclo nos diversos campi da Ufersa.

Tabela 24 Oferta e ocupação de vagas nos cursos de Engenharia.

Campus	2021.2		2022.1	
	Ofertadas	Ocupadas	Ofertadas	Ocupadas
Mossoró	160	98	160	74
Angicos	60	28	60	25
Caraúbas	90	26	90	31
Pau dos Ferros	120	29	120	31
Total	430	181	430	161

Fonte: Prograd (SIGAA, 2022).

Em ambos os semestres, verificou-se a baixa ocupação das vagas, de forma que foram planejadas estratégias de divulgação e acompanhamento dos processos seletivos, visando ao aumento do percentual de ocupação de vagas no semestre 2022.2.

Egressos

Em 2022, a Ufersa formou um total de 1.653 profissionais em seus cursos de graduação presenciais, sendo 1.091 egressos no semestre 2021.2 e 562 no semestre 2022.1. A distribuição das quantidades por campus está demonstrada a seguir:

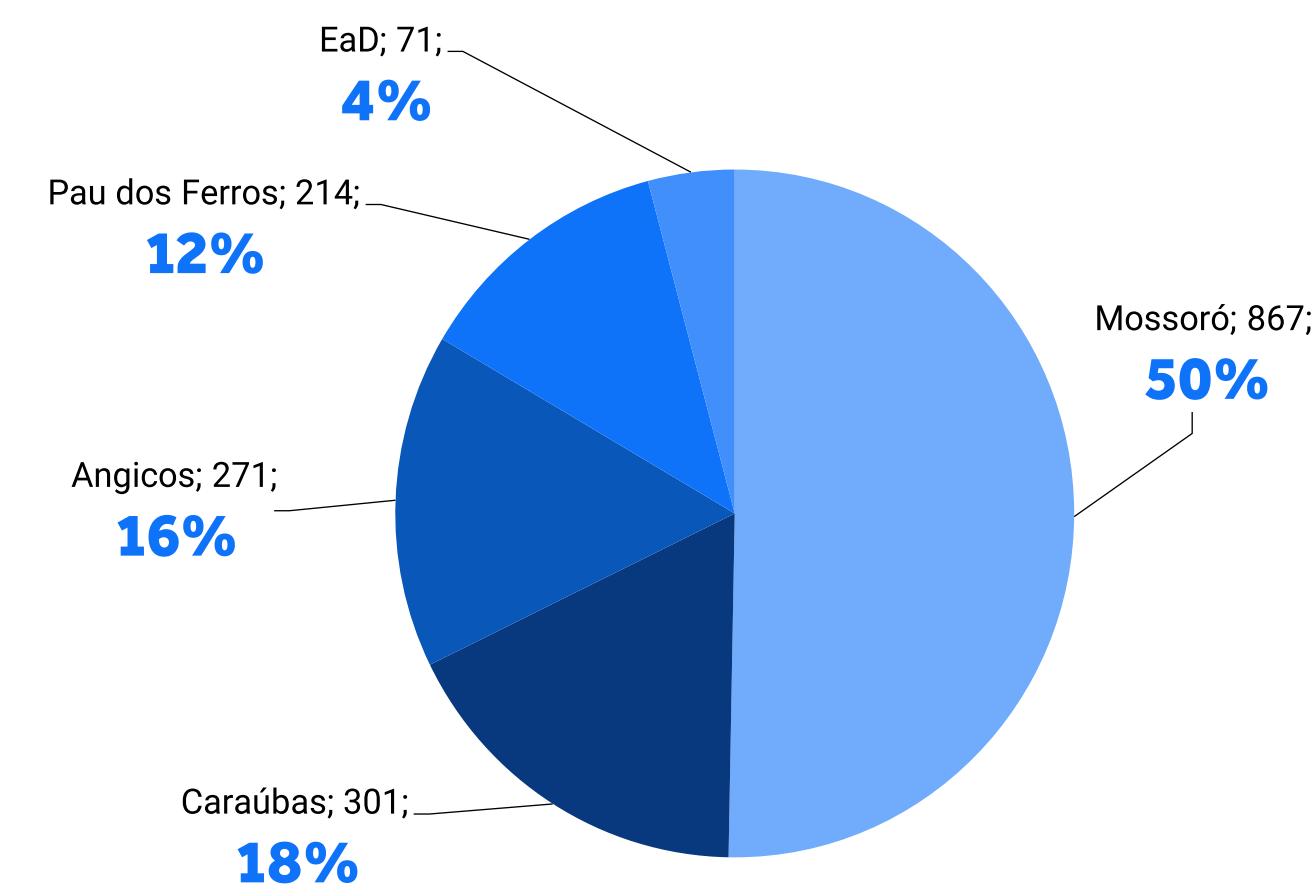
Tabela 25 Número de egressos por campus (cursos presenciais)

Campus	2021.2	2022.1
Angicos	181	90
Caraúbas	195	106
Mossoró	573	294
Pau dos Ferros	142	72
Total	1.091	562

Fonte: Prograd.

Além disso, houve 71 egressos dos cursos de graduação a distância, 61 no semestre 2021.2 e 10 no semestre 2022.1.

Gráfico 17. Distribuição de egressos.



Fonte: Prograd (2022)

Programas de apoio à graduação

Programa de monitoria

As bolsas de monitoria na Ufersa são ofertadas por meio do Programa de Monitoria como ação institucional orientada à melhoria da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem nos cursos de graduação. Além disso, oportunizam aos estudantes experiência e contato com a docência e intensificam a cooperação entre docentes e discentes nas atividades de ensino. No ano de 2022, a Universidade despendeu o total de R\$ 411.100,00 para o pagamento de bolsas de monitoria.

Programa de apoio à melhoria do ensino de graduação

O Programa de apoio à melhoria do ensino de graduação visa a apoiar o desenvolvimento de propostas inovadoras que trabalhem suporte pedagógico ou ações de combate à reprovação e evasão em componentes curriculares dos cursos de graduação da Ufersa, bem como propostas de estratégias de melhoria e inovação do Ensino de Graduação. Em 2022, foi lançado o [Edital nº 026/2022](#) para seleção de projetos, com a oferta de bolsas para estudantes colaboradores.

Programa de desenvolvimento de aprendizagens básicas

O Programa de desenvolvimento de aprendizagens básicas (DAB) - Nivelamento tem como objetivo estimular e apoiar o desenvolvimento de cursos de nivelamento em Português, Matemática, Química, Física e Algoritmos, para alunos dos cursos de graduação, contribuindo principalmente para sanar as principais lacunas de aprendizagem oriundas na educação básica apresentadas pelos alunos ingressantes nos cursos de graduação da Ufersa e reduzir os índices de retenção e evasão. Foi lançado em 2022 o [Edital nº 027/2022](#) para concessão de auxílio financeiro a projetos com essa finalidade.

Índice de evasão

O índice de evasão dos cursos de graduação é um indicador de nível estratégico e de mensuração de eficácia, que permite quantificar o percentual de alunos que se evadem no primeiro ano dos cursos de graduação. O índice é calculado a partir do número de matriculados, número de ingressantes no período e o de concluintes no período anterior. O seu acompanhamento e avaliação são essenciais para subsidiar a elaboração de estratégias direcionadas à ampliação da permanência dos estudantes e políticas de inclusão, bem como para orientar as ações de melhoria e reformulação dos cursos de graduação.

Figura 25 Fórmula utilizada para calcular o índice de evasão.

$$Ev_p = \left(1 - \frac{M_p - I_p}{M_{p-1} - C_{p-1}} \right) \times 100$$

M_p = nº de matriculados no período p

I_p = nº de ingressantes no período p

M_{p-1} = nº de matriculados no período anterior

C_{p-1} = nº de concluintes no período anterior

Fonte: Instituto Lobo/Forplad (2015)

25%
em 2021

>

28%
em 2022

Fonte: Prograd (2022).

No exercício de 2022, houve aumento no índice de evasão de 25% para 28,05% em relação ao ano anterior. O aumento pode estar relacionado ao efetivo retorno às atividades presenciais na Universidade após quase dois anos de isolamento e atividades remotas.

Principais resultados

Reconhecimento de cursos: Em 2022, houve o reconhecimento de quatro cursos de graduação: Pedagogia no *Campus Angicos* e [Arquitetura e Urbanismo no Campus Pau dos Ferros](#), com conceito 4 pelo INEP; Licenciatura em Letras Português no *Campus Caraúbas* e Engenharia de Software no *Campus Pau dos Ferros*, com conceito 5 pelo INEP.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID (MEC) e Programa de Residência Pedagógica – PRP (Capes): Foi aprovado o projeto institucional da Ufersa, com seis subprojetos em cada programa, contemplando as licenciaturas presenciais com um total de 16 bolsas para docentes da universidade, 246 bolsas para os alunos das licenciaturas e 42 bolsas para professores da rede pública de ensino das escolas envolvidas nos subprojetos.

Novo polo de Educação a Distância: Tivemos a validação pela Capes de um novo polo de educação a distância na cidade de Serra de São Bento/RN, funcionando como polo de apoio presencial associado, totalizando, junto aos polos de Angicos e Pau dos Ferros, três polos de apoio presencial associados, que funcionam em prédios próprios. O polo inicia ofertando os [cursos de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Computação](#), com o total de 116 vagas. O polo também irá oferecer vagas para pós-graduação *lato sensu* em Atendimento Especializado e Tecnologias Educacionais.

Aprovação de novos cursos: Neste ano foi conquistada a aprovação de um novo curso de graduação presencial, a Licenciatura em Física para o *Campus* Caraúbas, conforme [Resolução Consuni nº 03/2022](#), com oferta de 40 vagas anuais.

Foi aprovado ainda no Consuni, conforme [Resolução Consuni nº 64/2022](#), a criação do curso de Psicologia, a ser ofertado no *Campus* Mossoró. Atualmente a proposta segue em tramitação na Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior – SERES do Ministério da Educação.

Também foi aprovada internamente no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consepe, conforme [Resolução Consepe nº 47/2022](#), a proposta de criação do curso de Arquitetura e Urbanismo para o *Campus* Mossoró, contudo a proposta encaminhada ao Consuni nas pautas da 3ª e 4ª Reuniões Extraordinárias de 2022 não chegou a ser apreciada por este Conselho.

Desafios e ações futuras

- ✓ Implantar o acervo digital na graduação;
- ✓ Implantar a Regulamentação do Programa de Nivelamento;
- ✓ Implantar a Regulamentação do Programa Mentoring;
- ✓ Implantar a Regulamentação da política de acompanhamento de egressos;
- ✓ Implantar a Regulamentação do Programa Institucional de Mobilidade estudantil nacional e internacional;
- ✓ Implantar o Regulamento Geral da graduação da UFERSA;
- ✓ Implantar a Regulamentação da curricularização da extensão nos cursos de graduação já aprovada institucionalmente;
- ✓ Implantar a Regulamentação da EAD nos cursos de graduação presenciais.

Pesquisa e Pós-graduação

Pós-graduação

A Ufersa dispõe de 18 programas de pós-graduação *stricto sensu*, dos quais 14 são acadêmicos e quatro, profissionais. Por meio deles, a Universidade oferece 21 cursos: 17 de mestrado e quatro de doutorado. Na pós-graduação *lato sensu*, em 2022 foram ofertados quatro cursos de especialização. Os cursos somados registraram um total de 688 alunos ativos e formaram 238 pós-graduados no exercício, sendo 19 especialistas, 187 mestres e 32 doutores.

| Bolsas de pós-graduação

Em 2022, foram concedidas 206 bolsas de pós-graduação, representando aumento de aproximadamente 12% em relação ao ano anterior. A distribuição das bolsas está detalhada na tabela Bolsas para os programas de pós-Graduação.

Tabela 26 Bolsas para os programas de pós-graduação.

Descrição da Bolsa	Quantidade 2021	Quantidade 2022	Órgão de financiamento
Mestrado	98	103	CNPq, Capes
Doutorado	81	96	CNPq, Capes
Bolsa Permanência - Mestrado	5	5	Ufersa, CNPq
Bolsa Permanência - Doutorado	-	2	Ufersa, CNPq
Total	184	206	

Fonte: Proppg.

| Conceito CAPES/MEC

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação – Capes é uma agência de fomento e avaliação vinculada ao Ministério da Educação – MEC, sendo responsável pela avaliação periódica dos programas de pós-graduação *stricto sensu* do país, com a finalidade de certificar a qualidade e identificar assimetrias regionais e de áreas estratégicas do conhecimento para orientar ações de criação e expansão de programas.

A relação dos cursos com os respectivos conceitos atribuídos é demonstrada na tabela a seguir. Os programas de pós-graduação que oferecem somente pós-graduação no nível de mestrado recebem a nota máxima de 5, ao passo que os programas que oferecem também o nível de doutorado podem receber ainda os conceitos 6 e 7, que apontam alto padrão internacional de desempenho.

Tabela 27 Programas de pós-graduação *Stricto Sensu*.

Nº	Programa	Nível	Conceito Capes	
			2021	2022
01	Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA)	Mestrado	A	3
02	Programa de Pós-Graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade (PPGATS)	Mestrado	3	4
03	Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCA)	Mestrado e doutorado	5	5
04	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PPGCC)	Mestrado	3	3
05	Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (PPGCEM)	Mestrado	3	4
06	Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Cognição, Tecnologias e Instituições (PPGCTI)	Mestrado	4	4
07	Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD)	Mestrado	A	3
08	Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação (PPGEC)	Mestrado	3	3
09	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE)	Mestrado	3	3
10	Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia (PPGFITO)	Mestrado e doutorado	6	6
11	Programa de Pós-Graduação em Manejo de Solo e Água (PPGMSA)	Mestrado e doutorado	4	4
12	Programa de Pós-Graduação em Produção Animal (PPGPA)	Mestrado	3	3
Programas em rede				
13	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (PROFIS)	Mestrado	4	5
14	Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA)	Doutorado	4	4
15	Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO)	Mestrado	3	4
16	Programa de Pós-Graduação em Matemática (PROFMAT)	Mestrado	5	5
17	Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT)	Mestrado	4	4
18	Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública (PROFIAP)	Mestrado	3	3

Fonte: Proppg.

Em 2022, a Capes promoveu a [avaliação quadrienal](#) dos programas de pós-graduação, tendo ocorrido a melhoria dos conceitos na avaliação da CAPES de quatro programas: Programa de Pós-Graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade (PPGATS), Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (PPGCEM), Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (PROFIS) e Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO). Além disso, os programas de pós-graduação em Administração (PPGA) e em Direito (PPGD), após passarem pela primeira avaliação, receberam o conceito 3.

Principais desafios a ações futuras

Na área de pós-graduação, os principais desafios consistem na constante melhoria dos programas em fase de consolidação e alcance da excelência nos cursos já consolidados, bem como na promoção da internacionalização dos programas, por meio da ampliação da mobilidade estudantil, celebração de parcerias com instituições estrangeiras, fomento à colaboração com pesquisadores estrangeiros, dentre outros.

Desafios e ações futuras

- ✓ Ampliação da internacionalização dos programas;
- ✓ Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- ✓ Instituição de política de acompanhamento de egressos;

Tabela 28 Principais editais de apoio à pós-graduação.

Edital	Descrição do Edital
12/2022	Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) da Capes
13/2022	Seleção de mestrado e bolsistas de iniciação tecnológica e industrial associados ao programa (MAI/DAI) – CNPq
21/2022	Seleção de professor visitante para programas de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>
22/2022	Auxílio a estudantes do Programa de Pós-graduação em Direito da Ufersa
26/2022	Seleção dos Programas de Pós-Graduação para distribuição de cotas de bolsa de Mestrado
28/2022	Seleção dos Programas de Pós-Graduação para distribuição de cotas de bolsa de Doutorado
36/2022	Auxílio a estudante de Programas de Pós-graduação (PPG)
39/2022	PROPPG/UFERSA – Elaboração do Plano Anual de Qualificação e Formação Docente (PQD – 2023)
42/2022	Seleção de Bolsistas de Mestrado e de Iniciação Tecnológica e Industrial (ITI) Associados ao Programa MAI/DAI – CNPq
44/2022	Mobilidade de estudantes de pós-graduação para o exterior
49/2022	Apoio a Pesquisador de Pós-graduação para o desenvolvimento de Dissertações e Teses
56/2022	Seleção de bolsista para Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação de Pós-Doutorado (PPGPA)
57/2022	Seleção de bolsista para Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação de Pós-Doutorado Estratégico (PPGEE)

Fonte: Proppg.

Pesquisa

Os projetos de pesquisa desenvolvidos na Ufersa têm contribuído significativamente para o desenvolvimento do Semiárido e do Estado, envolvendo alunos de graduação e pós-graduação. Em 2022, foram contabilizados 360 projetos internos e 25 projetos externos, totalizando 385 projetos em execução, renovados e submetidos. Observou-se aumento de 28,37% no número de projetos internos cadastrados em comparação ao ano de 2021, que registrou 280 projetos indicando maior possibilidade de pesquisas pelos docentes. Porém, no que se refere aos projetos externos, houve redução em comparação ao ano anterior, provavelmente em virtude das dificuldades impostas pela pandemia, que podem ter impossibilitado a conclusão de projetos firmados com instituições ou empresas em 2021, ocasionando a necessidade de prorrogações para 2022 e dificultando a proposição de novos projetos. Destaca-se ainda que, no ano de 2022, a Universidade registrou 168 grupos de pesquisa cadastrados no diretório do CNPq.

Incentivo à produção científica

Quanto à produção técnico-científica, foram publicados no exercício 729 artigos técnico-científicos, 69 livros e 180 capítulos de livros, nas diversas áreas do conhecimento. Destaca-se que, com a finalidade de apoiar e estimular a pesquisa e desenvolvimento da ciência na Instituição, durante o exercício houve incremento de bolsas de pesquisa oriundas tanto de órgãos de financiamento externo quanto de financiamento interno com recursos próprios da Universidade, por meio de programas de incentivo à pesquisa. Foram concedidas 245 bolsas de iniciação científica, sendo 224 destinadas a alunos de graduação e 21 a alunos do ensino médio, conforme detalhado no Quantitativo de bolsas de Iniciação científica:

Tabela 29 Quantitativo de bolsas de Iniciação Científica.

Denominação da bolsa	Órgão de Financiamento	Quantidade de bolsas
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC PQ)	CNPq	22
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)	CNPq	66
Programa de Iniciação Científica Institucional (PICI)	Ufersa	107
Programa Institucional do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBITI – CNPq)	CNPq	4
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI – UFERSA)	Ufersa	13
Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-AF)	CNPq	1
Programa de Iniciação Científica Institucional (PICI-AF)	Ufersa	11
Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM)	CNPq	21
Total		245

Fonte: Proppg.

Além das bolsas de iniciação científica, foram concedidas 21 bolsas de Iniciação Tecnológica Industrial (ITI) por meio do CNPq e três bolsas de apoio ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) financiadas pela Ufersa.

Em 2022, foi realizado o [XXVIII Seminário de Iniciação Científica \(SEMIC\)](#), que contabilizou 728 inscrições dos diversos *campi* da Ufersa, das quais 472 se deram na modalidade estudante de graduação e 256 nas modalidades de professor, orientador, pesquisador ou aluno de pós-graduação. Ao todo, foram apresentados 357 resumos simples e 112 vídeos curtos dos alunos de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC).

Excelência em Pesquisa

Em 2022, [cinco novos professores conquistaram a bolsa produtividade do CNPq](#) (Docentes PQ) – bolsa de mais alto nível destinada a pesquisadores de destaque em suas áreas – além disso, três docentes tiveram suas bolsas renovadas, totalizando 26 docentes da Ufersa que apresentam excelência em pesquisa no Brasil.

Principais editais de apoio à pesquisa

Em 2022, os principais editais de apoio à pesquisa são listados a seguir.

Tabela 30 Principais editais de apoio à pesquisa.

Edital	Descrição do Edital
16/2022	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC, PICI e PIVIC)
23/2022	Apoio à publicação de artigos científicos
34/2022	Iniciação científica – ações afirmativas (PIBIC-Af, PICI-Af e PIVIC-Af)
35/2022	PIBITI/CNPq/UFERSA – 2022/2023
62/2022	Seleção de Bolsista de Iniciação Tecnológica e Industrial (ITI) Associados ao Programa MAI/DAI – CNPq
63/2022	PIBIC para o Ensino Médio – 2022/2023

Fonte: Proppg.

Principais desafios a ações futuras

Em conformidade com o Planejamento Estratégico da Universidade, os desafios e ações futuras na área da Pesquisa estão relacionados à promoção de pesquisas de impacto e relevância econômica e social em todas as áreas do conhecimento, bem como ao estímulo de pesquisas tecnológicas e de inovação orientadas à solução dos principais entraves ao crescimento do setor produtivo, considerando especialmente sua inserção regional, vocação e missão.

Desafios e ações futuras

- ✓ Ampliação da estrutura da pesquisa nos *campi* fora de sede;
- ✓ Ampliação do apoio financeiro à publicação de artigos científicos;
- ✓ Estímulo ao desenvolvimento de pesquisas visando ao desenvolvimento regional e do semiárido brasileiro, bem como ao atendimento das necessidades do mercado.

Inovação

Em 2022, o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) trabalhou para consolidar a cultura da Inovação na Ufersa, especialmente no que diz respeito à proteção da Propriedade Intelectual da Universidade perante o Instituto Nacional de Propriedade Intelectual - INPI. Assim como em 2021, os números de pedidos de proteção foram expressivamente maiores que em anos anteriores, mostrando o aumento do interesse e do conhecimento da comunidade acadêmica sobre a importância de proteger as tecnologias inovadoras provenientes de nossas pesquisas científicas. A Ufersa projeta que, fortalecendo as ações de proteção da Propriedade Intelectual desenvolvida na Universidade, teremos condições cada vez mais oportunas de transferir tecnologias para o setor produtivo, impulsionando o crescimento da região do semiárido e oferecendo à sociedade produtos

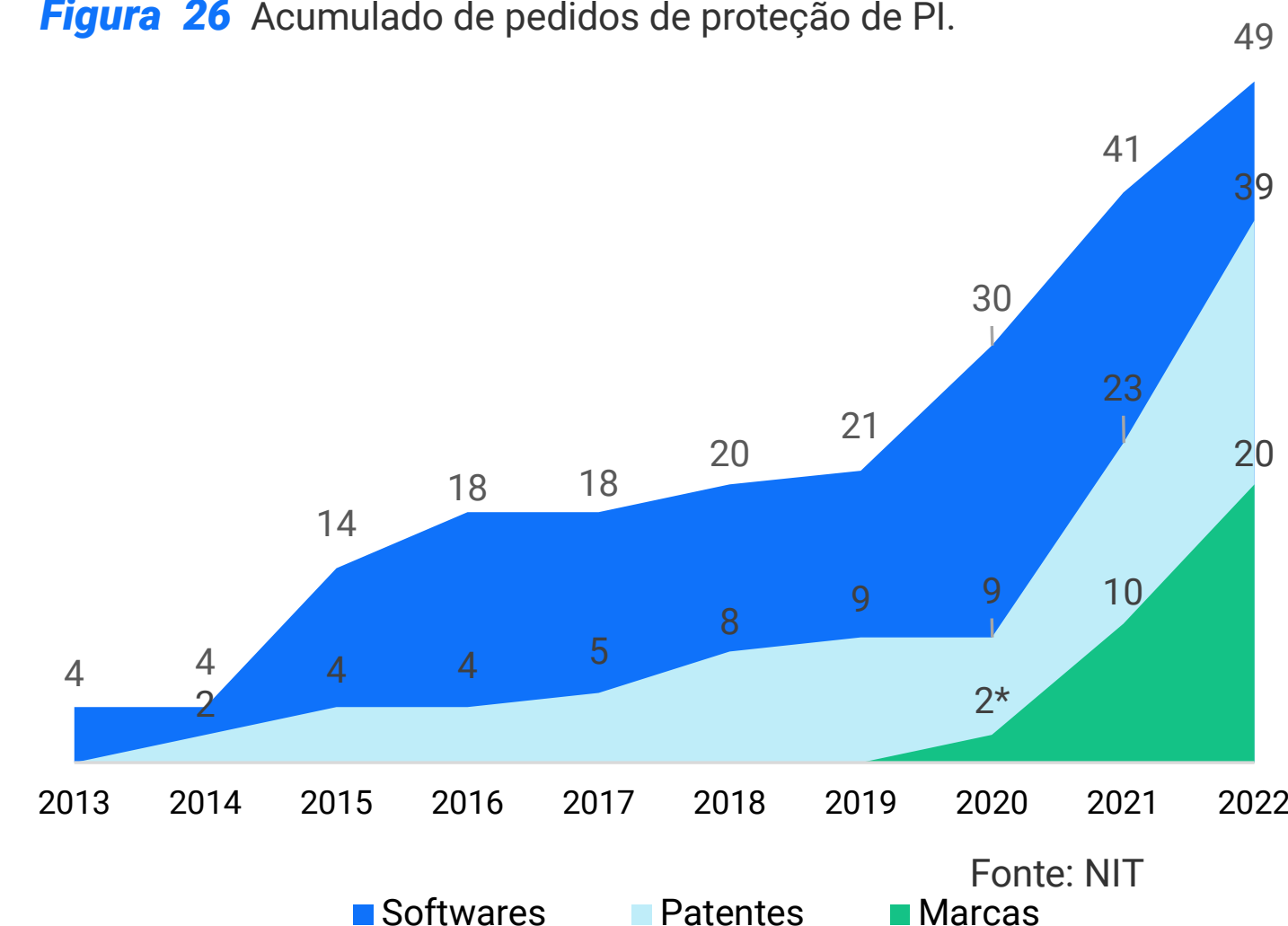
e processos inovadores.

Ao longo do ano, a Ufersa protocolou junto ao INPI 34 pedidos de registro de Propriedade Intelectual, somando os pedidos de proteção de Patente, Marcas e *Softwares*. Uma parcela significativa deste número é composta por depósitos de patente de Invenção ou Modelo de Utilidade, que correspondem a 16 pedidos que têm a Ufersa como depositante.

Na categoria de Marcas, foram protocolados dez novos pedidos de registro que, quando concedidos, irão compor oficialmente a identidade visual de alguns dos setores, projetos e cursos da Universidade. Um marco importante foi o deferimento, pelo INPI, dos cinco primeiros processos de registro de marca da Ufersa, que agora aguardam apenas o pagamento da taxa referente ao primeiro decênio de vigência de registro das marcas e expedição dos respectivos certificados para estarem protegidas.

Nossos *softwares*, que já acumulavam 41 pedidos de registro até o ano de 2021, somaram mais oito pedidos de proteção em 2022, todos os quais foram concedidos e tiveram certificados de registro expedidos pelo INPI. As criações compreenderam tanto programas de computador quanto aplicativos, trazendo soluções para áreas como saúde, produção animal e engenharias.

Figura 26 Acumulado de pedidos de proteção de PI.

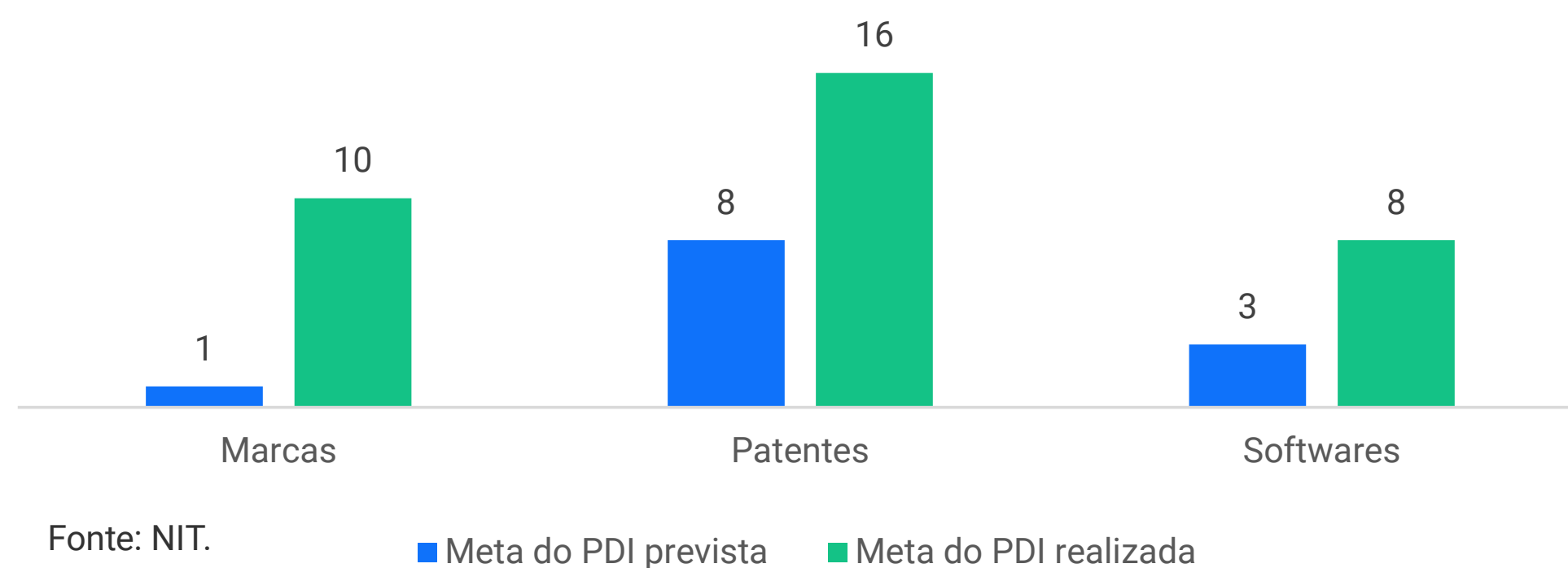


Fonte: NIT.

*Contabilizando um pedido de resgistro em 2005

Foram superadas com abundância as metas relacionadas ao número de pedidos de patente e registro de *softwares* e marcas previstas para o exercício, no PDI-2021-2025. A previsão institucional era a de realizar oito depósitos de patentes, mas foi protocolado o dobro desta quantidade no ano. Os números de registro de *software* e de marcas tiveram resultados ainda mais expressivos, em relação ao previsto pelo PDI. As metas seriam três pedidos de registros de *software* e um pedido de registro de marca. No entanto, ultrapassando com tranquilidade esses números, a Ufersa protocolou oito novos *softwares* e dez novas marcas.

Figura 27 Comparativo das metas previstas e realizadas.



O número significativo de pedidos de registro de marcas, *softwares* e depósito de patentes demonstra elevação e robustecimento da cultura de inovação na Universidade, refletindo o conhecimento da comunidade acadêmica acerca dos processos de Propriedade Intelectual e da importância de protegê-la.

Até dezembro de 2022, foram gastos R\$ 7.752,00 em taxas pagas ao INPI. A quantia empregada representa valores somados de taxas de registro de marca e *software*, de expedição de certificados, reque-

rimento de exame de invenção, anuidades dos processos em tramitação e outros serviços relacionados à manutenção e movimentação dos pedidos de proteção de PI em andamento no INPI.

Com o intuito de dirimir o desconhecimento e motivar a comunidade acadêmica a proteger os resultados de suas pesquisas com potencial inovador, o NIT passou a divulgar o [“Informa NIT”](#), em 2022. A ação compreende a publicação de edições mensais do informativo, explorando conceitos e conteúdos concernentes às atividades do NIT e à inovação, no geral.

Outro relevante feito de 2022 foi o acontecimento de mais uma edição do [“Inova Ufersa”](#), em novembro. O evento reuniu temas e discussões orientadas essencialmente à inovação, trazendo à tona as “visões do mercado e da academia” sobre inovação tecnológica.

Parque Científico e Tecnológico do Semiárido

Com o objetivo de impulsionar e aproximar o conhecimento científico e tecnológico gerado na academia às necessidades do setor produtivo, contribuindo para promover inovação e desenvolvimento social e econômico de forma sustentável, especialmente no Semiárido, a Ufersa tem trabalhado na implantação do Parque Científico e Tecnológico do Semiárido.

O Parque será um complexo de inovação e empreendedorismo, que incluirá o Centro de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo do Semiárido (Cites), em construção no *campus* sede da Ufersa.

Figura 28 Maquete eletrônica e foto do Parque Científico e Tecnológico do Semiárido.



Figura 29 Estrutura do Parque Científico e Tecnológico do Semiárido.



A principal finalidade do Cites é estimular o fluxo de conhecimento e tecnologia entre universidades, instituições de pesquisa, empresas e governo, fomentando o surgimento e crescimento de empresas inovadoras, com vistas a aumentar a riqueza da região e promover a cultura da inovação.

Em 2022, foi iniciada a primeira etapa da construção do Centro de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo do Semiárido, por meio do [Contrato nº 34/2022](#), cujo valor total é de R\$ 314.000,00. Além disso, foram licitadas duas obras da segunda etapa (contratos [nº 56/2022](#) e [nº 57/2022](#)), tendo sido contratados e empenhados, respectivamente, os valores de R\$ 647.677,51 e R\$ 280.500,00. As obras da segunda etapa têm previsão de início para o ano de 2023.

Desafios e ações futuras

- ✓ Trabalhar na identificação e orientação dos pesquisadores que possuam trabalhos envolvendo inovação e incentivá-los na geração destes;
- ✓ Realização do Inova UFERSA 2023 com participação dos ecossistemas de inovação;
- ✓ Revisão da Política de Inovação da UFERSA;
- ✓ Celebrar contratos de transferência de tecnologia da UFERSA;
- ✓ Construção e implantação do Parque Científico e Tecnológico do Semiárido.

Extensão e Cultura

A Extensão Universitária consiste no processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Nessa perspectiva, a Ufersa desenvolve a extensão por meio de programas, projetos, cursos, eventos, produtos e prestação de serviços envolvendo o público externo, com a participação de seus estudantes e servidores, em conformidade com o [Regulamento do Programa Institucional de Extensão](#), aprovado pela [Resolução CONSUNI nº 002/2012](#).

No decorrer de 2022, foram realizadas centenas de ações distribuídas nas diversas modalidades, as quais estão detalhadas na tabela a seguir. Observou-se um crescimento de **32,91%** no número total de atividades extensionistas em relação ao ano anterior que registrou 200 projetos, 27 programas, 8 produtos, 167 eventos e 75 cursos, o que provavelmente está associado ao retorno das atividades presenciais na Universidade e término do estado de emergência em saúde devido à pandemia de Covid-19. Além disso, contribuiu para este resultado o aumento de editais de fomento às atividades de Extensão publicados pela Ufersa.

217 / 2.460

Projetos / Participantes

✓ **Projetos**

São desenvolvidos por meio da interação com os diversos setores da sociedade, visando ao intercâmbio e ao aprimoramento do conhecimento, bem como à atuação da Universidade na realidade social por meio de ações de caráter educativo, social, artístico, cultural, científico e tecnológico.

16 / 317

Programas / Participantes

✓ **Programas**

São o conjunto de três ou mais ações coerentemente articuladas ao ensino, à pesquisa e/ou produção cultural, direcionadas às questões relevantes da sociedade, com caráter estruturante, regular e continuado.

09 / 124

Produtos / Participantes

✓ **Produtos**

São decorrentes das ações de extensão, ensino e pesquisa para difusão e divulgação artística, cultural, científica ou tecnológica. Podem ser publicações de livros, artigos, revistas, manuais, materiais didáticos, peças teatrais, etc.

252 / 1.795

Eventos / Participantes

✓ **Eventos**

Visam a promover, mostrar e divulgar ações de interesse técnico, social, científico, artístico e esportivo, como campanhas, concertos, conferências, congressos, debates, encontros, oficinas, minicursos, espetáculos, feiras, etc.

140 / 527

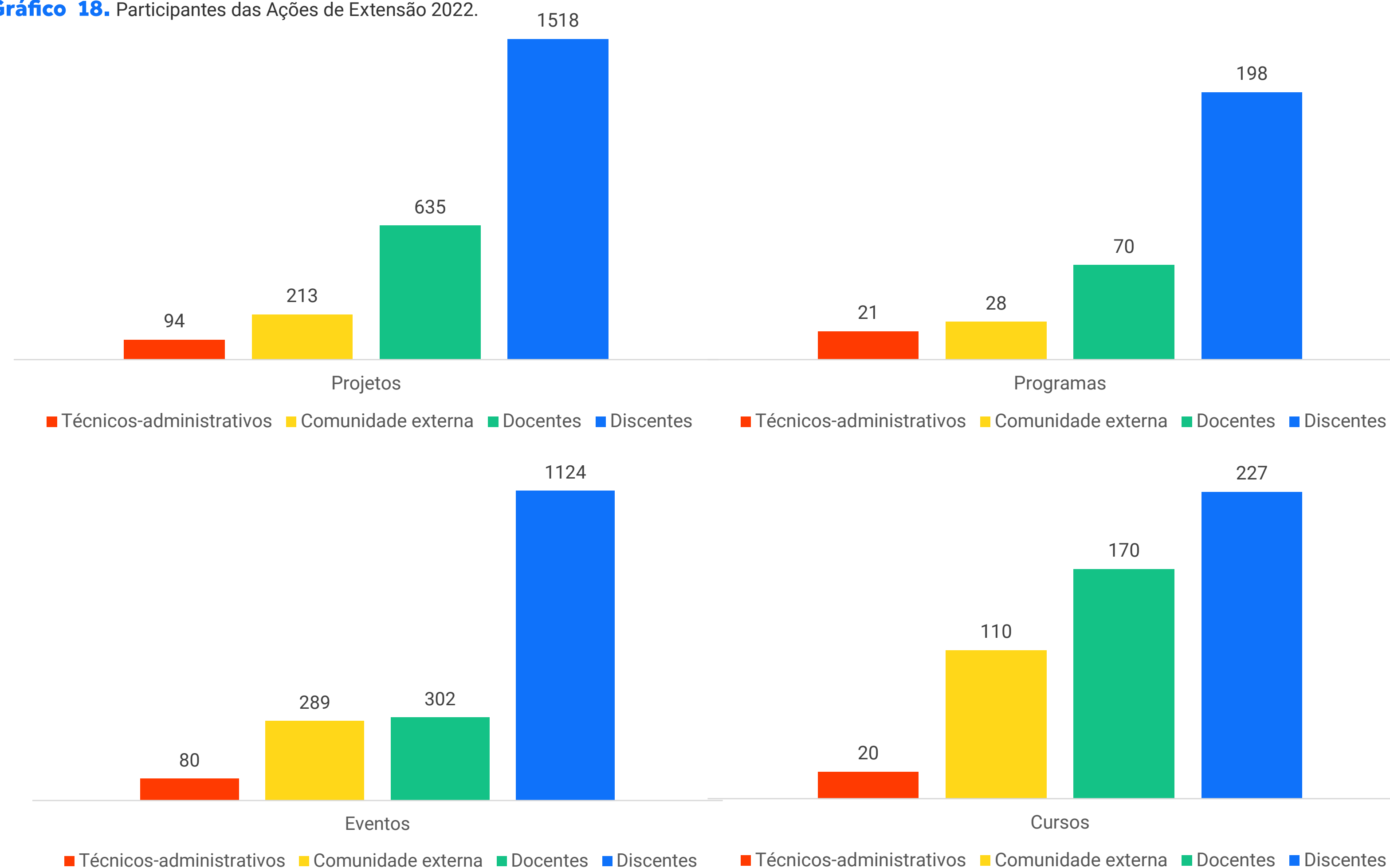
Cursos / Participantes

✓ **Cursos**

Conjunto de ações pedagógicas que se proponham a socializar conhecimentos produzidos na Universidade ou fora dela, com o intuito de contribuir para articulação entre o saber acadêmico e as práticas sociais.

Quanto ao número de participantes, em 2022 o quantitativo total de pessoas que participaram como membros das ações foi de 5.223, entre docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade externa. O resultado representa um crescimento de 152,19% em relação ao ano anterior, no qual participaram 2.071 pessoas, e é proveniente da ampliação de ações de incentivo e fomento ao envolvimento da comunidade acadêmica nas ações de extensão.

Gráfico 18. Participantes das Ações de Extensão 2022.



Editais de fomento a ações de Extensão

Para apoiar propostas de projetos, cursos e eventos de extensão e cultura, visando a contribuir de forma significativa com o desenvolvimento e manutenção das práticas extensionistas no âmbito da UFERSA, foram lançados cinco editais de seleção pública com a destinação de recursos financeiros para financiamento de ações coordenadas pelos servidores da Ufersa.

Tabela 31 Editais de Extensão em 2022.

Editais	Ações Aprovadas	Valor total
Edital PROEC Nº 13/2022	07	R\$ 64.000,00
Edital PROEC Nº 14/2022	01	R\$ 60.000,00
Edital PROEC Nº 15/2022	07	R\$ 52.500,00
Edital PROEC Nº 29/2022	08	R\$ 60.000,00
Edital PROEC Nº 34/2022	06	R\$ 90.000,00
Total	29	R\$ 326.500,00

Fonte: Proec.

A oferta de recursos financeiros às ações de extensão e cultura por meio de editais de seleção pública foi pautada pelas metas estabelecidas no [PDI 2021-2025](#), oportunizando o fomento a 29 ações de extensão (projetos, eventos e cursos) abrangendo os oito Centros da instituição e resultando em mais de 35 [editais](#) para seleção de bolsistas pelo Programa Institucional de Extensão – PIBEX.

DESTAQUE

[Conheça mais](#)

A Ufersa oferta em todos os *campi* cursos preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, promovendo encontros presenciais com aulas e simulados para atender alunos da Rede Básica de Ensino. A ação é apoiada pelo Edital PROEC nº 14/2022. [Conheça mais](#).

Figura 30 Primeiro aula presencial no Campus Caraúbas.



Fonte: Instagram (@ajuda_dos_universitarios)

Bolsas de Extensão

Durante o exercício de 2022, foi pago um total de 946 bolsas de extensão para discentes de cursos de graduação da Ufersa, bolsistas de projetos de extensão, por meio de aporte financeiro interno. As bolsas são pagas de acordo com a quantidade de meses de cada projeto. Assim, a quantidade informada refere-se ao produto entre o número de alunos bolsistas e a quantidade de meses em que cada um recebeu.

Núcleo de Arte e Cultura – NAC

Programa de extensão desenvolvido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Ufersa desde 2019, com o objetivo de difundir a cultura dentro e fora da Universidade, por meio de ações artístico-culturais, como oficina e apresentações nas modalidades de teatro, dança e música, ofertadas gratuitamente a toda a comunidade, atendendo crianças, jovens, adultos e idosos.

[Ampliação do Núcleo de Arte e Cultura para todos os Campi da Universidade](#)

Em 2022, o NAC expandiu a sua atuação para todos os *campi* da Ufersa e ampliou a sua capacidade para 453 vagas disponibilizadas, quantidade superior ao dobro do que era ofertado até o ano anterior. Foram realizadas 62 apresentações artísticas ao longo do ano em eventos internos e externos, dentre as quais se destacam:

- ✓ I Encontro de Violão Infantil de Mossoró
- ✓ Apresentação artística no Mossoró Cidade Junina
- ✓ Apresentações artísticas no UniverCidades
- ✓ Apresentação artística no Festival de Artes do IFRN
- ✓ Apresentação artística no Auto da Liberdade
- ✓ Gravação de clipe musical
- ✓ I Feira Literária da Ufersa
- ✓ Recitais de Fim de ano
- ✓ Apresentações de Natal

Com apresentações de teatro, dança e música, o NAC encerrou as atividades de 2022 com uma vasta programação ao ar livre na Estação das Artes, no Centro de Mossoró. Com o tema [“Arte que transforma”](#), o tradicional Recital do NAC.

Figura 31 NAC em apresentação na Estação das Artes, em Mossoró.



Foto: Eduardo Mendonça.

Centro de Línguas do Semiárido – Celis

Programa de extensão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec) e à Assessoria de Relações Internacionais (ARI) da Ufersa, que tem como uma de suas principais finalidades fomentar os processos de internacionalização universitária, por meio da oferta de cursos regulares e específicos de inglês, espanhol e português brasileiro, além da aplicação de exames de proficiência em leitura acadêmica em línguas estrangeiras.

Em 2022, as atividades do Celis foram expandidas para todos os *campi* da Universidade, ofertando 21 turmas presenciais de cursos de idiomas, com 176 inscritos, e cursos na modalidade remota, que apresentaram 230 inscritos. Vale ressaltar que foram oferecidos gratuitamente aos estudantes da Ufersa inscritos no CadÚnico dois terços das vagas dos cursos presenciais e um terço das vagas dos cursos na modalidade remota. Além disso, foram ofertadas 30 vagas aos servidores da Universidade, com apoio do Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento – SCA/DDP/PROGEPE.

Empresas Juniores – EJs

Empresa Júnior é uma associação civil sem fins lucrativos, formada e gerida por alunos de um curso superior, cujos principais objetivos são:

- ✓ Fomentar o aprendizado prático do universitário em sua área de atuação;
- ✓ Aproximar o mercado de trabalho das academias e os próprios acadêmicos;
- ✓ Gerir com autonomia em relação à direção da faculdade ou centro acadêmico;
- ✓ Elaborar projetos de consultoria na área de formação dos alunos.

Atualmente, a Ufersa contabiliza 26 Empresas Juniores em diversas áreas de atuação, como Engenharias, Direito, Ciências Contábeis, Tecnologia da Informação, Medicina Veterinária, Arquitetura, dentre outras. Em 2022, as EJs contaram com a participação de 456 estudantes dos cursos de graduação da Instituição.

[Conheça mais](#)

Figura 32 Entrega do Prêmio RN Júnior.

DESTAQUE

A Ufersa foi a Instituição de Ensino Superior do RN que mais investiu em empresas juniores em 2022, sendo reconhecida pela Federação de Empresas Juniores do Rio Grande do Norte, com o troféu de primeiro lugar.

[Veja a notícia!](#)



Incubadoras de empresas

Uma incubadora é um ambiente criado para dar suporte a novos empreendimentos em suas fases iniciais, funcionando como órgão de disseminação do empreendedorismo e inovação. Atualmente, a Ufersa dispõe de duas incubadoras de empresas em funcionamento:

- ✓ [Incubadora Tecnológica e do Agronegócio de Mossoró \(Iagram\)](#): 26 empresas incubadas
- ✓ [Núcleo de Incubação Tecnológico e Social \(Nits\)](#): cinco empresas incubadas

Em 2022, com o apoio de recursos captados junto ao SEBRAE-RN, as incubadoras desenvolveram atividades de consultoria técnica, treinamentos e capacitações junto às empresas incubadas nas áreas de marketing, comunicação, gestão, finanças, tecnologia, desenvolvimento empresarial, vendas, dentre outras.

[NIT e Incubadoras incentivam a criação de Startups na Ufersa.](#)

Figura 33 Divulgação do incentivo a criação de startups.



Outros destaques

Figura 34 Feira de Ciências Kids.



✓ **Feira de Ciências Kids:**

Como parte da XII Feira de Ciências do Semiárido Potiguar, foi realizada também a iniciativa de uma Feira de Ciências Kids com a participação de estudantes do ensino fundamental. Ao todo, foram apresentados 150 trabalhos de 450 estudantes que representaram 25 escolas públicas e privadas da Região Oeste do Rio Grande do Norte.

Figura 35 Fórmula SAE.



✓ **Fórmula SAE (Society of Automotive Engineers):**

A Universidade tem apoiado os projetos com bolsas PIBEX e apoio logístico para participação nos eventos regionais e nacionais.

[Equipes da Ufersa se destacam na etapa Nordeste da Baja SAE](#)

Figura 36 Prestação de serviços a moradores de Mossoró no UniverCidades.



✓ **“UniverCidades”:**

Idealizado pelas Pró-reitorias de Extensão da UERN e Ufersa, reúne projetos de extensão das duas instituições para atender moradores de diferentes bairros de Mossoró, levando cidadania, serviços de saúde, educação e lazer às praças.

✓ **Mostra Proec:**

Projeto que promove maior visibilidade às ações de extensão, por meio de peças e campanhas publicitárias, utilização de redes sociais, produção de materiais em vídeo e textos informativos, dentre outros.



✓ Visita ao Mundo Universitário (VAMU): promoção de visitas de alunos do ensino médio das escolas públicas do Rio Grande do Norte e Ceará às dependências da Ufersa.

[Estudantes secundaristas de Aracati/CE visitam a Ufersa](#)



✓ 4ª Corrida da Ufersa: Realizada em parceria pela Proec e Progepe, contou com a participação de 225 inscritos.

[Veja o vídeo.](#)



✓ [XII Feira de Ciências do Semiárido Potiguar:](#)

Realizada durante a 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a Feira de Ciências do Semiárido Potiguar em sua XII edição celebrou o Bicentenário da independência, com o tema “200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil”.

Principais desafios e ações futuras

- ✓ Promover a capacitação administrativa dos servidores para a realização dos eventos de extensão;
- ✓ Aumentar o engajamento da comunidade para a realização e participação nos eventos;
- ✓ Ampliar a captação de recursos para projetos culturais e artísticos;
- ✓ Promover ações de extensão para promover assessoramento a pequenos municípios na área de Planejamento e Gestão;
- ✓ Realizar a incubação de cooperativas do setor agropecuário.

Gestão de Pessoas

Conformidade legal

A legalidade dos procedimentos relacionados à área de Gestão de Pessoas na Ufersa é assegurada pela observância aos normativos aplicáveis aos agentes da Administração Pública Federal, em especial à [Constituição Federal de 1988](#); à [Lei nº 8.112/1990](#), que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais; às Leis nº [12.772/2012](#) e nº [11.091/2005](#), que dispõem sobre a estruturação dos planos de carreiras e cargos do Magistério Federal e Técnicos Administrativos em Educação, respectivamente; e ao [Decreto nº 9.991/2019](#), que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas.

Dentre os normativos emitidos em 2022, destacam-se:

✓ [Portaria SEDGG/ME nº 6.066/2022](#) – Trata da cessão e requisição de servidores públicos efetivos e empregados públicos.

✓ [Instrução Normativa RFB nº 2.097/2022](#) – Estabelece normas relativas à Contribuição para o Plano de Seguridade Social do Servidor (CPSS).

✓ [Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 50/2022](#) – Trata do regime de previdência complementar.

✓ [Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 53/2022](#) – Trata sobre a concessão de indenização de transporte.

✓ [Portaria SEDGG/ME nº 7.888/2022](#) – Estabelece orientações para o dimensionamento da força de trabalho.

✓ [Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 66/2022](#) – Consolida as orientações quanto à concessão de progressão funcional e promoção aos servidores.

✓ [Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 70/2022](#) – Estabelece orientações quanto à alteração de exercício para composição da força de trabalho.

✓ [Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 75/2022](#) – Estabelece orientações quanto à concessão de licenças para acompanhamento de cônjuge ou companheiro, para atividade política e para tratar de interesses particulares.

✓ [Portaria SGP/SEDGG/ME nº 10.360/2022](#) – Estabelece orientações acerca da concessão, manutenção e pagamento dos benefícios de aposentadoria no âmbito do RPPS.

✓ [Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 89/2022](#) – Estabelece orientações relativas à implementação e execução de Programa de Gestão e Desempenho – PGD.

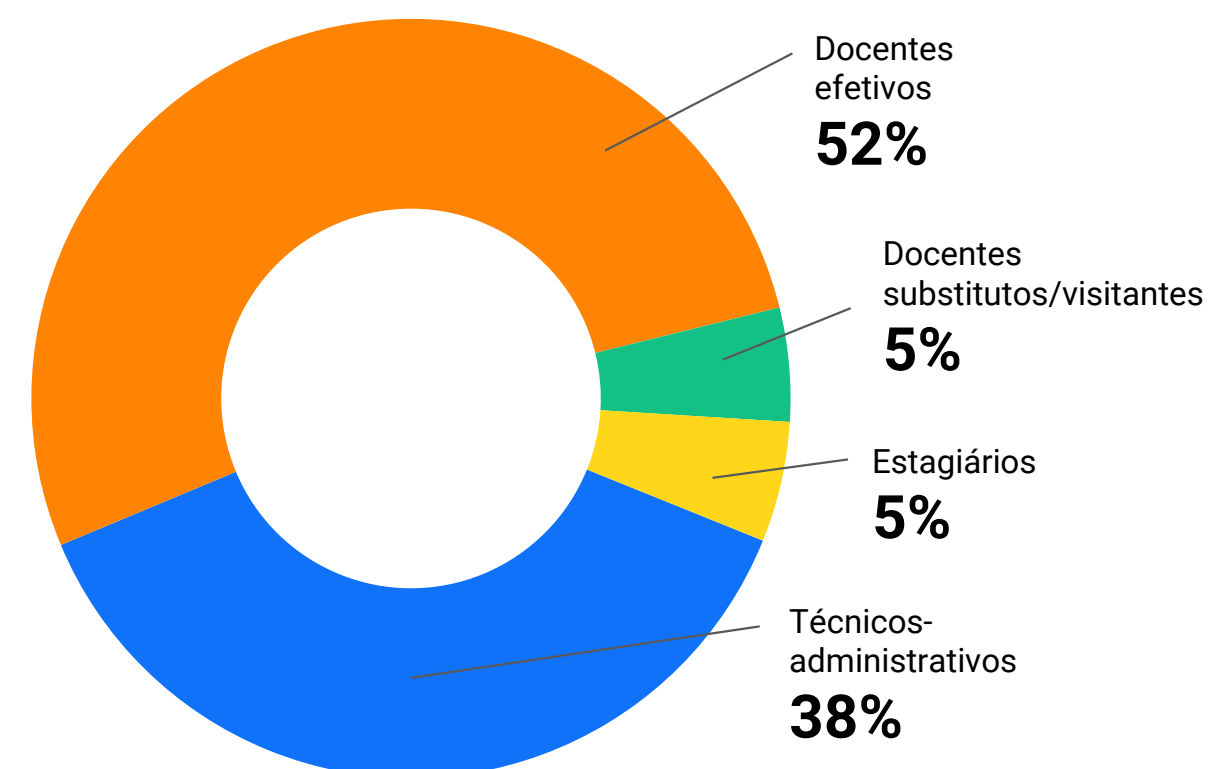
✓ [Portaria SGP/SEDGG/ME nº 10.671/2022](#) – Dispõe sobre concessão das licenças para tratamento de saúde do servidor e por motivo de doença em pessoa da família.

✓ [Portaria SGP/SEDGG/ME nº 10.723/2022](#) – Estabelece orientações sobre a redistribuição de cargos efetivos ocupados.

Análise da força de trabalho

Em 2022, a composição da força de trabalho da Ufersa totalizou 1.333 servidores desempenhando as atividades finalísticas e administrativas, entre servidores efetivos das carreiras de Professor do Magistério Superior e de Técnicos Administrativos em Educação e servidores contratados por tempo determinado, nos termos da [Lei nº 8.745/1993](#). Além disso, a Instituição contou ainda com 72 estagiários de nível médio e superior em diversas áreas.

Gráfico 19. Composição da força de trabalho.



Fonte: DW/SIAPE (Progepe).

Gráfico 20. Evolução da tabela de servidores efetivos.

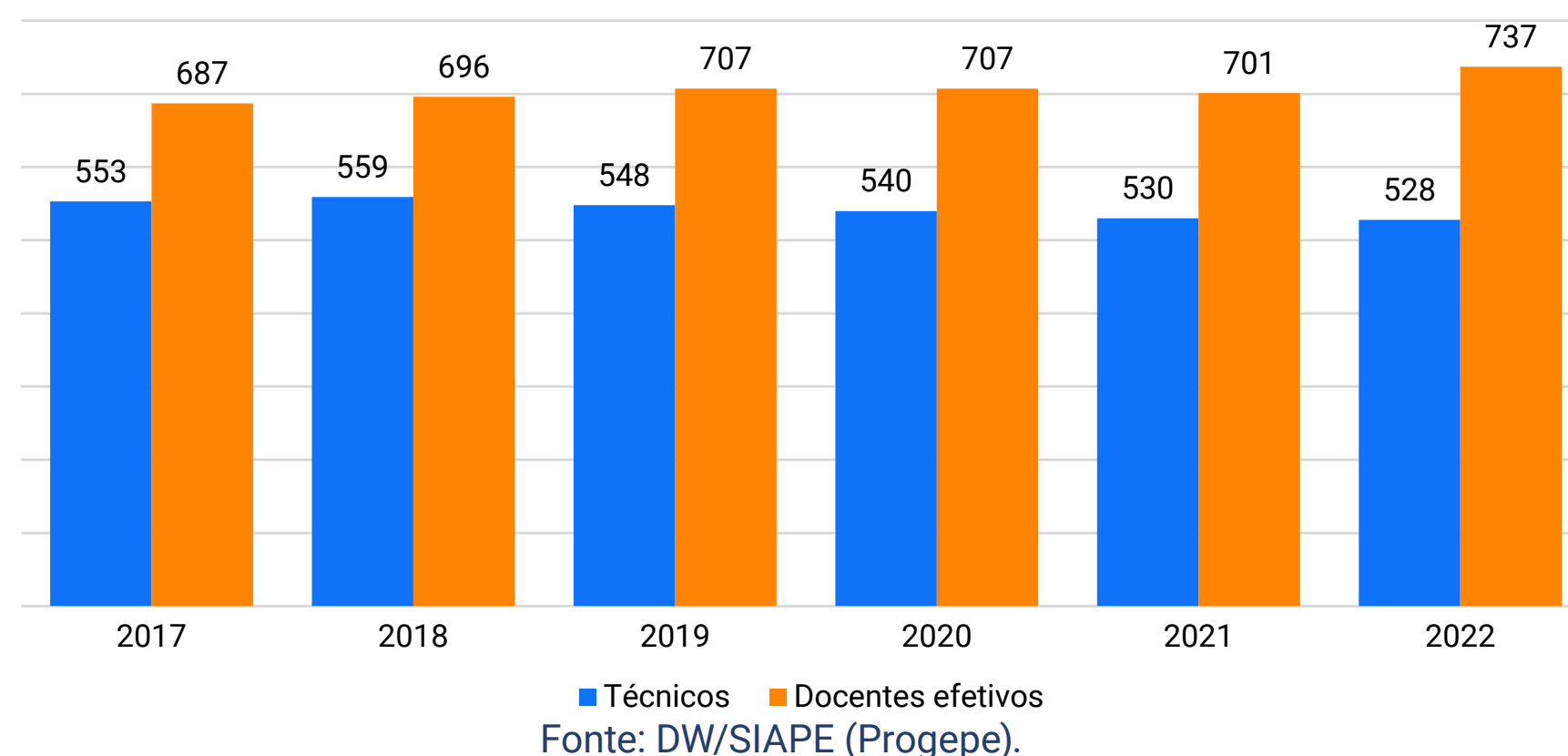
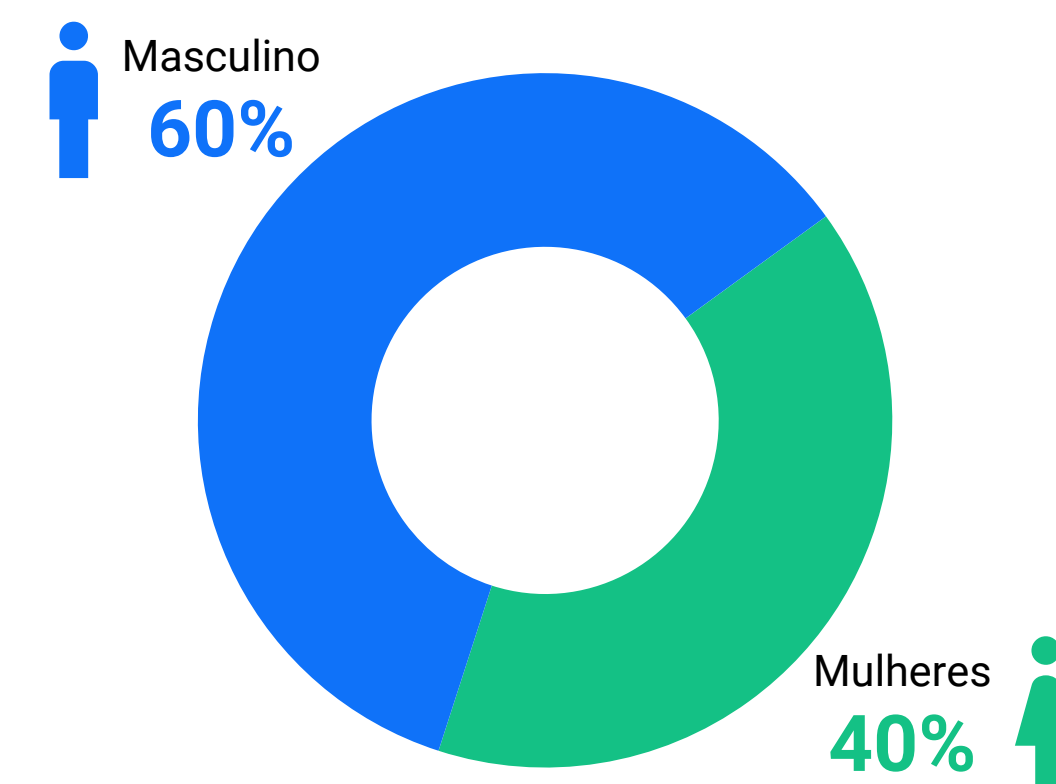


Gráfico 21. Distribuição dos servidores efetivos por gênero.



Fonte: DW/SIAPE (Progepe).

Gráfico 22. Distribuição dos servidores efetivos por faixa etária.

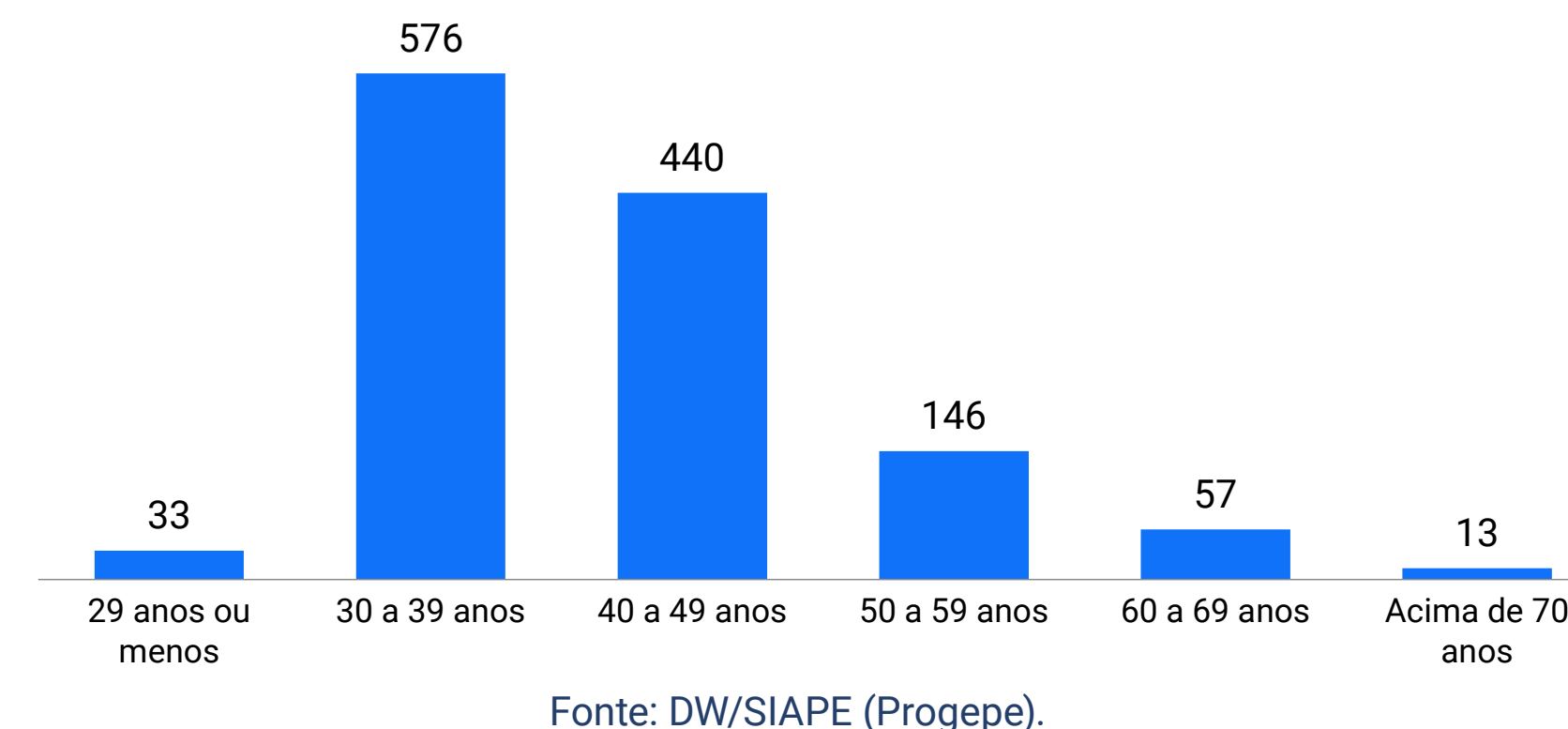


Gráfico 23. Distribuição dos servidores efetivos por etnia.

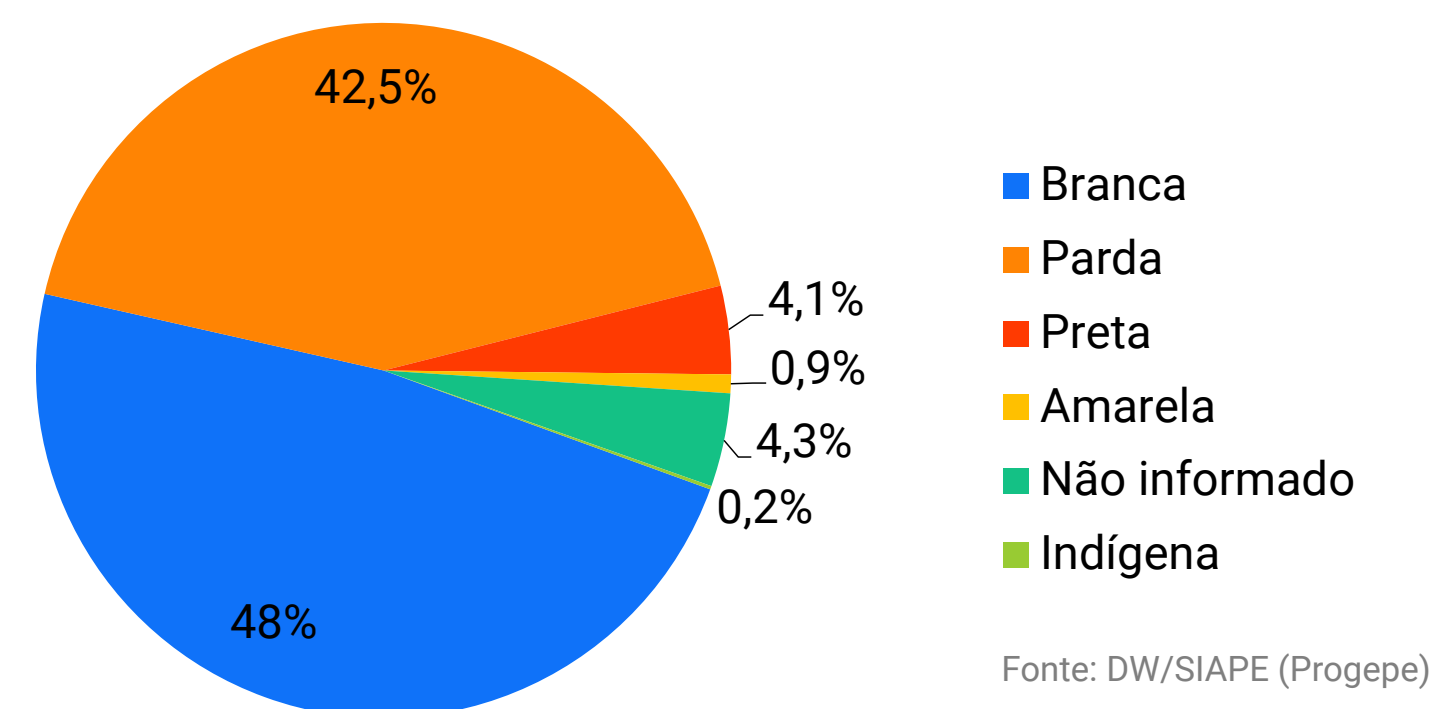


Gráfico 24. Distribuição de servidores por grupos de cargo.

Docentes efetivos

736
Magistério Superior

01
Titular-livre do Magistério Superior

Técnicos

17/3%
Nível B

16/3%
Nível C

292/55%
Nível D

203/39%
Nível E

Temporários

19
Professor visitante

49
Professor substituto

20
Residente multiprofissional

Estagiários

69/96%
Ensino Superior

03/4%
Ensino Médio

Recrutamento e alocação de pessoal

O provimento de cargos efetivos na Universidade é realizado por meio de concurso público, em atendimento à legislação vigente. No ano de 2022, a Ufersa publicou, por meio da [Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS](#), dois editais de concurso público para provimento de cargos efetivos e seis processos seletivos para contratação temporária de professores substitutos. Além desses, a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, em conformidade com a [Instrução Normativa nº 213/2019](#), promoveu oito [processos seletivos](#) para admissão de estagiários com a colaboração das unidades organizacionais.

Tabela 32 Editais de concursos e processos seletivos.

Cargo	Editais	Vagas
Professor efetivo	2	15
Professor substituto	6	45
Estagiário	8	15
Total	15	67

Fonte: Progepe.

No que se refere ao provimento de cargos, ao longo do ano de 2022, foram realizadas 50 nomeações, decorrentes de concursos públicos realizados pela Ufersa e de aproveitamento, em cargos efetivos de docentes e técnicos administrativos, alocados em todos os *campi* da Ufersa para contribuir com a manutenção e ampliação da capacidade operacional das unidades administrativas e desenvolvimento das atividades finalísticas. Além disso, houve o provimento de vagas por meio de redistribuições de servidores de outras instituições para a Ufersa, totalizando mais três vagas preenchidas, conforme demonstrando a seguir.

Tabela 33 Provimentos de cargos.

Tipo	Docente	Técnico-administrativo
Nomeações	35	15
Aproveitamentos	1	-
Redistribuições	02	01
Cargos livres	30	22

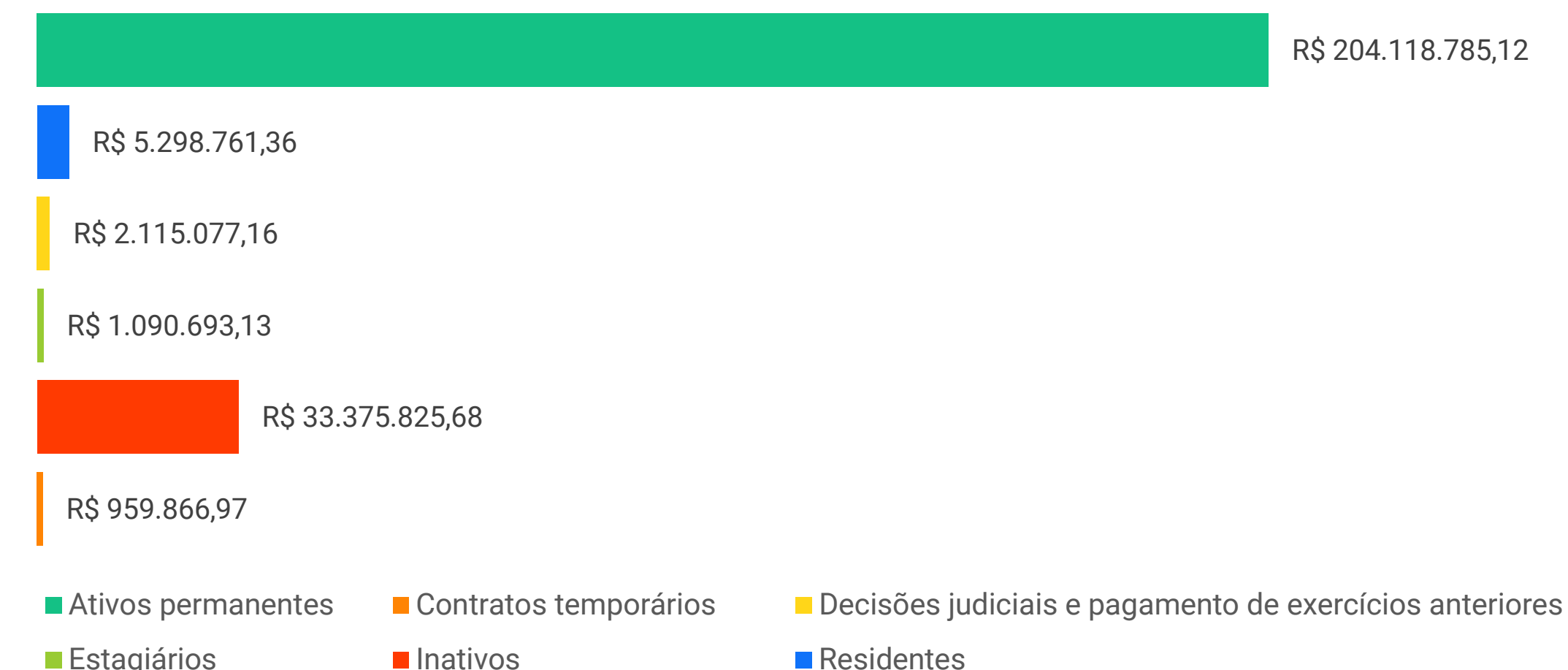
Fonte: Progepe.

Detalhamento de despesas com pessoal

No ano de 2021, a despesa relativa aos custos de pessoal da Ufersa totalizou R\$ 246.959.009,42, dos quais aproximadamente 86% corresponderam ao pagamento de servidores ativos permanentes, temporários, residentes e estagiários, e 14% destinaram-se aos proventos e benefícios devidos a servidores inativos – nos quais se contabilizam aposentadorias e pensões – e pagamento de decisões judiciais. O detalhamento é demonstrado a seguir.

De modo geral, percebe-se aumento de aproximadamente 15% na despesa com pessoal quando comparada ao ano anterior. Considerando que não houve no período reajustes na remuneração dos servidores das carreiras docente do magistério federal e de técnicos administrativos em educação, possivelmente o aumento da despesa está relacionado à ampliação da tabela de servidores da Instituição, decorrente do provimento de novos códigos de vaga docentes, bem como com o desenvolvimento e progressão na carreira pelos servidores, que se dá por mérito mediante avaliação de desempenho, capacitação profissional e qualificação, por meio da educação formal, na forma de incentivo à qualificação e retribuição por titulação.

Gráfico 25. Detalhamento de despesas com pessoal.



Fonte: DW - SIAPE (Progepe)

A composição dos custos com pessoal ativo permanente é mostrada de forma detalhada, segundo a natureza dos pagamentos efetuados, na tabela a seguir:

Tabela 34 Composição dos custos com pessoal ativo permanente.

Tipo de despesa	Valor	Percentual
Vencimentos	R\$ 82.949.034,21	41%
Retribuições e gratificações	R\$ 86.309.024,06	42%
Adicionais	R\$ 8.480.267,77	4%
Auxílios	R\$ 9.322.705,21	5%
Outras despesas variáveis	R\$ 16.554.209,32	8%
Descontos e reposição ao erário	R\$ - 503.544,55	-

Fonte: DW – SIAPE (Progepe).

Nota Explicativa:

Vencimentos: valores referentes à remuneração básica dos cargos, definida na tabela de vencimentos do Plano de Carreiras.

Retribuições e gratificações: gratificações de cargos de direção e chefia, gratificação natalina, gratificação por encargo de curso ou concurso, retribuições por titulação e qualificação.

Adicionais: adicionais de insalubridade, periculosidade e raio-x, adicional noturno, adicional de férias, adicional de tempo de serviço e anuênio.

Auxílios: indenizações e benefícios assistenciais, como auxílio-transporte, auxílio-alimentação, assistência pré-escolar, auxílio natalidade e auxílio moradia.

Outras despesas variáveis: despesas relacionadas à assistência à saúde suplementar.

Descontos e reposição ao erário: correspondem à devolução de valores recebidos indevidamente e ajustes de rubricas.

Desenvolvimento de pessoas

As ações de desenvolvimento em serviço e treinamento regularmente instituídos dos servidores da Ufersa, bem como seus afastamentos para qualificação, são planejados e executados em consonância com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas – PNDP, instituída pelo [Decreto nº 9.991/2019](#).

Figura 35 Resumo dos principais resultados de 2022.



Fonte: Progepe.

A Política tem por objetivo promover o desenvolvimento dos servidores nas competências necessárias ao cumprimento da missão institucional, sendo operacionalizada por meio do [Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP](#) da Universidade, que estabelece as ações a serem realizadas no ano, considerando o levantamento das necessidades de desenvolvimento e o alinhamento aos objetivos estratégicos da instituição.

A execução do PDP ocorre por meio do apoio, divulgação, custeio ou promoção de ações de desenvolvimento e treinamento destinadas aos servidores da Ufersa. Assim, as necessidades de desenvolvimento podem ser atendidas diretamente por eventos e cursos ofertados internamente pela Universidade, por ações disponibilizadas pelas Escolas de Governo e por meio da contratação e aporte financeiro para cursos ofertados externamente.

Para atendimento deste último, houve a publicação do [Edital PROGEPE Nº 01/2022](#), com a finalidade de apoiar financeiramente a participação de servidores em ações de desenvolvimento externas, como cursos, congressos, seminários, encontros, dentre outras.

Quanto à realização de eventos e cursos pela própria Universidade, foram ofertadas 34 ações de desenvolvimento, possibilitando o aperfeiçoamento dos servidores em áreas como Gestão Orçamentária, Contratações, Mapeamento de Processos, dentre outras. Além disso, destacam-se a oferta da turma de Formação de Gestores Públicos e a realização do Seminário de Integração dos Novos Servidores, que possibilita aos novos servidores a apresentação das principais informações sobre sua atuação, direitos e deveres, bem como o contato com as diversas áreas organizacionais.

Ao longo do exercício, os servidores puderam ainda participar de ações específicas focadas nas necessidades individuais e/ou setoriais de capacitação, envolvendo temas como mediação de conflitos, escrita e publicação científica, língua inglesa e espanhola, proteção de dados, didática, gestão pedagógica, gestão de pessoas, governança, obras públicas, ferramentas de *Business Intelligence*, dentre tantos outros que contribuíram efetivamente para a ampliação das competências organizacionais.

A tabela Principais ações de desenvolvimento 2022 relaciona algumas das principais ações promovidas no exercício.

Tabela 36 Principais ações de desenvolvimento 2022.

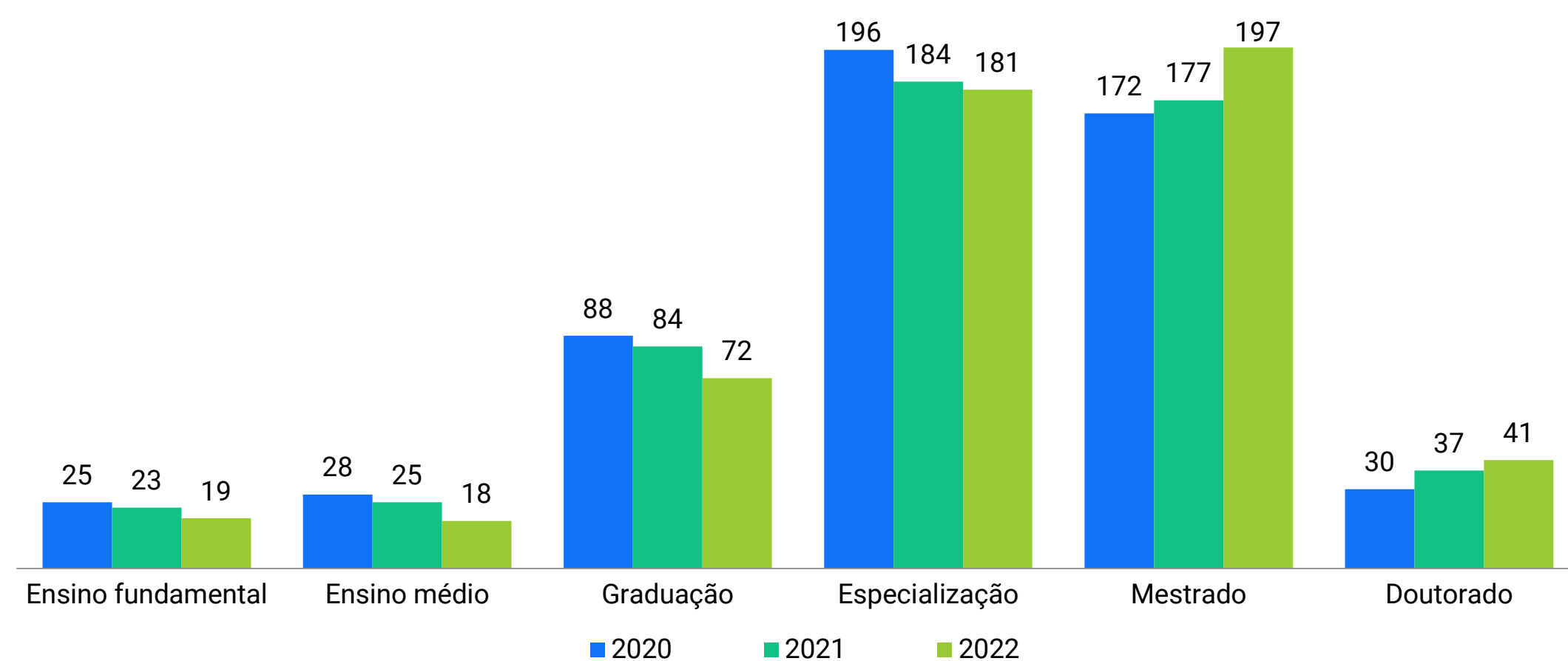
Ação de desenvolvimento	Público
Curso Sisref Módulo Servidores	66
Treinamento sobre Gestão Orçamentária e Compras/Contratações	46
Introdução à Comunicação Não Violenta	33
Treinamento PDP 2023 - Turma Usuário PDP	29
Curso Sisref Módulo Chefias	28
Treinamento PDP 2023 - Turma Chefias	28
Treinamento sobre a Implementação do Sistema SEI na Ufersa	23
Seminário de Integração dos Novos Servidores da Ufersa	18
Treinamento Básico em Primeiros Socorros	14
Leitura em Língua Inglesa para Textos Acadêmicos I	14
Formação de Gestores Públicos	13
Mapeamento de Processos	9
Curso de Formação Didático-Pedagógica	8
Excel Básico	8
Docência na Educação Superior: Metodologias Ativas, Afetividade, Interdisciplinaridade e Avaliação	7

Fonte: Progepe.

Entendendo que a excelência no desempenho institucional está intrinsecamente relacionada ao constante aperfeiçoamento e desenvolvimento de competências do seu quadro de servidores, a Ufersa demonstra apoio à qualificação do corpo administrativo e docente por meio de políticas e ações de incentivo à participação dos servidores em programas de educação formal, em nível de graduação e pós-graduação. Nesse sentido, destacam-se a disponibilização de vagas institucionais para servidores da Ufersa em seus programas de pós-graduação ([Resolução CONSUNI nº 007/2015](#)), a concessão de horário especial, licenças para capacitação e afastamentos totais ou parciais aos servidores que estejam na condição de estudantes, nos termos da [Resolução CONSAD nº 003/2018](#), da [Resolução CONSUNI nº 003/2018](#) e da legislação aplicável.

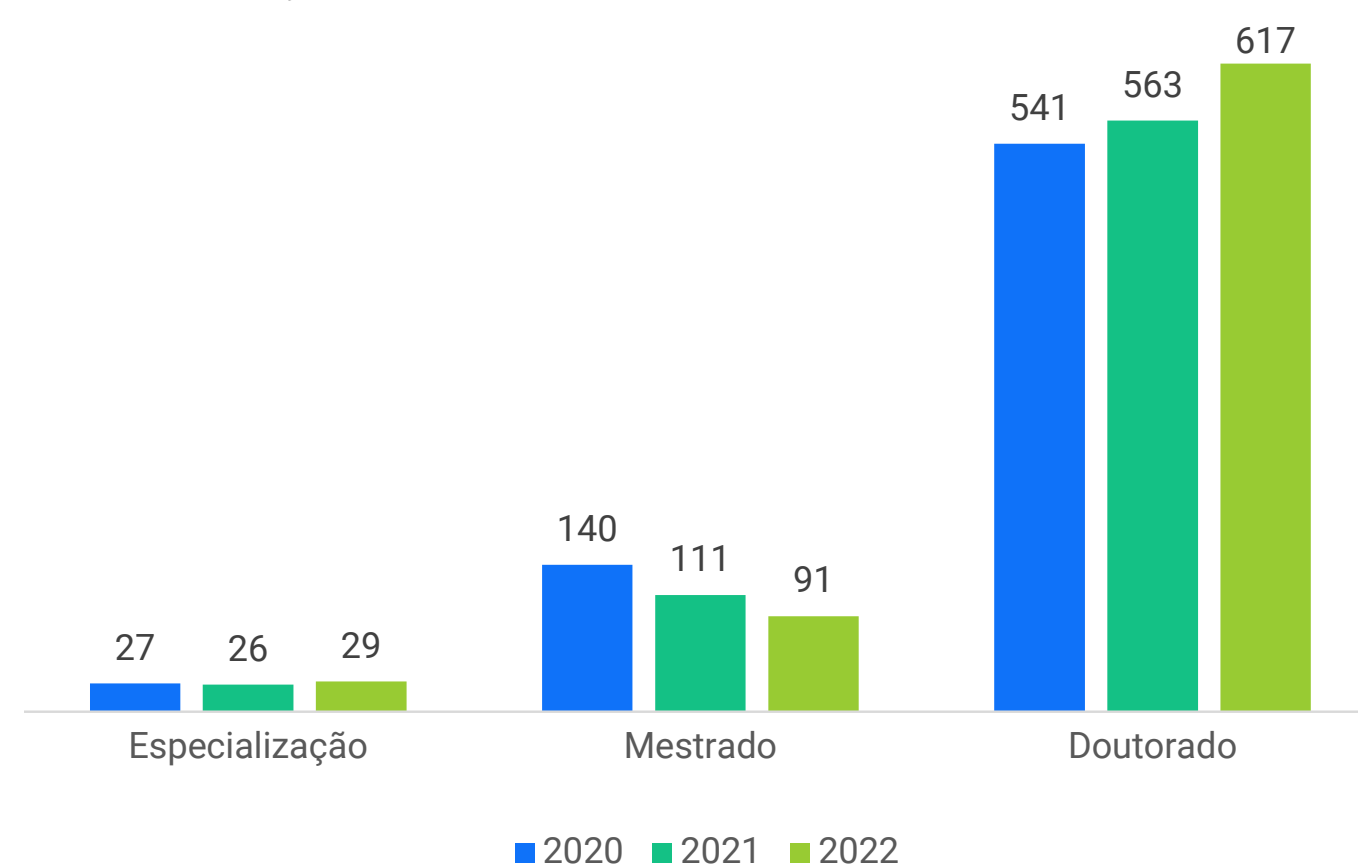
Em 2022, foram 33 servidores usufruindo de afastamento para capacitação e cinco servidores contemplados com horário especial para estudante. O resultado é mais uma vez constatado com a ampliação do quantitativo de servidores nos níveis mais elevados de pós-graduação, com aumento do número de técnicos administrativos com títulos de mestrado e doutorado, bem como do número de docentes com título de doutorado, quando comparados aos dois anos anteriores.

Gráfico 26. Evolução da qualificação dos servidores técnicos administrativos.



Fonte: Progepe.

Gráfico 27. Evolução da qualificação dos servidores docentes efetivos.



Fonte: Progepe.

Principais parcerias para desenvolvimento dos servidores

- ✓ Parceria com UNICAMP: Oferta de vagas para docentes da Ufersa em Doutorado Interinstitucional em Clínica Médica e Matemática.
- ✓ Parceria com CELIS: Participação de servidores da Ufersa em cursos de língua estrangeira ofertados pelo Centro de Línguas do Semiárido.

Ações de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho

O desenvolvimento de ações de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho da Ufersa é efetuado em consonância com as diretrizes e princípios estabelecidos em sua Política de Qualidade de Vida no Trabalho ([Resolução CONSAD nº 001/2020](#)), sendo operacionalizado por meio do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho ([Resolução CONSAD nº 002/2020](#), alterada pela [Resolução CONSAD nº 025/2021](#)).

Em 2022, foi publicado o [Edital nº 01/2022-DASS/PROGEPE/UFERSA](#) para submissão de projetos de intervenção nos eixos Saúde Integral, Estilo de Vida e Práticas de Gestão do Trabalho, a serem desenvolvidos nos quatro *campi* da Universidade. Com o retorno das atividades presenciais, foram retomadas as práticas de atividades físicas, nas modalidades de hidroginásti-

ca e treinamento funcional, e foram promovidos o Torneio de Futsal e a Corrida da Ufersa.

Foram realizadas ações informativas e de sensibilização referentes à promoção da saúde, tais como palestras, rodas de conversa e realização de exames, inclusive durante campanhas como o Setembro Amarelo e Outubro Rosa. Houve ainda a realização dos exames médicos periódicos, com o intuito de avaliar o estado de saúde dos servidores, visando a identificar possíveis alterações relacionadas com a atividade laborativa e/ou ambiente de trabalho e possibilitando a adoção de medidas de prevenção e promoção à saúde.

Tabela 37 Evolução da qualificação dos docentes efetivos.

Atividades	Participantes
Prática de hidroginástica	20
Prática de treinamento funcional	40
Prática de Futsal	20
Palestra: Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	13
Palestra: Desenvolvimento das Habilidades Sociais no Autismo	10
Palestra: Comunicação não violenta	42
Curso de primeiro socorros	17
4º corrida da Ufersa	55
Atividades alusivas ao Setembro amarelo	57
Roda de conversa - acolhendo emoções	37
Realização de exames das mamas - Outubro rosa	30
IV Torneio de Futsal da Ufersa	69
Exames médicos periódicos	387

Fonte: Progepe.

Boas práticas em Gestão de Pessoas

- ✓ Disponibilização de [Painel de Dados de Pessoal](#), com informações sobre o perfil dos servidores, aposentados, terceirizados e estagiários, incluindo faixa etária, tempo de atividade, escolaridade, lotação e exercício, dentre outras.
- ✓ Disponibilização de [Painel de Estagiários](#), atualizado mensalmente com informações sobre o quantitativo e distribuição das vagas de estágio na Instituição.
- ✓ Criação do [Banco de Vagas Público](#), que confere transparência sobre os cargos vagos de docentes e técnicos administrativos a todos os interessados.
- ✓ Realização de teleconsultas, por meio do sistema [SEMTrA](#), como estratégia de acompanhamento e monitoramento dos casos de Covid-19.

Principais desafios e ações futuras

| Dimensionamento da Força de Trabalho

Em 2022, a Ufersa ingressou como participante no Modelo Referencial do Governo Federal, tendo acesso à capacitação segundo as diretrizes e metodologia proposta pelo Ministério da Economia, e realizando o dimensionamento do primeiro setor (Setor de Ingresso e Dimensionamento – DDP/PROGEPE).

Considerando a meta prevista no PDI 2021-2025 de promover o dimensionamento nas 25 unidades organizacionais até o fim de sua vigência, as próximas ações serão direcionadas às capacitações dos setores a serem dimensionados e, ato contínuo, seus dimensionamentos. Espera-se, assim, contribuir para o melhor planejamento da área de gestão de pessoas e para a adequada alocação dos servidores para atender satisfatoriamente à demanda das unidades.

| Gestão por Competências

Ainda com o objetivo de alocar de forma eficiente os servidores da Universidade, o PDI 2021-2025 prevê iniciativas relacionadas à implementação da Gestão por Competências, com a definição de perfis profissionais desejados em cada unidade. Para tanto, a Gestão de Pessoas tem estudado e planejado a metodologia a ser utilizada, com a colaboração de servidores das áreas de Administração e Engenharia de Produção interessados na temática.

| Programa de Gestão e Desempenho (PGD):

Neste ano, a Ufersa regulamentou internamente o Programa de Gestão e Desempenho (PGD), por meio da [Resolução CONSUNI nº 69/2022](#), fruto do trabalho de comissão designada para essa finalidade pela [Portaria GAB/UFERSA nº 506/2021](#). O PGD da Ufersa tem como objetivo disciplinar o desenvolvimento e mensuração das

atividades realizadas pelos seus participantes em regime de teletrabalho, com ênfase na entrega de resultados e na qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Ainda em 2022, foi designada [Comissão de Implantação, Acompanhamento e Avaliação do Projeto Piloto do Programa de Gestão e Desempenho](#), que tem articulado os meios e ferramentas necessários à efetiva implementação do Programa, que deve ocorrer em 2023, trazendo novas possibilidades de configuração de trabalho na Instituição, com a perspectiva de promover o aprimoramento da gestão da produtividade, redução de custos, contribuir para o desenvolvimento sustentável e propiciar melhoria da qualidade de vida aos servidores.

Assistência Estudantil

As ações de Assistência Estudantil são desenvolvidas em consonância com os princípios e diretrizes estabelecidos pela [Política de Assistência Estudantil](#) da Ufersa, que tem entre seus principais objetivos a ampliação das condições de permanência no ensino superior, a criação de um ambiente acadêmico favorável à formação acadêmica e desenvolvimento integral do ser humano, com a consequente redução dos índices de retenção e evasão nos cursos de graduação, em alinhamento ao [Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES](#).

As ações de Assistência Estudantil se destinam aos estudantes de graduação presencial em situação de vulnerabilidade socioeconômica e possuem grande relevância na Ufersa, considerando que, em 2022, 53,1%¹ dos estudantes pertenciam a famílias de baixa renda, estando 48,4%, em situação de extrema pobreza, beneficiários do Programa Bolsa Família – PBF.

¹ Dados obtidos por meio do cruzamento da base de estudantes com a base do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, considerando todas as modalidades de ensino: graduação presencial, graduação a distância e pós-graduação.

A Política é operacionalizada por meio de programas que visam à concessão de benefícios financeiros, auxílios para participação em eventos de natureza acadêmica, acompanhamento psicossocial e pedagógico, ações de atenção à saúde e outros projetos, ações e serviços que contribuam para o cumprimento dos seus objetivos.

Dentre eles, destaca-se o [Programa Institucional de Assistência Estudantil](#) (PIAE). Em vigor desde 2020, o PIAE é constituído pela moradia estudantil, bolsas e auxílios em diversas modalidades, destinados à alimentação, transporte, acessibilidade, saúde, inclusão digital, dentre outros.

Bolsas e Auxílios

Em 2022, contabilizam-se 9.512 benefícios, que atenderam 1.527 estudantes na forma de Bolsa Acadêmica, Bolsa Esporte, Auxílio Alimentação, Auxílio Moradia, Auxílio Creche e outras elencadas na tabela demonstrativo a seguir, totalizando R\$ 3.781.245,38 em subsídios financeiros.

Tabela 38 Benefícios destinados à assistência estudantil.

Modalidade	Valor Unitário	Quantidade de benefícios concedidos				Valor Total
		Mossoró	Angicos	Caraúbas	Pau dos Ferros	
Bolsa acadêmica	R\$ 400,00	1.110	424	333	296	R\$ 865.200,00
Bolsa acadêmica	R\$ 500,00	1.069	419	376	332	R\$ 1.098.000,00
Bolsa esporte	R\$ 400,00	47	16	40	9	R\$ 44.800,00
Bolsa esporte	R\$ 500,00	75	29	38	31	R\$ 86.000,00
Auxílio creche	R\$ 230,00	70	34	35	8	R\$ 33.810,00
Auxílio creche	R\$ 400,00	65	29	19	4	R\$ 46.800,00
Auxílio acessibilidade	R\$ 440,00	117	-	-	-	R\$ 51.480,00
Auxílio acessibilidade	R\$ 340,00	54	-	4	5	R\$ 21.420,00
Auxílio acessibilidade	R\$ 400,00	60	-	9	9	R\$ 31.200,00
Auxílio moradia	R\$ 340,00	399	-	97	66	R\$ 191.080,00
Auxílio moradia	R\$ 400,00	223	-	-	-	R\$ 89.300,00
Auxílio alimentação	R\$ 100,00	1.132	284	401	380	R\$ 220.100,00
Auxílio emergencial	-	3	3	4	-	R\$ 4.020,00
Auxílio saúde	-	11	-	-	-	R\$ 6.576,36
Auxílio Transporte	R\$ 230,00	52	40	39	64	R\$ 44.850,00
Auxílio Transporte	R\$ 400,00	111	90	80	73	R\$ 141.600,00
Apresentação de trabalhos	-	81	12	3	3	R\$ 106.265,11
Projeto Incluir	R\$ 440,00	117	-	-	-	R\$ 51.480,00
Projeto Promisaes	R\$ 622,00	12	-	-	-	R\$ 7.464,00
AID Equipamento – Graduação Presencial	R\$ 3.000,00	77	30	25	26	R\$ 474.000,00
AID Equipamento – Graduação EAD	R\$ 2.999,91	1	-	-	-	R\$ 2.999,91
AID Internet – Graduação Presencial	R\$ 400,00	197	71	69	70	R\$ 162.800,00
Total		5.083	1481	1572	1376	R\$ 3.781.245,38

Fonte: Proae.

Ao longo do exercício, as bolsas e auxílios tiveram seus valores reajustados, sendo apresentados na tabela em itens separados, conforme valores referentes ao primeiro e segundo semestre. Além do aumento nos valores das bolsas e auxílios, destaca-se ainda a inclusão do [auxílio alimentação para os estudantes contemplados com a moradia estudantil](#) ofertada pela Universidade, com a finalidade de melhorar as condições de permanência dos discentes.

Moradia Estudantil

Aos estudantes de graduação presencial que não possuem residência familiar na cidade do *campus* em que estejam matriculados, a Ufersa disponibiliza vagas de moradia temporária em unidades habitacionais localizadas em Mossoró, Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros, com capacidade total para 880 estudantes. As residências universitárias dispõem de estrutura com acessibilidade, segurança 24h, fornecimento gratuito de água mineral, material de limpeza e gás de cozinha.

Figura 37 Imagens das moradias estudantis da Ufersa.



Em 2022, foram promovidas diversas [melhorias na moradia estudantil](#), como a continuidade da reforma da ala masculina da Vila Acadêmica Vingt-Un Rosado, para a qual foram destinados R\$ 1.257.746,46. Até o final do ano, foram entregues 12 das 17 casas. Além disso, as residências foram equipadas com fornos micro-ondas, bebedouros tipo gelá-gua, geladeiras, smartTVs, dentre outros.

Figura 38 Reforma das casas da vila masculina no *Campus* Mossoró.



Houve ainda a [instalação de laboratórios de informática](#) nas residências universitárias dos *campi*, com o total de 64 computadores de alto desempenho disponíveis para a realização das atividades acadêmicas dos estudantes.

Figura 39 Laboratório de informática nas residências universitárias.



Restaurantes Universitários

O fornecimento de refeições para os estudantes da graduação presencial é uma das principais ações de assistência estudantil instituídas pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), com o intuito de democratizar as condições de permanência na educação superior e viabilizar a igualdade de oportunidades, considerando especialmente os estudantes em situação de vulnerabilidade social.

Os quatro restaurantes da Ufersa oferecem em média 2.850 refeições por dia, para os estudantes da graduação presencial, nos valores de R\$2,50 para o almoço e R\$2,00 para o jantar. Em 2022, a Universidade dispendeu R\$ 3.503.839,20 para manutenção dos contratos de fornecimento de refeições, atendendo os números descritos na tabela a seguir.

Tabela 39 Refeições servidas nos restaurantes universitários.

Campus	Número de refeições servidas
Mossoró	220.669
Angicos	49.583
Caraúbas	47.077
Pau dos Ferros	50.153
Total	367.482

Fonte: Proae.

Serviços Especializados

A Ufersa prevê ainda em sua Política de Assistência Estudantil o desenvolvimento de ações referentes ao acompanhamento psicossocial, à atenção e promoção à saúde e bem-estar e ao incentivo à cultura, arte, esporte e lazer. Em vista disso, a Universidade dispõe de equipe multiprofissional, por meio da qual oferece serviços especializados de psicologia, nutrição, serviço social, além de campanhas de promoção de saúde e práticas desportivas.

Principais resultados

Os principais resultados de 2022 são demonstrados a seguir:

Figura 40 Principais resultados de 2022.



Outros destaques

- ✓ Realização do Simpósio da Bolsa Acadêmica – SIMBA, nos semestres [2021.2](#) e [2022.1](#) com o objetivo de divulgar as atividades desenvolvidas pelos estudantes e orientadores de projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura vinculados à Bolsa Acadêmica, bem como seus desafios e aprendizados.
- ✓ Oferta de curso gratuito de idiomas para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em parceria com o [Centro de Línguas do Semiárido - CELIS](#).

Principais desafios e ações futuras

- ✓ Reforma no *campus* Mossoró para instalação de sala de estudos com computadores de alto desempenho, salão de jogos e espaço para reuniões e confraternizações;
- ✓ Construção de academia ao ar livre no *campus* Mossoró;
- ✓ Desenvolvimento de aplicativo eletrônico para controle de acesso de visitantes nas residências universitárias;
- ✓ Implantação de postos de bicicletas compartilhadas;
- ✓ Instalação de sala de jogos eletrônicos no Centro de Convivência de cada *campus*;
- ✓ Revitalização dos Centros de Convivência dos *campi* fora de sede.

Sustentabilidade Ambiental

Diversas ações de sustentabilidade ambiental foram implementadas durante o exercício de 2022, com destaque para a ampliação de usinas solares fotovoltaicas, a gestão de resíduos, implantação do sistema de reuso de águas pluviais no Complexo de Transportes, Patrimônio e Almoxarifado (TPA) e as ações de conservação da biodiversidade.

Plano de Gestão de Logística Sustentável da Ufersa (PLS)

As atividades de sustentabilidade ambiental no âmbito da Ufersa têm como instrumento norteador o [Plano de Gestão de Logística Sustentável da Ufersa \(PLS\)](#), documento que se encontra na sua segunda versão e com vigência de execução prevista para o período de 2019-2022.

As ações de sustentabilidade a partir do PLS podem ser consultadas e analisadas a partir do [Relatório simplificado](#) emitido anualmente.

Ações de eficiência energética

| Geração de energia solar fotovoltaica

O processo de aquisição de usinas solares fotovoltaicas se iniciou em 2015. No total, já há [31 usinas solares fotovoltaicas](#) em operação. Em 2022, foram instaladas oito usinas, sendo duas no *Campus Mossoró*, duas no *Campus Angicos* e quatro no *Campus Pau dos Ferros*.

As usinas instaladas no solo têm como objetivos principais, além de produzir energia elétrica usando uma fonte renovável e contribuir para a redução das emissões atmosféricas de gases do efeito estufa, viabilizar aulas práticas e a visitação destas unidades pela comunidade local. O *campus* de Mossoró concentra 16 usinas, o *campus* Angicos possui cinco, Caraúbas dispõe de cinco, e Pau dos Ferros, cinco usinas. A potência instalada total é de 2.178,17 kWp, sendo a produção anual total de 3.601.822, o que representa 58,9% do consumo total da UFERSA e resulta em uma economia anual total estimada em R\$ 1.555,266, detalhados na tabela a seguir.

Tabela 40 Geração de energia solar fotovoltaica na Ufersa em 2022.

Campus*	Quantidade de Usinas em operação	Potência Total (kWp)	Produção Anual		Economia Anual (R\$)
			(kWh)	% do consumo	
Mossoró (Campus Leste)	11	973,69	1.610.094	54,6	695.240
Mossoró (Campus Oeste)	5	306,90	507.490	38,1	219.133
Angicos	5	299,20	494.757	69,7	213.635
Caraúbas	5	299,68	495.551	77,4	213.979
Pau dos Ferros	5	298,70	493.930	100,8	213.279
Total	31	2.178,17	3.601.822	58,9	1.555.266

*O campus sede localizado em Mossoró/RN apresenta duas divisões territoriais denominadas de Leste e Oeste, com contratos específicos de fornecimento de energia elétrica.

Fonte: Comissão do PLS (2022).

As usinas solares fotovoltaicas da UFERSA dispostas no solo têm sido importantes instrumentos de ensino, pesquisa e extensão, por meio, principalmente, de visitas técnicas de discentes. Para mais detalhes, acesse: <https://usinasolar.ufersa.edu.br/>.

Geração de energia solar fotovoltaica, a contribuição para a redução das emissões de CO2 e a equivalência em relação ao sequestro de carbono

A geração de energia solar fotovoltaica também contribui com o meio ambiente, uma vez que a energia elétrica que a UFERSA está deixando de consumir da concessionária significa, para o sistema de geração de energia elétrica do Brasil, uma redução da emissão de CO2 de cerca de 299 toneladas por ano, o que equivale ao sequestro de carbono equivalente a 5,5 hectares de vegetação de caatinga, ou ao plantio anual de 3.216 árvores deste bioma.

Gestão de resíduos

A gestão de resíduos na Ufersa se deu de forma efetiva e integrada a partir da construção do abrigo temporário de resíduos do *Campus Mossoró*, que começou a operacionalização em 2015, constituindo um dos mais bem planejados abrigos construídos em uma universidade pública brasileira, ocupando uma área de cerca de 300m² e recebendo resíduos domiciliares, químicos não perigosos, lâmpadas, pilhas e baterias, além de materiais recicláveis. Esse projeto foi ampliado para os *campi* fora da sede, localizados nos municípios de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros, com as respectivas construções dos abrigos de resíduos finalizadas em 2021 e com previsão de início das operações para 2022.

A coleta seletiva solidária no *Campus Mossoró* da Ufersa é realizada por meio de [Termo de Compromisso](#) firmado com a Associação de Catadores de Mossoró (ASCAMAREM) e com a Associação Comunitária Reciclando para a Vida (ACREVI).

O *campus* Mossoró tem uma Usina Termofílica de Compostagem de Resíduos em operação, composta por oito cilindros, recebendo as folhas provenientes de podas realizadas em árvores. Parte do composto orgânico produzido nesta usina foi disponibilizada aos discentes de iniciação científica para seus experimentos.

Figura 41 Usina de compostagem na UFERSA *Campus* Mossoró.



Fonte: Assecom (2020).

Conservação da biodiversidade

O *campus* de Mossoró conta com [seis importantes áreas verdes, para apoiar a conservação da biodiversidade](#). Juntas, essas áreas contribuem para as atividades acadêmicas e científicas, controle térmico, sombreamento, redução da poluição atmosférica e conservação da flora e fauna nativa da caatinga: Abelhas do Semiárido (ASA), Praça das Craibeiras, Setor de Produção de Mudas (SEPROM), Bosque dos Juazeiros, Pomar da UFERSA, Centro de Multiplicação de Animais Silvestres (CEMAS) e Lagoas da UFERSA.

Em 2022, o Setor de Produção de Mudas (SEPROM) produziu 38 mil mudas de 20 espécies nativas e 12 espécies frutíferas. Destas, 25 mil mudas já foram destinadas a projetos de arborização e doação à comunidade interna e externa. O SEPROM conta atualmente com quatro projetos de extensão:

[Cidade Arborizada](#) e Hortas Escolares Rurais, apoiados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFERSA; [Plantando o Futuro](#), em parceria com o Governo do Estado do Rio Grande do Norte e Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, e Quintais Produtivos, que conta com o apoio de recursos financeiros provenientes de emenda federal. Juntos, esses projetos viabilizam o estágio de 20 bolsistas acadêmicos.

Sistema de reuso de águas pluviais

Foi implantado em 2022 o sistema de reuso de águas pluviais do complexo de Transportes, Patrimônio e Almoxarifado (TPA) do *campus* Mossoró/RN. Estima-se que será captado, anualmente, pelo sistema de reuso um total de 1.074 m³, ou seja, 1.074.000 litros de água. A água será utilizada, a princípio, para a lavagem dos veículos da instituição, reduzindo, assim, o consumo desse recurso tão importante à humanidade.

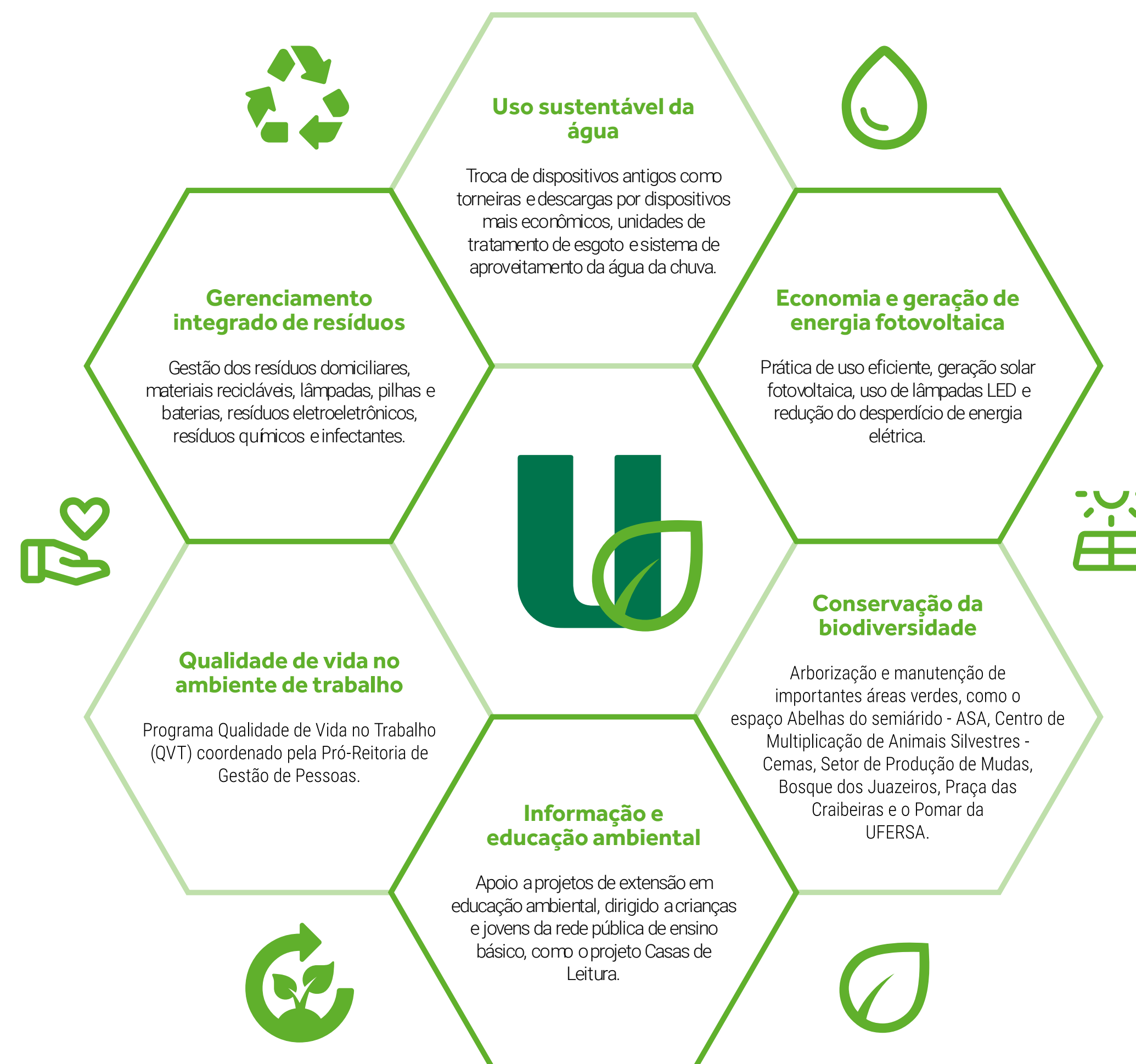
Boas práticas em sustentabilidade ambiental

As práticas de sustentabilidade ambiental adotadas pela Ufersa, em 2022, estão listadas a seguir, distribuídas em seis dimensões: [gerenciamento integrado de resíduos](#), [uso sustentável da água](#), [economia e geração de energia fotovoltaica](#), [qualidade de vida no ambiente de trabalho](#), [conservação da biodiversidade e informação](#) e [educação ambiental](#).

Desafios e ações futuras

- ✓ Implementar as ações previstas no PLS vigente, considerando o cenário orçamentário atual;
- ✓ Implantação do programa de gerenciamento e manutenção preventiva e corretiva de todos os sistemas solares fotovoltaicos da Ufersa;
- ✓ Ampliar as ações focadas no gerenciamento de resíduos, uso sustentável da água, energia elétrica, qualidade de vida no ambiente de trabalho, conservação da biodiversidade e educação ambiental.

Figura 42 Dimensões de práticas sustentáveis adotadas pela Ufersa.



Gestão de Licitações e Contratos

Para cumprir sua missão institucional, dar suporte à consecução de suas atividades finalísticas e prover as condições adequadas ao seu funcionamento, a Universidade realiza contratações de serviços essenciais como vigilância, limpeza, energia elétrica e manutenção, bem como aquisição de materiais e equipamentos para as atividades administrativas e acadêmicas. Para expandir suas atividades e promover melhorias na infraestrutura disponível, realiza a contratação de relevantes obras, reformas e outros serviços de engenharia.

Em atendimento às disposições legais, essas aquisições e contratações são executadas por meio de procedimentos licitatórios que visam a assegurar a seleção da proposta mais vantajosa para a Administração Pública, conferir tratamento isonômico e competição justa aos potenciais fornecedores, gerando economia para os cofres públicos.

Conformidade legal

Todos os processos relativos a licitações e contratos na Ufersa orientam-se pelas leis, decretos e instruções normativas vigentes, em especial os citados a seguir, dentre outros instrumentos normativos complementares. A conformidade legal dos processos de contratações foi atestada pelos pareceres da Procuradoria Federal da Advocacia Geral da União junto à Ufersa, haja vista sua atuação como instância de apoio à governança da Universidade:

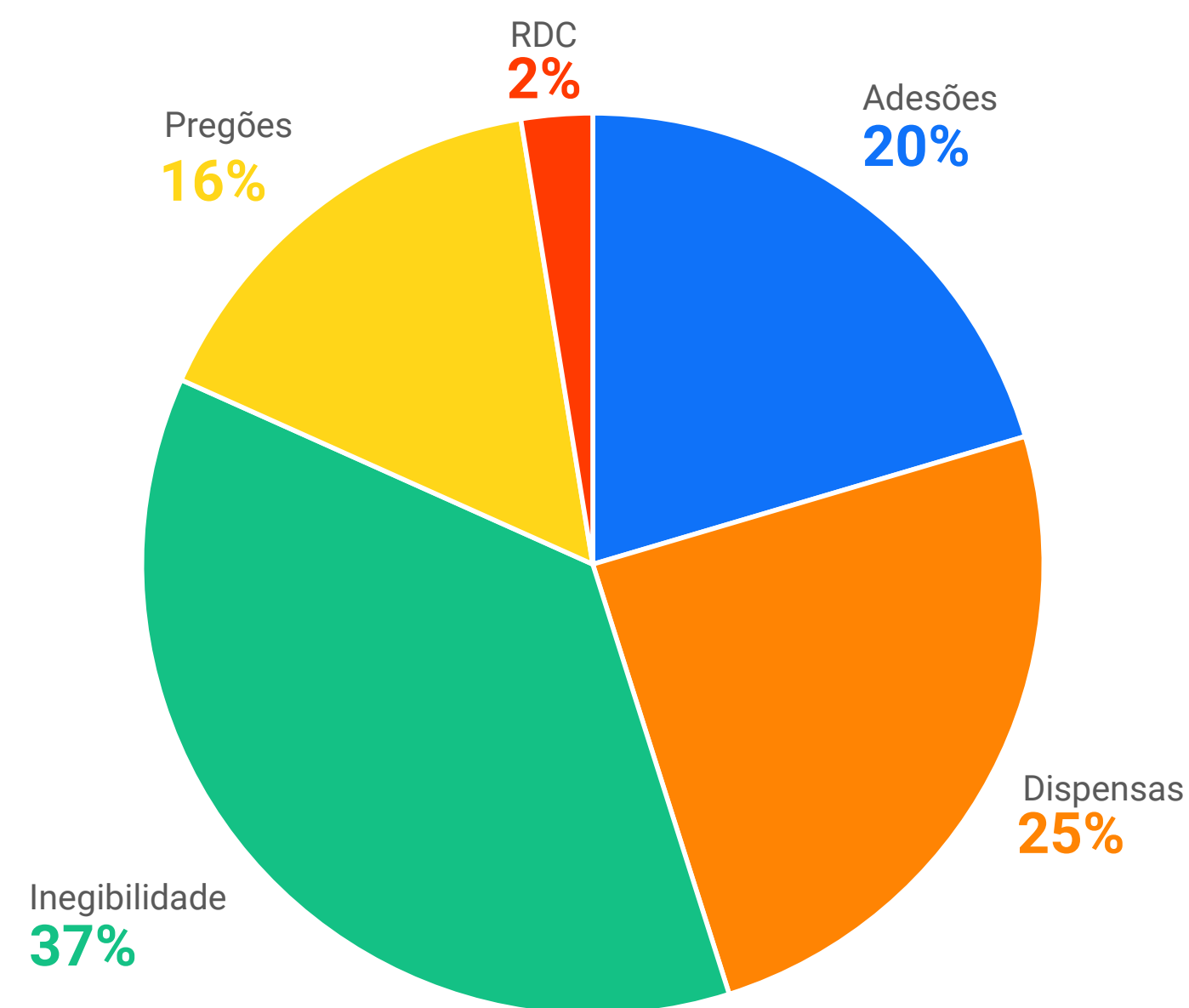
- ✓ [Lei nº 8.666/93](#) - Institui normas para licitações e contratos da Administração Pública;
- ✓ [Lei nº 10.520/02](#) – Institui a modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns;
- ✓ [Lei nº 12.462/11](#) - Institui o Regime Diferenciado de Contratações Públicas – RDC;
- ✓ [Lei nº 14.133/2021](#) – Institui a nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos;
- ✓ [Decreto nº 7.581/11](#) - Regulamenta o Regime Diferenciado de Contratações Públicas - RDC;
- ✓ [Decreto nº 10.024/19](#) - Regulamenta a licitação, na modalidade pregão, na forma eletrônica, para a aquisição de bens e a contratação de serviços comuns, incluídos os serviços comuns de engenharia, e dispõe sobre o uso da dispensa eletrônica;
- ✓ [Decreto nº 10.947/2022](#) - Dispõe sobre o plano de contratações anual e instituir o Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações;
- ✓ [Instrução Normativa MPDG nº 05/2017](#) - Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta.

Procedimentos licitatórios

No exercício de 2022, a Universidade realizou 236 procedimentos licitatórios, totalizando a despesa de R\$ 40.131.538,47 em aquisição de suprimentos e serviços, distribuídos nas modalidades a seguir detalhadas:

Procedimentos licitatórios realizados em 2022

Gráfico 28. Despesas executadas por forma de contratação.



Fonte: Proad.

A tabela demonstra os valores totais de despesas empenhadas e pagas por forma de contratação:

Tabela 41 Despesas executadas por forma de contratação.

Exercício	2022	
	Despesa empenhada	Despesa paga
Dispensa de licitação	2.073.176,06	1.685.942,73
Inexigibilidade	5.312.977,02	3.956.546,45
Regime diferenciado de contratação pública (RDC)	2.848.613,50	836.722,19
Pregão	29.896.771,89	22.363.229,12
Total	40.131.538,47	28.842.440,49

Fonte: Proplan/Tesouro Gerencial.

Detalhamento das aquisições e contratações

As contratações a serem efetuadas anualmente pela Instituição são planejadas no [Plano de Contratações Anual \(PCA\)](#), previsto na [Lei nº 14.133/2021](#) e regulamentado por meio do [Decreto nº 10.947/2022](#).

As principais contratações realizadas pela Universidade durante o exercício de 2022, em alinhamento aos seus objetivos institucionais, foram destacadas na tabela a seguir, agrupadas por natureza de despesa e acompanhadas dos respectivos montantes.

As contratações de serviços sob o regime de execução indireta (terceirização) representam as três maiores despesas empenhadas no exercício, respondendo juntas pelo valor de R\$ 13.918.438,26. Esses serviços visam a atender à necessidade pública de forma permanente e contínua, assegurando a integridade do patrimônio público e o funcionamento das atividades finalísticas, sendo essenciais para o cumprimento da missão institucional.

Tabela 42 Principais contratações – 2022.

Natureza	Descrição	Valor empenhado (R\$)
33903702	Limpeza e conservação	R\$ 5.392.406,57
33903701	Apoio administrativo, técnico e operacional	R\$ 4.493.972,49
33903703	Vigilância ostensiva	R\$ 4.032.059,20
33903941	Fornecimento de alimentação	R\$ 3.717.850,92
33903943	Serviços de energia elétrica	R\$ 3.574.525,46
44905191	Obras em andamento	R\$ 2.848.613,50
33903916	Manutenção e conservação de bens imóveis	R\$ 1.860.036,71
33903704	Manutenção e conservação de bens imóveis	R\$ 964.902,63
33903001	Combustíveis e lubrificantes automotivos	R\$ 957.731,00
33904006	Locação de <i>softwares</i>	R\$ 886.433,18
44905237	Equipamentos de TIC - ativos de rede	R\$ 810.300,00
33903301	Passagens para o país	R\$ 697.134,16
44905241	Equipamentos de TIC - computadores	R\$ 529.072,00
44905234	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	R\$ 498.886,53
33903025	Material para manutenção de bens móveis	R\$ 486.407,63
33903919	Manutenção e conservação de veículos	R\$ 481.656,64
33903024	Material para manutenção de bens imóveis/instalações	R\$ 426.986,59
Total		R\$ 32.658.975,21

Fonte: Proplan/Tesouro Gerencial.

Contratações relevantes

No decorrer do ano de 2022, algumas contratações se destacam pela sua relevância e impacto nas atividades e objetivos da Universidade. Dentre elas, destacam-se:

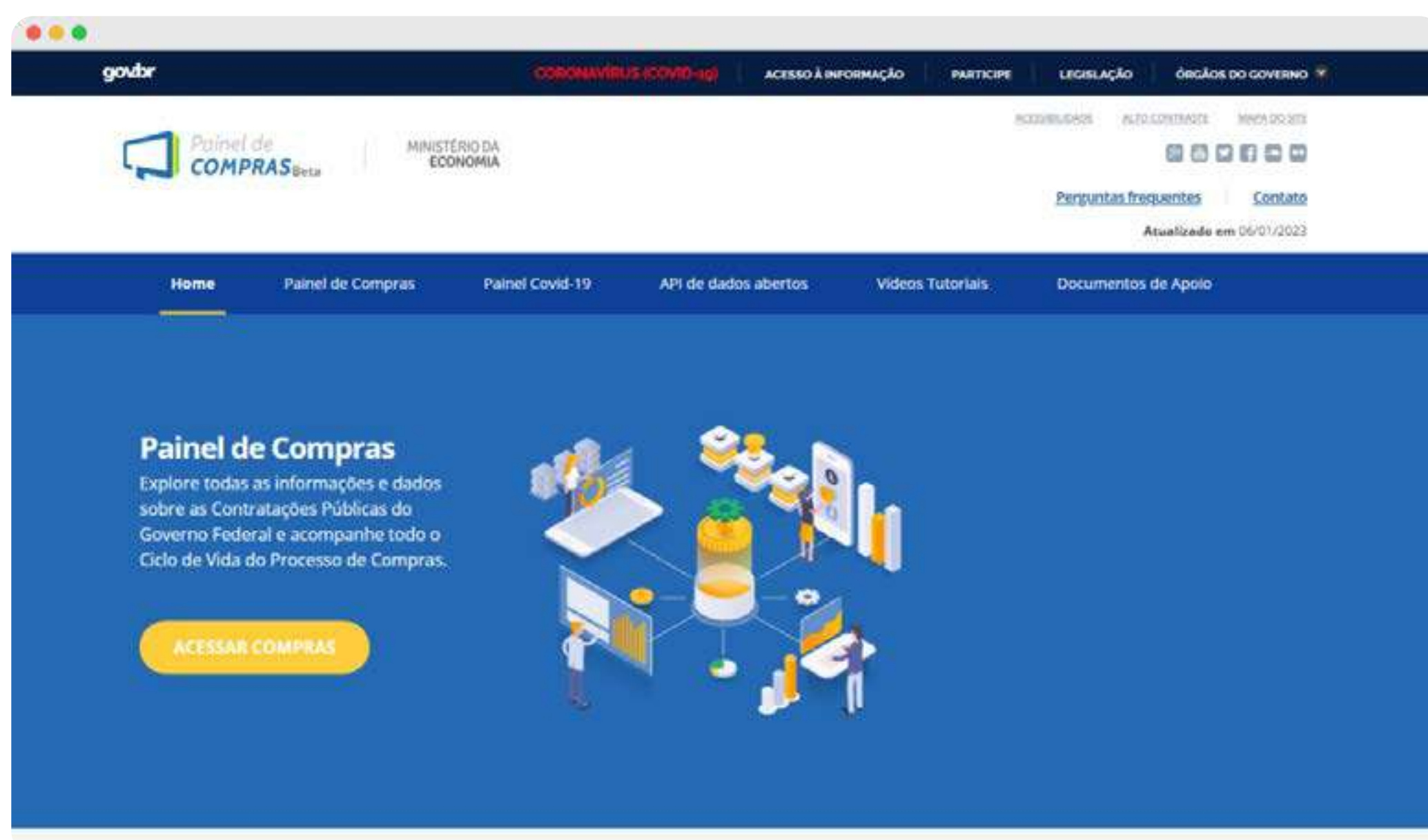
- ✓ Centro de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo do Semiárido (Cites) – 1ª e 2ª etapas: Estas são as primeiras contratações para conclusão do prédio principal do complexo, que contribuirá para o desenvolvimento científico e tecnológico por meio da cooperação entre universidades, empresas e outras instituições. Para o contrato [nº 34/2022](#), referente à primeira etapa para construção do muro frontal, foram empenhados R\$ 385.822,49. Em relação à segunda etapa, foram celebrados dois contratos ([nº 56/2022](#) e [nº 57/2022](#)) nos valores de R\$ 647.677,51 e R\$ 280.500,00, para construção da rampa de acesso e reforço estrutural, respectivamente;
- ✓ Mão de obra para serviços de manutenção predial: foram celebrados importantes contratos para manutenção predial preventiva e corretiva dos bens imóveis da Universidade, com fornecimento de mão de obra (postos de pedreiro, electricista, servente, encanador, pintor, marceneiro), transporte e insumos, para atender às necessidades de todos os *campi* da Ufersa. A Universidade tem apresentado crescente demanda por serviços de manutenção predial em virtude da construção de novas instalações e conservação das existentes, sendo de grande importância a presença de equipe capaz de atender a essas demandas em tempo hábil para a continuidade das atividades acadêmicas e preservação da segurança dos usuários da Universidade. Os contratos ([nº 38/2022](#) - Mossoró, [nº 39/2022](#) - Angicos, [nº 40/2022](#) - Caraúbas, [nº 01/2023](#) - Pau dos Ferros) são estimados num total de R\$ 8.703.887,58 para um período de 30 meses;
- ✓ Manutenção das subestações elétricas: Esta contratação vai garantir o perfeito funcionamento das subestações, cubículos de medição e redes de energia, provendo a segurança necessária aos usuários das instalações na Universidade, de modo a seguir todas as normas técnicas da ABNT exigidas pela Concessionária de energia local. O [Contrato nº 29/2022](#) é estimado em R\$ 1.511.523,01 para o período de 12 meses;
- ✓ Intérpretes de libras: outra importante contratação celebrada pela Universidade este ano foi a de serviços terceirizados para intérpretes da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Apesar da Universidade já dispor deste serviço há algum tempo, com esta contratação será possível aumentar a quantidade de profissionais a fim de atender às demandas em todos os *campi*, possibilitando maior inclusão das pessoas portadoras de necessidades auditivas, além de prestar maior apoio aos discentes em salas de aula, eventos e na comunicação institucional em geral. O [Contrato nº 58/2022](#), com vigência de 30 meses, está estimado em R\$ 1.474.120,80 e prevê a contratação de 30 profissionais.

| Painel de Compras do Governo Federal

O Governo Federal disponibiliza esta ferramenta de transparência para possibilitar a fiscalização e controle pela sociedade dos seus gastos. No Painel, são divulgados dados sobre o Plano de Contratação Anual dos órgãos da Administração Pública Federal, processos de compras, empenhos e acompanhamento de contratos.

[Acesse](#) e conheça mais detalhes das contratações da Ufersa.

Figura 43 Painel de Compras do Governo Federal.



Boas práticas na área de gestão de licitações e contratos

- ✓ Capacitações online: A Pró-Reitoria de Administração disponibilizou [página eletrônica](#) para a divulgação de capacitações gratuitas nos temas e licitações e contratos, visando a ampliar as oportunidades de desenvolvimento para os servidores. A plataforma encontra-se disponível para o público em geral;
- ✓ Mesa Virtual: Ferramenta disponível no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (Sipac), adotada na tramitação dos processos de licitações e contratos, que permite a gestão dos processos eletrônicos de tramitação exclusivamente digital, proporcionando mais celeridade, economia de recursos e transparência dos atos;
- ✓ [Almoxarifado Virtual](#): Sistema informatizado que oferece serviço de logística para fornecimento de materiais de consumo administrativo, como materiais de expediente e suprimentos de informática, com entregas em todo o território nacional. As vantagens da adoção do Almoxarifado Virtual consistem na redução dos custos administrativos com estoques e desburocratização do processo de fornecimento. Pretende-se ainda expandir a contratação para outros grupos de materiais a fim de atender demandas mais específicas como materiais laboratoriais.

Desafios e ações futuras

- ✓ Mapeamento do processo de aquisição de materiais e serviços;
- ✓ Capacitação dos fiscais e gestores de contratos;
- ✓ Ferramentas para gestão de riscos de contratações;
- ✓ Elaboração de normativos para operar a Lei nº 14.133/2021;
- ✓ Implantação da Lei nº 14.133 de licitações e contratos administrativos;
- ✓ Expansão do Almoxarifado Virtual.

Gestão Patrimonial e de Infraestrutura

Gestão Patrimonial

| Conformidade legal

Na execução dos recursos de investimento, foi observado o que consta da Constituição Federal, relativamente às responsabilidades de quem administra bens públicos, a [Lei Complementar nº 101/2000](#) e [Lei nº 4.320/64](#), normas internas e instruções normativas relativas à gestão patrimonial. Entre as instruções normativas, destaca-se a [IN nº 205/1988](#), emitida pela extinta Secretaria de Administração Pública da Presidência da República – SEDAP/PR, que disciplina a racionalização do uso de material no âmbito da administração pública federal.

Em relação à alienação, à cessão, à transferência, à destinação e à disposição final ambientalmente adequada de bens móveis, foram observadas as disposições legais constantes no [Decreto nº 9.373/2018](#).

| Investimentos em infraestrutura e equipamentos

No ano de 2022, a Ufersa investiu o valor total de R\$ 6.755.951,33 empenhados em recursos de capital destinados a aquisições de equipamentos e obras de construção. Os recursos orçamentários foram provenientes de recursos do orçamento próprio (LOA) e descentralizações. A utilização destes recursos contribuiu diretamente para dar cumprimento aos objetivos estratégicos institucionais referentes às áreas finalísticas.

Os investimentos em equipamentos foram direcionados para:

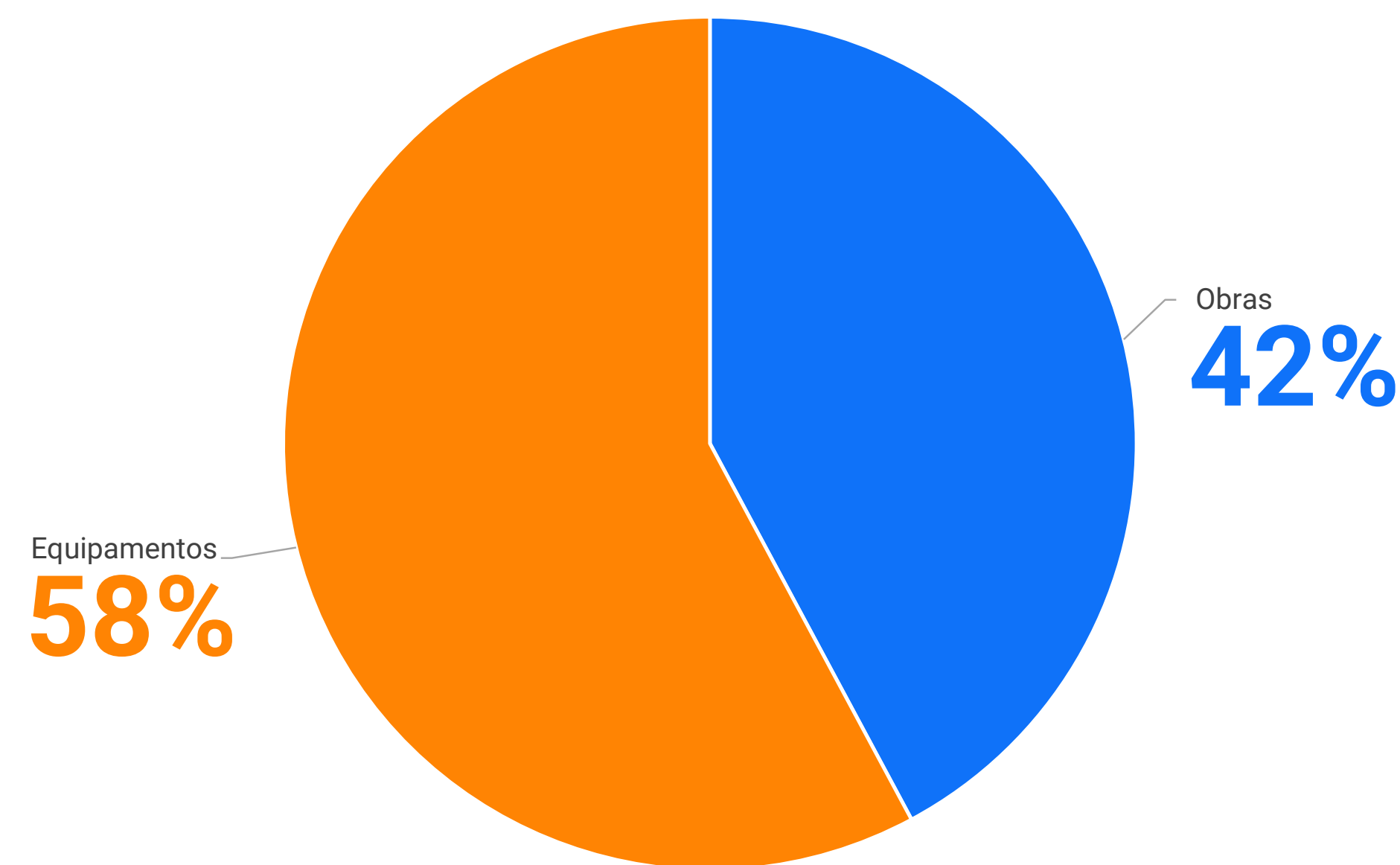
- ✓ Equipar laboratórios de ensino e pesquisa conforme demandas dos Centros;
- ✓ Incremento do acervo bibliográfico e mobília para a biblioteca;
- ✓ Equipamentos de tecnologia da informação para melhoria da infraestrutura de rede;
- ✓ Computadores e mobília para laboratórios e instalações administrativas.

Os investimentos em obras foram direcionados para:

- ✓ Centro de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo Do Semiárido (rampa de acesso, reforço estrutural e muro frontal);
- ✓ Urbanização de acesso à quadra poliesportiva do *Campus* Pau dos Ferros;
- ✓ Construção do biotério;
- ✓ Núcleo Integrado de Práticas das Ciências Sociais Aplicadas;
- ✓ Construção do muro da Fazenda Experimental;
- ✓ Construção do anexo de refrigeração do Cited.

A distribuição dos valores investidos entre obras e equipamentos pode ser visualizada no gráfico a seguir:

Gráfico 29. Recursos empenhados em obras e equipamentos.



Fonte: Proplan/ Tesouro Gerencial

| Locações de imóveis e equipamentos

A Ufersa possui apenas um contrato de locação de imóvel, destinado ao funcionamento do Núcleo de Práticas Jurídicas, com valor contratado mensal de R\$ 4.200,000, totalizando o montante anual de R\$ 50.400,00. Este contrato deverá ser encerrado em breve em virtude da construção do prédio do Núcleo Integrado de Práticas das Ciências Sociais Aplicadas, cuja conclusão está previsto para 2023.

A Ufersa também possui apenas um contrato locação de equipamentos, relativo à *outsourcing* de impressão, por meio do qual aluga impressoras multifuncionais que são instaladas nos diversos setores administrativos da Universidade, cuja contratação inclui o serviço de impressão, conforme Contrato nº 24/2019.

| Desfazimento de ativos

O desfazimento de bens ocorre quando eles são considerados inservíveis, denominação genérica atribuída aos bens ociosos, antieconômicos ou irrecuperáveis.

Em 2022, foi foram alienados bens móveis do tipo mobília e equipamentos, por meio do [Leilão Administrativo nº 01/2022](#), que arrecadou o valor de R\$ 650,00.

A Universidade também realizou o desfazimento de bens por meio de doações que envolveram bens móveis ociosos e bens semoventes, conforme resoluções a seguir:

- ✓ [Resolução Consuni nº 52, de 27 de junho de 2022: Autorizar alienação, por doação, de bens móveis \(semoventes\) da Ufersa;](#)
- ✓ [Resolução Consuni nº 54, de 27 de junho de 2022: Autorizar alienação, por doação, de bens móveis ociosos da Ufersa.](#)

Gestão de Infraestrutura

Neste tópico, serão abordadas as ações e resultados relacionados à gestão da infraestrutura da Universidade, com a apresentação das obras, reformas e serviços de engenharia realizados durante o exercício de 2022.

Obras, reformas e serviços de engenharia finalizados no exercício 2022

A melhoria da infraestrutura física é materializada por meio da realização de obras, reformas e serviços de engenharia. Segue abaixo a tabela com as obras, reformas e serviços de engenharia finalizados durante o exercício de 2022.

Tabela 43 Principais obras, reformas e serviços de engenharia finalizados em 2022.

Obra ou reforma	Contrato	Data de finalização dos serviços
Serviços de manutenção corretiva e preventiva das subestações de energia	04/2020	12/08/2022
Construção do Abrigo de Resíduos do <i>Campus</i> da Ufersaem Caraúbas	23/2020	02/02/2022
Construção do galpão de máquinas na Fazenda Experimental da Ufersa em Mossoró	28/2020	21/03/2022
Serviços de adequação da acessibilidade física das edificações nos <i>Campi</i> da UFERSA em Mossoró, Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros	29/2020	23/08/2022
Serviços de reforma e adaptação para instalação do Laboratório Multiusuário do CCBS, no <i>Campus</i> da Ufersa em Mossoró	25/2021	13/10/2022
Serviços de recuperação do muro de contorno do <i>Campus</i> da UFERSA em Pau dos Ferros/RN	27/2021	09/03/2022
Serviços de implantação do sistema de reuso de águas pluviais do complexo TPA (Transportes, Patrimônio e Almoxarifado) do <i>Campus</i> Mossoró	44/2021	09/06/2022

Fonte: SIN/Divisão de Projetos e Obras.

Destacam-se entre as obras finalizadas a construção do galpão de máquinas na Fazenda Experimental Rafael Fernandes, a construção do abrigo de resíduos do *campus* Caraúbas, os serviços de adequação da acessibilidade física das edificações e o sistema de reuso de águas pluviais do complexo TPA (Transportes, Patrimônio e Almoxarifado) do *campus* Mossoró/RN.

A construção do Galpão de máquinas na Fazenda Experimental Rafael Fernandes permitirá a proteção das máquinas e implementos agrícolas contra as ações das intempéries (sol e chuva), evitando, assim, a aceleração da depreciação e minimizando as despesas com manutenção.

Figura 44 Galpão de Máquinas na Fazenda Experimental Rafael Fernandes.



A construção do abrigo de resíduos do *campus* Caraúbas irá proporcionar um local adequado para manejar resíduos sólidos e facilitar a reciclagem, visando à segurança ambiental e limpeza.

Figura 45 Abrigo de Resíduos em Caraúbas.



A Ufersa, buscando garantir uma Universidade acessível para todos, por meio do contrato nº 29/2020, instalou mais de 590 metros de corrimão, além de quatro novas plataformas de acessibilidade. Esses serviços foram finalizados no decorrer de 2022.

Figura 46 Instalação de Corrimão em prédios do *Campus* de Angicos.



Fonte: SIN.

Figura 47 Instalação de corrimão em prédios no *Campus* de Caraúbas.



Fonte: SIN.

Figura 48 Instalação de Plataforma de acessibilidade no *Campus* de Pau dos Ferros.



Fonte: SIN.

Figura 49 Plataforma de acessibilidade no Prédio Central em Mossoró.



Fonte: SIN.

O sistema de reuso de águas pluviais do complexo TPA (Transportes, Patrimônio e Almojarifado) do *campus* Mossoró/RN foi finalizado em 2022, por meio do contrato ° 44/2021. O objetivo é o reuso de água, a princípio, para a lavagem dos veículos da instituição.

Figura 50 Sistema de reuso de águas pluviais.



Fonte: SIN.

Obras, reformas e serviços de engenharia em execução em 31/12/2022

Além dos serviços executados e disponibilizados para a comunidade acadêmica apresentados no item anterior, a Ufersa dispõe de um conjunto de obras, reformas e serviços de engenharia em execução em 31/12/2022, conforme tabela abaixo:

Tabela 44 Principais obras, reformas e serviços de engenharia em execução em 31/12/2022.

Obra / reforma / Serviço de Engenharia	Contrato
Construção do Biotério no <i>Campus</i> da Ufersa em Mossoró	38/2020
Serviços de reparos, consertos, revisões e adaptações de bens imóveis da Ufersa	01/2021
Construção do Núcleo Integrado de Práticas das Ciências Sociais Aplicadas no <i>Campus</i> da Ufersa em Mossoró	12/2021
Serviços remanescentes de recuperação da Vila Universitária Masculina da Ufersa no <i>Campus</i> de Mossoró	28/2021
Serviços de recuperação estrutural do Laboratório de Química, Física e Matemática da Ufersa em Mossoró	39/2021
Serviços de urbanização dos acessos à quadra poliesportiva do <i>Campus</i> da Ufersa em Angicos	42/2021
Serviços de urbanização dos acessos à quadra poliesportiva do <i>Campus</i> da Ufersa em Pau dos Ferros	43/2021
Recuperação estrutural do prédio Laboratórios de Engenharias II do <i>Campus</i> da Ufersa em Mossoró/RN	21/2022
Construção do muro da Fazenda Experimental Rafael Fernandes no <i>Campus</i> Mossoró/RN	33/2022
Construção do muro frontal do Parque Tecnológico no <i>Campus</i> Mossoró (1ª etapa)	34/2022
Construção do Anexo para abrigar o sistema de refrigeração do prédio do Cited, no <i>Campus</i> da Ufersa em Mossoró/RN	46/2022
Reforma e adaptação para instalação de pinacoteca no prédio central da Ufersa em Mossoró/RN	54/2022
Recuperação predial do Bloco de Laboratório I da Ufersa em Caraúbas/RN	55/2022
Construção do Centro de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo do Semiárido da Ufersa em Mossoró/RN - etapa 02: rampa de acesso	56/2022
Construção do Centro de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo do Semiárido da Ufersa em Mossoró/RN - etapa 02: reforço estrutural	57/2022
Recuperação parcial do muro de contorno em trecho do lado leste do <i>Campus</i> Mossoró	60/2022

Fonte: SIN / Divisão de Projetos e Obras.

Destacamos a seguir algumas das principais contratações de obras e serviços de engenharia que se encontram em execução na Ufersa:

✓ Serviços de pequenas reformas: no contrato que contempla pequenas reformas, foram recuperados diversos espaços, dentre eles: o Prédio Administrativo e Bloco de Laboratórios I do *Campus* Pau dos Ferros; em Mossoró, foram realizados serviços de restauração no Hospital Veterinário no *Campus* Oeste, e no *campus* leste foram diversas instalações recuperadas, como o Complexo de Piscina, a Fábrica de Ração, o Centro de Multiplicação de Animais Silvestres – Cemas, o Laboratório de Conservação de Alimentos, a Oficina do Cactus Baja e Biblioteca Central Orlando Teixeira. O valor total previsto para os serviços no Contrato nº 01/2021 com aditivos é de R\$ 1.963.142,37.

✓ [Construção do Núcleo Integrado de Práticas das Ciências Sociais Aplicadas](#): o *campus* sede disporá de um espaço adequado para realização de atividades práticas para os cursos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, beneficiando discentes dos cursos de Direito, Contábeis e Administração. O valor total previsto para os serviços no Contrato nº 12/2021 com aditivos é de R\$ 2.739.980,44.

Figura 51 Núcleo Integrado de Práticas Sociais Aplicadas – em fase de conclusão.



✓ [Recuperação da vila acadêmica masculina](#): a fim de proporcionar melhores condições de permanência para os alunos que residem no *Campus* em Mossoró, estão sendo recuperadas 17 casas da vila acadêmica masculina, cujos serviços envolvem pintura, instalações elétricas e hidráulicas, calçadas de passeio e urbanização, dentre outros. O valor total previsto para os serviços no Contrato nº 28/2021 com aditivos é de R\$ 1.701.008,93.

Figura 52 Antes e depois da Reforma da Vila Acadêmica Masculina, em Mossoró.



✓ **Urbanização do acesso às quadras poliesportivas:** A fim de garantir o acesso a uma estrutura adequada para os esportes na Universidade, em complemento às construções dos ginásios poliesportivos, estão sendo realizados serviços de urbanização dos acessos aos ginásios nos *campi* de Angicos e Pau dos Ferros. O valor previsto para os serviços nos Contratos nº 42/2021 e 43/2021 é no total de R\$ 759.300,00.

Figura 53 Urbanização de acesso à quadra poliesportiva no *Campus Angicos*



Figura 54 Urbanização de acesso à quadra poliesportiva no *Campus Pau dos Ferros*.



✓ Construção do Centro de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo do Semiárido: neste ano, também foram iniciados os serviços de um dos investimentos da Ufersa em infraestrutura focados na inovação e empreendedorismo, a construção do Centro de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo do Semiárido. O prédio principal que comporá o Parque Tecnológico e Científico do Semiárido foi recebido em 2020 por meio de uma permuta de cessão de uso do Ministério Público do Trabalho, como uma obra inacabada. Para a conclusão da obra, os serviços foram divididos em etapas, sendo que as primeiras foram contratadas por meio do Contrato nº 34/2022 para a construção do muro frontal, do Contrato nº 56/2022 para construção da rampa de acesso e do Contrato nº 57/2022 para o reforço estrutural, que juntos totalizam o valor previsto de R\$ 1.242.177,51.

Figura 55 Centro de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo.



Boas práticas de gestão patrimonial e infraestrutura

- ✓ Implantação do sistema GLPI como sistema de gerenciamento de manutenção das instalações físicas. O GLPI é um sistema de código aberto já consolidado para registros de demandas de tecnologia da informação na Ufersa e foi adaptado para as atividades de gerenciamento de demandas da área de manutenção e conservação da infraestrutura física.
- ✓ A Universidade dispõe de um acervo tecnológico composto por 966 câmeras de segurança eletrônica instaladas nos quatro *campi* da Ufersa. Essas câmeras são monitoradas 24 horas por meio de duas centrais de monitoramento (Mossoró e Angicos), maximizando a atuação da gestão e segurança patrimonial.
- ✓ Implantação do Documento de Formalização de Demandas de obras, reformas e serviços de engenharia e seus respectivos Documentos de Estudo e Análise de Demanda, no formato eletrônico a partir do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), proporcionando a padronização do processo de planejamento da melhoria e ampliação da infraestrutura física da Universidade. Além disso, a implantação desse procedimento no Sipac permite o acompanhamento dos requisitantes, proporcionando transparência em todas as suas etapas.

Desafios e ações futuras

- ✓ Modernizar e ampliar o sistema de segurança eletrônica.
- ✓ Ampliar a manutenção preventiva das instalações físicas.

Gestão de Tecnologia da Informação

A gestão de Tecnologia da Informação influencia diretamente todos os processos da Universidade, constituindo uma ferramenta de gestão e de suporte ao processo decisório organizacional. Nesse sentido, no exercício de 2022, sua atuação foi direcionada ao atendimento de soluções para o planejamento da infraestrutura necessária às atividades finalísticas e de apoio de toda a Instituição.

| Conformidade legal

No âmbito institucional, a Ufersa dispõe do Comitê de Governança Digital (CGD), regulamentado pela [Resolução CONSUNI/UFERSA nº 012/2018](#), que consiste em um comitê estratégico cuja finalidade é deliberar sobre as políticas, diretrizes,

investimentos e planos relativos à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e à Governança Digital. O CGD deve promover o alinhamento estratégico dos objetivos de TIC com os objetivos institucionais, visando à geração de valor para a comunidade da Ufersa e para o cidadão, além de contribuir para a institucionalização da Governança Digital.

Como instrumento de planejamento, a Ufersa elabora e executa o [Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação \(PDTI\)](#), que estabelece as diretrizes de Governança de Tecnologia da Informação com base nas necessidades institucionais e em alinhamento aos demais planos da Universidade e à legislação vigente. Em 2022, foi aprovado o novo PDTI com vigência para o período 2022-2026.

Nas contratações de soluções de tecnologia da informação e comunicação, a Universidade, além de observar a legislação pertinente às contratações públicas, adota os parâmetros normativos da [Instrução Normativa SGD/ME nº 01/2019](#). Ademais, a Política de Segurança da Informação e Comunicação é regulamentada internamente pela [Resolução Consuni nº 016/2017](#).

| Principais contratações de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação

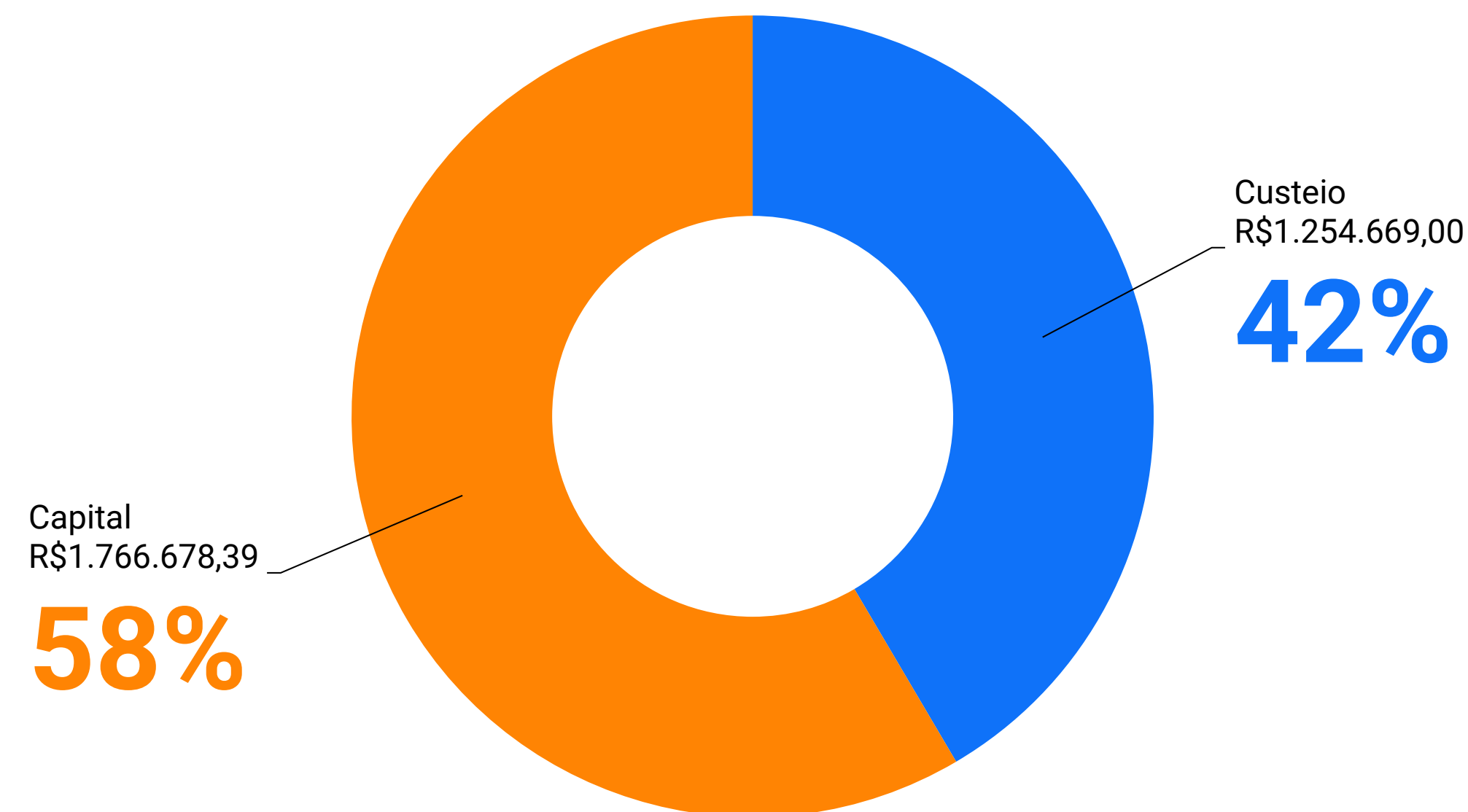
Durante o exercício orçamentário de 2022, a Ufersa investiu o montante de R\$ 3.021.347,39 em contratações de soluções de tecnologia da informação e comunicação, envolvendo materiais, serviços e equipamentos necessários para dar suporte às atividades institucionais. A seguir estão detalhados os valores empenhados por natureza de despesa.

Tabela 45 Despesas com Tecnologia da Informação.

Natureza de despesa detalhada		Valor empenhado (R\$)
33903017	Material de TIC – Material de Consumo	R\$ 13.430,50
33904006	Locação de <i>Softwares</i>	R\$ 886.433,18
33904007	Manutenção corretiva / adaptativa e sustentação <i>softwares</i>	R\$ 1.601,11
33904011	Suporte de Infraestrutura de TIC	R\$ 4.126,92
33904013	Comunicação de dados e redes em geral	R\$ 101.747,05
33904014	Telefonia Fixa e móvel – pacote de comunicação de dados	R\$ 18.606,84
33904016	Outsourcing de impressão	R\$ 132.137,08
33904020	Treinamento / capacitação em TIC	R\$ 10.930,00
33904021	Serviços técnicos profissionais de TIC	R\$ 65.900,00
33904023	Emissão de Certificados digitais	R\$ 19.756,32
44904005	Aquisição de <i>software</i> pronto	R\$ 302.657,92
44905235	Material de TIC (permanente)	R\$ 59.398,47
44905237	Equipamentos de TIC – ativos de rede	R\$ 810.300,00
44905241	Equipamentos de TIC - computadores	R\$ 529.072,00
44905247	Equipamentos de TIC - Telefonia	R\$ 65.250,00
Total		R\$ 3.021.347,39

Fonte: Tesouro Gerencial.

Gráfico 30. Detalhamento dos recursos destinados para soluções de TI por grupo de despesa.



Dentre as principais soluções contratadas, podemos destacar:

✓ **Aquisição e locação de softwares para diversas áreas**

- ✓ Incremento do acervo virtual da biblioteca, com Metabuscaador EDS Ebsco, Target Gedweb, Biblioteca Virtual e Minha Biblioteca.
- ✓ Apoio ao ensino e pesquisa para diversos cursos, com *softwares* como UpToDate Anywhere, Lean Board Game, Economática, SPSS; Altoqi Eberick, Ansys Academic Research Mechanical And Cfd.
- ✓ Apoio à área de Engenharia da Superintendência de Infraestrutura, por meio de *softwares* como OrçaFascio, Autocad, Autodesk AEC e AltoQI builder/Eberick.
- ✓ Apoio à área de aquisições da Pró-reitoria de Administração, com a assinatura do Banco de preços e portal Sollicita do grupo Negócios Públicos.

✓ **Equipamentos de TI – ativos de rede**

- ✓ Aquisição de equipamentos de solução de segurança de rede do tipo NGFW em substituição aos que estão em produção e serão descontinuados em abril de 2023, além ser uma solução controladora wi-fi com novos rádios, atendendo todos os *campi*.
- ✓ Aquisição e instalação de rádios Access Point do fabricante Ruckus, em continuidade à renovação da tecnologia do parque instalado do modelo da Motorola, que já está entrando em desuso devido à defasagem tecnológica.

✓ **Equipamentos de TI – computadores**

- ✓ Aquisição de computadores, notebooks e tablets para atendimento de demandas administrativas e acadêmicas, dos centros e *campi*.

| **Desafios e ações futuras**

- ✓ Continuidade da modernização da solução wi-fi em todos os *campi*;
- ✓ Documentação da rede de fibra óptica e demais componentes;
- ✓ Documentação da rede lógica estruturada e racks que a compõem;
- ✓ Apoiar a renovação ou substituição da solução de firewall em 2023;
- ✓ Instalar o Gerador Elétrico para alimentar o *datacenter* em caso de falha externa;
- ✓ Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD.

Outros resultados

Relações e Parcerias Institucionais

A Ufersa busca manter relações com a comunidade, instituições e empresas para promover o constante diálogo com a sociedade e firmar novas parcerias, de modo a cumprir sua responsabilidade social enquanto impulsiona as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para além disso, as parcerias interinstitucionais constituem uma importante ferramenta para oportunizar a qualificação e capacitação de seus servidores e conjugar esforços para o desenvolvimento de pesquisas, transferência de tecnologia e difusão do conhecimento, além de captar recursos para o incremento de atividades finalísticas.

Desse modo, continuamente a Universidade celebra instrumentos de parcerias com outras instituições de ensino, com órgãos de fomento à pesquisa, com órgãos da administração pública de todas as esferas de governo, bem como com empresas públicas e privadas, organizações sem fins lucrativos, dentre outras.

| Novos instrumentos celebrados

Em 2022, foram 27 novos instrumentos celebrados, dentre eles destacam-se parcerias com o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Ministério da Educação (MEC), prefeituras municipais do Rio Grande do Norte (Pau dos Ferros, Serra de São Bento, Lajes e José da Penha) e de outros estados como Bahia e Paraíba, e ainda com empresas como Lallemand e Alltech.

| Parcerias vigentes

Considerando todos os instrumentos vigentes ao longo de 2022, foram 96 parcerias com atividades executadas no exercício, entre Convênios, Contratos, Acordos de Cooperação e outros tipos de instrumento, por meio dos quais são realizados projetos visando ao desenvolvimento regional e do semiárido, à inovação, ao aprimoramento tecnológico, ao apoio ao setor produtivo e à extensão universitária. A relação completa de instrumentos celebrados e vigentes no exercício pode ser consultada no [portal da Proplan](#).

Internacionalização

Consoante sua [Política de Internacionalização](#), a Ufersa tem buscado fomentar a institucionalização de ações relativas ao ensino, pesquisa, extensão e inovação, que promovam a cooperação com instituições oriundas de outros países. Dentre as possíveis ações, busca-se estabelecer parcerias internacionais, promoção de pesquisas que fortaleçam a inserção da Universidade em redes internacionais de produção de conhecimento e ampliação da presença de servidores e estudantes estrangeiros na Ufersa, bem como a formação continuada destes em instituições no exterior.

Nesse sentido, durante o exercício de 2022, por meio da [Assessoria de Relações Internacionais \(ARI\)](#), foram celebrados três novos acordos de cooperação com instituições estrangeiras, totalizando [22 acordos vigentes](#) no referido ano.

[Esforços têm sido envidados pela Ufersa](#) para a celebração de novas parcerias com instituições estrangeiras que são referência em estudos e pesquisas para o clima semiárido no mundo, como a Universidade Hebraica de Jerusalém, a Universidade de Tel-Aviv, a Universidade de Haifa e a Universidade Ben-Gurion do Negev, cujas [tratativas estão sendo realizadas com o apoio da Embaixada de Israel](#), e que possibilitarão o compartilhamento de conhecimentos, sobretudo para pesquisas na área das ciências agrárias, principalmente agricultura e energia sustentável.

Figura 56 Acordos com instituições estrangeiras.



Acordos com instituições estrangeiras celebrados em 2022:

- ✓ [Universidad Nacional de Jujuy \(Argentina\)](#)
- ✓ [Universidad Nacional de Santiago del Estero \(Argentina\)](#)
- ✓ [Instituto Superior Técnico \(Portugal\)](#)

| Mobilidade In/Out

O planejamento estratégico da Ufersa ([PDI 2021-2025](#)) propõe objetivos relacionados à ampliação e ao fomento da inserção internacional da Universidade, prevendo, para tanto, ações de mobilidade internacional para docentes e discentes. Em 2022, essas ações ocorreram majoritariamente por meio dos seguintes programas:

- ✓ Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (PAEC)
- ✓ Programa de Formação de Professores de Educação de Países Africanos (ProAfri)
- ✓ Programa de Formación de Profesores de Educación Superior para América Latina y el Caribe (ProLAC)
- ✓ Regional Scholarship and Innovation Fund (RSIF)
- ✓ GCUB-Mob

Nessa temática, destacam-se ainda a disponibilização de vagas para mobilidade de discentes, em [parceria com a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação](#), e, no âmbito de programas externos, como o intercâmbio de mobilidade virtual pelo [Programa de Ensino Superior entre Brasil e México \(BRAMEX\)](#), além da oferta de vagas na modalidade de Doutorado Sanduíche para estudantes provenientes de países africanos, em aliança com o RSIF.

Sistema de Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas (SISBI) é formado por quatro bibliotecas localizadas em todos os *campi* da Universidade. Tem como missão apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio da oferta de diversos serviços, tais quais a disponibilização de acervo de livros físicos, bibliotecas virtuais, periódicos físicos e de acesso aberto; ambientes de estudo individualizados, coletivos e informatizados; promoção de capacitações aos usuários; orientação na normalização de Trabalhos de Conclusão de Curso; normalização de livros e cartilhas; catalogação na fonte, dentre outros.

Números do SISBI em 2022

✓ Acervo físico

- ✓ 28.422 títulos;
- ✓ 95.110 exemplares;
- ✓ 9.598 fascículos;
- ✓ 833 novos exemplares de livros físicos em 2022;
- ✓ 13.964 serviços de empréstimo e renovação em 2022.

Figura 57 Estrutura física da biblioteca do Campus Caraúbas.



✓ Acervo Virtual

- ✓ 24.600 títulos nas bibliotecas virtuais (Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual Pearson).

Foram promovidas diversas capacitações aos usuários referentes à produção científica e ao adequado uso da informação, por meio de citações e referências, conforme as normas técnicas aplicáveis. As capacitações, realizadas de forma presencial e online, contaram com um total de 267 participantes. Foram ainda realizados variados eventos de apresentação da biblioteca, ambientação, culturais e solidários, como: Semana do Acolhimento dos calouros, Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, campanhas de doação de sangue e de alimentos, palestras com temas diversos (ORCID, Empreendedorismo, Publicação de Livros Eletrônicos, etc.), visitas orientadas, dentre outras.

✓ **Capacitações realizadas**

- ✓ 8 capacitações aos usuários;
- ✓ 267 participantes.

[Bibliotecas da Ufersa recebem conceito máximo do MEC](#): Três bibliotecas que compõem o Sistema de Bibliotecas da Ufersa (SISB/UFERSA) receberam Conceito 5, que é a nota máxima dada pelo Ministério da Educação. Os cursos avaliados foram: Arquitetura e Engenharia de *Software*, do *Campus* Pau dos Ferros; Pedagogia, do *Campus* Angicos, e Letras Português, do *Campus* Caraúbas, onde foi obtido conceito 5 para as três bibliotecas, a nota máxima nas criteriosas avaliações do INEP/MEC.

Hospital Veterinário

O Hospital Veterinário da Ufersa (Hovet) tem como finalidade dar suporte às ações de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão da Instituição, enquanto oferece à comunidade a prestação de serviços gratuitos de atendimento clínico e cirúrgico para animais de pequeno e grande porte como cães, gatos, equinos, ruminantes e animais silvestres, além da realização de exames de imagem e laboratoriais.

Como suas principais ações, o Hovet promove o desenvolvimento de estágios pelos estudantes da Ufersa e de outras instituições, possibilita a especialização por meio de programas de residência e aprimoramento profissional, oportuniza a realização de aulas práticas previstas nos projetos pedagógicos dos cursos, apoia a elaboração de trabalhos de conclusão de cursos, bem como projetos de pesquisa e extensão.

Figura 58 Hospital Veterinário.



Em 2022, foram diversos e relevantes os serviços prestados à sociedade:

- ✓ 4.404 consultas clínicas ou cirúrgicas de cães, gatos e animais silvestres;
- ✓ 398 procedimentos cirúrgicos;
- ✓ 11.482 exames laboratoriais e de imagem, incluindo hemogramas, radiografias, ultrassonográficas e ecocardiogramas;
- ✓ 622 procedimentos anestésicos.

Fazenda Experimental

A estação experimental da Ufersa, Fazenda Rafael Fernandes, localizada no sítio Alagoinha, na zona rural de Mossoró/RN, é considerada o maior laboratório da Universidade, onde se realizam aulas de campo e diversas atividades de pesquisa, que atendem principalmente aos cursos da área de ciências agrárias.

Neste ano, foram realizados investimentos para a melhoria da infraestrutura da fazenda, como a construção do galpão para abrigar máquinas e implementos agrícolas, de forma a proteger o patrimônio, reduzindo o desgaste e minimizando despesas com manutenção. Também foi iniciada a construção do muro frontal que trará maior segurança e identificação do patrimônio institucional.

Foram inauguradas importantes estruturas que já colaboram para o desenvolvimento de pesquisas institucionais, como o [Núcleo de Capacitação Tecnológica em Apicultura](#) e o [Meliponário Paulo Menezes](#), que funcionam como eixos de pesquisas na área da apicultura.

✓ 17 Pesquisas realizadas (teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e de iniciação científica).

Figura 59 Fazenda Experimental Rafael Fernandes.



Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão Social

Por meio da Coordenação de Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão Social – Caadis, a Ufersa tem executado atividades em prol da inclusão e permanência de discentes na Universidade, propondo ações afirmativas e promovendo a acessibilidade por meio de atividades integradas de apoio ao ensino, pesquisa e extensão.

A Caadis dispõe de setor pedagógico, que tem a atribuição de atender e acompanhar a aprendizagem dos alunos com deficiência e necessidades específicas e orientar docentes e demais servidores no tocante aos recursos pedagógicos necessários ao atendimento dos alunos com deficiência ou necessidades específicas. A solicitação desses serviços pode ser realizada por meio do Sigaa. Neste ano, foram obtidos os seguintes resultados:

- ✓ 899 atendimentos
- ✓ 230 discentes assistidos

Gráfico 31. Quantidade de alunos assistidos por tipo de deficiência.



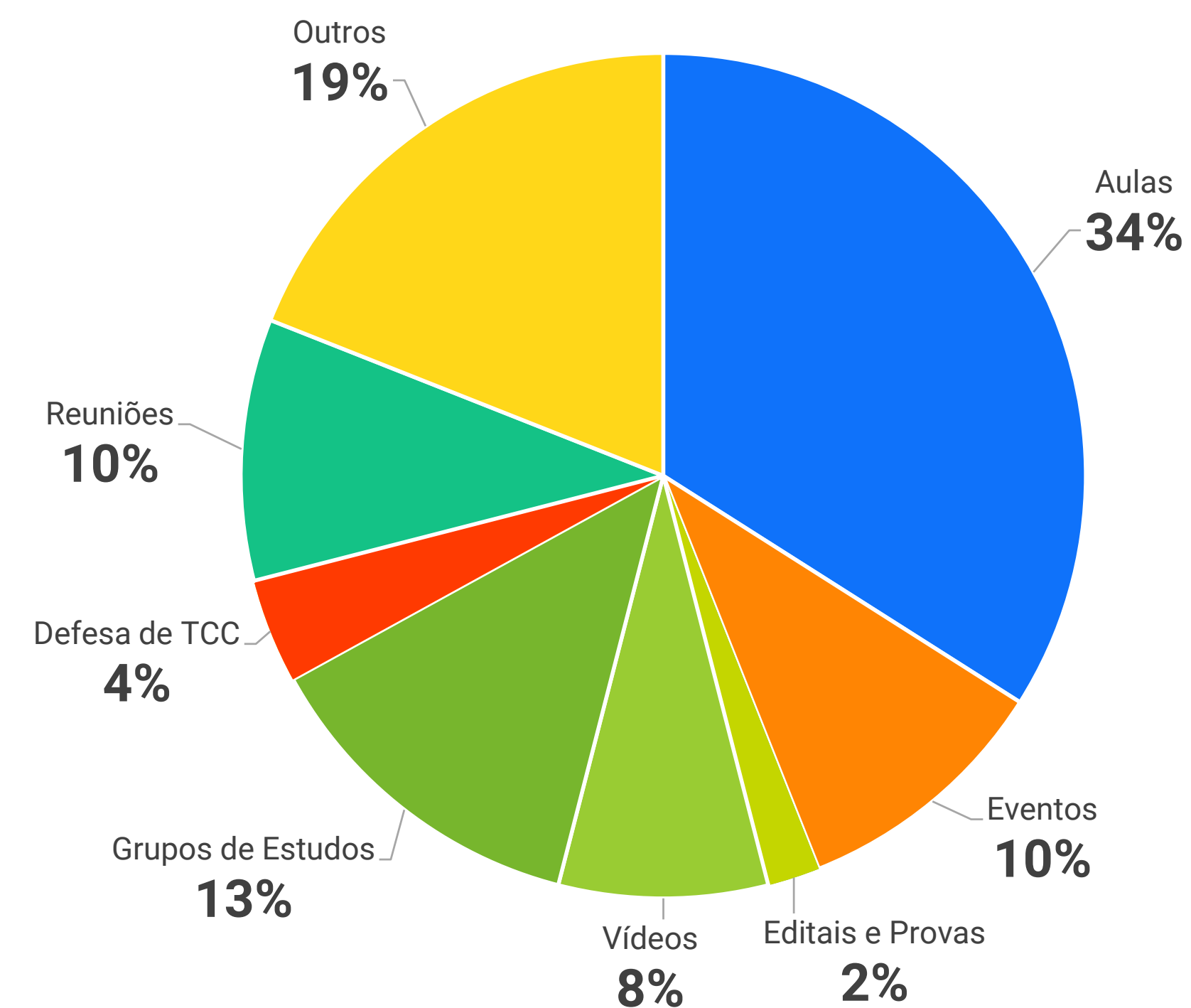
Fonte: CAADIS.

Para oportunizar uma comunicação acessível a todos, a Universidade dispõe de uma equipe de profissionais de intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais), que atua nas diversas atividades acadêmicas e administrativas, em seus quatro *campi*. Em 2022, foram realizados 474 atendimentos totais, no modo presencial e remoto, mediante solicitação do serviço à unidade.

Há ainda uma equipe de bolsistas que desempenham atividades de suporte direto aos discentes com deficiência que necessitam de atendimento educacional especializado, prestando auxílio no uso de ferramentas e tecnologias assistivas de modo a viabilizar ou facilitar o acesso e a permanência dos discentes com deficiência em seus respectivos cursos. Em 2022, estiveram disponíveis 11 bolsistas acessibilidade, por meio de recursos recebidos pelo [Programa Incluir](#) do Ministério da Educação.

Além disso, a Ufersa disponibiliza diversos equipamentos de apoio para atender às necessidades dos discentes com deficiência, promovendo a acessibilidade instrumental e comunicacional, como: Linha Braille, quadriciclos motorizados, cadeiras de rodas, máquinas de escrever braille, lupas eletrônicas e manuais, impressora braille, teclados adaptados e vários outros. A Universidade também vem investindo constantemente para realizar adequações arquitetônicas em suas instalações de infraestrutura a fim de proporcionar maior acessibilidade física em todos os *campi*.

Gráfico 32. Atendimento por categoria.



Fonte: CAADIS.

Premiações

No ano de 2022, a Ufersa obteve destaque com a conquista de premiações importantes, notadamente nas áreas de comunicação e audiovisual.



| Reportagem “Atividades Remotas”

Outro destaque foi a [premiação em primeiro lugar na Categoria TV Universitária](#) – Melhor Reportagem – com a matéria “Atividades Remotas”, no 17º Fest Aruanda do Audiovisual Brasileiro, promovido pela Universidade Federal da Paraíba. A reportagem premiada foi produzida para retratar a realidade vivenciada pela comunidade acadêmica com a implementação das atividades remotas, durante a pandemia da Covid-19.

[Veja aqui a reportagem.](#)

| Documentário Solo Negro

O [documentário Solo Negro recebeu a premiação](#) do Troféu Cabrito Dourado, no III Cine Caatinga realizado em Petrolina/PE, pela primeira colocação na Categoria Voto Popular. O documentário também participou da III Mostra Latino-Americana de Filmes Etnográficos, promovido pelo Núcleo de Antropologia Visual - Navis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e da Mostra de Arte e Cultura promovida pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN, *Campus Mossoró*. Além disso, Solo Negro foi exibido no *Campus* da Ufersa Mossoró em duas oportunidades e, na Semana da Consciência Negra, foi reproduzido em cadeia pela TVE Bahia para todas as emissoras de televisão da Região Nordeste.

[Veja aqui o documentário.](#)

Indicadores de Governança e Gestão

O Tribunal de Contas da União (TCU), com o intuito de conhecer a situação da governança no setor público e incentivar a implementação de boas práticas no tema, vem promovendo o levantamento de informações sobre o Perfil de Governança Pública Organizacional e Gestão Pública nos órgãos e entidades jurisdicionados ao TCU. Para obtenção do perfil, é realizado um processo de autoavaliação pelas instituições, envolvendo os temas de Governança, Gestão de Pessoas, Gestão de Tecnologia da Informação, Gestão de Contratações e Gestão Orçamentária.

Figura 60 Governança organizacional.



Fonte: TCU - Referencial Básico de Governança Organizacional

Os resultados da avaliação e relatórios individuais dos órgãos são disponibilizados na página [Governança Pública Organizacional](#) do TCU. Em 2022, não foi realizada avaliação, tendo os últimos ciclos avaliativos ocorrido em 2018 e 2021, nos quais a Ufersa obteve os seguintes resultados:

Tabela 46 Resultados da Ufersa na avaliação dos índices do TCU.

Indicadores	Sigla	2018	2021
Índice integrado de governança e gestão públicas	iGG	47%	49,3%
Índice de governança pública	iGovPub	39%	43,4%
Índice de governança e gestão de pessoas	iGovPessoas	40%	46,2%
Índice de capacidade em gestão de pessoas	iGestPessoas	45%	45,6%
Índice de governança e gestão de TI	iGovTI	48%	38,7%
Índice de capacidade em gestão de TI	iGestTI	57%	52,8%
Índice de governança e gestão de contratações	iGovContrat	47%	61,0%
Índice de capacidade em gestão de contratações	iGestContrat	48%	77,2%
Índice de governança e gestão orçamentária	iGovOrcament	-	9,8%
Índice de capacidade em gestão orçamentária	iGestOrcament	-	17,5%

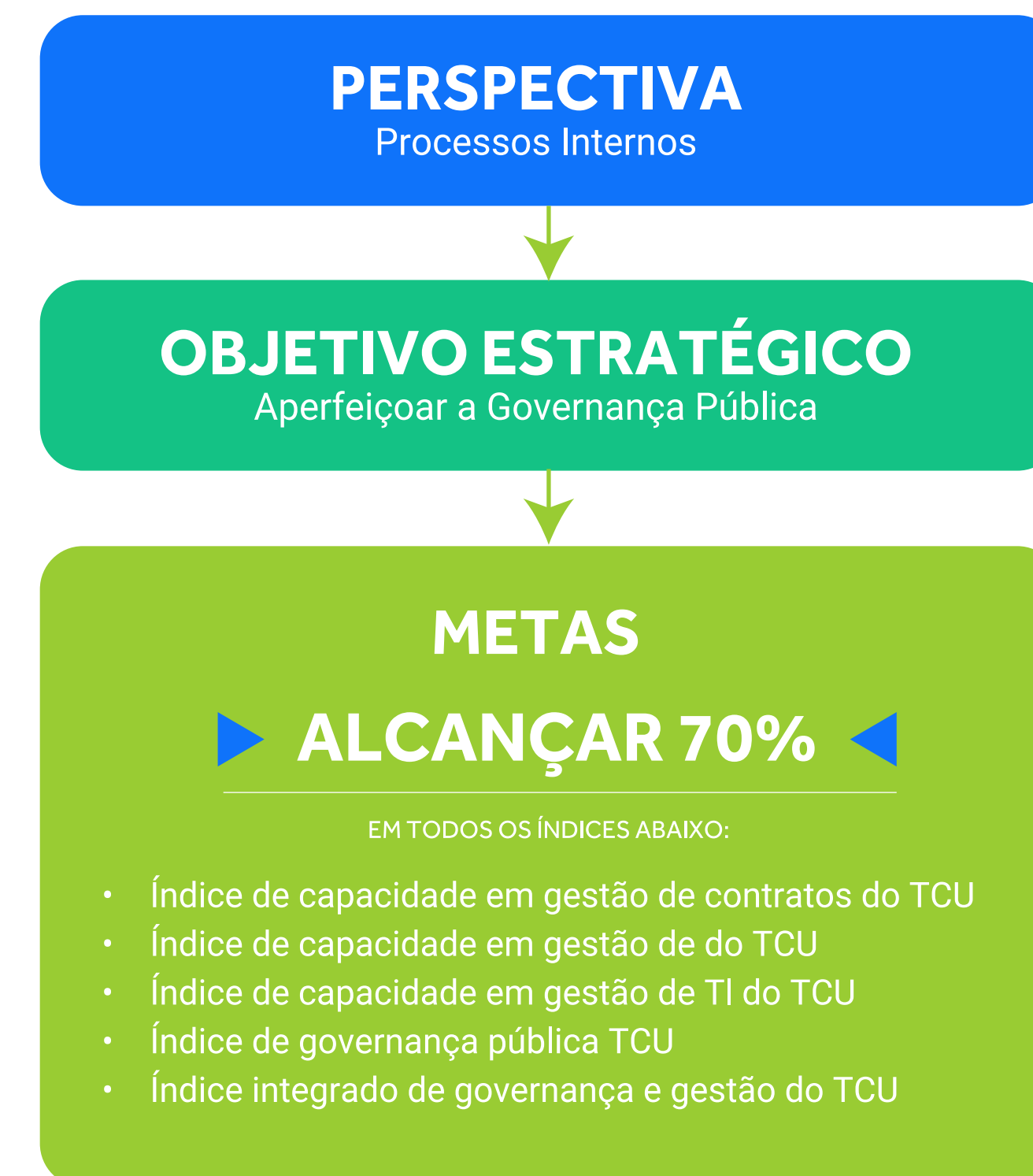
Fonte: Proplan (Dados TCU).

A Ufersa atingiu um desempenho de 49,3% no Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (iGG), que agrega os índices de governança pública e de capacidade nas demais áreas de gestão, classificando-se no estágio intermediário. Destaca-se que, no ano de 2021, houve um salto considerável nos índices de governança e capacidade em gestão de contratações, chegando este último ao nível aprimorado de classificação.

Programa de melhoria dos Indicadores de Governança e Gestão

Visando ao aprimoramento e à adoção de boas práticas de Governança Pública, a Ufersa propôs em seu [planejamento estratégico](#) metas orientadas à melhoria do desempenho nos Índices de Governança e Gestão do TCU (iGG), de modo a alcançar o estágio aprimorado em todas as áreas até o final da vigência do PDI 2021-2025.

Figura 61 IGG no PDI 2021-2025.



Para alcance das metas, foi idealizado o [Programa de melhoria do Índice de Governança](#) e Gestão, coordenado pela Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança (Diplan/Proplan), com o apoio das unidades responsáveis pelas áreas envolvidas, quais sejam: a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe), a Pró-reitoria de Administração (Proad), a Superintendência de Tecnologia da Informação (Sutic) e Pró-reitoria de Planejamento (Proplan).

A iniciativa tem como finalidade planejar e desenvolver ações que contribuam para o aprimoramento da governança, com base nas práticas recomendadas no [Referencial Básico de Governança Organizacional do TCU](#) e nos resultados obtidos no último processo de autoavaliação do iGG ocorrido em 2021.

A metodologia, apresentada e discutida em reunião do [Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles](#), consiste nas seguintes etapas:

| Primeira etapa: **Levantamento e Diagnóstico**

✓ Sistematização de respostas do questionário de autoavaliação, evidências apresentadas e recomendações do Referencial de Governança.

| Segunda etapa: **Benchmarking**

✓ Realização de análise comparativa com outras instituições de natureza similar que obtiveram desempenho excelente.

| Terceira etapa: **Elaboração de Plano de Ação**

✓ Análise conjunta com as unidades envolvidas a respeito da viabilidade e prioridade das ações e elaboração de Plano de Ação de Melhorias.

| Quarta etapa: **Execução e Acompanhamento**

✓ Execução das ações planejadas e o seu respectivo acompanhamento.

Execução das ações pelas unidades e acompanhamento dos resultados

Durante o ano de 2022, além de terem sido concluídas integralmente as duas primeiras etapas, foi iniciada a elaboração dos planos de ação para as áreas de gestão envolvidas e os mecanismos de governança (estratégia, liderança e controle), com a finalização e validação de algumas áreas, que já estão desenvolvendo as respectivas ações. As atividades de planejamento e execução das ações terão continuidade nos próximos exercícios, almejando-se que a Universidade obtenha melhores resultados nos próximos ciclos avaliativos e que as medidas reflitam em um impacto positivo na entrega de valor público à sociedade.

Principais ações de supervisão, controle e correição

As ações de supervisão, controle e correição na Ufersa são realizadas em primeira linha pelas Unidades organizacionais responsáveis pelos processos e procedimentos, em segunda linha pelo acompanhamento do Comitê de Governança, Riscos e Controles e em terceira linha, pela Auditoria Interna, que avalia, orienta e propõe melhorias aos processos sempre que verifica riscos e fragilidades.

Atividades de Auditoria Interna

A Auditoria Interna exerce função de assessoria e tem como finalidade a fiscalização dos atos e fatos da gestão em todos os níveis administrativos, assim como o assessoramento à alta administração, fortalecendo a gestão e racionalizando as ações de controle, bem como prestando apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno e Externo do Governo Federal.

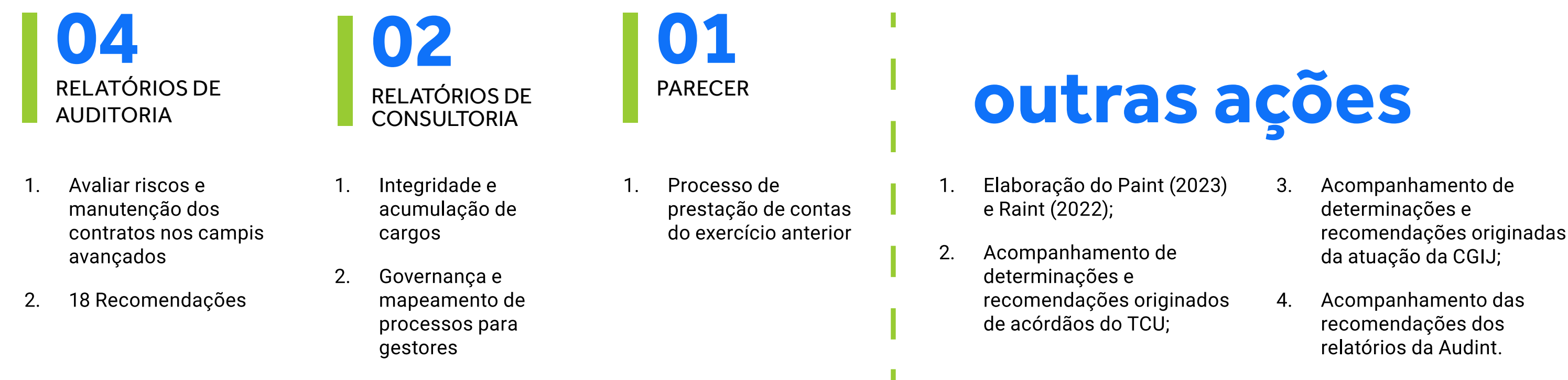
O [Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna \(Paint\)](#) é elaborado visando a contribuir para que a gestão dos recursos públicos seja conduzida dentro dos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, observando a conformidade na utilização dos recursos e o desempenho institucional com acompanhamento dos controles e avaliação dos resultados.

Em 2022, foram previstas diversas ações de auditoria relacionadas ao planejamento estratégico da Instituição e às políticas que contribuam para a Ufersa atingir seus objetivos institucionais e sua missão, seguindo as exigências contidas na [Instrução Normativa CGU nº 05/2021](#), que estabelece a sistemática para planejamento, execução e apresentação de resultados das atividades das unidades de auditoria interna governamental. As informações sobre o planejamento e execução das ações neste ano estão resumidas a seguir e podem ser consultadas em detalhe no [Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna \(Raint\)](#).

Resumo de ações da Auditoria Interna

Destaca-se neste ano a elaboração pela Audint do [Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade \(PGMQ\) da Auditoria Interna](#), aprovada pelo CONSAD por meio da [Resolução Consad nº 10, de 11 de agosto de 2022](#), que objetiva estabelecer procedimentos permanentes, propondo-se a avaliar a qualidade, o nível da produção das informações gerenciais, bem como promover ações que intentem a melhoria constante dos processos de trabalho e dos resultados originados das ações da equipe da Audint/Ufersa. O Programa define o modelo de avaliação da qualidade e melhoria da auditoria interna, com os procedimentos, etapas, periodicidade e indicadores, cujos resultados logrados da sua implementação auxiliarão na identificação das necessidades de capacitação e de oportunidades para aprimoramentos dos processos conduzidos pela Auditoria Interna da Ufersa.

Figura 62 Resumo das ações de Auditoria.



Atividades de Ética Pública

A Comissão de Ética da Ufersa, regulamentada pela [Resolução CONSUNI/UFERSA 005/2015](#), é responsável pela promoção da ética e de regras de conduta para os servidores, sendo encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, possuindo funções consultiva, educativa, mediadora, além de apuração de desvios éticos e aplicação de sanção cabível.

A composição da atual Comissão de Ética Profissional do Servidor Pública da Ufersa foi instituída pela [Portaria Ufersa/Gab nº 744, de 10 de dezembro de 2020](#), com mandato por três anos. A Universidade adota o [Código de Conduta da Alta Administração Federal](#) emitido pela Presidência da República, a fim de melhor divulgar as normas e posições adotadas pela Comissão de Ética Pública.

Atividades de Correição

A Universidade designou em 2022, por meio da [Portaria Ufersa/Gab nº 07, de 5 de setembro de 2022](#), a Assessoria Especial da Reitoria como unidade responsável pelas ações correcionais em face de servidores técnico-administrativos, docentes e discentes. À Assessoria compete realizar o juízo prévio de admissibilidade das denúncias, das representações e dos demais meios de notícias de infrações disciplinares e de atos lesivos à Administração Pública, encaminhando-as à apreciação do(a) Reitor(a), que dará decisão final quanto à instauração de processos disciplinares. Também deverá conduzir processos correcionais, instruir os procedimentos investigativos, emitir manifestação técnica prévia ao julgamento da autoridade competente, dentre outras atribuições, além de promover ações permanentes relacionadas à prevenção, à identificação e à apuração de possíveis irregularidades no âmbito da Ufersa.

Em 2022, a Ufersa teve registro dos seguintes processos:

- ✓ Processo Administrativo Disciplinar: 1
- ✓ Sindicâncias: 8

A CGU disponibiliza o [Painel Correição em Dados](#), que é uma ferramenta que reúne um conjunto de dados estatísticos produzidos pela Corregedoria-Geral da União, sobre a atividade desempenhada pelo Sistema de Correição do Poder Executivo Federal - Siscor, mostrando a atividade correcional de todos os órgãos do Poder Executivo Federal.

Outras ações

A Universidade conta com o apoio das instâncias de integridade definidas no [Plano de Integridade da Ufersa](#), que se destinam a orientar os gestores e demais segmentos da comunidade universitária a desenvolver suas atividades e ações com base em critérios de legitimidade, confiabilidade, eficiência e controles relacionados à corrupção, fraudes, conflitos de interesse, nepotismo, práticas de desvios éticos, ilícitos administrativos e demais atividades/ações que possam ensejar irregularidades de conduta ou que violem os princípios da impessoalidade ou da moralidade.

A [Unidade de Gestão da Integridade - UGI](#) é uma unidade que também atua com vistas a garantir a implementação do programa de integridade pública, que é o conjunto estruturado de medidas institucionais destinadas à prevenção, identificação, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção, em apoio à boa governança.

Os mecanismos e ações adotadas pela Universidade para garantia dos princípios basilares da boa administração pública e governança têm sua legitimidade concretizada por meio do seu Estatuto, regimentos internos, resoluções, pareceres, instruções e orientações normativas, dentre outros, elaborados pela gestão e aprovadas pelos órgãos colegiados superiores. Os documentos oficiais da Instituição encontram-se divulgados na página do [Boletim Interno](#) da Ufersa.

A garantia da legalidade tem sido atestada pelos pareceres e apontamentos da Procuradoria Federal, órgão integrante da Advocacia Geral da União que presta o apoio jurídico à Universidade na análise dos atos administrativos da Gestão, bem como do apoio da unidade de Auditoria Interna, que objetiva examinar a integridade, adequação e eficácia dos controles internos, contábeis e administrativos da entidade a partir dos planos e relatórios anuais de atividades. A fim de disciplinar

e operacionalizar o funcionamento e assessoramento jurídico no âmbito da Procuradoria Federal na Ufersa, foi expedida a [Ordem de Serviços Conjunta nº 01, de 19 de dezembro de 2013](#), que define o trâmite para as consultas jurídicas.

Na busca pela economicidade, a Ufersa tem adequado seus procedimentos de compras e contratações à Lei de Licitações e Contratos, bem como às orientações e instruções normativas do Ministério da Economia relacionadas a aquisições e contratações, além de utilizar como principal instrumento para realização dos certames o [Portal de Compras Públicas do Governo Federal](#), que atua de forma eletrônica e pública, possibilitando a seleção das propostas mais vantajosas para a administração. A Universidade também tem buscado adotar a digitalização de processos e o uso de sistemas eletrônicos que contribuem para a economicidade e celeridade dos processos.

Além desses recursos, a Universidade preza pela transparência, procedendo, por meio do Gabinete da Reitoria, à publicação de seus atos oficiais no [Diário Oficial da União no Portal da Imprensa Nacional](#), dando ampla publicidade aos atos normativos, atos de pessoal, contratos, editais e portarias, além de disponibilizar ainda em sua página a publicação de todos os documentos oficiais e atos normativos internos por meio do [Boletim Interno da Ufersa](#). A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, visando ao aprimoramento digital e ampliando os aspectos da publicidade de seus atos e portarias, passou a fazer a divulgação do Boletim de Pessoal por meio do módulo [Boletim de Gestão de Pessoas \(BGP\)](#) do Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal.



UFERSA

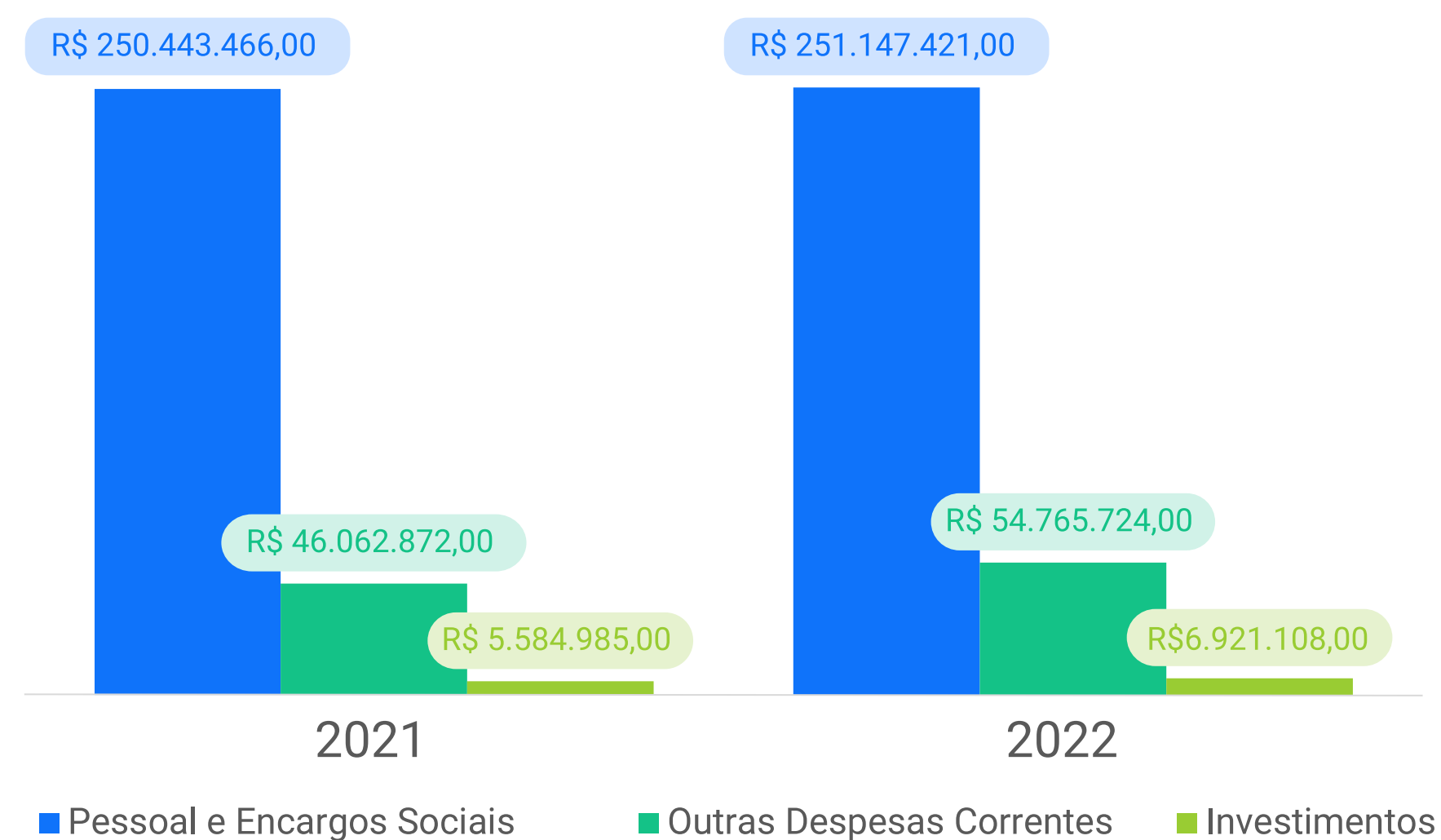
**Informações
orçamentárias,
financeiras e
contábeis**

4

Dotação orçamentária na LOA

A dotação orçamentária da Universidade compreende os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual, conforme programação do Ministério da Educação, e destina-se à execução dos programas e ações de acordo com as finalidades especificadas nos planos que os constituem. A dotação inicial é a originalmente consignada na LOA quando da sua aprovação e compreende os recursos destinados para despesas obrigatórias (pessoal e encargos) e para despesas discricionárias (outras despesas correntes e investimentos). Inclui emendas parlamentares e a previsão de recursos de arrecadação própria.

Gráfico 33. Evolução da dotação inicial na LOA.



Fonte: Siop.

Em 2022, a dotação destinada às despesas de pessoal e encargos manteve-se estável, com acréscimo que reflete apenas o crescimento vegetativo dessa despesa, o que ocorre quando a folha de pagamentos cresce independentemente de novos atos formais tendentes à sua expansão, uma vez

que o mero decurso do tempo dá ensejo a incorporações remuneratórias previstas, como as progressões. Quanto às dotações das despesas discricionárias, que correspondem às despesas correntes e de investimentos, houve crescimento na dotação inicial em comparação ao ano anterior, porém estas dotações sofreram contingenciamentos ao longo do ano. Os contingenciamentos realizados no ano culminaram com o cancelamento de dotações no montante de R\$ 3.468.051,00 dos recursos discricionários, correspondendo a 7,2% dos valores previstos, contudo este impacto foi neutralizado com o aporte recebido do Ministério da Educação, que restabeleceu o orçamento por meio da suplementação no valor de R\$ 1.821.126,00 e TEDs no valor de R\$ 1.617.309,87 para apoio a obras e serviços em andamento.

Além disso, foi essencial a eficaz gerência orçamentária, que por meio de remanejamentos garantiu o atendimento das necessidades essenciais ao funcionamento da instituição.

Os valores das dotações podem sofrer alterações ao longo do exercício em decorrência de suplementações, créditos adicionais, remanejamentos e até cancelamentos. A seguir mostramos a dotação final da LOA após alterações:

Tabela 47 Dotação final na LOA com alterações - 2022.

Natureza	Dotação inicial	Suplementações	Cancelamentos	Dotação final
Pessoal e encargos sociais	251.147.421,00	7.054.299,00	-1.170.284,00	257.031.436,00
Outras despesas correntes	54.765.724,00	3.473.937,00	-3.468.051,00	54.771.610,00
Investimentos	6.921.108,00	1.821.126,00	-3.142.608,00	5.599.626,00
Total	312.834.253,00	12.349.362,00	-7.780.943,00	317.402.672,00

Fonte: Tesouro Gerencial.

Além dos recursos consignados na LOA, a Ufersa conta com a captação de recursos de outras fontes, que incrementam seu orçamento na forma de destaque orçamentário, isto é, transferências de outros órgãos da mesma esfera, que são recebidas por meio de Termos de Execução Descentralizada (TEDs), para apoio à execução de programas ou implementação de projetos específicos.

Recursos totais disponíveis

Considerando os recursos oriundos da lei orçamentária, somados aos recursos recebidos por descentralizações, a Universidade teve à disposição recursos no montante de R\$ 322,6 milhões em 2022.

Tabela 48 Dotação final na LOA + Destaques recebidos 2022.

Natureza	LOA (Dotação Final)	Destaques recebidos	Recursos totais disponíveis
Pessoal e encargos sociais	257.031.436,00	0,00	257.031.436,00
Outras despesas correntes	54.771.610,00	3.655.450,13	58.427.060,13
Investimentos	5.599.626,00	1.597.035,00	7.196.661,00
TOTAL	317.402.672,00	5.252.485,13	322.655.157,13

Fonte: Tesouro Gerencial.

Alocação de recursos

A gestão orçamentária e financeira da Ufersa tem suas ações orientadas pelo seu planejamento institucional e considera as diretrizes estabelecidas nos planos governamentais, seguindo o estabelecido nas leis orçamentárias federais, como o Plano Plurianual da União (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). A figura a seguir demonstra a relação entre orçamento (programas e ações orçamentárias), os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional e o valor público para a sociedade.

A seguir serão apresentados os resultados dos programas e ações consignados na LOA para a Ufersa, com o detalhamento dos valores previstos (dotação final) e realizados (empenhado), bem como da execução físico-financeira, com seus indicadores e metas previstas e realizadas.

Figura 63 Programação Orçamentária LOA (Dotação final).



Resultados de programas e ações consignados na LOA

AÇÃO	INDICADOR	META PREVISTA	META REALIZADA	VALOR PREVISTO R\$ (DOTAÇÃO FINAL)	VALOR REALIZADO R\$ (EMPENHADO)	%
PROGRAMA 5013 - EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO						
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Estudante matriculado	11.796	9.620	35.252.978,00	35.225.863,90	99,92%
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Estudante assistido	3.980	7.269	8.304.104,00	8.303.592,00	99,99%
8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	Projeto viabilizado	4	4	2.838.566,00	2.837.763,33	99,97%
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Iniciativa apoiada	3	4	720.100,00	720.100,00	100,00%
PROGRAMA 0032 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PODER EXECUTIVO						
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Pessoa beneficiada	2.150	2.504	3.323.507,00	3.196.011,51	96,16%
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor capacitado	296	303	166.277,00	166.271,57	99,99%
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	*	*	*	38.837.028,00	38.299.091,82	98,61%
20TP - Ativos Civis da União	*	*	*	184.941.076,00	183.307.445,87	99,12%
0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	*	*	*	32.935.617,00	31.727.233,23	96,33%
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	*	*	*	9.726.434,00	9.398.677,15	96,63%
PROGRAMA 0901 - OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS						
0005 - Sentenças Judiciais Transitadas Em Julgado (Precatórios)	*	*	*	316.715,00	316.713,78	99,99%
PROGRAMA 0909 - OPERAÇÕES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS						
00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	*	*	*	1.000,00	0,00	0,00%
PROGRAMA 0910 - OPERAÇÕES ESPECIAIS: GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS						
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	*	*	*	39.270,00	39.269,66	99,99%
TOTAL				317.402.672,00	313.538.033,82	98,78%

Fonte: SIOP.

* Não há indicador nem meta definida.

Execução da despesa total

A execução da despesa pública se dá em três fases:

- ✓ O empenho dos recursos, que é a “reserva” do orçamento para a finalidade a que se destina;
- ✓ A liquidação, que é o atesto de que os serviços foram realizados ou os produtos foram entregues;
- ✓ O pagamento, que é o efetivo repasse financeiro para os credores.

Assim, a Universidade finalizou a sua execução orçamentária no exercício com os seguintes montantes totais realizados:

Figura 64 Execução orçamentária no exercício.

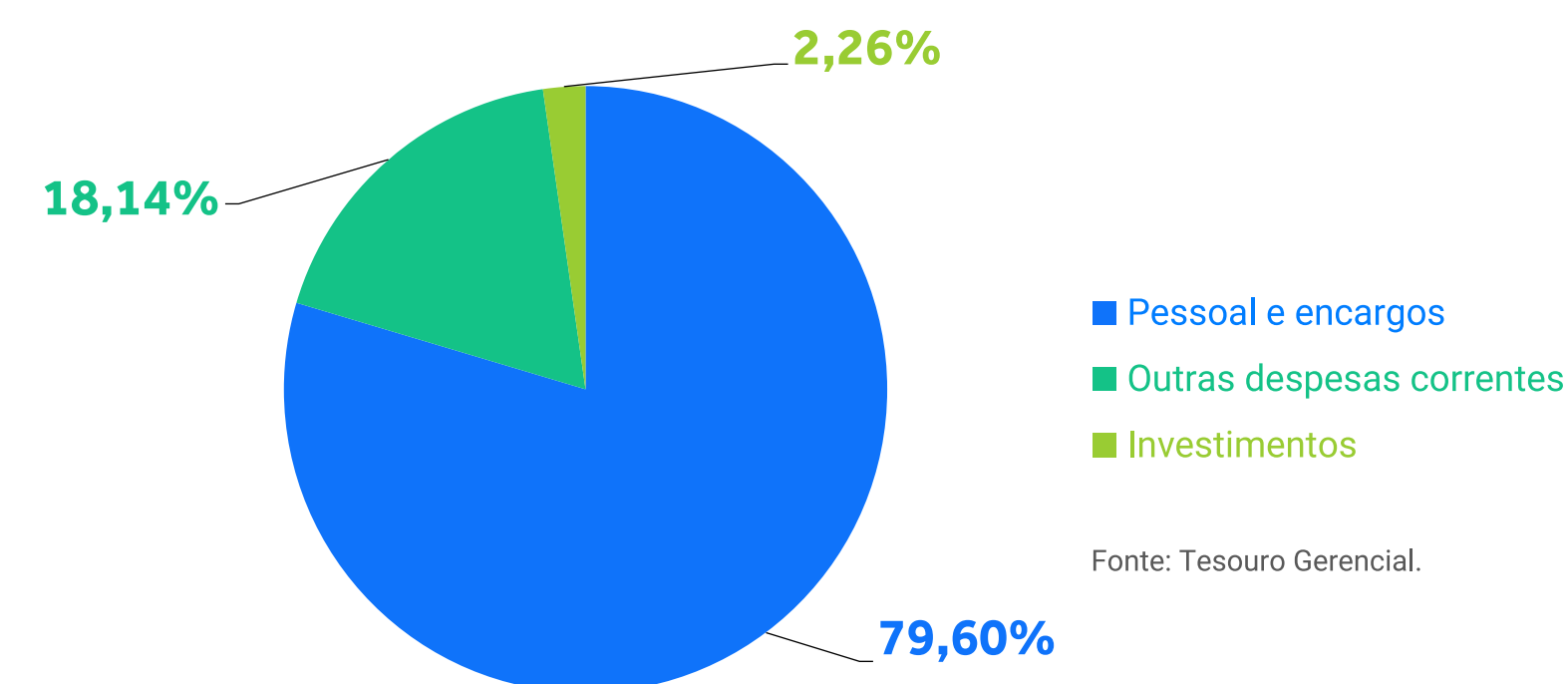


Estas despesas se classificam em três grupos de naturezas, sendo:

1. Pessoal e encargos sociais, que são as despesas com folha de pagamento a servidores e previdência;
2. Outras despesas correntes, que é o custeio para funcionamento e manutenção, incluindo também algumas despesas de benefícios a servidores, o chamado “custeio da folha”; e,
3. Investimentos, que é o capital agregado ao patrimônio da instituição, como obras e equipamentos.

Em termos percentuais de valores empenhados, a execução do orçamento compôs-se da seguinte forma:

Gráfico 34. Execução do orçamento por grupo de despesa.



A seguir o detalhamento da despesa total realizada pela Ufersa em 2022, considerando recursos da LOA mais recursos descentralizados:

Tabela 49 Execução da despesa (LOA + Descentralizações).

	Empenhado	Liquidado	Pago
Pessoal e encargos	253.333.770,92	253.333.770,92	235.477.498,74
Outras despesas correntes	57.716.056,05	49.961.442,2	47.695.402,63
Investimentos	7.192.143,25	2.571.097,38	2.275.841,56
Total	318.241.970,22	305.866.310,50	285.448.742,93

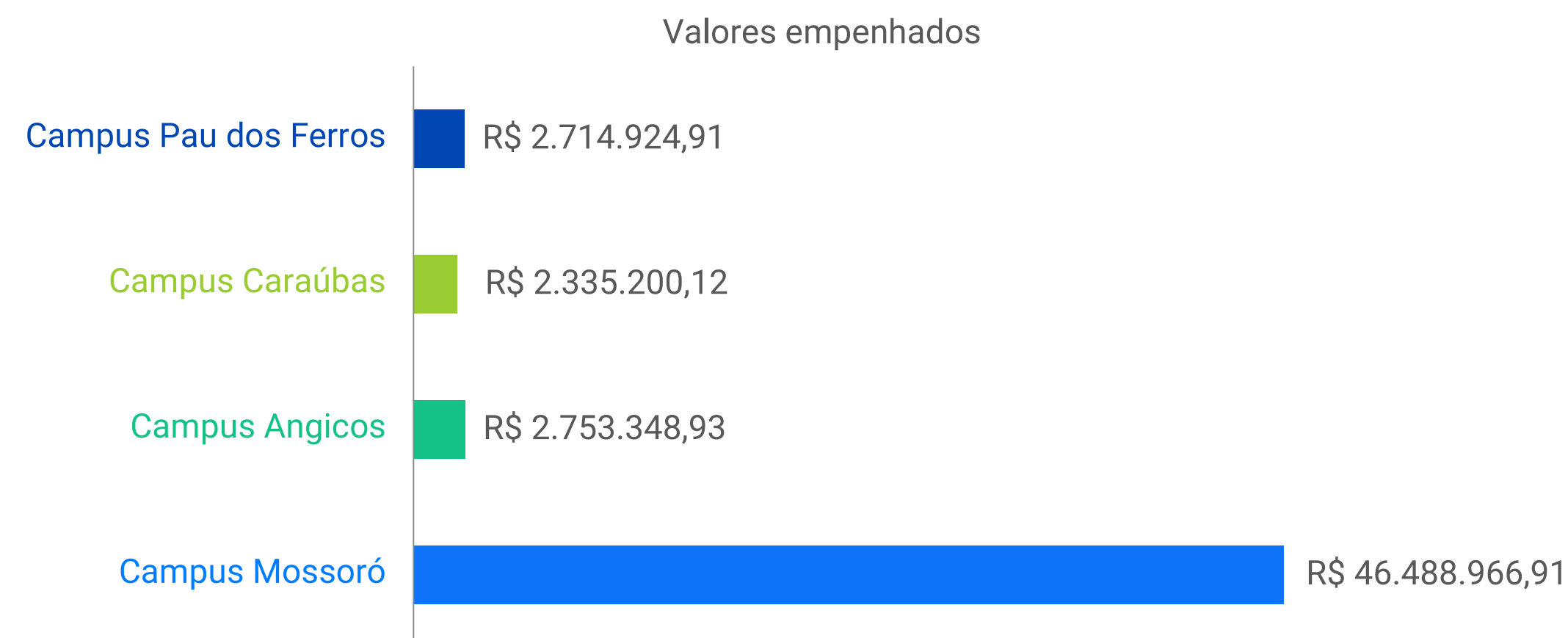
Fonte: Tesouro Gerencial.

Execução orçamentária por Campus

Ainda que a Ufersa se constitua de uma única Unidade Orçamentária, adota-se a descentralização interna de recursos para os *campi* fora da sede, que atuam como unidades gestoras subordinadas. Esta descentralização se destina basicamente à execução orçamentária e financeira de contratos para o funcionamento e manutenção do *campus*, além do orçamento para bolsas de

apoio à graduação e bolsas de assistência estudantil. As principais compras de materiais e serviços para atendimento das demandas gerais da Universidade, como aquisições de materiais de consumo e contratação de serviços, são centralizadas no *campus* sede, de modo a obter maior economia processual e ganhos na economia de escala. Assim, as aquisições e contratações realizadas nas unidades gestoras subordinadas são apenas aquelas de pequeno valor, de necessidade urgente ou de pronto pagamento, como as inexigibilidades ou dispensas de licitação e suprimento de fundos.

Gráfico 35. Execução orçamentária por *Campus* (outras despesas correntes LOA).



Fonte: Proplan/Tesouro Gerencial.

Tabela 50 Principais despesas executadas por *Campus* – Valores Empenhados.

Natureza Despesa	Mossoró	Angicos	Caraúbas	Pau dos Ferros
37 - Locação de mão de obra	R\$ 11.570.204,11	R\$ 1.270.692,47	R\$ 1.110.280,00	R\$ 1.100.719,11
39 - Serviço pessoa jurídica	R\$ 10.167.926,71	R\$ 844.447,81	R\$ 635.606,13	R\$ 1.027.575,22
18 - Auxílio fin. Estudante	R\$ 2.971.268,85	R\$ 609.601,00	R\$ 540.989,00	R\$ 514.350,00
36 - Serviço pessoa física	R\$ 1.576.106,42	R\$ 19.372,65	R\$ 43.200,00	R\$ 72.000,00
30 - Material de consumo	R\$ 3.904.013,27	R\$ 3.835,00	R\$ 2.432,32	R\$ 0,00
Outras	R\$ 16.299.447,55	R\$ 5.400,00	R\$ 2.692,67	R\$ 280,58
Total	R\$ 46.488.966,91	R\$ 2.753.348,93	R\$ 2.335.200,12	R\$ 2.714.924,91

Fonte: Proplan/Tesouro Gerencial.

Recursos recebidos por descentralizações

Os recursos descentralizados são aqueles recebidos por meio de Termos de Execução Descentralizada – TEDs, normatizados pelo [Decreto nº 10.426/2020](#), recebidos de outros órgãos da esfera federal, se destinando à execução de programas, projetos ou atividades, conforme estabelecido em seus instrumentos de celebração. A seguir apresentamos os créditos orçamentários recebidos via TEDs, que podem ser executados de forma direta, pela própria Ufersa, ou indireta, com intermédio da fundação de apoio por meio de convênios.

Tabela 51 Descentralizações recebidas.

Unidade orçamentária Descentralizadora	Finalidade	Destaque recebido (R\$)
Ministério da Educação	Bolsas residência em medicina veterinária; Bolsas Preceptorias em saúde; Parque Tecnológico; Adequação de acessibilidade física; Urbanização de acesso à quadra esportiva	R\$ 2.939.650,22
Ministério do Desenvolvimento Regional	Projetos: Mel de Jandaíra; Produção de mudas de umbu-cajazeira; Regulariza	R\$ 1.723.700,00
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	Programa de apoio à pós-graduação - PROAP; Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB	R\$ 321.471,94
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações	Projeto Análise de Efetividade das Chamadas de apoio à SNCT	R\$ 226.601,76
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	Projeto Módulos Aquícolas	R\$ 19.000,00
Outros	Encargos de curso/concurso	R\$ 22.061,21
Total		R\$ 5.252.485,13

Fonte: Proplan/Tesouro Gerencial.

Receitas próprias

Parte dos recursos consignados na LOA tem como fonte as arrecadações próprias, oriundas de diversos serviços realizados pela própria Universidade, mediante pagamentos que são recolhidos por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU) à conta única do Tesouro. No ano de 2022, a arrecadação de receitas próprias foi de R\$ 937.830,00, correspondendo ao percentual de 220,49% do que estava previsto na LOA, sendo este montante exclusivamente de receitas correntes, portanto destinadas a atender às despesas classificadas como custeio.

Gráfico 36. Arrecadação própria.



A superação dos valores previstos se deu em razão da retomada gradual das atividades presenciais, após a decretação do fim da pandemia. As receitas previstas no momento da elaboração da LOA foram subestimadas por influência da situação de pandemia que vigorou nos dois últimos anos, que reduziu drasticamente as atividades na instituição. Em 2022, a Universidade voltou a realizar serviços administrativos, técnicos, informativos, concursos e processos seletivos que incorrem na

cobrança de taxas, além de restabelecer contratos administrativos que estavam suspensos, como de aluguéis de espaços.

Assim, no detalhamento da receita arrecadada, temos a seguir os valores das principais naturezas de receitas:

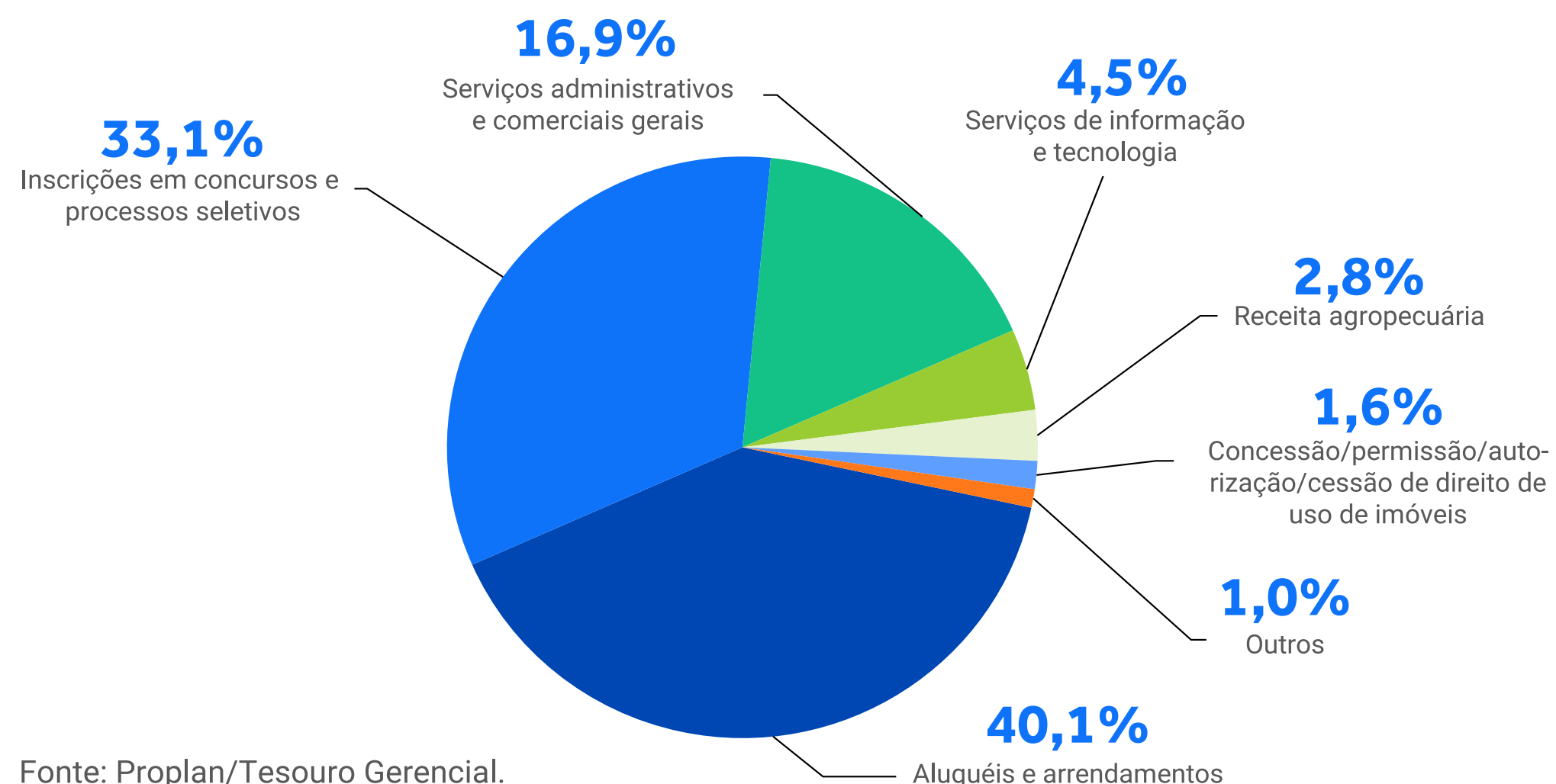
Tabela 52 Detalhamento da receita arrecadada.

Natureza de receita	Receita realizada
Aluguéis e arrendamentos	R\$ 375.622,50
Inscrições em concursos e processos seletivos	R\$ 310.885,00
Serviços administrativos e comerciais gerais	R\$ 158.299,10
Serviços de informação e tecnologia	R\$ 42.402,00
Receita agropecuária	R\$ 26.370,40
Concessão/permissão/autorização/cessão de direito de uso de imóveis	R\$ 14.618,76
Outras	R\$ 9.632,24
Total	R\$ 937.830,00

Fonte: Proplan/Tesouro Gerencial.

Em termos percentuais, a arrecadação da receita tem a seguinte composição:

Gráfico 37. Composição da receita arrecadada.



Emendas parlamentares

As emendas parlamentares são recursos públicos destinados pelos parlamentares com intuito de atender demandas específicas da comunidade que representam. No ano de 2022, a Universidade foi contemplada com algumas emendas parlamentares individuais que contribuíram para as seguintes finalidades:

Tabela 53 Recebimento de emendas parlamentares.

Emendas recebidas	Finalidade	Valor
Nº 39170004 Benes Leocádio	Apoio a projetos institucionais	R\$ 100.000,00
Nº 30540001 Beto Rosado	Instalação da pinacoteca e equipar laboratórios	R\$ 450.000,00
Nº 41630013 Natália Bonavides	Assistência estudantil e permanência	R\$ 200.000,00
Total		R\$ 750.000,00

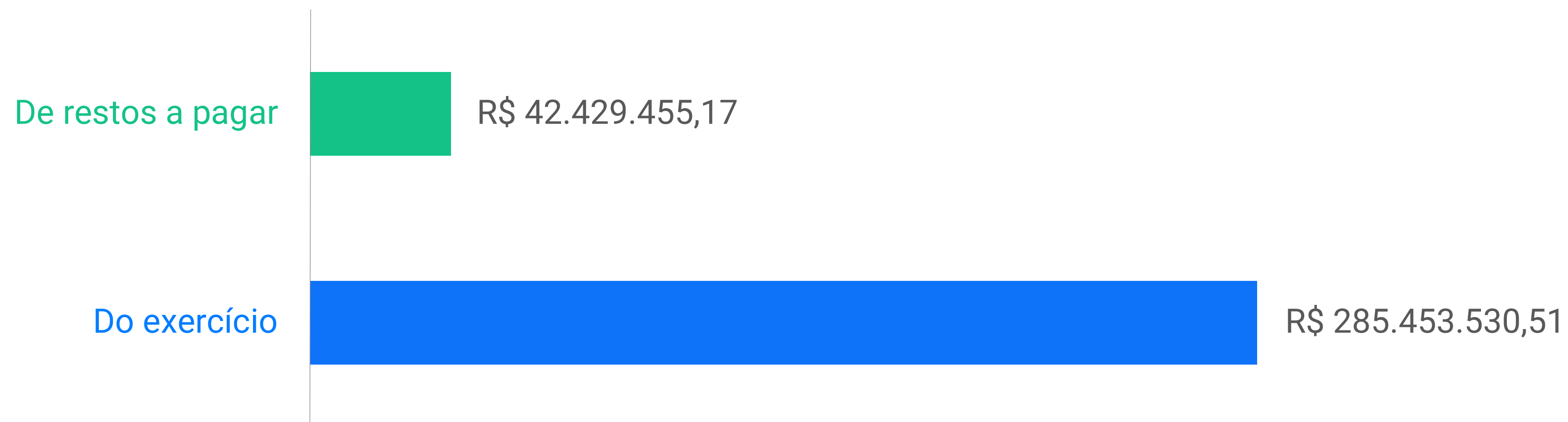
Fonte: Proplan/Tesouro Gerencial.

A emenda nº 39170004 do Deputado Benes Leocádio permitiu o apoio a projetos institucionais já em andamento, como o custeio de atividades que necessitam de deslocamentos e materiais de apoio. A emenda nº 30540001 do Deputado Beto Rosado destinou-se à realização de reforma e adaptação de prédio central que abrigará a pinacoteca, além de permitir a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para os *Campi* de Angicos, Caraubas e Mossoró. A emenda nº 41630013 da Deputada Natália Bonavides, destinada à assistência estudantil, possibilitou a melhoria das condições de permanência dos estudantes residentes na vila acadêmica, com a aquisição de materiais como cortinas, jogos de cama, tolhas e móveis para as casas.

Pagamentos totais

O último estágio de execução da despesa pública é o pagamento, que consiste na entrega de numerário ao credor e só pode ser efetuado após a regular liquidação da despesa. No ano de 2022, a Universidade realizou o montante total de R\$ 327.882.985,68 em pagamentos, sendo esse valor composto por R\$ 285.453.530,51 de pagamentos do exercício atual e R\$ 42.429.455,17 de pagamentos dos restos a pagar de exercícios anteriores. Este resultado demonstra que a Universidade vem trabalhando com compromisso, dedicação e tempestividade para honrar seus compromissos com os credores diversos.

Gráfico 38. Pagamentos Totais.



Fonte: Proplan/Tesouro Gerencial.

Restos a pagar

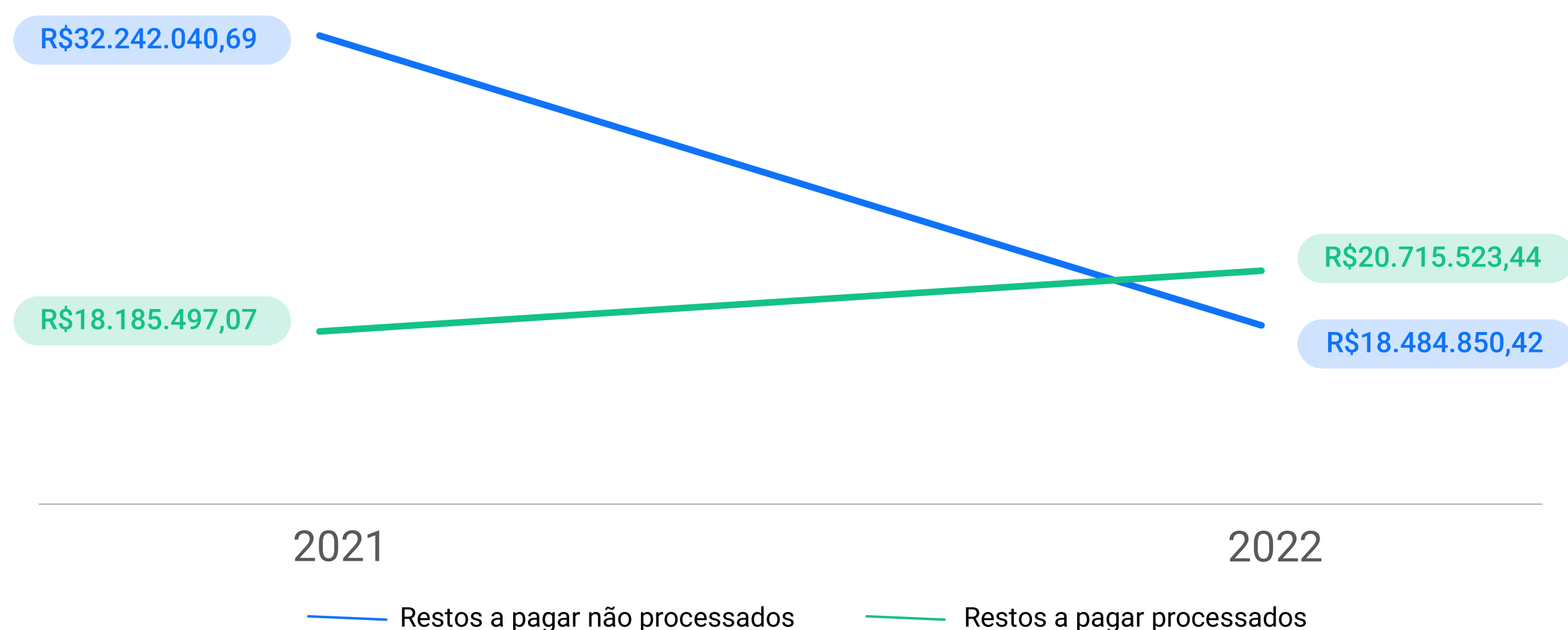
Os restos a pagar são os recursos de anos anteriores que foram empenhados, mas que não foram pagos até 31 de dezembro do mesmo ano, ficando, dessa forma, inscritos contabilmente como “restos a pagar” no exercício seguinte. Os restos a pagar classificam-se em processados, quando já ocorreu sua liquidação, e não processados, quando ainda não houve a liquidação no momento da inscrição. Estes restos a pagar são considerados nos limites de pagamento dos exercícios seguintes.

Os restos a pagar inscritos na condição de não processados e que não forem liquidados até 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição serão automaticamente bloqueados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), podendo ser desbloqueados até 31 de dezembro, caso sua execução já tenha sido iniciada ou seus

instrumentos contratuais ainda permaneçam válidos e eficazes. No final do ano, é realizado o cancelamento dos empenhos que se encontram bloqueados e, no final do exercício seguinte, ocorre o cancelamento dos empenhos desbloqueados que não tiveram sua liquidação, conforme determina o [Decreto nº 93.872/1986](#).

Os valores a seguir demonstram os restos a pagar processados e não processados inscritos em 2022, incluindo recursos descentralizados, e o comparativo com o ano anterior:

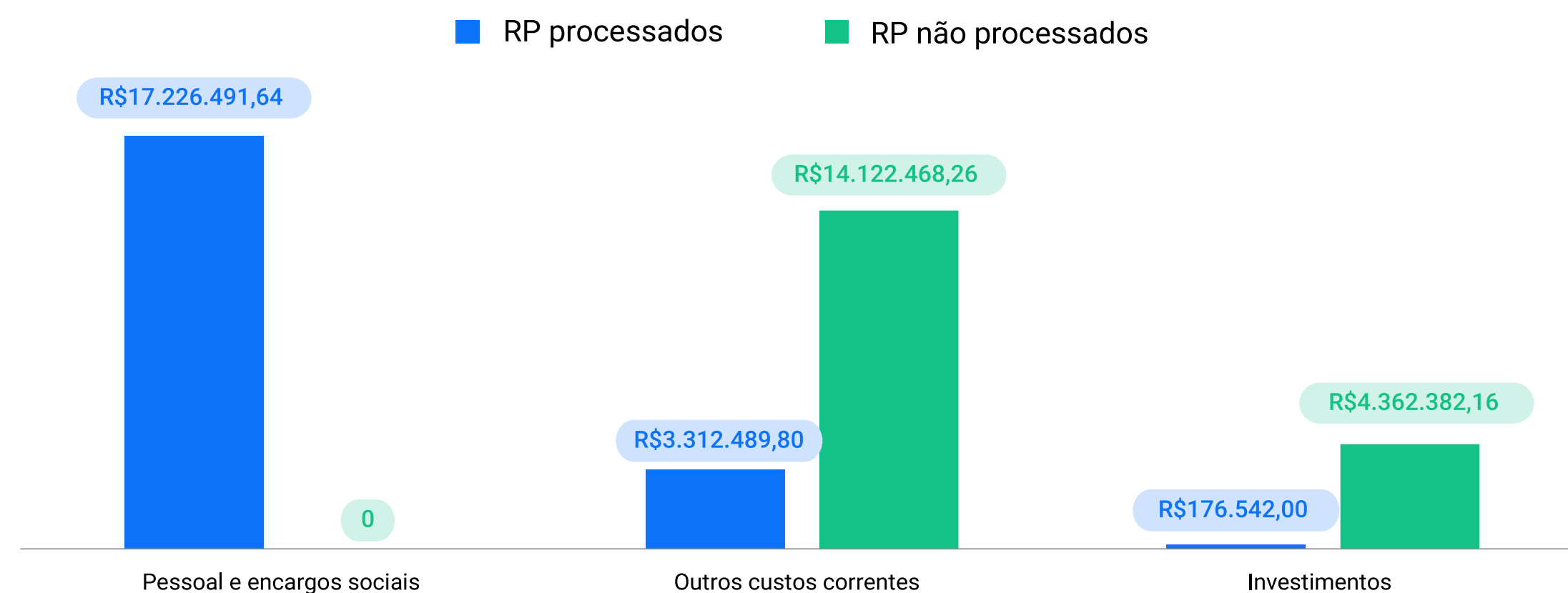
Gráfico 39. Evolução da Inscrição de restos a pagar.



Fonte: Proplan/Tesouro Gerencial.

Vejam os a seguir a composição dos valores inscritos em restos a pagar em 2022 por grupo de natureza de despesa:

Gráfico 40. Inscrição de restos a pagar por grupo de natureza de despesa.



Fonte: Proplan/Tesouro Gerencial.

Em 2022, na execução dos restos a pagar, considerando a soma dos recursos inscritos e reinscritos, deduzindo-se os cancelados, o montante de recursos de restos a pagar pagos ao final do ano foi o equivalente a 73,18% do total inscrito. Na tabela a seguir temos o detalhamento da execução dos restos a pagar não processados, com a indicação do ano de inscrição:

Tabela 54 Execução dos Restos a Pagar não processados em 2022.

Ano de inscrição	Inscritos	Reinscritos	Cancelados	Pagos	Saldo
2019	-	742.265,59	10.555,84	608.385,77	123.323,98
2020	-	11.692.930,70	761.433,00	5.387.419,84	5.544.077,86
2021	18.484.850,42	-	412.028,92	15.764.125,28	2.308.696,22
Total	18.484.850,42	12.435.196,29	1.184.017,76	21.759.930,89	7.976.098,06

Fonte: Proplan/Tesouro Gerencial.

A incidência dos restos a pagar pode decorrer da tardia emissão dos empenhos, seja pela demorada liberação de limites de empenho ou de contingenciamentos, seja pela demorada realização de processos licitatórios que acontecem nos meses finais do exercício, que fazem com que o prazo naturalmente concedido aos fornecedores e contratados para a entrega dos produtos ou realização dos serviços ultrapasse o exercício orçamentário, ou ainda quando os credores não efetuam o cumprimento da obrigação contratual no prazo, ou seja, não realizam a entrega dos bens e serviços contratados.

Indicadores Orçamentários

A Universidade apresenta a seguir alguns indicadores da eficiência orçamentária, que são acompanhados pela [Plataforma Universidade 360](#) do MEC, trazendo um panorama dos resultados do orçamento da Universidade em 2022, desde a programação até a sua execução, considerando apenas recursos da LOA.

Tabela 55 Programação Orçamentária (LOA).

Indicador	2021	2022
Dotação atualizada/Dotação inicial	99,14%	101,46%
LOA/PLOA	99,77%	100,45%
Receita arrecadada/Receita prevista	77,29%	220,49%

Fonte: [Plataforma Universidade 360](#).

Tabela 56 Execução do exercício (LOA).

Indicador	2021	2022
Despesa empenhada/Dotação autorizada	98,91%	98,78%
Despesa liquidada/Despesa empenhada	94,67%	96,57%
Despesa liquidada/Dotação autorizada	93,64%	95,39%
Despesa paga/Despesa liquidada	93,08%	93,37%
Despesa paga/Dotação autorizada	87,16%	89,07%

Fonte: [Plataforma Universidade 360](#).

Tabela 57 Restos a pagar (LOA).

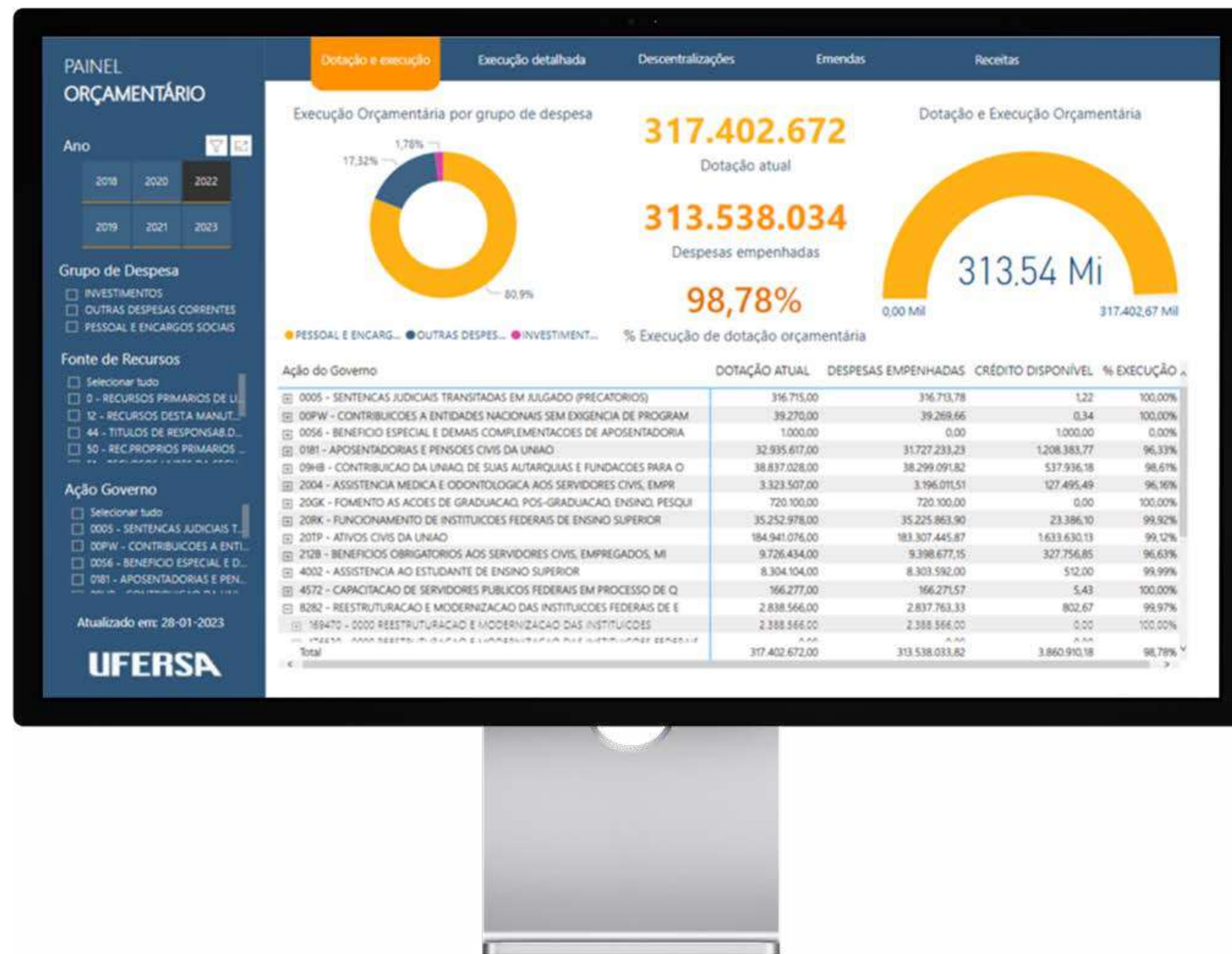
Indicador	2021	2022
RAP bloqueados/RAP inscritos	4,99%	1,42%
RAP cancelados/RAP inscritos	1,38%	1,15%
RAP não proc. a liquidar/RAP inscritos	17,93%	9,99%
RAP pagos/RAP inscritos	74,89%	87,39%

Fonte: [Plataforma Universidade 360](#).

Transparência

A Universidade tem realizado esforços no sentido de garantir maior transparência, com a divulgação à comunidade acadêmica e à sociedade de informações sobre sua execução orçamentária, como efetiva forma de prestação de contas. Desse modo, é disponibilizado no site institucional, na página Ufersa em Números, o [Painel Orçamentário](#), que publica de forma detalhada a execução orçamentária com dados sobre dotação, empenho, liquidação e pagamento, incluindo descentralizações, emendas parlamentares e receitas da Ufersa.

Figura 65 Painel orçamentário da Ufersa.



Conformidade Contábil dos atos e fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial

As demonstrações contábeis também se encontram publicadas no Portal desta Universidade, sendo parte integrante dos relatórios de gestão anual, podendo ser acessados na página da [Transparência e Prestação de Contas](#).

Notas explicativas

Em atendimento às disposições legais e regulamentares vigentes, a administração da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Ufersa apresenta as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do Exercício de 2022, sobre as quais consideramos oportuno destacar.

Informações gerais

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Ufersa, Instituição Federal de Ensino Superior com sede e fórum na cidade de Mossoró, estado do Rio Grande do Norte - criada pela Lei nº 11.155 de 29 de julho de 2005, por transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM, criada em 18 de abril de 1967, por meio do Decreto nº 03/67, incorporada à rede federal de ensino superior pelo Decreto nº 1.036, de 21 de outubro de 1969, é pessoa jurídica de direito público, dotada de autonomia didático-científico, financeira, administrativa e disciplinar, regendo-se pela legislação federal, pelo estatuto, pelo regimento e pelas resoluções e normas emanadas dos respectivos Conselhos Superiores. A Ufersa tem estrutura *multicampi*, distribuída na região do semiárido brasileiro, organizada em Centros, conforme critérios estabelecidos em seu Estatuto.

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964; do Decreto-Lei nº 200/1967; do Decreto nº 93.872/1986; da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - Nbcasp do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - Mcasp e o Manual Siafi, sendo elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi).

Resumo dos principais critérios e políticas contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do Mcasp.

Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis, com exceção dos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no Balanço Financeiro e na Demonstração de Fluxo de Caixa, que utilizam a taxa vigente em 31 de dezembro do exercício anterior.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Créditos em curto prazo

Compreendem os direitos a receber em curto prazo, relacionados principalmente a adiantamentos concedidos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original.

Estoques

Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há também a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes, para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não geram tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. Cabe destacar que o método de depreciação utilizado é o método das cotas constantes.

Diante da característica da Instituição, os Bens Imóveis representam 94,23% do total do Ativo Imobilizado. Destaca-se que a redução no valor de depreciação acumulada dos bens imóveis se deu em virtude de orientação da Secretária de Patrimônio da União- SPU para corrigir distorções na depreciação calculada pela Spinet.

Durante os meses de fevereiro a junho, não houve registro da depreciação dos bens móveis em razão de ajuste no sistema de controle patrimonial, o qual foi devidamente concluído, permitindo o registro da depreciação dos bens móveis referentes a todo o exercício em curso.

Tabela 58 Composição do Imobilizado em 31/12/2022.

Item	31/12/2022	31/12/2021
Bens Móveis	119.741.118,62	110.386.388,99
(-) Depreciação acumulada dos bens móveis	(60.755.616,67)	(55.385.181,38)
Bens Imóveis	948.171.383,65	945.964.794,66
(-) Depreciação acumulada dos bens imóveis	(1.031.305,52)	(3.979.448,60)
Total	1.006.125.580,08	996.986.553,67

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

Tabela 59 Composição dos Bens Móveis.

Bens Móveis	31/12/2022	31/12/2021
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	37.838.724,32	36.026.728,06
Bens de Informática	26.448.078,06	25.668.416,64
Móveis e Utensílios	26.757.829,33	26.016.656,77
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	8.671.120,86	8.308.191,45
Veículos	9.220.643,15	6.582.357,17
Bens Móveis em Andamento	1.933.410,65	1.933.410,65
Bens Móveis em Almojarifado	5.621.026,32	5.270.794,74
Semoventes e Equipamentos de Montaria	59.250,00	51.620,00
Demais Bens Móveis	528.213,51	528.213,51
Depreciação / Amortização Acumulada	(60.755.616,67)	(55.385.181,38)
Total	58.985.501,95	55.001.207,61

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

Tabela 60 Composição dos Bens Imóveis.

Bens Imóveis	31/12/2022	31/12/2021
Bens de Uso Especial	840.623.018,24	840.623.018,24
Bens Imóveis em Andamento	103.737.869,69	101.604.145,33
Bens Dominicais não Registrados no SIAPA	72.864,63	-
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	72.000,00	72.000,00
Instalações	3.177.855,91	3.177.855,91
Demais Bens Imóveis	487.775,18	487.775,18
Depreciação/Acumulação/Amortização Acumulada - Bens Imóveis	(1.031.305,52)	(3.979.448,60)
Total	948.171.383,65	941.985.346,06

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

Como pode ser observado, os Bens de Uso Especial compõem a maioria dos bens imóveis, seguidos pelos Bens Imóveis em Andamento. Destaca-se que estes últimos se referem às obras ainda não concluídas e/ou obras concluídas em processo de regularização da documentação e respectiva avaliação.

Além disso, cumpre esclarecer que a redução do valor da depreciação acumulado dos bens imóveis ocorreu diante de ajuste realizado pela Coordenação Geral de Contabilidade por meio da 2022NL018128, da UG 170999, em 30 de junho de 2022.

A Controladoria Geral da União, por meio da Nota de Auditoria nº 1112626_01/2022, solicita a atualização dos bens imóveis no sistema de controle patrimonial da União. Sobre este ponto, é importante destacar que a Universidade contratou uma empresa especializada em avaliação de imóveis para proceder à devida reavaliação. O contrato antecede a nota de auditoria, tendo sido assinado em agosto/2022. A empresa contratada já realizou as vistorias e registros fotográficos e deve realizar a entrega final dos laudos em 2023.

Tabela 61 Composição dos Bens de Uso Especial.

Bens de Uso Especial	31/12/2022	31/12/2021
Terrenos, Glebas	90.000,00	90.000,00
Imóveis de Uso Educacional	813.167.287,20	813.167.287,20
Edifícios	23.277.159,64	23.277.159,64
Imóveis Residenciais e Comerciais	4.088.571,40	4.088.571,40
Total	840.623.018,24	840.623.018,24

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

Diante das características da Instituição, os Imóveis de Uso Educacional representam 88,82% dos imóveis de uso especial. Como pode ser observado, o valor dos Bens de Uso Especial permanece inalterado em comparação ao exercício anterior. Isto se deve ao fato de que as obras concluídas nesse período ainda não foram devidamente regularizadas, tampouco seu saldo transferido de Obras em Andamento para Imóveis de Uso Especial.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com esta finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzidos o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas de valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

O valor do Intangível em 31/12/2022 totalizava R\$ 210.076,03, dos quais R\$ 22.490,62 (deduzida a amortização) ou 10,70% referem-se aos *softwares* de vida útil definida, que se encontram totalmente amortizados. As marcas e patentes representam apenas 4,12% do ativo intangível, correspondendo ao valor de R\$ 8.667,80. Os *softwares* de vida útil indefinida, por sua vez, representam 85,17% do intangível, o que corresponde ao valor de R\$ 178.917,61.

Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações são evidenciadas por seus valores de entrada conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O valor constante como obrigações trabalhistas no passivo circulante está relacionado à rotina de pagamento de pessoal. Ainda que o pagamento tenha ocorrido em 31/12/2022, as ordens bancárias apenas são geradas no primeiro dia útil seguinte.

O valor mais expressivo do passivo circulante se dá na conta de “Demais Obrigações de Curto Prazo”, no valor de R\$ 38.814.913,00, dos quais 99,61% (R\$ 36.195.270,39) se referem a Transferências de Recursos – TEDs a comprovar que ainda estão dentro de sua vigência.

Balanço Patrimonial

Mediante análise vertical, conforme Balanço Patrimonial a seguir, pode-se inferir que o Ativo Circulante representado por Caixa e Equivalentes de Caixa, Créditos em Curto Prazo e Estoques representam 2,20% do Ativo, ao passo que o Ativo Não Circulante representa 97,80% do total do Ativo, o que pode ser explicado pela representatividade dos bens imóveis. Por sua vez, o Passivo Circulante representa 5,62% do total do Passivo e Patrimônio Líquido e 100,0% do Passivo Exigível, uma vez que a Instituição não apresenta obrigações de longo prazo. O Patrimônio Líquido representa 94,38% do total do Passivo. Diante da análise horizontal, percebe-se uma redução do Ativo Circulante em comparação com o exercício de 2021 na ordem de 4,12%. Por outro lado, o Ativo Não Circulante permanece praticamente inalterado em relação ao exercício anterior, assim como o Patrimônio Líquido.

Tabela 62 BALANÇO PATRIMONIAL 2022.

ATIVO	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE	22.633.801,60	23.607.044,80
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.043.216,68	22.144.079,02
Demais Créditos e Valores em Curto Prazo	851.761,65	619.316,81
Estoques	738.823,27	843.648,97
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.006.335.656,11	997.136.267,70
Imobilizado	1.006.125.580,08	996.986.553,67
Bens Móveis	58.985.501,95	55.001.207,61
Bens Móveis	119.741.118,62	110.386.388,99
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acumulados de Bens Móveis	-60.755.616,67	-55.385.181,38
Bens Imóveis	947.140.078,13	941.985.346,06
Bens Imóveis	948.171.383,65	9.459.647.954,66
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acumulada de Bens Imóveis	-1.031.305,52	-3.979.448,60
Intangível	210.076,03	149.714,03
Softwares	201.408,23	141.116,23
Softwares	506.626,03	446.334,03
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-305.217,80	-305.217,80
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	8.667,80	8.597,80
TOTAL DO ATIVO	1.028.969.457,71	1.020.743.312,50

PASSIVO	2022	2021
PASSIVO CIRCULANTE	57.869.735,08	57.472.270,30
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar em Curto Prazo	17.064.151,44	18.625.092,23
Fornecedores e Contas a Pagar em Curto Prazo	1.098.184,93	1.044.163,69
Transferências Fiscais de Curto Prazo	892.485,51	2.023.337,67
Demais Obrigações em Curto Prazo	38.814.913,20	35.779.676,71
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	57.869.735,08	57.472.270,30
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2022	2021
Demais Reservas	4.760.594,81	4.760.594,81
Resultados Acumulados	966.339.127,82	958.510.447,39
Resultado do Exercício	4.935.783,07	834.225,60
Resultados de Exercícios Anteriores	958.510.447,39	957.951.154,89
Ajustes de Exercícios Anteriores	2.892.897,36	-274.933,10
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	971.099.722,63	963.271.042,20
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.028.969.457,71	1.020.743.312,50

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças/Proplan.

Balanço Financeiro

A Ufersa arrecada basicamente receitas patrimoniais e de serviços, além de taxas de inscrição em processos seletivos. Entretanto, as receitas arrecadadas, além de serem inferiores ao total das despesas executadas, ainda serão depositadas/recolhidas ao caixa único do Tesouro Nacional, uma vez que as receitas para a execução das atividades da Instituição são receitas vinculadas provenientes de transferências intragovernamentais, por isso o desequilíbrio

Tabela 63 BALANÇO FINANCEIRO.

INGRESSOS	2022	2021
Receitas Orçamentárias	937.830,00	633.350,17
Ordinárias	-	-
Vinculadas	938.287,16	639.162,62
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-457,16	-5.812,45
Transferências Financeiras Recebidas	335.371.197,33	309.493.364,93
Recebimentos Extraorçamentários	33.126.214,70	39.499.639,19
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	20.417.567,57	20.471.503,71
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	12.375.659,72	18.484.850,42
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	332.987,41	542.609,06
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	676,00
Saldo do Exercício Anterior	22.144.079,02	20.203.899,82
Caixa e Equivalentes de Caixa	22.144.079,02	20.203.899,82
TOTAL DOS INGRESSOS	391.579.321,05	369.830.254,11

entre as Receitas Ordinárias e as Despesas Ordinárias.

O elevado saldo na conta Caixa e Equivalente de Caixa em 31/12/2022 se deve à nova rotina da folha de pagamento dos servidores, em virtude da qual, apesar de os pagamentos serem realizados no último dia útil de cada mês, as ordens bancárias somente são geradas no primeiro dia útil do mês subsequente.

DISPÊNDIOS	2022	2021
Despesas Orçamentárias	318.241.970,22	301.331.811,20
Ordinárias	284.380.238,05	270.340.757,83
Vinculadas	33.861.732,17	30.991.053,37
Transferências Financeiras Concedidas	9.531.364,89	7.376.065,44
Despesas Extraorçamentárias	42.762.769,26	38.978.298,45
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	20.669.524,28	18.109.139,33
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	21.759.930,89	20.315.150,96
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	333.314,09	554.008,16
Saldo para o Exercício Seguinte	21.043.216,68	22.144.079,02
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.043.216,68	22.144.079,02
TOTAL DOS DISPÊNDIOS	391.579.321,05	369.830.254,11

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças/ Proplan.

Demonstração das Variações Patrimoniais

Diante da natureza da Instituição em tela, as Variações Patrimoniais Aumentativas - VPAs mais representativas são aquelas decorrentes das Transferências Recebidas, que correspondem a 98,39% das VPAs. Das Variações Patrimoniais Diminutivas – VPDs, 67,54% são decorrentes das despesas com Remuneração a Pessoal, seguidas pelas VPDs referentes ao consumo de bens e que chegam a 13,65% das VPDs e pelos Serviços Benefícios Previdenciários e Assistencialistas (9,68%). O resultado patrimonial do exercício de 2022 apresenta um superávit de R\$ 4.935.783,07, o que representa um aumento expressivo em comparação ao exercício de 2021, que havia apresentado superávit de R\$ 834.225,60.

Tabela 64 Variações Patrimoniais 2022.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2022	2021
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	928.197,76	639.162,19
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	341.031.465,28	313.815.732,74
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	4.640.171,91	5.544.253,67
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	8.982,24	0,43
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	346.608.817,19	319.999.149,03
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2022	2021
Pessoal e Encargos	230.782.127,02	225.344.190,06
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	33.069.049,89	33.601.590,42
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	46.646.833,39	32.460.077,53
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	50,61	13.286,00
Transferências e Delegações Concedidas	17.131.300,94	11.795.471,58
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	6.507.050,34	6.476.544,57
Tributárias	24.078,88	16.706,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	7.512.543,05	9.457.057,27
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	341.673.034,12	319.164.923,43
Resultado Patrimonial do Período (I - II)	4.935.783,07	834.225,60

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças/Proplan.

Balanço Orçamentário

É evidenciado um desequilíbrio orçamentário negativo no Balanço Orçamentário (planejamento orçamentário), ou seja, um déficit orçamentário (execução orçamentária). Isto porque a Ufersa é uma autarquia federal e, como tal, não é um agente arrecadador, sendo, portanto, deficitária por natureza e dependente de recursos do Tesouro Nacional, especificamente recursos do Ministério da Educação. A entidade realizou estudo e cancelou os restos a pagar não processados, visando ao cumprimento dos normativos legais pertinentes.

Observa-se que a receita própria arrecadada até 31/12/2022 foi de R\$ 937.830,00, o que demonstra uma recuperação na arrecadação própria uma vez que o valor previsto para o exercício de 2022 foi de R\$ 425.344,00, tendo sido arrecadado até encerramento do exercício 220,0% deste valor. Como pode ser observado nas informações demonstradas, este aumento se deu em virtude da realização de concursos públicos, que foram responsáveis por 33,15% do valor arrecadado.

Tabela 65 Realização de receitas próprias.

Natureza da Receita	Receitas Realizadas	AV
Aluguéis e arrendamentos (Principal)	375.622,50	0,40
Aluguéis e arrendamentos (Multas e Juros)	0,24	-
Concessão/Permissão/Autorização/Cessão de direito de uso de imóveis públicos (Principal)	14.618,76	0,02
Receita agropecuária (Principal)	26.370,40	0,03
Serviços administrativos e comerciais gerais (Principal)	158.299,10	0,17
Inscrições em concursos e processos seletivos (Principal)	310.885,00	0,33
Serviços de informação e tecnologia (Principal)	42.402,00	0,05
Multas e juros previstos em contratos (Principal)	8.394,39	0,01
Multas e juros previstos em contratos (Multas e Juros)	587,61	-
Alienação de bens móveis e semoventes (Principal)	650,00	-
Total	937.830,00	1,00

Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial.

Com relação à execução das despesas, cabe destacar que 99,76% das dotações destinadas a atender Despesas Correntes foram empenhadas até 31/12/2022, com predominância das despesas com pessoal e encargos, que representam 81,44% das despesas correntes empenhadas. As despesas correntes representam 98,23% de todas as despesas empenhadas até o final do exercício de 2022.

No que se refere às despesas de Capital, 128,44% da dotação destinada a atender estas despesas foram empenhadas até 31/12/2022. O percentual se justifica diante das descentralizações recebidas pela Instituição.

Tabela 66 Receitas.

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
Receitas Correntes	403.876,00	403.876,00	937.180,00	527.304,00
Receita Patrimonial	129.716,00	129.716,00	390.241,50	260.525,50
Receita Agropecuária	21.178,00	21.178,00	26.370,40	-807,60
Receitas de Serviços	252.982,00	252.982,00	511.586,10	258.604,10
Outras Receitas Correntes	-	-	8.982,00	8.982,00
Receitas de Capital	15.468,00	15.468,00	650,00	-14.818,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	15.468,00	15.468,00	650,00	-14.818,00
Subtotal de Receitas (I)	419.344,00	419.344,00	937.830,00	512.486,00
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DÉFICIT (I - II)	-	-	317.304.140,22	317.304.140,22
Total	419.344,00	419.344,00	318.241.970,22	317.816.626,22

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças/Proplan.

Tabela 67 Despesas.

Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação
Despesas Correntes	305.913.145,00	311.803.046,00	311.049.826,97	303.295.213,12	283.172.901,37	753.219,03
Pessoal e Encargos Sociais	251.147.421,00	257.031.436,00	253.333.770,92	253.333.770,92	235.477.498,74	3.697.665,08
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	54.765.724,00	54.771.610,00	57.716.056,05	49.961.442,20	47.695.402,63	-2.944.446,05
Despesas de Capital	6.921.108,00	5.599.626,00	7.192.143,25	2.571.097,38	2.275.841,56	-1.592.517,25
Investimentos	6.921.108,00	5.599.626,00	7.192.143,25	2.571.097,38	2.275.841,56	-1.592.517,25
Subtotal das Despesas (II)	312.834.253,00	317.402.672,00	318.241.970,22	305.866.310,50	285.448.742,93	-839.298,22
Superávit	-	-	-	-	-	-
Total	312.834.253,00	317.402.672,00	318.241.970,22	305.866.310,50	285.448.742,93	-839.298,22

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças/Proplan.

Tabela 68 Restos a Pagar.

Especificação	Inscritos + Reinscritos	Cancelados	Pagos	Saldo
Restos a Pagar não Processados	30.920.046,71	1.184.017,76	21.759.930,89	7.976.098,06
Restos a Pagar Processados	20.730.447,10	59.701,15	20.669.524,28	1.221,67
TOTAL	51.650.493,81	1.243.718,91	42.429.455,17	7.977.319,73

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças/Proplan.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Diante de sua natureza jurídica (Autarquia Federal), constata-se na Demonstração dos Fluxos de Caixa que os ingressos mais representativos são os decorrentes das transferências intragovernamentais. O saldo alongado no Caixa e Equivalente de Caixa percebido ao final do exercício deve-se à nova rotina para geração das ordens bancárias de pagamento de pessoal, de maneira que os pagamentos efetuados geram a ordem bancária no primeiro dia útil subsequente.

O fluxo de caixa da entidade se apresenta coerente com suas características. Como era de se esperar, o fluxo das atividades operacionais apresenta uma geração de caixa positiva, ao passo que o fluxo dos investimentos apresenta fluxo negativo e o fluxo de financiamento não apresenta movimento.

Observa-se que a geração líquida de caixa no exercício 2022 foi negativa no valor de R\$ 1.100.862,34. Percebe-se uma redução na ordem de 17,61% no fluxo líquido de caixa proveniente das atividades operacionais da entidade com relação ao exercício anterior. O fluxo de investimento, como esperado, apresenta fluxo de caixa negativo, com um aumento em relação ao período anterior. E, de acordo com as características da Instituição, não há movimentação no fluxo de financiamento.

Tabela 69 Demonstração dos fluxos de caixa.

Demonstração dos fluxos de caixa	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades das operações	8.940.754,53	10.851.877,89
INGRESSOS	336.641.364,74	310.670.005,16
Receitas Derivadas e Originárias	937.180,00	633.350,17
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	335.704.184,74	310.036.654,99
DESEMBOLSOS	- 327.700.610,21	- 299.818.127,27
Pessoal e Demais Despesas	-273.947.482,19	-252.693.153,08
Transferências Concedidas	-43.888.449,04	-39.194.900,59
Outros Desembolsos das Operações	-9.864.678,98	-7.930.073,60
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-10.041.616,87	- 8.911.693,69
INGRESSOS	650,00	-
Alienação de Bens	650,00	-
DESEMBOLSOS	-10.042.266,87	-8.911.693,69
Aquisição de Ativo Não Circulante	-10.042.266,87	-8.911.693,69
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-	-
Geração líquida de caixa e Equivalentes de caixa	1.100.862,34	-1.940.179,20
Caixa e Equivalentes de caixa inicial	22.144.079,02	20.203.899,82
Caixa e Equivalente de caixa final	21.043.216,68	22.144.079,02

Fonte: Tesouro Gerencial – Diretoria de Contabilidade e Finanças/Proplan.

Informação de Custos

Por meio da Portaria Ufersa/GAB nº 067/2019, foi instituída comissão com a finalidade de elaboração do Manual de Apuração de Custos - MAC da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Ufersa. Os trabalhos da comissão foram concluídos e o [Manual de Apuração de Custos da Ufersa](#) foi encaminhado aos conselhos superiores, tendo sido devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, por meio da [Resolução Consad nº 21, de 3 de novembro de 2021](#).

O Manual de Apuração de Custos tem como objetivo possibilitar ao usuário interessado a elaboração de relatórios dos custos da Universidade por *Campi*, Unidade de Custos, Tipo de Custos, Macroprocessos e Objetos de Custos, permitindo, assim, uma visão global da Cadeia de Valor da Ufersa, de modo a contribuir para a avaliação da eficiência das ações desenvolvidas pela Universidade, visando ao alcance de sua missão institu-

cional e à maximização da eficiência na aplicação dos recursos públicos.

O conteúdo do Manual apresenta a modelagem de apuração de custos, construída em conformidade com as premissas estabelecidas pelo Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC) e pelo Manual de Informações de Custos do Governo Federal (MIC), criado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

O modelo adotado define como objeto de custo os Cursos de Graduação e Pós-graduação desta IES. O sistema de acumulação de custos adotado por esta IES é por processo. Os sistemas de custeio empregados por esta IES serão o Custeio Histórico e o Custeio Estimado, e o método de custeio aplicado será o Custeio por Absorção.

Declaração do contador responsável pela conformidade

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais e dos Fluxos de Caixa), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, relativos ao exercício de 2022, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta este Relatório Integrado de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Mossoró, 27 de janeiro de 2023.

Antonio Erivando Xavier Júnior
Contador Responsável
CRC-RN Nº 6788/O-1

Anexo

Lista de siglas

ACREVI - Associação Comunitária Reciclando para a Vida

AG – Alunos da Graduação

AGTI - Alunos de Graduação em Tempo Integral

AGU - Advocacia-Geral da União

AID - Auxílio Inclusão Digital

ANPROTEC - Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores

APCN - Avaliação de Propostas de Novos Cursos de Pós-graduação

ARI - Assessoria de Relações Internacionais

ARP - Atas de Registro de Preços

ASA - Abelhas do Semiárido

ASCAMAREM - Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Mossoró

ASSECOM - Assessoria de Comunicação

AVB - *Acta Veterinaria Brasilica*

AUDINT - Auditoria Interna

BAEC - Bolsa de Apoio à Editoração Científica

BF - Balanço Financeiro

BGP - Boletim de Gestão de Pessoas

CAADIS - Coordenação de Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão Social

CadÚnico - Cadastro Único

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CBDU - Confederação Brasileira do Desporto Universitário

CC - Conselho de Curadores

CCA - Centro de Ciências Agrárias

CCBS - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

CCEN - Centro de Ciências Exatas e Naturais

CCSAH - Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas

CE - Centro de Engenharias

CELIS - Centro de Línguas do Semiárido

CEMAS - Centro de Multiplicação de Animais Silvestres

CFC - Conselho Federal de Contabilidade

CRC - Conselho Regional de Contabilidade

CGD - Comitê de Governança Digital

CGGRC - Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles

CGU - Controladoria-Geral da União

CGU-PAD – Sistema de Gestão de Processos Disciplinares

CITED - Centro Integrado de Inovação Tecnológica do Semiárido

CITES - Centro de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo do Semiárido

CMA - Centro Multidisciplinar de Angicos

CMC - Centro Multidisciplinar de Caraúbas

CMPF - Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONSAD - Conselho de Administração

CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CONSUNI - Conselho Universitário

COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CPC – Conceito Preliminar de Curso

CPPGIT - Comitê de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica

CPPS - Comissão Permanente de Processo Seletivo

DAB – Desenvolvimento de Aprendizagens Básicas

DAI - Doutorado Acadêmico para Inovação

DASS – Divisão de Atenção à Saúde do Servidor

DCF - Demonstração dos Fluxos de Caixa

DIPLAN – Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança

EaD - Educação a Distância

ECTI - Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação

e-Ouv - Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal

e-SIC - Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão

EJs - Empresas Juniores

ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

ENAP - Escola Nacional de Administração Pública

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

ESAM - Escola Superior de Agricultura de Mossoró

EXPOCENTER - Centro de Exposição de Mossoró Enéas Negreiros

EXPOFRUIT - Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada

FENACAM - Feira Nacional do Camarão

FORPLAD - Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração

GEAP - Fundação de Assistência ao Servidor Público

GPE - Grau de Participação Estudantil

GEPG - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação

GRU – Guia de Recolhimento da União

GTA – Guia de Transparência Ativa

IAGRAM - Incubadora Tecnológica e do Agronegócio de Mossoró

IC - Iniciação Científica

IES - Instituição de Ensino Superior

IFES - Instituições Federais de Ensino Superior

IFRN - Instituto Federal do Rio Grande do Rio Grande do Norte

iGestContrat - Índice de Capacidade em Gestão de Contratações

iGestOrcament - Índice de Capacidade em Gestão Orçamentária

iGestPessoas - Índice de Capacidade em Gestão de Pessoas

iGestTI - Índice de Capacidade em Gestão de TI

IGC – Índice Geral de Cursos

IGG - Índice Integrado de Governança e Gestão Pública

iGovContrat - Índice de Governança e Gestão de Contratações

iGovOrcament - Índice de Governança e Gestão Orçamentária

iGovPessoas - Índice de Governança e Gestão de Pessoas

iGovPub - Índice de Governança Pública

iGovTI - Índice de Governança e Gestão de TI

IGP-M - Índice Geral de Preços - Mercado

IN - Instrução Normativa

INPI - Instituto Nacional de Propriedade Intelectual

IQCD - Índice de Qualificação do Corpo Docente

INSS - Instituto Nacional do Seguro Social

IBA - Instituto Brasileiro de Acessibilidade

ITI - Iniciação Tecnológica Industrial

JCR - *Journal Citation Reports*

LAI - Lei de Acesso à Informação

LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais

LOA - Lei Orçamentária Anual

LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

MAC - Manual de Apuração de Custos

MAI - Mestrado Acadêmico para Inovação

MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

MDR - Ministério do Desenvolvimento Regional

ME - Ministério da Economia

MEC - Ministério da Educação

MIC - Manual de Informações de Custos do Governo Federal

MPDG - Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

MPF - Ministério Público Federal

NAC - Núcleo de Arte e Cultura

NAVIS - Núcleo de Antropologia Visual

NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica

NITS - Núcleo de Incubação Tecnológica e Social

NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

NUEM - Núcleo de Música da Ufersa

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

OPEX - *Operational Expenditure*

QVT - Qualidade de Vida no Trabalho

PAA - Plano de Ação Anual

PAC - Plano Anual de Contratações

PAEC - Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação

PAINT - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna

PAPG - Programa de Apoio à Pós-Graduação

PBF – Programa Bolsa Família	PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil	PROAFRI - Programa de Formação de Professores de Educação de Países Africanos
PCA – Plano de Contratações Anual	PNDP - Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas	PROAP - Programa de Apoio à Pós-Graduação
PDA - Plano de Dados Abertos	PMPD - Programa Nacional de Pós-Doutorado	PRODEMA - Programa de Pós-Graduação Associação Plena em Rede em Desenvolvimento e Meio Ambiente
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional	PNE - Plano Nacional de Educação	PRODEPS - Programa de Desenvolvimento da Preceptoría em Saúde
PDP - Plano de Desenvolvimento de Pessoas	POSENSINO - Programa de Pós-Graduação em Ensino	PROEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PDSE - Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior	PPA - Plano Plurianual	PROFIAP - Profissional em Administração Pública
PDTI - Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação	PPG – Programa de Pós-Graduação	PROFIS - Profissional em Ensino de Física
PEIEX - Projeto Extensão Industrial Exportadora	PPGA – Programa de Pós-Graduação em Administração	PROFMAT - Programa de Pós-Graduação em Matemática
PGD - Programa de Gestão e Desempenho	PPGATS - Programa de Pós-Graduação em Ambiente, Tecnologia e Sociedade	PROFNIT - Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação
PGR - Política de Gestão de Riscos	PPGCA - Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal	PROGEPE - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PGMQ - Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade	PPGCC – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação	PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
PGRIS - Plano de Gestão de Riscos	PPGEE - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	PROLAC - <i>Programa de Formación de Profesores de Educación Superior para América Latina y el Caribe</i>
PI - Propriedade Intelectual	PPGCEM - Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais	PROPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PIAE - Programa Institucional de Assistência Estudantil	PPGCTI - Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Cognição, Tecnologias e Instituições	PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento
PIBEX - Programa Institucional de Bolsas de Extensão	PPGEC - Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação	PRP – Programa de Residência Pedagógica
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica	PPGFITO - Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia	PSV - Processos Seletivos Vocacionados
PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência	PPGD – Programa de Pós-Graduação em Direito	PTD – Plano de Transformação Digital
PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	PPGMSA - Programa de Pós-Graduação em Manejo de Solo e Água	RAINT - Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
PICI - Programa de Iniciação Científica Institucional	PPGPA - Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação de Pós-Doutorado	RAP - Restos a pagar
PIVIC - Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica	PQVT - Programa de Qualidade de Vida no Trabalho	
PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual	PROAD - Pró-Reitoria de Administração	
PLS - Plano de Gestão de Logística Sustentável da Ufersa	PROAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	

RDC - Regime Diferenciado de Contratações

REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

RG - Relatório de Gestão

RSIF - *Regional Scholarship and Innovation Fund*

RUE – Ranking Universidades Empreendedoras

RUF – Ranking Universitário Folha

SAE – *Society of Automotive Engineers*

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEDAP - Secretaria de Administração Pública da Presidência da República

SEDGG - Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital

SEMIC - Seminário de Iniciação Científica

SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SEPROM - Setor de Produção de Mudanças

SGP - Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal

SIADS - Sistema Integrado de Gestão Patrimonial

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SIC - Serviço de Informação ao Cidadão

SIC - Sistema de Informações de Custos do Governo Federal

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

SIGs - Sistemas Integrados de Gestão

SIMBA – Simpósio da Bolsa Acadêmica

SIN - Superintendência de Infraestrutura

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SIOP - Sistema integrado de Planejamento e Orçamento

SIORG - Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal

SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

SIPEC - Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal

SIR – *Scimago Institutions Rankings*

SISBI - Sistemas de Bibliotecas

SISG - Sistema de Serviços Gerais

SISREF - Sistema de Registro Eletrônico de Frequência

SISU - Sistema de Seleção Unificada

SGR - Setor de Gerenciamento de Riscos

STN - Secretaria do Tesouro Nacional

SUTIC - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

TAE - Técnico Administrativo em Educação

TCU - Tribunal de Contas da União

TED - Termo de Execução Descentralizada

THE – *Times Higher Education*

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

TPA - Transportes, Patrimônio e Almoxarifado

TSG - Taxa de Sucesso na Graduação

UAB - Universidade Aberta do Brasil

UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz

UFC - Universidade do Ceará

UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

UFERSAcast - *Podcast* oficial da Universidade Federal Rural do Semi-Árido

UFPB - Universidade Federal da Paraíba

UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

UFPI - Universidade Federal do Piauí

UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UFS - Universidade Federal de Sergipe

UGI - Unidade de Gestão da Integridade

UNICAMP - Universidade Estadual de *Campinas*

UPC - Unidade Prestadora de Contas

URAP – *University Ranking by Academic Performance*

VAMU – *Visita ao Mundo Universitário*

VPA - Variações Patrimoniais Aumentativas

VPD - Variações Patrimoniais Diminutivas

Lista de figuras

Figura 1	Principais resultados.....	8	Figura 16	Painel de Monitoramento da Lei de Acesso à informação.....	53
Figura 2	Áreas de atuação e quantidade de cursos oferecidos.....	14	Figura 17	Portal da transparência e prestação de contas.....	54
Figura 3	Mapa dos <i>campi</i> e polos da Ufersa.....	17	Figura 18	Portal Números Ufersa.....	55
Figura 4	Organograma da Ufersa.....	22	Figura 19	Produtos da Assessoria de Comunicação em 2022.....	56
Figura 5	Sistema de Governança da Ufersa.....	23	Figura 20	Meios de Comunicação Institucional em 2022.....	57
Figura 6	Capitais da Ufersa.....	24	Figura 21	Carta de Serviços ao Cidadão.....	58
Figura 7	Modelo de negócios.....	25	Figura 22	Mapa estratégico da Ufersa.....	60
Figura 8	Cadeia de Valor.....	27	Figura 23	Planos Institucionais de curto prazo.....	70
Figura 9	Alinhamento dos objetivos estratégicos.....	29	Figura 24	Oferta e ocupação de vagas pelo SISU.....	90
Figura 10	Linhas de defesa da Ufersa.....	37	Figura 25	Fórmula utilizada para calcular o índice de evasão.....	93
Figura 11	Ilustração da gestão de riscos na Ufersa.....	38	Figura 26	Acumulado de pedidos de proteção de PI.....	100
Figura 12	Matriz de riscos.....	44	Figura 27	Comparativo das metas previstas e realizadas.....	101
Figura 13	Canais de comunicação e interação contínua.....	50	Figura 28	Maquete eletrônica e foto do Parque Científico e Tecnológico do Semiárido.....	102
Figura 14	Manifestações registradas pela Ouvidoria em 2022.....	51	Figura 29	Estrutura do Parque Científico e Tecnológico do Semiárido.....	103
Figura 15	Números do Serviço de Informação ao Cidadão.....	52	Figura 30	Primeiro aulão presencial no Campus Caraúbas.....	106
			Figura 31	NAC em apresentação na Estação das Artes, em Mossoró.....	108
			Figura 32	Entrega do Prêmio RN Júnior.....	109

Figura 33	Divulgação do incentivo a criação de <i>startups</i>	110	Figura 49	Plataforma de acessibilidade no Prédio Central em Mossoró.....	143
Figura 34	Feira de Ciências Kids.....	111	Figura 50	Sistema de reuso de águas pluviais.....	143
Figura 35	Fórmula SAE.....	111	Figura 51	Núcleo Integrado de Práticas Sociais Aplicadas – em fase de conclusão.....	145
Figura 36	Prestação de serviços a moradores de Mossoró no UniverCidades.	111	Figura 52	Antes e depois da Reforma da Vila Acadêmica Masculina, em Mossoró.....	146
Figura 35	Resumo dos principais resultados de 2022.....	117	Figura 53	Urbanização de acesso à quadra poliesportiva no <i>Campus</i> Angicos.....	147
Figura 37	Imagens das moradias estudantis da UFERSA.....	125	Figura 54	Urbanização de acesso à quadra poliesportiva no <i>Campus</i> Pau dos Ferros.....	147
Figura 38	Reforma das casas da vila masculina no <i>Campus</i> Mossoró.....	125	Figura 55	Centro de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo.....	148
Figura 39	Laboratório de informática nas residências universitárias.....	126	Figura 56	Acordos com instituições estrangeiras.....	154
Figura 40	Principais resultados de 2022.....	127	Figura 57	Estrutura física da biblioteca do <i>Campus</i> Caraúbas.....	156
Figura 41	Usina de compostagem na UFERSA <i>Campus</i> Mossoró.....	130	Figura 58	Hospital Veterinário.....	158
Figura 42	Dimensões de práticas sustentáveis adotadas pela Ufersa.....	131	Figura 59	Fazenda Experimental Rafael Fernandes.....	159
Figura 43	Painel de Compras do Governo Federal.....	136	Figura 60	Governança organizacional.....	163
Figura 44	Galpão de Máquinas na Fazenda Experimental Rafael Fernandes.....	141	Figura 61	IGG no PDI 2021-2025.....	164
Figura 45	Abrigo de Resíduos em Caraúbas.....	141	Figura 62	Resumo das ações de Auditoria.....	167
Figura 46	Instalação de Corrimão em prédios do <i>Campus</i> de Angicos.....	142	Figura 63	Programação Orçamentária LOA (Dotação final).....	174
Figura 47	Instalação de corrimão em prédios no <i>Campus</i> de Caraúbas.....	142	Figura 64	Execução orçamentária no exercício.....	176
Figura 48	Instalação de Plataforma de acessibilidade no <i>Campus</i> de Pau dos Ferros.....	142	Figura 65	Painel orçamentário da UFERSA.....	185

Lista de Gráficos

Gráfico 1. Relação de riscos classificados por categoria.	41
Gráfico 2. Pesquisa de satisfação do usuário do SIC em 2022.	53
Gráfico 3. Percentual de cumprimento de metas para cada objetivo estratégico.	62
Gráfico 4. Percentual de cumprimento de metas para cada objetivo estratégico na Perspectiva Sociedade.	64
Gráfico 5. Percentual de cumprimento de metas para cada objetivo estratégico na Perspectiva Processos Internos.	67
Gráfico 6. Percentual de cumprimento de metas para cada objetivo estratégico na perspectiva da Aprendizagem e Crescimento.	68
Gráfico 7. Evolução do indicador Custo Corrente/Aluno Equivalente.	75
Gráfico 8. Evolução do indicador Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente.	76
Gráfico 9. Evolução do indicador Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente.	76
Gráfico 10. Evolução do Indicador Funcionário Equivalente/Professor Equivalente.	77
Gráfico 11. Evolução do indicador Grau de Participação Estudantil (GPE).	78
Gráfico 12. Evolução do indicador Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG).	78
Gráfico 13. Evolução do indicador CAPES/MEC para a Pós-Graduação.	79
Gráfico 14. Evolução do Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	80
Gráfico 15. Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).	81
Gráfico 16. Evolução do número de alunos matriculados.	89
Gráfico 17. Distribuição de egressos.	91
Gráfico 18. Participantes das Ações de Extensão 2022.	105
Gráfico 19. Composição da força de trabalho.	114
Gráfico 20. Evolução da tabela de servidores efetivos.	114
Gráfico 21. Distribuição dos servidores efetivos por gênero.	114
Gráfico 22. Distribuição dos servidores efetivos por faixa etária.	114
Gráfico 23. Distribuição dos servidores efetivos por etnia.	115
Gráfico 24. Distribuição de servidores por grupos de cargo.	115
Gráfico 25. Detalhamento de despesas com pessoal.	116
Gráfico 26. Evolução da qualificação dos servidores técnicos administrativos.	120
Gráfico 27. Evolução da qualificação dos servidores docentes efetivos.	120
Gráfico 28. Despesas executadas por forma de contratação.	133
Gráfico 29. Recursos empenhados em obras e equipamentos.	138

Gráfico 30. Detalhamento dos recursos destinados para soluções de TI por grupo de despesa..... 151	Gráfico 36. Execução do orçamento por grupo de despesa. 176
Gráfico 33. Acordos com instituições estrangeiras.....154	Gráfico 37. Execução orçamentária por <i>Campus</i> (outras despesas correntes LOA).177
Gráfico 34. Hospital Veterinário158	Gráfico 38. Arrecadação própria. 179
Gráfico 31. Quantidade de alunos assistidos por tipo de deficiência.160	Gráfico 39. Composição da receita arrecadada..... 180
Gráfico 32. Atendimento por categoria. 161	Gráfico 40. Pagamentos Totais..... 181
Gráfico 35. Evolução da dotação inicial na LOA.....172	Gráfico 41. Evolução da Inscrição de restos a pagar. 182
	Gráfico 42. Inscrição de restos a pagar por grupo de natureza de despesa. 183

Lista de tabelas

Tabela 1	Programas e ações de governo com alocação de recursos para a Ufersa.....	28
Tabela 2	Detalhamento do programa finalístico 5013.....	29
Tabela 4	Riscos identificados por Macroprocesso.....	40
Tabela 5	Riscos identificados por Objetivo Estratégico	42
Tabela 6	Riscos identificados em Instâncias de Integridade.....	43
Tabela 18	Tópicos previstos para abertura de dados no PDA 2019-2021.....	74
Tabela 19	Conceito Preliminar de Curso.....	82
Tabela 20	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.....	82
Tabela 21	IGC - Índice Geral de Cursos.....	83
Tabela 22	Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD).....	83
Tabela 23	RUE - Ranking Universidades Empreendedoras.....	84
Tabela 24	RUF - Ranking Universitário Folha.....	84
Tabela 25	Troféu Eficiência CBDU.....	84
Tabela 26	Impact Ranking.....	85
Tabela 27	World University Rankings.....	85
Tabela 28	Latin America University Rankings.....	85
Tabela 29	Young University Rankings.....	85
Tabela 30	SIR - Scimago Institutions Rankings	86
Tabela 31	Web of Universities.....	86
Tabela 32	URAP - University Ranking by Academic Performance	86
Tabela 34	Cursos de graduação em 2022.....	88
Tabela 35	Distribuição das matrículas durante o ano de 2022.....	89
Tabela 37	Oferta e ocupação de vagas nos processos seletivos vocacionados.....	90
Tabela 38	Oferta e ocupação de vagas nos cursos de Engenharia.....	91
Tabela 39	Número de egressos por <i>campus</i> (cursos presenciais).....	91
Tabela 41	Bolsas para os programas de pós-graduação.....	95
Tabela 42	Programas de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	96
Tabela 43	Principais editais de apoio à pós-graduação.....	97
Tabela 44	Quantitativo de bolsas de Iniciação Científica.....	98
Tabela 45	Principais editais de apoio à pesquisa.....	99
Tabela 50	Editais de Extensão em 2022.....	106

Tabela 51 Editais de concursos e processos seletivos.....	115	Tabela 101 Execução da despesa (LOA + Descentralizações).....	177
Tabela 52 Provimentos de cargos.....	115	Tabela 102 Principais despesas executadas por <i>Campus</i> – Valores Empenhados.....	178
Tabela 53 Composição dos custos com pessoal ativo permanente.....	117	Tabela 103 Descentralizações recebidas.....	178
Tabela 55 Principais ações de desenvolvimento 2022.....	119	Tabela 104 Detalhamento da receita arrecadada.....	179
Tabela 56 Evolução da qualificação dos docentes efetivos.....	121	Tabela 105 Recebimento de emendas parlamentares.....	180
Tabela 57 Benefícios destinados à assistência estudantil.....	124	Tabela 106 Execução dos Restos a Pagar não processados em 2022.....	183
Tabela 61 Refeições servidas nos restaurantes universitários.....	126	Tabela 107 Programação Orçamentária (LOA).....	184
Tabela 63 Geração de energia solar fotovoltaica na Ufersa em 2022.....	129	Tabela 108 Execução do exercício (LOA).....	184
Tabela 65 Despesas executadas por forma de contratação.....	133	Tabela 109 Restos a pagar (LOA).....	184
Tabela 66 Principais contratações – 2022.....	134	Tabela 111 Composição do Imobilizado em 31/12/2022.....	188
Tabela 68 Principais obras, reformas e serviços de engenharia finalizados em 2022.....	140	Tabela 112 Composição dos Bens Móveis.....	188
Tabela 74 Principais obras, reformas e serviços de engenharia em execução em 31/12/2022.....	144	Tabela 113 Composição dos Bens Imóveis.....	189
Tabela 80 Despesas com Tecnologia da Informação.....	151	Tabela 114 Composição dos Bens de Uso Especial.....	189
Tabela 82 Resultados da Ufersa na avaliação dos índices do TCU.....	164	Tabela 115 BALANÇO PATRIMONIAL 2022.....	191
Tabela 97 Dotação final na LOA com alterações - 2022.....	173	Tabela 116 BALANÇO FINANCEIRO.....	192
Tabela 98 Dotação final na LOA + Destaques recebidos 2022.....	173	Tabela 117 Variações Patrimoniais 2022.....	193
		Tabela 118 Realização de receitas próprias.....	194

UFERSA

Universidade Federal Rural do Semi-Árido

PARECER DA AUDITORIA INTERNA Nº 001/2023

Assunto: Parecer ao Relatório Integrado da UFERSA referente ao exercício de 2022.

Em cumprimento ao disposto no artigo 15, parágrafo 6º, do Decreto nº 3591/2000 e em conformidade com a Instrução Normativa nº 84, de 22 de abril de 2020 e o art. 300¹, do Regimento Geral da UFERSA, esta Unidade de Auditoria Interna apresenta o Parecer da Auditoria Interna sobre o Relatório Integrado de Gestão do Exercício 2022.

O escopo, deste Parecer, abordou a análise sob o aspecto formal (estrutura), dos elementos de conteúdo requeridos no Relatório Integrado de Gestão 2022, tendo por base a Instrução Normativa nº 84, de 22 de abril de 2020. Ademais, contemplou os aspectos sobre: governança, gestão de riscos, controles internos; e o desempenho e resultados da execução do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Cabe esclarecer que a minuta do Relatório Integrado de Gestão 2022 foi enviado para esta Auditoria Interna, por meio dos Memorandos nº16 e 21/2023 – PROPLAN, “para fins de análise da Auditoria Interna e emissão de parecer.”

O desenvolvimento dos trabalhos ocorreu no período de 08/02/2023 a 24/02/2023, por meio da análise de informações, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal. Nesse contexto, registre-se que nenhuma restrição foi imposta à realização dos exames.

1. Análise dos elementos de conteúdo requeridos do Relatório de Gestão

Para análise dos elementos de conteúdo requeridos para o Relatório Integrado de Gestão, a Unidade de Auditoria Interna utilizou como referência a **IN nº 84/2020** e o documento “Relatório de Gestão - Guia para elaboração na forma de Relato Integrado -

¹ **Art. 300.** O(A) Reitor(a) apresentará, anualmente, ao Conselho Universitário, o relatório de gestão e, quando for o caso, o processo de prestação de contas anual, com os pareceres da Unidade de Auditoria Interna e do Conselho de Curadores. Após aprovados, o relatório de gestão e/ou o processo de prestação de contas anual serão remetido ao Tribunal de Contas da União.

O monitoramento e análise crítica dos riscos devem ser entendidos como um processo contínuo e essencial para que os gestores revejam as prioridades dadas aos riscos e ainda aos planos de gerenciamento de riscos considerando que o ambiente da Universidade e o ambiente externo estão em permanentes mudanças e, dessa forma, representam a etapa na qual a gestão verifica a efetividade do tratamento aplicado aos riscos. PGR p. 19

2020”, disponível no sítio do TCU em: (<https://portal.tcu.gov.br/contas/contas-e-relatorios-de-gestao/guia-de-elaboracao-do-relatorio-de-gestao-2020.htm>)

A Instrução Normativa nº 84, de 22 de abril de 2020 - Estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal para fins de julgamento pelo Tribunal de Contas da União, referentes ao exercício de 2022, que devem ser apresentadas em 2023, especificando a forma, os elementos de conteúdo, as unidades que devem prestar contas e os prazos de apresentação, Ressalta-se as informações prestadas pela gestão devem seguir rigorosamente todas as orientações emitidas pelo TCU quanto ao detalhamento de seu conteúdo, refletindo os atos e fatos da gestão do exercício de 2022.

2. Considerações sobre Governança, Riscos e Controles Internos.

A UFERSA, por meio da Resolução CONSAD/UFERSA nº 001/2017, de 16 de agosto de 2017, instituiu a sua Política de Gestão de Riscos. Segundo o art. 3º da referida política, “tem por objetivo orientar a administração na identificação, avaliação, tratamento, mitigação e monitoramento dos riscos a que estão sujeitas as atividades da UFERSA, de maneira a permitir que a gestão possa adotar decisões voltadas a alcançar os objetivos institucionais com base em princípios de governança da Instituição, sendo priorizados os processos organizacionais que impactam diretamente no atingimento dos objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFERSA.”

Por meio da Portaria UFERSA/GAB nº 0391/2017 de 09 de junho de 2017, foi instituído o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGCR) do UFERSA, que é responsável por supervisionar a implementação da gestão de riscos no âmbito do Instituto e assessorar permanentemente os dirigentes em questões relativas à Gestão de Governança, Riscos e Controles.

De acordo com o Plano de Gestão de Riscos da UFERSA, “a execução da gestão de riscos na Universidade será norteadada por três documentos essenciais correspondentes a Política de Gestão de Riscos (PGR-UFERSA), que define as regras em nível estratégico; o Plano de Gestão de Riscos (PGRIS-UFERSA), documento que especifica, no nível operacional, os controles que deverão ser utilizados para alcançar a estratégia definida na PGRUFERSA; e o Relatório de Gestão de Riscos, que tem a finalidade de apresentar os

resultados de avaliação e monitoramento da execução do Plano de Gestão de Riscos da Universidade, dentre outros instrumentos de orientação complementar.” PGR p. 6

No âmbito do UFERSA, pro meio da aprovação do Plano de Gestão de Riscos e Controle ficou estabelecida a sua Cadeia de Valor Público, por meio da qual foram definidas que as atividades e/ou processos do Instituto estão contemplados em 13 (treze) macroprocessos, classificados em finalísticos, apoio e gerenciais. Portanto, eles deverão ser observados pela Auditoria Interna do UFERSA no contexto de sua atuação. (PGR p. 29)

Por fim, conclui-se que o UFERSA desenvolveu uma série ações voltadas à implementação da gestão de riscos e de fortalecer a sua estrutura de governança no apoio ao cumprimento dos objetivos estratégicos, especialmente, na articulação e suporte aos processos decisórios.

Nesse contexto, após atuação conjunta das unidades administrativas competentes com consultoria e assessoria da auditoria interna, houve uma notável evolução quando a análise de riscos, a qual no momento já consta com vários processos com risco detectado meios de tratamento, o que viabiliza o planejamento institucional com base em riscos de forma mais efetiva.(vide página 37 e 38 do Relato integrado)

É patente como se denota da página 22 do Relato integrado que hoje há um Sistema de Governança da UFERSA efetivamente a serviço do atingimento dos objetivos institucionais.

Ademais como se demonstra nas páginas 35 e 36 do Relato Integrado, há uma maior consciência da gestão quanto aos riscos e controles internos, as linhas de defesa responsáveis pelo atingimento das melhores práticas em governança, controles e gestão de riscos.

A identificação de riscos em processos avançou significativamente conforme tabela da página 39 e de gráficos nas páginas 40 e 43, o que demonstra a atuação da gestão com priorização desta ferramenta importante de gestão.

3. Plano de Desenvolvimento Institucional e seus Objetivos Estratégicos

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é o Planejamento Estratégico das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, por exigência da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação

Superior (SINAES), criado com o objetivo de regulamentar o processo nacional de avaliação das Instituições de Ensino Superior, a partir da publicação desta lei o PDI também passou a compor os elementos de avaliação das instituições de ensino superior.

O atual PDI 2021-2025 da UFERSA foi aprovado em 23 de novembro de 2021, através da Resolução CONSUNI nº 77/2021, com uma estrutura de 20 Objetivos Estratégicos, 28 indicadores de Desempenho e 143 metas. Como pode se constatar o PDI UFERSA foi aprovado nos últimos dias do penúltimo mês do ano de 2021.

O Relatório Integrado de Gestão, página 90, apresenta um painel demonstrando os resultados de programas e ações consignados na LOA pela gestão na execução dos Objetivos Estratégicos referentes ao exercício de 2022, tendo como fonte do SIOP.

Entrementes, em que pese o formato objetivo do Relato Integrado privilegiar a demonstração de dados mais sucinta, seria relevante destacar qualitativamente os avanços nesse ponto, quanto a eficiência, efetividade e economicidade na aplicação dos recursos públicos investidos.

É que não se trata apenas de montantes ou materialidade de recursos investidos, mas precipuamente dos resultados advindos desses investimentos, com relação aos objetivos institucionais descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional. Desta feita, muito embora haja um detalhamento importante com demonstrações contábeis elucidativas, percebe-se que não se buscou evidenciar como estes números se reverteram em ações práticas ao atingimento dos objetivos institucionais.

Deve-se destacar que além de necessitar conter dados e valorizar a transparência, a linguagem do Relato Integrado deve ser acessível e clara para o público leigo interessado, pelo que se sugere abordar em um tópico próprio, a tradução dos números em ações que atinjam os objetivos institucionais do PDI, que seja claras e perceptíveis ao leitor.

É de se destacar que o Relato Integrado tem perfil de instrumento de transparência e prestação de contas para a sociedade no exercício do controle social. Nesse sentido, a maior atenção à simplificação da linguagem e a transparecer o mais interessante ao público, qual seja, a tradução dos números contábeis em ações concretizadoras dos objetivos institucionais definidos no PDI quanto à Ensino, Pesquisa e Extensão

4. Considerações Finais

Com base nos resultados dos trabalhos realizados no exercício 2022, a Auditoria Interna atuou junto à gestão da entidade com o propósito de zelar pelas boas práticas administrativas e racionalizar as ações dos órgãos de controle, tendo em vista a materialização das ações de assessoramento realizadas por meio de relatórios.

A estrutura da minuta Relatório Integrado de Gestão 2022 do UFERSA está em conformidade com as disposições estabelecidas pela Instrução Normativa nº 84, de 22 de abril de 2020. No entanto, orientamos que a gestão observe as considerações feitas por esta Auditoria Interna e, no que couber, promova os ajustes necessários. Vale lembrar que todas as peças que compõem a prestação de contas do UFERSA deverão ser inseridas no Sistema e-Contas do TCU, observando as disposições consignadas na DN TCU nº 178/2019 e DN TCU nº 182/2020.

Por fim, por compreender que os apontamentos contidos parecer são passíveis de ajustes ou aprimoramentos, a Auditoria Interna do UFERSA opina pela aprovação do Relatório Integrado de Gestão 2022 da Universidade Federal Rural do Semiárido – UFERSA.

Mossoró, 24 de fevereiro de 2023.

MARILIA DE LIMA Assinado de forma digital por
MARILIA DE LIMA PINHEIRO
PINHEIRO GADELHA GADELHA MELO: [REDACTED]
MELO [REDACTED] Dados: 2023.02.24 17:39:21
-03'00'

Marília de Lima Pinheiro Gadêlha Melo

Titular da Auditoria Interna
Portaria nº212/2022
AUDITORIA INTERNA



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Conselho de Curadores (CC)
1ª Reunião Extraordinária de 2023

5º PONTO

Outras ocorrências.